

A cooperação internacional e os meios de comunicação social.

Parte IV

Em março de 2023, na reunião do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, foram nomeadas as principais tarefas de desenvolvimento socioeconómico para o ano em curso. Em primeiro lugar, assegurar o funcionamento sustentável do sector real da economia, de modo a que o crescimento das exportações se torne outro objetivo crucial para a economia aberta da Bielorrússia. E os sectores-chave da economia bielorrussa já estão a adaptar-se às condições actuais. Por exemplo, está prevista a venda de 1.300 autocarros, 26,5 mil automóveis, 24 milhões de metros quadrados de azulejos de cerâmica, 313 mil toneladas de queijo e queijo fresco nos mercados estrangeiros. Em segundo lugar, prosseguir a política ativa de investimento do Estado, de modo a que cada distrito bielorrusso possa desenvolver e apresentar de forma independente um projeto para implementação no seu território. Como resultado, foi elaborada uma lista de 129 projectos de investimento com base no princípio "um distrito - um projeto". O seu custo total é de cerca de quatro mil milhões e meio de rublos bielorrussos, sendo o volume de investimentos para 2023 superior a mil milhões de rublos. Além disso, estão previstos mais de cinquenta projectos de substituição de importações. Que medidas estão a ser tomadas na Bielorrússia nos domínios da exportação e do investimento? Este é o objeto do estudo proposto.



Boris Zalessky

Experiência profissional no domínio do jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



9 786207 393688

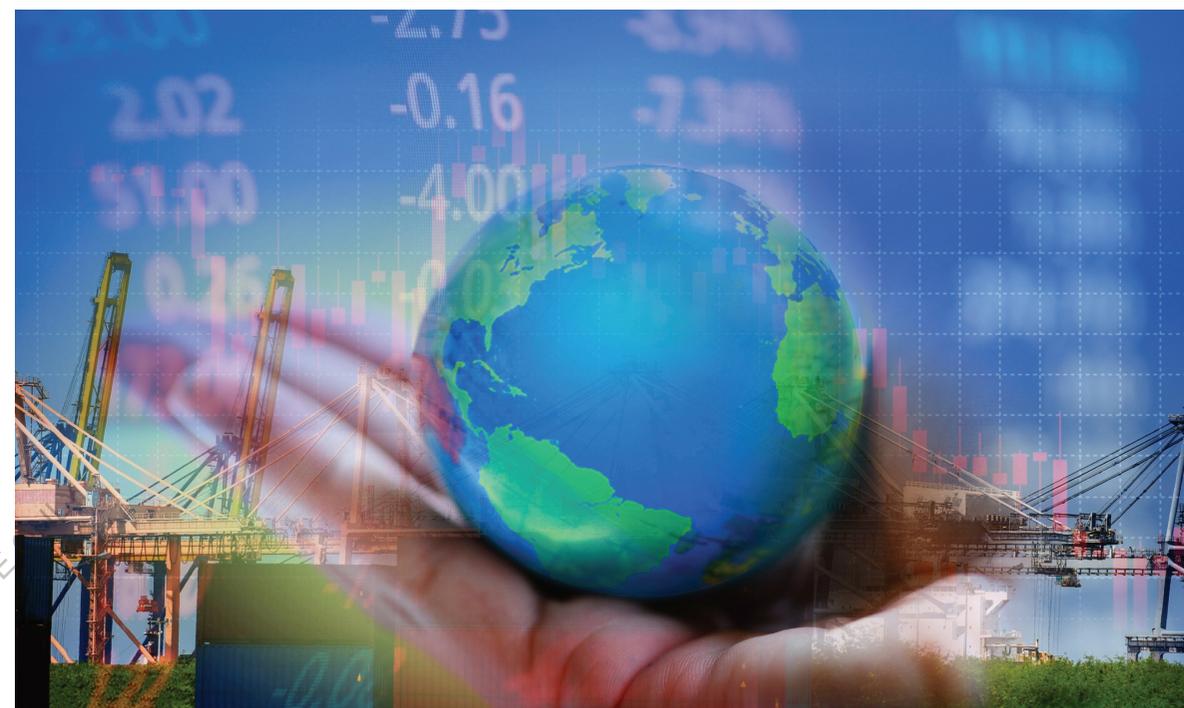


EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO

Boris Zalessky



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



A cooperação internacional e os meios de comunicação social.

Parte IV

Coleção de artigos

Boris Zalessky

Boris Zalessky

**A cooperação internacional e os meios de comunicação social.
Parte IV**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

**A cooperação internacional
e os meios de comunicação
social. Parte IV**

Coleção de artigos

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-6-15673-4.

Publisher:

Scientia Scripta

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-7-39368-8

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2024 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

**A cooperação internacional e os meios de
comunicação social. Parte IV**

Coleção de artigos

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Comunidade de Estados Independentes: rumo ao primeiro Fórum das Regiões.....	5
União Económica Eurasiática: desenvolver os mecanismos de cooperação já estabelecidos	13
União Económica Eurasiática: dos memorandos e acordos às questões práticas	21
União Económica Eurasiática: projectos concretos como instrumento para diversificar a integração	30
Bielorrússia-Rússia: um fator de confiança e cooperação	39
Bielorrússia - Cazaquistão: a via da amizade e da cooperação	47
Bielorrússia - Uzbequistão: o objetivo é um nível de cooperação qualitativamente novo	54
Bielorrússia-Arménia: a cooperação a longo prazo é a direção principal.....	63
Bielorrússia-Azerbaijão: cooperação num espírito de abertura, confiança e assistência mútua.....	71
Bielorrússia-Quirguizistão: a tarefa prioritária é acelerar a cooperação.....	79
Bielorrússia-Tajiquistão: das decisões da Comissão às prioridades do roteiro	87
Bielorrússia - Ásia: há oportunidades de interação, devemos aproveitá-las.....	96
Bielorrússia - Ásia: os pontos de crescimento dão resultados	104
Bielorrússia-China: desenvolvimento de parques industriais e cooperação regional.....	114
Bielorrússia-China: identificação de perspectivas de cooperação	124
Bielorrússia-China: prioridades da nova fase da parceria.....	134
Bielorrússia-China: a parceria estratégica entra numa nova era	142
Bielorrússia-Indonésia: o plano de ação visa maximizar os resultados	154
Bielorrússia-Irão: nova energia - para uma dinâmica positiva de cooperação	161
Bielorrússia-África: expansão das exportações e procura de novos mercados.....	170
Bielorrússia-África: Da cooperação pontual à parceria em grande escala.....	181
Bielorrússia: a fim de promover o comércio e os interesses económicos.....	189
Bielorrússia: existem incentivos para os investidores.....	197
Bielorrússia: a otimização como impulso para o desenvolvimento de pontos de crescimento nas regiões	205

Bielorrússia: um instrumento eficaz para acelerar o desenvolvimento	214
Bielorrússia: as zonas económicas livres como instrumento de implementação de iniciativas empresariais	225
Bielorrússia: da modernização à localização máxima da produção e à substituição das importações	233
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: cada vetor requer atenção	242
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: o potencial da plataforma de intercâmbio no domínio do comércio externo é enorme.....	250
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: o vetor asiático alarga a cooperação...	259
Literatura.....	267

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Comunidade de Estados Independentes: rumo ao primeiro Fórum das Regiões

Em dezembro de 2021, realizou-se a 10.^a reunião do Conselho de Cooperação Inter-regional e Transfronteiriça da Comunidade de Estados Independentes (CEI) para debater os preparativos para o primeiro Fórum das Regiões da CEI. Devido à atual situação epidemiológica desfavorável, foi decidido realizá-lo em 2022. O projeto de programa do fórum prevê quatro sessões de painéis, uma exposição de produtos agrícolas e realizações das regiões da CEI. Está previsto que as sessões analisem o desenvolvimento de laços de cooperação entre as regiões nos domínios da indústria, dos transportes e do trânsito, da agricultura e do empreendedorismo. A atenção dos participantes no Conselho sobre este tema explica-se pelo facto de que "é a cooperação inter-regional que constitui a base para um maior desenvolvimento do comércio mútuo, implica a cooperação no mercado da produção, do investimento e dos recursos laborais"¹. Estes números mostram a importância desta questão para a República da Bielorrússia. As regiões bielorrussas têm hoje mais de 800 documentos sobre cooperação nas esferas comercial, económica, científica, técnica e humanitária com parceiros nos países da CEI, cujo volume de negócios no comércio externo em janeiro-outubro de 2021 aumentou mais 36% e se aproximou dos quarenta mil milhões de dólares. Esta cooperação é agora particularmente ativa com as regiões da Rússia, do Cazaquistão, do Quirguizistão, do Uzbequistão e do Tajiquistão.

Em particular, **a Rússia** é responsável por cerca de 80% de todos os documentos de cooperação inter-regional, e uma das formas mais bem sucedidas de desenvolver estas parcerias tem sido a realização de fóruns regionais bilaterais. Em 2021, foi realizado o oitavo fórum deste tipo, durante o qual foram assinados contratos do sector real no valor de 800 milhões de dólares, facilitados pelo facto de "cerca de 80 regiões do lado russo participarem nesta cooperação inter-regional"². Um dos líderes nesta matéria do lado russo é **Moscovo**. Nos primeiros dez meses de 2021, o volume de negócios comercial da República da Bielorrússia com Moscovo cresceu 27% e ultrapassou os 3,7 mil milhões de dólares, com um saldo positivo para o lado

¹ Strahar: a cooperação inter-regional é a base para o desenvolvimento do comércio mútuo na CEI [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/strahar-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-javljaetsja-bazisom-dlja-razvitiija-vzaimnoj-torgovli-v-sng-474946-2021/>

² Zaleskii, B.L. From the forum of regions - to the expansion of cooperation / B.L. Zaleskii // Materiais da XVII Conferência Internacional Científica e Prática "Proceedings of academic science - 2021", 30 de agosto - 7 de setembro de 2021: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 16.

bielorrusso de mais de 1,2 mil milhões de dólares. Isto deveu-se ao fornecimento de automóveis, calçado de couro, barras de aço não ligado, vagões ferroviários e de eléctricos, queijo e queijo fresco, meias, peixe seco, salgado e fumado, manteiga, mobiliário e respectivas peças. É também um facto que "cerca de 20 por cento das importações de produtos alimentares da capital russa provêm da Bielorrússia, especialmente de produtos lácteos. <...> Muitos veículos automóveis fabricados na Bielorrússia são utilizados pelas estruturas e serviços municipais da cidade, a população aprecia especialmente os transportes eléctricos modernos e amigos do ambiente..."³. Deve-se presumir que todas estas tendências positivas serão mantidas e continuadas no novo programa de cooperação entre as partes para 2023-2025, que será desenvolvido em 2022.

Quanto ao **Cazaquistão**, as regiões deste país interagem com parceiros bielorrussos no âmbito de cerca de 20 documentos sobre cooperação inter-regional. Um bom exemplo a este respeito é demonstrado pelas regiões de **Kostanai** e **Grodno**, que assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2023 no final de setembro de 2021. Para a região bielorrussa, este país da Ásia Central é um dos cinco maiores parceiros económicos estrangeiros, tendo o seu volume de negócios comercial aumentado uma vez e meia nos últimos cinco anos. Ao mesmo tempo, "atualmente, a região de Grodno fornece os seus produtos a 13 regiões do Cazaquistão. Entre os principais produtos de base estão a carne e os produtos lácteos, a madeira e os produtos de construção de máquinas. Nos primeiros seis meses de 2021, a exportação de mercadorias para a região de Kostanay totalizou 3,1 milhões de dólares"⁴. Deve assumir-se que a adoção do roteiro, que trata da intensificação da cooperação nas esferas do investimento e do comércio e económica, bem como na agricultura, turismo, cultura, cuidados de saúde, educação, dará novos impulsos a esta interação e conduzirá a novas entregas de produtos das empresas de Grodno e à possível organização da produção conjunta de montagem na região de Kostanai.

As capitais **Minsk** e **Bishkek** continuam a ser os porta-estandartes do desenvolvimento da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do **Quirguizistão**. Em novembro de 2021, as cidades gémeas chegaram a novos acordos práticos na implementação de laços de parceria. O facto é que, atualmente, a capital do Quirguistão necessita de cerca de 1 200 unidades de

³ Indústria, transportes, esfera humanitária: as direcções da cooperação entre a Bielorrússia e Moscovo foram discutidas em Minsk [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/promyshlennost-transport-gumanitarnaja-sfera-v-minske-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-belarusi-s-474907-2021/>

⁴ As regiões de Grodno e Kostanay assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiju-sotrudnichestva-podpisali-grodnenskaja-i-kostanajskaja-oblasti-462339-2021/>

transportes públicos urbanos. Tanto autocarros a gás como autocarros eléctricos. E algumas empresas de Minsk já manifestaram a sua disponibilidade para prestar a assistência necessária aos seus parceiros de Bishkek. Especialmente porque "apareceram recentemente alguns carros de rega produzidos na Bielorrússia"⁵, que foram apreciados pelos residentes da capital. Como resultado, Minsk discutiu não só o fornecimento de certos tipos de equipamento da capital bielorrussa, mas também a criação de empresas comuns em Bishkek para os manter e equipar. A este respeito, gostaríamos de recordar que "já foi criada em Bishkek uma fábrica de montagem de tractores BELARUS. As máquinas para as necessidades do sector municipal também podem ser montadas neste local. O local está pronto, existem especialistas qualificados e um centro de assistência. Para lançar a produção, é necessário resolver as questões relacionadas com o fornecimento de componentes"⁶.

Em 2021, os laços de parceria entre as regiões da Bielorrússia e do **Uzbequistão** desenvolveram-se de uma forma interessante. Em particular, em maio, as regiões bielorrussas de **Gomel** e uzbeques de **Navoi** delinearão as principais áreas de cooperação bilateral em matéria de comércio e economia e investimento, educação, turismo e agricultura, bem como no funcionamento de parques tecnológicos e na criação de condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria das TI. Estes acordos foram uma continuação lógica do acordo de cooperação nas esferas comercial-económica, científico-técnica e humanitária, que as duas regiões assinaram em 2019 no Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão. Agora, as regiões de Gomel e Navoi manifestaram a sua intenção de intensificar significativamente os seus laços de parceria.

Os residentes de Gomel estão também a desenvolver a cooperação com outros parceiros uzbeques, com os quais foram assinados acordos de cooperação no Primeiro Fórum das Regiões dos dois países. Assim, em julho de 2020, realizou-se um fórum em linha de representantes dos círculos empresariais das regiões de Gomel e **Fergana**, entre os participantes do lado bielorrusso estavam entidades empresariais como a OJSC "Managing Company of Gomel Meat and Dairy Company Holding", GU "Gomeloblprom", OJSC "Trading House "Sozh". Os participantes no fórum em linha analisaram de forma construtiva "questões de cooperação bilateral em

⁵ Presidente da Câmara de Bishkek: estamos interessados na compra de equipamento bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2021. URL: <https://www.belta.by/economics/view/mer-bishkeka-my-zainteresovany-v-zakupke-belorusskoj-tehniki-469870-2021/>

⁶ Bishkek planeia comprar à MTZ máquinas para limpeza de ruas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bishkek-planirujut-zakupit-u-mtz-tehniku-dlja-uborki-ulits-470601-2021/>

termos de comércio de frutas e legumes, têxteis, carne e produtos lácteos, materiais de construção, máquinas e equipamentos agrícolas. As partes também discutiram a possibilidade de abrir uma casa comercial da região de Fergana em Gomel"⁷ . Em particular, um dos principais exportadores de produtos hortofrutícolas da região de Fergana - Uz-Segang JV LLC - propôs uma cooperação com parceiros da região de Gomel sob a forma de criação de um centro de distribuição único para produtos vitamínicos usbeques. A instituição estatal Gomeloblprom fez uma oferta à empresa têxtil A. Akbarali Ltd. para estabelecer o fornecimento de produtos vitamínicos usbeques à Bielorrússia. A Akbarali fornecerá fio de algodão à região da Bielorrússia.

O terceiro parceiro uzbeque da região de Homiel é a região de **Khorezm**. O acordo de cooperação assinado pelas partes em julho de 2019 nomeou "comércio e esferas económicas, científicas e culturais, turismo, cuidados de saúde" entre as áreas promissoras de interação⁸ . Ao mesmo tempo, a empresa "Gomselmash" celebrou um acordo de cooperação com a sociedade anónima "Urgenchkormmash" da região de Khorezm - uma fábrica de ceifeiras-debulhadoras de forragem. Em suma, no âmbito da preparação do Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, as empresas da região de Gomel assinaram contratos com parceiros usbeques num montante total de quase 1,5 milhões de dólares.

Todos estes factos mostram que o mercado uzbeque é muito promissor para as empresas da região de Gomel. Em 2020, o volume de negócios comercial da região bielorrussa com este país da Ásia Central aumentou quase 65% e ultrapassou os 17 milhões de dólares. "Polímeros, produtos lácteos, papel de parede, parafusos, ferragens, madeira são exportados para o Uzbequistão. Entre os exportadores contam-se a KolorMaster JLLC (cloreto de polivinilo), a Svetlogorsk Welding Electrode Plant LLC (dispositivos mecânicos, máquinas-ferramentas), a Milkavita OJSC, a Kalinkovichi Dairy Plant UE (leite em pó), a SvetlogorskKhimvolokno OJSC (fios químicos)"⁹ .

Obviamente, o já mencionado Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, que teve lugar em Minsk em julho de 2019 e abriu "novos horizontes de cooperação em áreas como a cooperação industrial,

⁷ As empresas uzbeques estão interessadas na cooperação com parceiros da região de Gomel [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uzbekskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-partnerami-iz-gomelskoj-oblasti-398194-2020/>

⁸ A região de Gomel assinará três acordos com o Uzbequistão no I Fórum das Regiões [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-podpishet-tri-soglasheniya-s-uzbekistanom-na-i-forume-regionov-356296-2019/>

⁹ A região de Gomel e a região de Navoi do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação na indústria das TI [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/gomelskaja-oblast-i-navoijskij-region-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-it-otrasli-440395-2021/>

o complexo agroindustrial, a indústria alimentar, bem como nas esferas cultural, humanitária, de informação e comunicação e científica"¹⁰. Só do lado uzbeque, participaram no fórum mais de 200 representantes de regiões como as províncias de Andijan, Bukhara, Jizzak, Namangan, Samarkand, Khorezm, Fergana e Tashkent. O facto de terem sido adoptados 26 acordos directos entre as regiões no âmbito deste fórum demonstra a sua eficácia. Para além dos três documentos da região de Gomel, foram assinados acordos de cooperação nos domínios comercial-económico, científico-técnico e humanitário pelas seguintes regiões: região de Grodno - com as regiões de Samarkand e Andijan, região de Vitebsk - com a região de Namangan, região de Brest - com as regiões de Bukhara e Syrdarya. Foram assinados documentos semelhantes entre Mahiliou e os voblastos de Andijan e Dzhizak. O Comité Executivo Regional de Minsk chegou a acordo sobre a cooperação na esfera social com a região de Tashkent. Foi assinado um plano de ação para 2019-2020 para aplicar o acordo entre o khokimiyat de Tashkent e o Comité Executivo da cidade de Minsk sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural"¹¹.

A importância crescente dos parceiros uzbeques para as regiões bielorrussas no seu conjunto é evidenciada por estes números já em 2021. No final do primeiro trimestre, o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou mais um quarto e totalizou 67,5 milhões de dólares. Um pormenor importante: "As exportações de bens bielorrussos durante este período aumentaram 37,4% e totalizaram 58,7 milhões de dólares <...>. O saldo do comércio externo de mercadorias foi positivo para a Bielorrússia e totalizou 49,8 milhões de dólares"¹². Tal deveu-se a um aumento dos fornecimentos de carne de bovino refrigerada e congelada, medicamentos e polímeros, tractores e camiões ao mercado usbeque. Teria sido extremamente difícil obter tais resultados sem a participação ativa das regiões da Bielorrússia.

O Tajiquistão é também um dos países da Ásia Central cujas relações comerciais e económicas com as regiões das quais a República da Bielorrússia tem vindo a desenvolver-se de forma particularmente intensa no último ano e meio. Assim, se em 2020 o volume do comércio mútuo entre eles aumentou

¹⁰ O Fórum das Regiões abriu novos horizontes para a Bielorrússia e o Uzbequistão em muitos domínios - Safaev [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-regionov-otkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistana-vo-mnogih-oblastjakh-safaev-356612-2019/>

¹¹ Pacote de acordos inter-regionais de cooperação assinados no I Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/paket-mezhregionalnyh-soglashenij-o-sotrudnichestve-podpisan-na-i-forume-regionov-belarusi-i-356632-2019/>

¹² O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou 25,3% para 67,5 milhões no I trimestre [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-za-i-kvartal-velichilsja-na-253-do-675-mln-440482-2021/>

"quase três vezes e excedeu 111 milhões de dólares"¹³, então só em janeiro-agosto de 2021 o volume de negócios comercial se aproximou da marca de 110 milhões de dólares, "incluindo as exportações bielorrussas - 107,5 milhões de dólares"¹⁴. Tais fornecimentos da Bielorrússia como tractores e reboques de tractores, açúcar, carros concebidos para transportar dez ou mais pessoas, produtos petrolíferos, fios isolados, cabos, artigos de papelaria feitos de papel e cartão, pneus desempenharam o seu papel determinante na obtenção destes números. O facto de existirem já "cerca de 20 concessionários de fabricantes bielorrussos" no Tadjiquistão é muito significativo. Estamos a falar da montagem de tractores e de máquinas da Bobruiskagromash e da Gomselmash. Estão igualmente a ser preparados projectos conjuntos no sector dos lacticínios¹⁵, em cada um dos quais a interação de regiões específicas dos dois países deverá desempenhar um papel decisivo.

Recorde-se que o tema da intensificação da cooperação inter-regional foi discutido em abril de 2021 na 14.^a reunião da comissão intergovernamental tadjiquistanesa-bielorrussa de cooperação comercial e económica, onde foram consideradas "questões actuais de interação na cooperação industrial e produtiva, agricultura e transportes, cuidados de saúde e educação, investimento e tecnologias da informação"¹⁶. Um pormenor importante: atualmente, as regiões do Tadjiquistão e da Bielorrússia que desenvolvem laços comerciais, económicos, científico-técnicos e culturais no âmbito de acordos de cooperação assinados são as seguintes Região de Sughd - com Vitebsk, regiões de Minsk e Mogilev, regiões de Khatlon e Gomel, cidades de Minsk e Dushanbe, Khujand e Mogilev, distritos de Yavan e Uzden.

Um dos participantes mais activos na cooperação inter-regional bielorrusso-tadjique é a **região de Minsk**, cujo volume de negócios do comércio externo com o Tadjiquistão mais do que triplicou para mais de 22 milhões de dólares nos primeiros oito meses de 2021. O papel fundamental na obtenção destes indicadores foi desempenhado, entre outros aspetos, pela aplicação do acordo de cooperação com a **região de Sughd**, assinado em 2014. Ao mesmo tempo, as partes não vão descansar sobre os louros, delineando novos planos

¹³ Embaixador: os projectos bielorrussos no Tadjiquistão não são apenas justificados, mas têm um efeito económico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-belorusskie-proekty-v-tadzhikistane-ne-prosto-obosnovany-a-dajut-ekonomicheskiy-effekt-459969-2021/>

¹⁴ Comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://tajikistan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/belarus_tajikistan/trade_economic/

¹⁵ Denisenko: a amizade dos líderes da Bielorrússia e do Tadjiquistão é uma boa base para uma cooperação abrangente [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/denisenko-druzhba-liderov-belarusi-i-tadzhikistana-horoshaja-osnova-dlja-vsestoronnego-sotrudnichestva-460655-2021/>

¹⁶ Zaleski, B.L. In the line of positive dynamics of co-operation / B.L. Zaleski // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 13.

para parcerias mutuamente benéficas. Em particular, na reunião dos chefes das regiões A. Turchin e R. Ahmadzoda no início de novembro de 2021, discutiram uma série de novas áreas promissoras de cooperação. Uma das prioridades óbvias é a indústria ligeira bielorrussa, para a qual o algodão tajique pode tornar-se uma matéria-prima. A este respeito, a Bielorrússia também estava interessada em criar empresas comuns para a transformação de algodão no Tajiquistão. Quanto aos parceiros tajiques da região da capital bielorrussa, estão interessados "em fornecer legumes e frutos à Bielorrússia, bem como em receber sementes de batata bielorrussas de qualidade. Dentro de 3-4 anos, a região planeia aumentar o volume da produção de batata para 1 milhão de toneladas"¹⁷. De um modo geral, as partes esperam alargar muito seriamente os laços bilaterais num futuro próximo. Isto é evidenciado pelo facto de, numa reunião de negócios realizada em novembro de 2021, "representantes de mais de 30 empresas tajiques e bielorrussas terem conversado sobre uma possível cooperação na construção de máquinas, cuidados de saúde, trabalho da madeira, indústrias alimentares e de transformação"¹⁸. O memorando de cooperação entre as cidades de Zhodino e Gulistan, assinado em novembro de 2021, deverá também contribuir para a expansão da cooperação entre as duas regiões.

A região de **Mogilev** tenciona desenvolver ativamente relações de parceria com a região de Sughd. As partes assinaram um acordo de cooperação em 2017. E nos três trimestres de 2021, o volume de negócios comercial entre elas aumentou quase um terço. E, neste caso, estamos a falar de uma procura ativa de novas oportunidades de cooperação. Uma das prioridades é a criação de produções conjuntas. Dado o facto de Mogilev ser a sede do maior produtor têxtil bielorrusso, a OJSC Mogotex, existe um grande interesse no fornecimento de algodão do Tajiquistão. E os parceiros tajiques, que aumentam anualmente a área de cultivo desta cultura, também têm o seu próprio interesse: organizar uma empresa comum com a parte bielorrussa para processar o algodão. "Isto permitirá criar vários milhares de novos postos de trabalho aqui [em Sughd Oblast]"¹⁹. A OJSC "Mogilevliftmash" está também a planear a criação de uma produção conjunta de elevadores na região do

¹⁷ Sementes de algodão, fruta e batata: a região de Minsk planeia aumentar a cooperação com o Tajiquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/hlopok-frukty-semena-kartofelja-minskaja-oblast-planiruet-naraschivat-sotrudnichestvo-s-tadzhikistanom-467756-2021/>

¹⁸ As empresas das regiões de Minsk e Sughd estão interessadas na cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-minskoj-i-sogdijskoj-oblastej-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-promyshlennosti-468050-2021/>

¹⁹ Zayats: A região de Mogilev e a região de Sughd do Tajiquistão estão interessadas numa cooperação estreita e na implementação de projectos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zajats-mogilevskij-region-i-sogdijskaja-oblast-tadzhikistana-zainteresovany-v-tesnom-sotrudnichestve-i-467893-2021/>

Tajiquistão. E esta é apenas uma parte das propostas expressas em novembro de 2021 na reunião de negócios das partes em Mogilev, no âmbito da qual foi assinado um acordo de cooperação pela filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e Indústria da região de Sughd. Além disso, "OJSC "Mogilev plant "Strommashina" e CJSC "Nord Asia Metal" concordaram em assinar um acordo de intenções sobre a implementação do projeto de fabrico e fornecimento de equipamento tecnológico para a produção de placas de fibrocimento"²⁰ . Além disso, representantes de outras empresas de Mogilev de várias indústrias estabeleceram contactos para o comércio de produtos acabados e matérias-primas. E isto é encorajador.

Como podemos ver, os laços entre as regiões dos países pós-soviéticos estão gradualmente a ser preenchidos com projectos concretos, estimulando atualmente os processos de integração na Commonwealth e demonstrando a relevância da realização do Primeiro Fórum das Regiões dos países da CEI em 2022.

FOR AUTHOR USE ONLY

²⁰ A filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da região de Sughd do Tajiquistão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevskoe-otdelenie-beltpp-i-tpp-sogdijskoj-oblasti-tadzhikistana-podpisali-soglashenie-o-468065-2021/>

União Económica Eurasiática: Desenvolver os mecanismos de cooperação já estabelecidos

As Orientações Estratégicas para o Desenvolvimento da Integração Económica Eurasiática até 2025, aprovadas em dezembro de 2020, incluem entre as principais tarefas o desenvolvimento do quadro contratual e jurídico da União Económica Eurasiática (EAEU) com países terceiros e as suas associações de integração sobre a criação de regimes comerciais preferenciais para o desenvolvimento e aprofundamento global da cooperação comercial e económica. De facto, a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações internacionais nos próximos cinco anos deverá tornar-se uma das áreas mais importantes da EAEU, o que "permitirá realizar um trabalho coordenado sobre as questões de interface dos processos de integração no espaço euro-asiático"²¹.

Em dezembro de 2021, a reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia aprovou as principais orientações das actividades internacionais da EAEU para 2022, que incluem o desenvolvimento de mecanismos já estabelecidos de cooperação com países terceiros, associações de integração regional e organizações internacionais, bem como a identificação de parceiros potencialmente promissores. Em particular, "a prioridade para a EAEU em 2022 será a cooperação com a Comunidade de Estados Independentes (CEI), a União Europeia (UE), a Organização de Cooperação de Xangai (OCX), a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), o fórum da Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC)..."²². Simultaneamente, as actividades internacionais desta associação centrar-se-ão na resolução de tarefas urgentes da integração económica euro-asiática, como o desenvolvimento das exportações, as infra-estruturas de transportes e de energia, a cooperação industrial, a introdução de novas tecnologias, bem como a criação de condições para a entrada conjunta das empresas dos Estados membros nos mercados de países terceiros, incluindo os Estados do Sudeste Asiático, do Médio Oriente, da região do Indo-Pacífico, do Norte de África e da América Latina.

²¹ Zalesky, B.L. Eurasian integration in the context of a large partnership on the continent / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Naukowa myśl informacyjnej powieki - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C.24.

²² A EAEU aprovou as principais direcções das actividades internacionais para 2022 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/v-eaes-utverdili-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoj-deyatelnosti-na-2022-god/>

Em 2022, a presidência da EAEU passou para o Quirguizistão, que pretende concentrar-se principalmente na realização dos objectivos estabelecidos nas orientações estratégicas da integração económica euro-asiática até 2025. ²³Uma prioridade indubitável a este respeito é a cooperação internacional, que "é importante desenvolver tanto o formato de diálogo de cooperação como as relações comerciais e económicas com países terceiros através da assinatura de acordos comerciais, a fim de entrar em novos mercados promissores..."²⁴, para que os produtores dos países desta entidade de integração, incluindo a Bielorrússia, "recebam as condições mais favoráveis ao exportar os seus produtos para mercados estrangeiros, e os consumidores recebam bens seguros, de alta qualidade e baratos" xml-p

Importa recordar que, no início de 2022, a EAEU já tinha celebrado acordos preferenciais sobre a criação de zonas de comércio livre (ZCL) com o Vietname, a Sérvia, Singapura e um acordo temporário com o Irão. Entrou igualmente em vigor um acordo de cooperação comercial e económica com a República Popular da China. No que respeita à procura de potenciais parceiros, "as negociações sobre o estabelecimento de ACE com o Egipto e Israel encontram-se numa fase ativa, estão em curso trabalhos para preparar a primeira ronda de negociações com a Índia e foram iniciadas negociações para preparar um acordo de comércio livre em grande escala com a Mongólia e a Indonésia"²⁵. Além disso, prossegue o trabalho intensivo de identificação de novos parceiros e de negociação de acordos adequados com os mesmos.

Assim, em dezembro de 2021, na sequência do segundo fórum "União Económica Eurasiática (EAEU)-América Latina e Caraíbas (LACB): Removendo Barreiras e Construindo Pontes para a Cooperação Empresarial", a Comissão Económica Eurasiática (CEE) assinou uma declaração conjunta com o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano, na qual as partes reafirmaram o seu compromisso de desenvolver e reforçar a cooperação global, assinalando a importância estratégica das relações entre as duas regiões. É de salientar que, para a EAEU, a região da América Latina e das Caraíbas é estrategicamente importante. Isto é evidenciado pelo facto de a

²³ Zalesky, B.L. Vectores da integração euro-asiática - Indonésia, Chile, Egipto / B.L. Zalesky // Materialy XV Mezinárodní vedecko-praktická konference "Vedecky průmysl evropského kontinentu - 2019". Volume 6: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 11.

²⁴ Discurso do Presidente Sadyr Zhaparov aos Chefes dos Estados-Membros da EAEU por ocasião da presidência do Quirguizistão nos órgãos da União em 2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/obrashhenie-prezidenta-sadyra-zhaparova-k-glavam-gosudarstv-%E2%80%933-chlenov-eaes-po-sluchayu-predsedatelstvovaniya-kyrgyzstana-v-organakh-soyuz-a-v-2022-godu/>

²⁵ Gorelik, Y. Sem confinamentos industriais e redução da atividade de exportação / Y. Gorelik // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bez-promyshlennyh-lokdaunov-i-snizheniya-eksportnoj-aktivnosti-predstavitel-mid-o-vneshnetorgovoj-477276-2021/>

dinâmica do comércio entre as partes "ter atingido o seu valor máximo em 2018 - 17,6 mil milhões de dólares". DÓLARES DOS EUA. O principal artigo de importação continua a ser os bens agrícolas, frutos e nozes, sementes e frutos oleaginosos, carne e peixe. Por sua vez, os países da EAEU exportam fertilizantes, metais ferrosos, combustíveis minerais, cereais e outros bens para a ALC²⁶. Recentemente, tem vindo a aumentar a cooperação em domínios como os produtos farmacêuticos, a construção de máquinas e os serviços de informação e comunicação. A bioengenharia, as tecnologias ecológicas e os serviços, incluindo o turismo e a educação, poderão tornar-se novos domínios de cooperação. Entre as principais razões para o nível ainda insuficiente de cooperação comercial e económica, a declaração conjunta apontava "o baixo nível de sensibilização dos sujeitos das relações económicas para as necessidades e oportunidades de negócio nos países da EAEU e da LACB, <...> a falta de acordos comerciais e económicos modernos entre os países e as associações de integração da EAEU e da LACB"²⁷. Consequentemente, chegou-se a um acordo no sentido de passar de um acordo sobre domínios gerais de cooperação para negociações de fundo com a participação dos representantes das empresas interessadas. Entre os possíveis domínios de cooperação, contavam-se as economias pós-selvagens e verdes, os métodos económicos de combate às alterações climáticas, a garantia de um crescimento sustentável e inclusivo e o alargamento da participação das pequenas e médias empresas no comércio externo.

Uma espécie de complemento ao desenvolvimento das relações com a ALC será aparentemente o plano de acções conjuntas até 2025 com Cuba, assinado pela EAEU em dezembro de 2021, que abrange 34 áreas de cooperação. Para Cuba, este documento é importante no contexto da implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social do país até 2030 e da Estratégia Económica e Social para estimular a economia e ultrapassar a crise global causada pela pandemia da COVID-19. Ao mesmo tempo, "a parte cubana demonstrou um interesse particular no reforço do diálogo setorial, em particular, nas áreas da regulamentação técnica e da regulamentação da circulação de medicamentos na EAEU"²⁸.

²⁶ Os países da EAEU e da América Latina pretendem atingir os indicadores comerciais pré-crise até ao final de 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-strany-latinskoj-ameriki-namereny-vyjti-na-dokrizisnye-pokazateli-torgovli-po-itogam-2021-goda/>

²⁷ A CEE e o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano anunciaram a transição para negociações substantivas sobre comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-postoyannyj-sekretariat-latinoamerikanskoj-ekonomicheskoy-sistemy-zayavili-o-perehode-k-predmetnym-peregovorom-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve/>

²⁸ EAEU e Cuba assinaram um plano de acções conjuntas até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-do-2025-goda-/>

Outras organizações internacionais com as quais a EAEU planeia intensificar a cooperação mutuamente benéfica num futuro próximo incluem a Organização Internacional do Açúcar (ISO), que reúne atualmente 87 países e promove a cooperação internacional na produção, consumo e circulação de açúcar. Em dezembro de 2021, a ECE e a ISO assinaram um Memorando de Entendimento, que define os principais domínios e atividades de cooperação para levar as duas organizações ao "horizonte da interação prática <...> para desenvolver medidas eficazes para o desenvolvimento de um mercado comum do açúcar e dos produtos que contêm açúcar"²⁹ .

Se falarmos sobre o desenvolvimento da cooperação da EAEU com parceiros em diferentes continentes, no final de 2021, as suas estruturas eram particularmente activas na cooperação com países asiáticos como a China, o Irão, a Mongólia e o Bangladesh. Assim, em dezembro de 2021, na 2.ª reunião da Comissão Mista para a Implementação do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC, constatou-se que o volume do comércio mútuo em 2021 ultrapassará o nível pré-pandémico e atingirá um recorde de 165 mil milhões de dólares, demonstrando a elevada intensidade e complementaridade mútua dos laços comerciais. Discutindo os progressos na preparação de um roteiro para a aplicação do acordo entre a EAEU e a RPC, que entrou em vigor em 2019, as partes destacaram o desenvolvimento de corredores de transporte digital como a secção principal deste documento, uma vez que "a digitalização do transporte ferroviário pode ter um efeito cumulativo"³⁰ . As questões do comércio verde e do investimento verde não foram deixadas de lado, onde a parte chinesa propôs o reforço da interação entre a RPC e a EAEU na agenda climática global, bem como as perspectivas de cooperação em três áreas que "se relacionam com as questões das alfândegas inteligentes, fronteiras aduaneiras inteligentes e interconectividade inteligente"³¹ . Simultaneamente, a parte chinesa manifestou a sua vontade de partilhar a sua experiência na aplicação do conceito de "três esferas inteligentes", que se baseia no modo tecnológico moderno com a utilização de

²⁹ A ECE e a Organização Internacional do Açúcar assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-mezhdunarodnaya-organizatsiya-po-saharu-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani/>

³⁰ Andrei Slepnev: "A cooperação entre a EAEU e a RPC está a ganhar força, complementando organicamente as relações bilaterais dos nossos Estados" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-sotrudnichestvo-eaes-knr-nabiraet-oporoty-ono-organichno-dopolnyaet-dvustoronnie-otnosheniya-nashih-gosudarstv/>

³¹ Formação da "janela única" e alfândegas inteligentes discutida por representantes da CEE e da China [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/formirovanie-%C2%ABedinogokna%C2%BB-i-intellektualnuyu-tamozhnyu-obsudili-predstaviteli-eeek-i-kitaya/>

novos métodos, sistemas e equipamentos, com o objetivo de controlo e gestão aduaneiros inteligentes.

Quanto ao Irão, o acordo temporário de comércio livre com o Irão entrou em vigor em outubro de 2019. Graças a este documento, "a lista de mercadorias para as quais os exportadores dos países da EAEU, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências inclui carne e produtos de óleo e gordura, certos tipos de confeitaria e chocolate, equipamento eletrónico e mecânico, bem como metais e cosméticos"³². Em dezembro de 2021, este acordo provisório foi prorrogado até 2025. Os últimos dois anos mostraram que a interação entre as partes está a evoluir exclusivamente numa trajetória ascendente. Assim, no primeiro semestre de 2021, "as exportações dos Estados membros da União aumentaram quase 47% para 1,35 mil milhões de dólares, enquanto as importações aumentaram 34% para 825 milhões de dólares"³³, o que indica grandes perspectivas para esta cooperação.

Outro parceiro promissor da EAEU na Ásia é a Mongólia, com a qual foi assinado um memorando de cooperação em 2015. Em dezembro de 2021, realizou-se a 4ª reunião do grupo de trabalho conjunto sobre a interação entre a CEE e o governo da Mongólia, na qual se constatou que em 2020 o volume de comércio mútuo entre as partes totalizou 1,5 mil milhões de dólares. E "nos primeiros nove meses do ano atual [2021], o volume de negócios comercial entre os países da EAEU e a Mongólia aumentou 23%, embora o potencial do comércio mútuo não esteja claramente totalmente utilizado"³⁴. A fim de manter esta dinâmica positiva, foi decidido atualizar o plano de medidas conjuntas para a aplicação do memorando acima referido até 2025. Como reserva fundamental para o desenvolvimento dos laços comerciais e económicos, as partes identificaram a ativação dos contactos entre os meios empresariais e as associações empresariais. Para o efeito, será realizado um fórum empresarial em Ulaanbaatar em 2022, por sugestão da parte mongol.

Também em dezembro de 2021, realizou-se a primeira reunião do Grupo de Trabalho Conjunto sobre o compromisso da CEE com o Governo do Bangladesh sobre a aplicação do Memorando de Cooperação assinado em maio de 2019. O Conselho registou que o volume de comércio entre as duas

³² Zalesky, B.L. Vectores da integração euro-asiática - Sérvia, Irão, China / B.L. Zalesky // *Materiály XV Miedzynarodowej naukowí-praktycznej konferencji "Perspektywiczne opracowania sa nauka i technika - 2019"*, Volume 6. Przemysl: Nauka i studia. - C. 20.

³³ Pivovar, E. A validade do acordo temporário de comércio livre entre a EAEU e o Irão é prorrogada até 2025 // E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dejstvie-vremennogo-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-mezhdu-eaes-i-iranom-prodleno-do-2025-goda-474217-2021>

³⁴ A CEE e o Governo da Mongólia discutem planos de interação até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/cek-i-pravitelstvo-mongolii-obsuzhdayut-plan-y-vzaimodejstviya-do-2025-goda/>

partes aumentou seis vezes nos últimos dez anos. Em 2020, o seu crescimento continuou em mais 11 por cento, para mais de dois mil milhões e meio de dólares. E "em janeiro-setembro deste ano [2021], o volume de negócios da EAEU com o Bangladeche aumentou uma vez e meia - para 2,2 mil milhões de dólares. USD"³⁵ . Como uma verdadeira tarefa, as partes estão agora a considerar aumentar este indicador para três mil milhões de dólares. Existem reservas para tal: produtos agrícolas, maquinaria, equipamento, veículos, produtos farmacêuticos, bem como outros tipos de produtos com uma percentagem relativamente elevada de valor acrescentado.

Entre as organizações internacionais com as quais a EAEU planeia desenvolver ativamente a cooperação em 2022 encontra-se a União Europeia (UE). Trata-se, em particular, de desenvolver um diálogo entre a Comissão Económica da Eurásia (CEE) e a Comissão Europeia (CE), incluindo a interação com organismos especializados da UE, "nos domínios da regulamentação técnica, da aplicação de medidas sanitárias e veterinárias, da circulação de medicamentos e dispositivos médicos, da concorrência, de certos aspectos da política comercial, bem como noutros domínios de atividade da União"³⁶ .

A relevância do vetor europeu da cooperação internacional da EAEU já é explicada pelo facto de "a União Europeia continuar a ser o principal parceiro comercial e económico da União Económica Eurasiática, ocupando 35,5% das importações da EAEU"³⁷ . Os Estados-Membros da UE são os principais compradores de bens exportados da Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia. Em 2021, o volume de negócios comercial entre eles cresceu mais cerca de 40% e "espera-se que atinja cerca de 330 mil milhões de dólares. EUA"³⁸ . E isto está longe de ser o limite se uma série de problemas prementes no comércio entre as partes forem resolvidos. Muitos deles foram discutidos em dezembro de 2021 durante a 8ª ronda do diálogo técnico CEE e CE, em que as partes abordaram as dificuldades enfrentadas pelas empresas. Em particular, a conversa foi sobre o registo de medicamentos e dispositivos

³⁵ Os países da EAEU e o Bangladesh têm potencial para aumentar o volume de negócios do comércio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/strany-eaes-i-bangladesh-imevut-potentsial-dlya-dostizheniya-tovarooborota-v-3-mlrd-dollarov-ssha/>

³⁶ . Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - C. 53-54.

³⁷ Sergey Glazyev: "A Estratégia-2025 vai ao encontro dos interesses das empresas euro-asiáticas e europeias" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergej-glazev-%C2%ABstrategiya-2025-otvezhaet-interesam-kak-evrazijskogo-tak-i-evropejskogo-biznesa%C2%BB/>

³⁸ Realizou-se a reunião da direção do bloco comercial da Comissão Económica Eurasiática com a Associação de Empresas Europeias [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sostoyalas-vstrecha-rukovodstva-torgovogo-bloka-evrazijskoy-ekonomicheskoy-komissii-s-associaciyev-evropejskogo-biznesa/>

médicos nos países da EAEU, bem como a validade do regulamento técnico "Sobre a segurança das bebidas alcoólicas". Foram discutidos os temas da regulamentação técnica no domínio dos transportes ferroviários nos países da UE, do comércio eletrónico e do desenvolvimento do mecanismo da "janela única" como instrumento de simplificação dos procedimentos comerciais. Um pormenor importante: convencidas da utilidade do diálogo técnico "ambas as partes planeiam <...> continuar a interação neste formato em 2022, bem como considerar a possibilidade de realizar webinars especializados sobre questões actuais"³⁹ .

Na mesma reunião de dezembro de 2021 com a Associação das Empresas Europeias, foram discutidas em termos práticos questões relacionadas com os acordos de comércio livre, a resposta às alterações climáticas, a rotulagem, o comércio eletrónico, as regras de importação de determinados tipos de mercadorias e a determinação do valor aduaneiro.⁴⁰ Paralelamente, realizou-se na CEE uma reunião com os responsáveis e representantes da Câmara de Comércio Externo Russo-Alemã, da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Russa, da Associação dos Industriais Italianos na Rússia, do Grupo de Trabalho para a elaboração da iniciativa de criação de um espaço económico comum de Lisboa a Vladivostok, onde foi discutido um vasto leque de questões relevantes para as comunidades empresariais europeias, nomeadamente "nas áreas da propriedade intelectual, fiscalidade, migração laboral, regulação da circulação de medicamentos e produtos farmacêuticos".

Entre os Estados-Membros da UE com os quais a EAEU tenciona intensificar seriamente a cooperação num futuro próximo está Portugal. Em novembro de 2021, o 4.º Fórum de Inovação Russo-Português "Novas Oportunidades e Desafios na Inovação" abordou as questões da promoção de produtos de alta tecnologia e da facilitação da diversificação dos laços comerciais e económicos entre a EAEU e os países de língua portuguesa. Foi salientado que "os círculos empresariais em Portugal e nos países de língua portuguesa estão a construir as suas estratégias comerciais tendo em conta o fator da integração económica euro-asiática e as oportunidades que lhe estão

³⁹ A CEE e a Comissão Europeia realizaram consultas sobre questões actuais do trabalho empresarial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-evrokomissiya-proveli-konsultacii-po-aktualnym-voprosam-raboty-biznesa/>

⁴⁰ Ruslan Beketayev: "O diálogo direto é um instrumento eficaz de interação entre a CEE e os empresários e investidores europeus" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ruslan-beketaev-%C2%ABpryamoj-dialog-%E2%80%93-3-effektivnyj-instrument-%20vzaimodejstviya-eeek-s-evropejskimi-predprinimateljami-i-investoramami%C2%BB/>

associadas"⁴¹. Assim, os participantes no fórum puderam analisar projectos de cooperação promissores em áreas como as tecnologias da informação e da comunicação, a bioenergia, a agricultura, os cuidados de saúde, as infra-estruturas de transportes e a cooperação inter-regional. As empresas alemãs, cujos representantes participaram num seminário realizado pela CEE em setembro de 2021, podem ser nomeadas entre os parceiros promissores da EAEU na direção europeia. A troca de pontos de vista centrou-se em áreas de interação como a "agenda digital, a economia verde, a cooperação aduaneira"⁴². Um dos resultados deste evento foi a opinião consolidada dos seus participantes sobre a importância de continuar o diálogo entre a EAEU e as empresas alemãs em vários formatos para promover o comércio mútuo e facilitar a atividade económica estrangeira das entidades económicas, bem como a criação de um mecanismo de diálogo para resolver litígios.

É evidente que todas estas medidas destinadas a expandir os mercados externos e a diversificar as exportações dos países membros da EAEU são extremamente importantes para a Bielorrússia, que está muito ativamente envolvida em todo o trabalho sistemático de criação de zonas de comércio livre com países terceiros e de interação com organizações internacionais.

⁴¹ Gohar Barseghyan: "Empresas portuguesas captam novas oportunidades no mercado da EAEU" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/goar-barseghyan-%C2%ABportugalskij-biznes-fiksiruet-novye-vozmozhnosti-na-rynke-eaes%C2%BB/>

⁴² A CEE realizou um seminário para empresas alemãs sobre a regulamentação da atividade económica estrangeira na EAEU [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-provela-seminar-dlya-germanskogo-biznesa-po-voprosam-regulirovaniya-vneshneekonomicheskoy-devatelnosti-v-eaes-/>

União Económica Eurasiática: dos memorandos e acordos - às questões práticas às questões práticas

A intensificação da cooperação económica com organizações internacionais e países estrangeiros é uma das áreas mais importantes do desenvolvimento da União Económica Eurasiática (EAEU) até 2025. Ao mesmo tempo, as actividades internacionais desta associação centrar-se-ão na resolução de tarefas tão urgentes da integração económica euro-asiática como "criar condições para a entrada conjunta de empresas dos Estados membros nos mercados de países terceiros..."⁴³. Em dezembro de 2022, na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em Bishkek, foram aprovadas as principais direcções das actividades internacionais da EAEU para 2023, onde, no contexto da ideia da Grande Parceria Eurasiática, as prioridades da EAEU promoverão a realização do potencial de exportação dos países da União.

Em meados de novembro de 2022, a Comissão Económica da Eurásia (CEE) já tinha celebrado "46 memorandos com organizações internacionais, 27 memorandos com governos, ministérios e agências de países terceiros, 14 memorandos com integração regional e associações interestatais, 7 acordos comerciais com países terceiros"⁴⁴. Em 2023, a EAEU irá interagir com a Comunidade de Estados Independentes, a Organização de Cooperação de Xangai, a União Europeia, os países BRICS, bem como com a Organização Mundial das Alfândegas, a Organização Mundial do Comércio e a União Africana. Neste contexto, o desenvolvimento do diálogo com a **Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN)** é uma das prioridades das actividades internacionais da EAEU.

A **ASEAN** é uma organização regional composta por 10 países do Sudeste Asiático - Indonésia, Malásia, Singapura, Tailândia, Filipinas, Brunei Darussalam, Vietname, Laos, Myanmar e Camboja - criada para promover a cooperação social, económica e cultural na região. A ECE tem vindo a cooperar com sucesso com o Secretariado da ASEAN desde 2018 ao abrigo do Memorando de Entendimento sobre Cooperação Económica. O objetivo deste documento é promover a cooperação económica para reforçar a interação

⁴³ Zaleskii, B. O formato da integração euro-asiática. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 52.

⁴⁴ Aprovou as principais direcções das actividades internacionais da EAEU para 2023 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/utverzhdny-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoy-deyatelnosti-eaes-na-2023-god/>

comercial, económica e de investimento entre os Estados membros da EAEU e a ASEAN nos "seguintes domínios: a) regulamentação aduaneira e facilitação do comércio; b) medidas sanitárias e fitossanitárias; c) regulamentação técnica; d) comércio eletrónico; e) comércio de serviços e investimento; f) desenvolvimento do empreendedorismo, principalmente para as micro, pequenas e médias empresas..." .⁴⁵

Foi adotado um programa de cooperação para 2020-2025 para aplicar o Memorando. O programa abrange domínios como a legislação aduaneira e a aplicação da lei, a política comercial, as actividades comerciais, a regulamentação técnica e antimonopólio, as medidas sanitárias e fitossanitárias, a energia e o funcionamento dos mercados nacionais. Todo este trabalho contribui para o crescimento do comércio e da cooperação económica dos Estados da EAEU com os países da ASEAN. "Em 2021, o volume de negócios do comércio externo da União com a ASEAN aumentou 34,6 por cento para 23,9 mil milhões de dólares", disse ele. As exportações da União aumentaram para US \$ 10,2 bilhões (aumento de 53,5 por cento) e as importações para US \$ 13,7 bilhões (aumento de 23,3 por cento). A quota-parte da ASEAN no volume de negócios do comércio externo da União foi de 2,8 por cento"⁴⁶ . As Partes centram-se em novos pontos de crescimento, na procura de soluções equilibradas para uma interação bem sucedida e em novas formas de cooperação a longo prazo, na identificação de perspectivas de desenvolvimento da interação científica, técnica e inovadora, na cooperação industrial, bem como em mecanismos de intercâmbio de práticas e competências, tendo em conta os objectivos do desenvolvimento sustentável. Em particular, a digitalização da economia, em que a EAEU e a ASEAN têm os seus próprios desenvolvimentos sérios de interesse mútuo, está entre as áreas promissoras de cooperação. A fim de aumentar de forma constante o comércio, é necessário reforçar a cooperação no domínio financeiro e bancário, incluindo a utilização de pagamentos em moedas nacionais. A União Económica Eurasiática está a desenvolver com êxito a cooperação com os governos de vários países da ASEAN em formatos bilaterais, incluindo a **Indonésia, a Tailândia e o Camboja.**

⁴⁵ Memorando de Entendimento entre a Comissão Económica da Eurásia e a Associação das Nações do Sudeste Asiático no domínio da cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <file:///C:/Users/User/Downloads/%D1%8E%D0%B3%D0%BE-%D0%B2%D0%BE%D1%81%D1%82+%D0%90%D0%B7%D0%B8%D1%8F+%D1%80%D1%83%D1%81+%D0%BF%D0%BE%D0%B4%D0%BB.pdf>

⁴⁶ A EAEU e a ASEAN aumentam o volume de negócios do comércio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeuРазвития nion.org/news/eaes-i-asean-narashchivayut-obemy-tovarooborota-/>.

A propósito da cooperação com a **Indonésia**, recordamos que, em setembro de 2022, o Conselho da CEE decidiu iniciar negociações com este país para celebrar um acordo de comércio livre em 2023. A Indonésia é a maior economia da ASEAN e a quarta do mundo - em termos de população, pelo que as relações comerciais com este Estado asiático têm um potencial significativo. "O volume de negócios do comércio da EAEU com a Indonésia em 2021 cresceu 41,5% para US \$ 3,7 bilhões em comparação com 2020. Ao mesmo tempo, as exportações aumentaram 34,1 por cento e as importações aumentaram 44,5 por cento"⁴⁷. No final dos três trimestres de 2022, o volume de negócios comercial entre as partes cresceu quase metade, com as exportações da EAEU a aumentarem mais de duas vezes e meia. E há confiança de que a liberalização das condições comerciais pode permitir aumentar o volume de negócios comercial em pelo menos mais 1,5 mil milhões de dólares. Em dezembro de 2022, a EAEU e a Indonésia registaram um acordo para realizar a primeira ronda de negociações no primeiro trimestre de 2023, salientando que as partes "têm perspectivas tanto para os produtos agrícolas, que tradicionalmente constituem a maior parte das importações da União provenientes da Indonésia, como para um grupo industrial ativamente comercializado em ambos os sentidos"⁴⁸. Por conseguinte, o potencial de parceria em 2023 continua a ser elevado.

Se falarmos da cooperação da EAEU com a **Tailândia**, a primeira reunião do grupo de trabalho conjunto sobre a interação teve lugar em novembro de 2019. Em setembro de 2021, na 2.ª reunião do grupo de trabalho, as partes declararam que "no final do primeiro semestre deste ano [2021], o volume de negócios comercial dos países da EAEU com a Tailândia aumentou 32,6% em comparação com o mesmo período do ano passado e atingiu 1,2 mil milhões de dólares". O volume de negócios da EAEU com a Tailândia aumentou 32,6% em comparação com o mesmo período do ano passado e atingiu 1,2 mil milhões de dólares. As exportações da UEE totalizaram 330,5 milhões de dólares, as importações 907 milhões de dólares e as importações 1,2 mil milhões de dólares. USD"⁴⁹. As exportações aumentaram

⁴⁷ Andrey Slepnev: "No âmbito do Fórum Económico Eurasiático em 2023, propõe-se a realização de um diálogo empresarial com a Indonésia" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-v-ramkakh-evraziyskogo-ekonomicheskogo-foruma-v-2023-godu-predlagaetsya-provesti-bizn/>

⁴⁸ A EAEU e a Indonésia deram início às negociações de um acordo de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-indoneziya-dali-start-peregovoram-po-soglasheniyu-o-svobodnoy-torgovle/>

⁴⁹ A EAEU e a Tailândia estão interessadas em desenvolver a cooperação em matéria de infra-estruturas, novas tecnologias, digitalização e economia verde [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-tailand-zainteressovany-v-razvitiy-sotrudnichestva-v-sfere-infrastruktury-novyh-tehnologij-tsifrovizatsii-i-zelenoj-ekonomiki/>

principalmente devido à exportação de metais e produtos metálicos, produtos alimentares e matérias-primas agrícolas, matérias-primas de couro, peles e produtos de peles. As importações da Tailândia aumentaram devido ao aumento das importações de maquinaria, equipamento e veículos. O desenvolvimento da cooperação entre as partes está indissociavelmente ligado ao reforço dos laços entre os círculos empresariais no domínio das infra-estruturas de transporte, da introdução de novas tecnologias. A bioengenharia, o fornecimento de recursos energéticos e de equipamento energético, bem como os produtos agrícolas, podem ser mencionados como domínios promissores.

Outro país da ASEAN que está a desenvolver uma interação com a EAEU é o **Camboja**. O Memorando de Entendimento foi assinado em maio de 2016. Em setembro de 2021, na sequência da terceira reunião do grupo de trabalho entre a CEE e o Governo do Camboja, as partes manifestaram um forte interesse em aumentar o comércio e o investimento e identificaram domínios de cooperação como o comércio e o investimento, a cooperação aduaneira, a inovação, as telecomunicações e as tecnologias da informação e da comunicação, a indústria e as infraestruturas, a regulamentação técnica, as medidas sanitárias e fitossanitárias e as questões de propriedade intelectual. Recorde-se que, em 2020, o volume de negócios comercial da EAEU com o Camboja diminuiu por razões objetivas, mas já no primeiro semestre de 2021 as estatísticas inspiraram um otimismo cauteloso. "O comércio aumentou 1,4 vezes em comparação com o mesmo período do ano passado [2020] e atingiu 130 milhões de dólares. 130 MILHÕES DE DÓLARES. Ao mesmo tempo, foi observado um crescimento em todos os Estados da EAEU"⁵⁰. No entanto, o atual volume de negócios não revela plenamente o potencial de cooperação entre os países da EAEU e o Camboja, pelo que as partes planeiam desenvolver o diálogo e intensificar o comércio.

Em 2023, a EAEU planeia também cooperar com outros Estados asiáticos, incluindo os **Emirados Árabes Unidos (EAU)** e o **Irão**.

Em junho de 2022, a CEE assinou um Memorando de Cooperação com o Governo dos **EAE**. A EAEU considera este país como um dos parceiros mais promissores para a cooperação comercial e económica na região do Médio Oriente. "De acordo com os resultados de 2021, a dinâmica da cooperação comercial e económica entre a EAEU e os EAU é positiva. O volume de

⁵⁰ A ECE e o Governo do Camboja assinaram uma declaração conjunta sobre o reforço da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eek-i-pravitelstvo-kambodzhi-podpisali-sovmestnoe-zayavlenie-o-rasshirenii-sotrudnichestva/>

negócios comercial aumentou 60,9% e atingiu 6,3 mil milhões de dólares, enquanto na EAEU como um todo o volume de negócios do comércio externo aumentou 35,1%"⁵¹. No memorando, as partes acordaram em aumentar o volume do comércio mútuo, bem como em aplicar medidas destinadas a eliminar os obstáculos. A CEE e os EAU tencionam cooperar nos domínios da regulamentação aduaneira e técnica, da aplicação de medidas sanitárias, veterinárias e fitossanitárias de quarentena, dos mercados financeiros, dos transportes, da indústria e do complexo agroindustrial, da política de concorrência e da regulamentação antimonopólio, da propriedade intelectual.

Em abril de 2022, as partes criaram um grupo de investigação conjunto EAEU-UAE para estudar as perspetivas de celebração de um acordo de comércio livre. Em dezembro de 2022, o Conselho Económico Supremo da Eurásia decidiu iniciar negociações sobre um acordo de comércio livre entre a EAEU e os EAU. As negociações estão planeadas para serem realizadas de forma acelerada. O facto é que a formação de uma zona de comércio livre com os EAEU criará condições para o crescimento da oferta de mais de 1300 produtos de base, tanto no sector industrial como no complexo agroindustrial. "A relevância de uma interação multifacetada é confirmada pelo elevado interesse e pela presença de um grande número de empresas dos países da União, incluindo empresas inovadoras, nos Emirados Árabes Unidos, bem como pelo papel deste Estado como centro de comércio internacional e de transporte e logística. Além disso, o acordo com os EAEU é visto do ponto de vista do reforço das posições dos exportadores da EAEU em países do Golfo Pérsico no contexto da Grande Parceria Euroasiática e do corredor Norte-Sul"⁵².

Em janeiro de 2023, a CEE, discutindo com o lado dos Emirados as questões de comércio e cooperação económica entre os países da EAEU e os EAU, incluindo as perspetivas de aumento dos fornecimentos de exportação e importação e diversificação do comércio, convidou a liderança e os empresários dos EAU a participarem ativamente no Fórum Económico Eurasiático, que está agendado para maio de 2023. Note-se que "de acordo com a CEE, de 2015 a 2021, o volume de comércio entre os países da EAEU e os EAE aumentou 4 vezes, as exportações da EAEU para os EAE aumentaram 4,7 vezes e as importações da EAEU dos EAE aumentaram 47 por cento. Ao

⁵¹ A EAEU e o Governo dos EAU assinaram um Memorando de Cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-pravitelstvo-oae-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>

⁵² A EAEU iniciará negociações com os EAU sobre a conclusão de um acordo de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-nachnet-peregovory-s-oae-o-zaklyuchenii-soglasheniya-o-svobodnoy-torgovle/>

mesmo tempo, o volume de negócios no período de janeiro a outubro de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021, aumentou mais 55%"⁵³.

Existem igualmente planos para concluir um novo acordo comercial global entre a EAEU e o **Irão em 2023**, que "dará um impulso ao aumento dos fornecimentos mútuos"⁵⁴. Neste contexto, as perspectivas de desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica a longo prazo no domínio dos transportes, da cooperação industrial, da agricultura e da segurança alimentar, bem como noutros domínios, são impressionantes. Um futuro acordo fornecerá uma base contratual sólida para estes planos conjuntos. Quanto aos números, "em 2021, o volume de negócios comercial entre a EAEU e o Irão cresceu 74%, e nos primeiros 10 meses de 2022 - mais 25% em comparação com o mesmo período do ano anterior"⁵⁵. Em janeiro de 2023, as partes chegaram a acordo sobre todas as questões para finalizar as negociações e assinar o acordo, com exceção do acesso mútuo ao mercado para determinadas categorias de produtos agrícolas, relativamente ao qual as discussões ainda estão em curso, mas a questão será encerrada em breve.

A União Africana é outro vetor fundamental da cooperação internacional da EAEU. A CEE considera a interação com os países africanos e as associações regionais e sub-regionais deste continente como uma área importante e prioritária das actividades internacionais da EAEU, que deve ser intensificada, em primeiro lugar, com a participação da comunidade empresarial. As tarefas mais importantes nesta direção são o reforço dos laços económicos e a criação de condições para desbloquear as vantagens competitivas. A CEE está empenhada num diálogo com a União Africana no âmbito do Memorando de Entendimento sobre Cooperação Económica de 24 de outubro de 2019. Note-se que "em 2021, o volume de negócios do comércio externo da União com os países africanos aumentou 21,9 por cento (para 18,9 mil milhões de dólares), as exportações 24,0 por cento (para 15,4 mil milhões

⁵³ Pivovar, E. Prevê-se que as negociações sobre uma zona de comércio livre entre a EAEU e os EAU sejam conduzidas de forma acelerada [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/peregovory-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-oae-planiruetsja-vesti-v-uskorennom-rezhime-546918-2023>

⁵⁴ Andrey Slepnev: "Atualmente, temos um sério incentivo para o desenvolvimento de acordos regionais e da conectividade regional" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-segodnya-my-meem-sreznyy-stimul-dlya-razvitiya-regionalnykh-soglasheniy-i-regionaln/>

⁵⁵ Andrey Slepnev discutiu em Teerão as questões relativas à finalização das negociações sobre um acordo de zona de comércio livre com o Irão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-obsudil-v-tegerane-voprosy-zaversheniya-peregovorov-po-soglasheniyu-o-zone-svobodnoy-/>

de dólares) e as importações 13,7 por cento (para 3,5 mil milhões de dólares)"⁵⁶

No contexto da interação da EAEU com as associações regionais e sub-regionais deste continente, realizou-se em junho de 2022 a primeira reunião de trabalho dos representantes oficiais da CEE e da **Comunidade Económica dos Estados da África Central** (CEEAC), uma associação de integração dos países da África Central, criada em 1983, que inclui Angola, Burundi, Camarões, República Centro-Africana, Chade, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Guiné Equatorial, Gabão, República do Congo, Ruanda, São Tomé e Príncipe. "Os objectivos declarados da organização são desenvolver processos de integração entre os países membros, promover o seu aprofundamento global com base nas suas próprias forças económicas e avançar para a criação de um mercado comum. Para além do conjunto "clássico" de tarefas de integração, a CEEAC está igualmente empenhada nas funções de promoção da paz e da estabilidade, de luta contra o terrorismo e a pirataria e de apoio aos processos eleitorais no espaço comunitário"⁵⁷. Em 2023, as partes esperam dar novos passos no sentido de um diálogo mais substantivo que vise uma interação prática.

No que diz respeito a países específicos do continente africano, em 2023, a ECE planeia intensificar a cooperação com Estados africanos como o **Egipto**, **a Etiópia** e a **República da África do Sul (RAS)**.

Quanto ao **Egipto**, este país já iniciou ativamente negociações com a EAEU sobre a criação de uma zona de comércio livre. "Este Estado africano será o primeiro a dispor de uma infraestrutura industrial conjunta com a EAEU, cuja criação se tornará uma janela para os países da associação de integração promoverem <...> produtos industriais para os países de África e do Médio Oriente"⁵⁸. A assinatura deste acordo num futuro próximo abrirá oportunidades para a diversificação em grande escala do comércio e a expansão da cooperação tanto em áreas tradicionais como na construção de novas ligações logísticas e financeiras, abordando conjuntamente as questões da transformação tecnológica, que são determinadas pela agenda climática e pelas tarefas da soberania tecnológica.

⁵⁶ Sergey Glazyev: "Convido o continente africano a cooperar com a EAEU na criação de uma nova arquitetura financeira e económica". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazev-priglashtayu-afrikanskiy-kontinent-k-sotrudnichestvu-s-eaes-v-sozdanii-novoy-finansovo/>

⁵⁷ A Comunidade Económica dos Estados da África Central mostra interesse na interação com a EAEU [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ekonomicheskoe-soobshchestvo-gosudarstv-tsentralnoy-afriki-proyavlyayet-interes-k-vzaimodeystviyu-s-e/>

⁵⁸ Zaleskii, B. Com uma tônica na cooperação. Crónica da cooperação internacional no espaço pós-soviético / B. Zaleskii. - Publicação académica Palmarium, 2020. - C. 24.

Para referência: o comércio da EAEU com o Egito "no primeiro semestre de 2021 aumentou 32,5% em comparação com o mesmo período do ano passado [2020]. Em particular, as exportações dos Estados membros da EAEU para o Egito neste período aumentaram quase 40 por cento (de 1,4 mil milhões de dólares para 1,95 mil milhões de dólares), as importações do Egito para a EAEU aumentaram 11 por cento (de 437 milhões de dólares para 489 milhões de dólares)"⁵⁹. Em 2022, o volume de negócios aumentou quase mais 40 por cento. Assim, num futuro próximo, as partes poderão efetivamente "fazer progressos significativos na questão fundamental - os parâmetros de redução mútua dos direitos de importação, bem como a preparação do texto final do projeto de acordo"⁶⁰. Além disso, está previsto aumentar a escala da cooperação económica entre a EAEU e o Egito, o que, num futuro próximo, poderá contribuir para o aparecimento de novos projectos conjuntos e eficazes.

A África do Sul destaca-se entre os países da União Africana pelo seu elevado nível de desenvolvimento em áreas-chave da agricultura, como a criação de gado, a piscicultura e a produção de fruta e vinho. A África do Sul presta especial atenção à conservação dos solos e a uma agricultura eficiente, e aplica técnicas agrícolas avançadas. Este facto permitiu ao país satisfazer plenamente as suas necessidades alimentares internas. Em janeiro de 2023, a CEE propôs a criação de uma zona industrial euro-asiática na África do Sul, que poderia tornar-se um ponto de entrada para os produtores da EAEU nos mercados inexplorados do continente africano. As partes acordaram que "a fim de implementar os acordos alcançados, o primeiro passo será a realização de consultas entre representantes da CEE e funcionários autorizados interessados da África do Sul, o que permitirá às partes alcançar um novo nível de intercâmbio de práticas bem sucedidas de produção agrícola, resolvendo as tarefas de criação de complexos industriais e agro-industriais modernos e competitivos e aumentando o volume do comércio mútuo"⁶¹.

Além disso, os domínios de cooperação de interesse mútuo podem incluir o desenvolvimento de produtos agrícolas (frutos) e da produção de marisco, de recursos materiais e técnicos, nomeadamente máquinas agrícolas,

⁵⁹ Andrey Slepnev: "A EAEU e o Egito esperam realizar uma ronda completa de negociações de comércio livre num futuro próximo" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-caes-i-egipet-rasschityvayut-na-provedenie-polnocennogo-raunda-peregovorov-o-svobodnoy-torgovle-v-blizhayshey-perspektive/>

⁶⁰ Andrey Slepnev: "As relações comerciais e económicas entre a EAEU e o Egito continuam a desenvolver-se a um ritmo acelerado" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-torgovo-ekonomicheskie-otnosheniya-caes-i-egipta-prodolzhayut-razvivatsya-uskorennyimi/>

⁶¹ A CEE e a África do Sul discutirão a criação da zona industrial euro-asiática na África do Sul e intensificarão a cooperação na agricultura [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/cek-i-yuar-storonny-obsudyat-sozdanie-v-yuar-evraziyskoy-promyshlennoy-zony-i-aktiviziruyut-vzaimodey/>

bem como a produção de vinho. A promoção de investimentos no complexo agroindustrial contribuirá para aumentar a eficácia da produção agrícola e para o desenvolvimento das infra-estruturas. Além disso, a dinâmica do comércio mútuo entre a EAEU e a África do Sul em matérias-primas agrícolas e géneros alimentícios mostra o potencial de crescimento. E o potencial para esta cooperação entre as partes é simplesmente enorme.

Outro país africano que pretende continuar a colaborar ativamente com a EAEU em 2023 é a **Etiópia**. O Memorando de Entendimento entre as partes no domínio da cooperação económica foi concluído em outubro de 2019. O país é um parceiro tradicional da CEE em África. "O volume de negócios comercial entre os estados membros da EAEU e a Etiópia de janeiro a outubro de 2021 aumentou 4,7 vezes em relação ao nível do mesmo período de 2020. Isto é de particular importância em relação aos planos para duplicar o volume de negócios comercial com os países do continente"⁶². É de notar que produtos da Etiópia como flores, têxteis, café e feijão são tradicionalmente procurados e competitivos no mercado da EAEU. Aparentemente, em 2023, as partes tencionam envolver a comunidade empresarial no diálogo, a fim de sensibilizar para as possibilidades de utilização do sistema unificado de preferências pautais da EAEU para os países em desenvolvimento e menos desenvolvidos, bem como para determinados aspectos da regulamentação supranacional no âmbito da EAEU. No fim de contas, a Etiópia é particularmente atractiva para os investidores devido à passagem da Nova Rota da Seda chinesa pelo seu território, bem como à taxa de crescimento da economia etíope. Assim, as partes têm uma séria reserva para aumentar a cooperação comercial, económica e de investimento.

⁶² A EAEU e a Etiópia discutiram planos para o desenvolvimento da cooperação para 2022 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-efiopiya-obsudili-plany-razvitiya-sotrudnichestva-na-2022-god/>

União Económica Eurasiática: projectos concretos como instrumento para diversificar a integração

As Orientações Estratégicas para o Desenvolvimento da Integração Económica Eurasiática até 2025, que foram adoptadas numa reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em dezembro de 2020, contêm 330 medidas e mecanismos para desenvolver a cooperação, agrupados em 11 blocos de sistemas, cuja implementação deverá conduzir à obtenção de resultados elevados até 2025, incluindo a construção de um sistema de gestão de projectos de cooperação conjunta e o desenvolvimento de sectores de alta produtividade, bem como o aproveitamento do potencial das artérias transfronteiriças e da logística. "Espera-se que todas estas medidas ajudem a aumentar em um quarto, só até 2025, as exportações de produtos não-fins para países terceiros provenientes dos Estados da EAEU [União Económica Eurasiática]. Isto pode ser conseguido seguindo a via da criação de empresas euro-asiáticas conjuntas que se complementem mutuamente e produzam produtos competitivos"⁶³. Neste contexto, parece que a EAEU se centrará numa série de projectos específicos de integração euro-asiática promissores, que incluem o **Agro-Express da Eurásia** e o **Autocarro Elétrico da Eurásia**.

Recorde-se que, em fevereiro de 2022, o Conselho Intergovernamental Eurasiático, numa reunião na capital do Cazaquistão, apoiou a implementação de um projeto conjunto dos países da EAEU para implementar o transporte ferroviário e multimodal acelerado "**Eurasian Agroexpress**", destinado a aumentar o abastecimento mútuo e as exportações de produtos agrícolas e alimentares, bem como a sua diversificação. Espera-se que, numa primeira fase, sejam organizados envios regulares para fora da EAEU de e para as direcções da China e do Uzbequistão. "No futuro, as rotas de realização poderão ser alargadas a outros países das regiões asiática e europeia. A regularidade dos envios permitirá estabelecer tarifas competitivas em relação ao frete marítimo, bem como reduzir o tempo de entrega das mercadorias (até 10-14 dias para a China e 4-7 dias para o Uzbequistão)"⁶⁴.

Neste caso, estamos a falar principalmente de fornecimentos de óleo e gordura, lacticínios, carne, frutas e legumes e produtos alimentares prontos a

⁶³ Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Publicação académica LAP LAMBERT, 2021. - C. 4.

⁶⁴ Pivovar, E. Os primeiros-ministros da EAEU aprovaram o projeto "Eurasian Agroexpress" para a entrega acelerada de alimentos / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/premier-ministry-caes-odobriti-proekt-evrazijskij-agroekspres-po-uskorennoj-dostavke-prodovolstvija-486781-2022/>

consumir. No âmbito deste projeto conjunto, foi planeado o lançamento de dois comboios completos por semana ao longo da rota Bielorrússia - Rússia - Quirguizistão - Cazaquistão - China, incluindo comboios com contentores refrigerados para produtos congelados. O volume mensal de transportes em direção à China pode atingir cerca de 10 mil toneladas. O coordenador deste projeto é a ANO Eurasian Agrologistics, e a participação no mesmo foi confirmada pelo Bremino Group LLC (Bielorrússia), KTZ Express JSC (Cazaquistão), NK KTZ (Quirguizistão), RZD Logistics JSC (Rússia) e Slavtrans-Service JSC (Rússia).

A parte bielorrussa, assinalando "a importância do projeto Eurasian Agroexpress para as exportações de produtos alimentares"⁶⁵, espera utilizá-lo para aumentar os fornecimentos de produtos alimentares, principalmente para a China. O facto é que, atualmente, os transportadores de produtos da Bielorrússia "são principalmente empresas chinesas"⁶⁶. O lançamento deste projeto proporcionará outra oportunidade lucrativa a este respeito. Especialmente porque o mercado do Império Celestial tem sido tradicionalmente uma das principais áreas de desenvolvimento das exportações alimentares bielorrussas. "Em 2021, foram exportados para a China produtos no valor de 366,1 milhões de dólares (crescimento de 47,9% até 2020). Ao mesmo tempo, em 2016, as exportações de produtos alimentares para a China totalizaram 18,8 milhões de dólares. A principal parte na formação do crescimento das exportações é ocupada pela carne de bovino em forma cortada, leite em pó e soro de leite, chocolate e produtos de confeitaria, leite inteiro e outros produtos"⁶⁷. Os fornecimentos de amido, compotas e geleias de fruta, produtos de confeitaria e massas alimentícias, flocos de cereais e manteiga também aumentaram. Além disso, 119 empresas bielorrussas acreditadas já receberam o direito de fornecer produtos agrícolas ao mercado chinês. Tudo isto indica que existem perspectivas consideráveis de diversificação dos fluxos de mercadorias das exportações bielorrussas, não só de carne e produtos lácteos, mas também de açúcar, óleo vegetal e produtos da pesca.

⁶⁵ Cooperação industrial, substituição de importações, segurança alimentar: Golovchenko sobre as principais tarefas da EAEU [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/promkoooperatsija-importozameschenie-prodbezopasnost-golovchenko-o-kljuchevyh-zadachah-eaes-486890-2022/>

⁶⁶ A Bielorrússia espera aumentar o fornecimento de alimentos à China com o lançamento do "Eurasian Agroexpress" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-narastit-postavki-prodovolstvija-v-kitaj-s-zapuskom-evrazijskogo-agroekspressa-486858-2022/>

⁶⁷ Brylo, I. Procura sustentável no país e no estrangeiro: a Bielorrússia está a aumentar o fornecimento de alimentos a todas as regiões do mundo / I. Brylo // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivyy-spros-v-strane-i-za-rubezhom-belarus-naraschivaet-postavki-prodovolstvija-vo-vse-regiony-mira-8088/>

Tendo em conta as tendências observadas nos últimos anos, o projeto Eurasian Agroexpress pode também tornar-se relevante para a Bielorrússia na direção do Uzbequistão. Recorde-se que na mesma reunião de fevereiro (2022) do Conselho Intergovernamental Eurasiático na capital do Cazaquistão, foi aprovada a iniciativa do Uzbequistão de alargar a sua participação na EAEU em quatro áreas de interesse mútuo: questões da agenda climática; digitalização do transporte ferroviário de mercadorias; comércio eletrónico; e implementação do projeto Eurasian Agroexpress. Este país da Ásia Central recebeu o estatuto de Estado observador na EAEU em dezembro de 2020. E "em 2016-2021, o volume de negócios total do comércio do Uzbequistão com os Estados membros da EAEU aumentou mais de 2,5 vezes: de 4,5 mil milhões de dólares para 11,6 mil milhões de dólares"⁶⁸.

Quanto à Bielorrússia, é a agricultura que é uma das áreas mais promissoras no desenvolvimento do comércio bilateral e da cooperação económica com o Uzbequistão. Basta dizer que "em 2019, produtos agrícolas e géneros alimentícios no valor de 35 milhões de dólares foram fornecidos ao mercado uzbeque a partir da Bielorrússia, o que mais do que duplicou o nível de 2018"⁶⁹. A dinâmica positiva do comércio mútuo continuou nos anos seguintes. Assim, em 2021, o volume de negócios do comércio bielorrusso-Uzbeque ultrapassou os 300 milhões de dólares e "aumentou 7,8% ao nível de 2020, as exportações - 245,4 milhões de dólares (crescimento de 3,3%). O saldo é positivo - 188,9 milhões de dólares"⁷⁰. As principais rubricas das exportações bielorrussas incluem carne e produtos à base de carne, leite em pó, queijo e queijo fresco. Sem dúvida, a atual dinâmica da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão na área dos produtos alimentares e agrícolas sugere que o projeto conjunto dos países da EAEU "Eurasian Agroexpress" pode tornar-se um instrumento muito oportuno e eficaz para Minsk e Tashkent diversificarem os fornecimentos de exportação.

Em fevereiro de 2023, numa reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático realizada na cidade cazaque de Almaty, os chefes de governo dos países da EAEU apoiaram a proposta da Comissão Económica Eurasiática

⁶⁸ Pivovar, E. O Conselho Intergovernamental Eurasiático apoiou a expansão da participação do Uzbequistão nos projectos da EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/evrazijskij-mezhpravsovet-podderzhal-rasshirenje-uchastie-uzbekistana-v-proektah-eaes-486888-2022/>

⁶⁹ Zalesky, B.L. Bielorrússia - Uzbequistão: prioridade da cooperação - agricultura / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Modern european science - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 9.

⁷⁰ Golovchenko: existem pré-requisitos para aumentar o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-est-predposylki-dlja-naraschivanija-tovaroobrota-mezhdu-belarusju-i-uzbekistanom-486939-2022/>

(CEE) de incluir no projeto de integração conjunta "Eurasian Agroexpress" os transportes efectuados ao longo do corredor de transporte internacional Norte-Sul em direção ao Turquemenistão, à República Islâmica do Irão, aos Emirados Árabes Unidos e à República da Índia. A questão é que "sem uma logística que funcione de forma estável e adaptada às novas realidades geopolíticas, as perspectivas de desenvolvimento das nossas economias [dos países da EAEU] não serão brilhantes. <...> Para que o corredor Norte-Sul funcione, é necessário o envolvimento em grande escala de todos os Estados membros"⁷¹ .

É de notar que, devido à reorientação de uma série de rotas de transporte, a procura do corredor Norte-Sul está a aumentar significativamente. Os envios-piloto para o Irão e a Índia efectuados no âmbito do projeto confirmaram a atratividade desta direção. Os países da EAEU têm aqui um grande potencial para expandir o seu potencial de trânsito e de exportação. Tanto mais que a superação dos objectivos do Eurasian Agro Express para o primeiro ano de funcionamento é muito encorajadora. "Um total de 525 500 toneladas foram transportadas ao abrigo do projeto em 2022, incluindo 282 900 toneladas de carga refrigerada. A nomenclatura das mercadorias incluía carne de frango e de bovino, leite em pó, óleos e gorduras, frutas e produtos hortícolas e leguminosas de grão"⁷² . Mesmo apesar das restrições impostas pela China à expedição de produtos devido à pandemia, os transportes multimodais para este país foram muito activos.

É claro que, na reunião do Conselho Intergovernamental, também se registou uma série de aspectos que impedem o funcionamento eficaz do projeto. Em particular, o problema diz respeito à obtenção de autorizações para a importação de produtos congelados para a China por via ferroviária terrestre através dos postos fronteiriços de Dostyk-Alashankou e Altynkol-Khorgos. A sua solução poderia proporcionar uma vantagem significativa em termos de custo e de tempo de entrega da carga em comparação com os transportes multimodais através dos portos do Extremo Oriente. A este respeito, a CEE foi instruída para trabalhar com os organismos autorizados dos Estados membros da EAEU interessados, a fim de chegar a acordos com a parte chinesa para eliminar as medidas restritivas e otimizar os procedimentos aduaneiros e outros procedimentos administrativos.

⁷¹ Golovchenko: envolvimento em grande escala dos países da EAEU nos trabalhos do corredor Norte-Sul [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-nuzhno-polnomasshtabnoe-vovlechenie-stran-eaes-v-rabotu-koridora-sever-jug-548158-2023/>

⁷² Pivovar, E. O projeto "Eurasian Agroexpress" incluirá transportes para o Turquemenistão, Irão, EAU e Índia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-proekt-evrazijskij-agroekspress-vkljuchat-perevozki-v-turkmenistan-iran-oae-i-indiju-548163-2023/>

Mas, em geral, durante a implementação do projeto conjunto "Eurasian Agroexpress", os seus participantes já estão a chegar a parâmetros comuns, a uma abordagem comum a esta questão. Isto significa o ponto de recolha e a localização do carregamento. Afinal de contas, os parceiros da EAEU de países terceiros têm os seus próprios requisitos especiais. É por isso que os participantes no projeto devem ser irrepreensíveis, fornecer produtos perfeitos e, ao mesmo tempo, satisfazer todos os requisitos dos produtos da parte recetora e, simultaneamente, é necessário assegurar a passagem sem problemas de um comboio de contentores em todas as fases. "Tem de estar pronto para ser expedido num momento específico e num local específico. Por conseguinte, temos de sincronizar os processos. Isto assegurará a previsibilidade da formação do comboio e o cumprimento dos planos"⁷³. E à cabeça da esquina - servir os interesses dos fabricantes e das empresas que estão envolvidas em esquemas de transporte e logística.

Pormenor importante: em setembro de 2022, a direção do projeto Eurasian Agroexpress - ANO Eurasian Agrologistics - e a Russian Trading Company (RTC) na China, Hua No E Xiang, assinaram um acordo de cooperação, que estabelece um quadro jurídico comum para a assistência prática no desenvolvimento do comércio externo de produtos alimentares da EAEU no chamado "último quilómetro", dentro do contorno do mercado de vendas chinês, incluindo uma vasta gama de serviços que podem ser prestados aos fornecedores dos "cinco" países. As partes "acordaram em trabalhar em conjunto na procura de serviços comerciais em conjunto com o complexo de serviços de transporte e logística, incluindo a organização de um transporte rápido e acessível de mercadorias em contentores, prevendo soluções multimodais, assistência na procura, seleção e negociações com o comprador chinês, transição gradual para um formato digital e prestação de uma gama de serviços no modo "do fornecedor ao balcão"⁷⁴. O volume de tráfego anual previsto para o projeto Eurasian Agro Express deveria ser de cerca de 500 000 toneladas no início de 2023. O crescimento observado no volume de vendas em 2022 permitiu que os operadores logísticos do projeto enviassem comboios de rota programada com tarifas competitivas a longo prazo numa base quase

⁷³ Relações jurídicas no domínio monetário, política industrial comum e "Eurasian Agroexpress": o que se discute na EAEU [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pravootnosheniya-v-valjutnoj-sfere-edinaja-prompolitika-i-eyrazijskiy-agroekspress-chto-obsuzhdajut-v-547995-2023/>

⁷⁴ O instrumento comercial do projeto "Eurasian Agroexpress" será a empresa comercial russa na China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/torgovym-instrumentom-proekta-eyrazijskiy-agroekspress-stanet-rossiyskaya-torgovaya-kompaniya-v-kita/>

diária. Assim, os primeiros resultados deste projeto na EAEU são já encorajadores.

Quanto a um outro projeto de integração, o **autocarro elétrico euro-asiático**, é necessário fazer uma pequena digressão. A CEE propôs a conclusão de um tratado na EAEU sobre a substituição das importações e a elaboração de um programa de desenvolvimento euro-asiático correspondente. A este respeito, a CEE já formulou o Mapa de Industrialização da União, que já envolve 158 projectos em 25 sectores, no valor de mais de 270 mil milhões de dólares. Este mapa inclui também 669 direcções tecnológicas em 30 indústrias. Recorde-se que "em 2021-2022, a união já implementou 25 projectos de substituição de importações num total de mais de 21 mil milhões de dólares - são indústrias automóvel, de máquinas-ferramenta, eléctrica, química, metalúrgica, médica, de pasta e papel, bem como a produção de elevação e transporte, equipamento de elevação, construção e equipamento rodoviário, especial, municipal"⁷⁵. Em 2023, outro projeto interessante em termos de substituição de importações deverá encontrar o seu "rosto" na EAEU.

O bloco industrial da CEE começou a trabalhar na implementação do projeto-piloto de cooperação industrial "Eurasian Electric Bus" iniciado pela parte bielorrussa. O projeto "destina-se a maximizar a independência das importações da União e a envolver no processo de cooperação o maior número possível de empresas industriais dos Estados-Membros da União".⁷⁶

A decisão de lançar o projeto-piloto do autocarro elétrico da Eurásia foi tomada em meados de julho de 2022 numa reunião do Conselho da CEE. "Na primeira fase, serão formadas listas de componentes, conjuntos e materiais críticos para a produção de autocarros eléctricos e empresas dos países da União Económica Eurasiática (EAEU) com a produção própria e o potencial tecnológico necessários"⁷⁷. Isto não só criará uma base para o lançamento em grande escala do projeto, mas também avaliará a possibilidade de reorientar e adaptar a produção de unidades e componentes concebidos para outros tipos de veículos de passageiros - autocarros, tróleys - para a sua posterior utilização em autocarros eléctricos.

⁷⁵ Pivovar, E. A CEE propõe a conclusão de um acordo separado sobre a substituição de importações na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eeek-predlagaet-zakljuchit-v-eaes-otdelnyj-dogovor-po-voprosam-importozameschenija-548223-2023/>

⁷⁶ Golovchenko: é necessário trabalhar para alcançar a soberania tecnológica na EAEU [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-neobhodimo-rabotat-nad-dostizheniem-tehnologicheskogo-suvereniteta-v-ramkah-eaes-548144-2023/>

⁷⁷ Pivovar, E. Implementação do projeto-piloto "Eurasian electric bus" iniciado na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/realizatsija-pilotnogo-proekta-evrazijskij-ektrobus-nachalas-v-eaes-521716-2022/>

No início de setembro de 2022, foi tomada a decisão de formar um grupo de trabalho especial composto por representantes das autoridades estatais dos países da União, fabricantes de veículos eléctricos e componentes automóveis, bem como universidades dos Estados-Membros. Em outubro de 2022, representantes dos países da EAEU discutiram as abordagens para a implementação do projeto conjunto "Autocarro elétrico da Eurásia" numa reunião fora do local do grupo de peritos no domínio da indústria automóvel no âmbito do Comité Consultivo da Indústria da CEE, realizada nas instalações da holding bielorrussa Belkommunmash. Os membros do grupo de peritos confirmaram o seu interesse no desenvolvimento do transporte elétrico nos países da EAEU, salientando "a necessidade de se concentrar na organização da produção de componentes, unidades e materiais críticos para a produção de autocarros eléctricos, tais como motores de tração e respectivos sistemas de controlo, sistemas de armazenamento de energia e pontes. Propõe-se considerar a possibilidade de criar na EAEU a produção de células para baterias de alta tensão utilizadas nos transportes eléctricos"⁷⁸. Além disso, foi alcançado um acordo para que a parte bielorrussa enviasse uma lista de projectos de investimento em desenvolvimento na Bielorrússia nesta área para consideração por peritos da EAEU, a fim de analisar propostas específicas para a implementação de projectos conjuntos para a produção de componentes para autocarros eléctricos.

A proposta foi ativamente apoiada na reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático em Erevan, em outubro de 2022. Afinal, a implementação da iniciativa bielorrussa e a resolução das questões de financiamento, tanto de financiamento como de tratamento preferencial, devem lançar "um processo irreversível de maior desenvolvimento da esfera industrial e do sector real da economia nos nossos Estados com base nos princípios da soberania tecnológica. A integração euro-asiática deve, antes de mais, garantir os interesses das empresas industriais, das empresas nacionais do sector real da economia"⁷⁹. A implementação deste projeto com recursos de crédito relativamente baratos criará fortes cadeias de cooperação entre os Estados membros da EAEU e desenvolverá as competências relevantes. É

⁷⁸ Pivovar, E. Peritos dos países da EAEU discutiram a implementação do projeto "Autocarro elétrico da Eurásia" em Belkommunmash / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-stran-eaes-obsudili-na-belkommunmashe-realizatsiju-proekta-evrazijskij-eklektrobus-528846-2022/>

⁷⁹ Golovchenko: os projectos de criação de um produto inovador sob a marca euro-asiática devem ser mais [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-proektov-pozdaniyu-innovatsionnogo-produkta-pod-evrazijskim-brendom-dolzno-byt-bolshe-530593-2022/>

evidente que "o transporte elétrico significa empregos altamente produtivos, pelo que todos beneficiarão com ele"⁸⁰.

Em fevereiro de 2023, numa reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático em Almaty, realizou-se um debate no qual se observou que "os possíveis pormenores da implementação deste projeto estão atualmente a ser trabalhados na CEE. É necessário não só identificar parceiros para a cooperação (já foram recebidas propostas da Bielorrússia), mas também preparar todos os documentos necessários para que, no futuro, estes projectos possam beneficiar de algumas vantagens em termos de financiamento"⁸¹. Na reunião seguinte do Conselho da CEE com a participação dos vice-primeiros-ministros dos países da EAEU, que teve lugar em fevereiro de 2023, foi aprovada a recomendação "Sobre medidas para desenvolver a cooperação entre os Estados membros da União Económica Eurasiática na formação e implementação de projectos no domínio da construção de veículos eléctricos".

Este documento estabelece as principais abordagens básicas de cooperação entre os Estados-Membros para o desenvolvimento da produção de transportes eléctricos na União e medidas para lançar projectos conjuntos específicos para a produção de componentes. A recomendação também fixa as listas formadas de componentes críticos e de organizações com o potencial de produção necessário. "Em primeiro lugar, é necessário desenvolver competências na construção de autocarros eléctricos, uma vez que esses produtos já são fabricados na maioria dos países da União Económica Eurasiática e a sua procura é estimulada principalmente através de contratos públicos <...> O trabalho adicional nesta área continuará, mas o foco principal está planeado para a formação de potenciais projectos de cooperação com o desenvolvimento da possibilidade de subsidiar as taxas de juro dos empréstimos à custa dos fundos da Comissão"⁸². Além disso, durante a elaboração desta questão, a Bielorrússia apresentou propostas para considerar a experiência dos Estados-Membros na construção de centros de carregamento, incluindo carregadores para carregar autocarros eléctricos, camiões eléctricos e automóveis eléctricos. Além disso, esta questão será trabalhada na plataforma da Comissão sobre Cooperação e Substituição de Importações em

⁸⁰ Serão atribuídos cerca de 20 milhões de dólares por ano para apoiar projectos de cooperação na EAEU [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-20-mln-v-god-budut-napravljat-na-podderzhku-kooperatsionnyh-proektov-v-eaes-530531-2022/>

⁸¹ Pivovar, E. A CEE discute os pormenores do projeto "Autocarro elétrico da Eurásia" iniciado pela Bielorrússia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eek-obsuzhdaet-detali-initsirovanogo-belarusiju-proekta-evrazijskij-eklektrobus-548208-2023/>

⁸² O Conselho da CEE aprovou medidas para desenvolver a cooperação dos países da EAEU na construção de veículos eléctricos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/sovet-eek-odobril-mery-po-razvitiyu-kooperatsionnogo-sotrudnichestva-stran-eaes-v-elektromobilestroe/>

sectores prioritários e de alta tecnologia na União. E, se necessário, será considerada a possibilidade de criar um projeto de cooperação conjunta entre os Estados-Membros interessados. Assim, o projeto bielorrusso "Autocarro Elétrico da Eurásia" já está realmente a começar a sua viagem.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Rússia: Um fator de confiança e cooperação

Os laços de parceria direta entre as regiões da República da Bielorrússia e da Federação Russa, na declaração conjunta de setembro (2021) dos Primeiros-Ministros dos dois países, são considerados um fator cada vez mais importante de confiança mútua e cooperação económica no seio do Estado da União. O seguinte facto diz muito a este respeito: "Cerca de 80 regiões participam nesta cooperação inter-regional por parte da Rússia"⁸³.

Um dos seus participantes activos é **Astrakhan Oblast**, que assinou o Acordo de Cooperação Comercial, Económica, Científica, Técnica e Cultural com a República da Bielorrússia em maio de 1999, e em dezembro de 2021 adoptou um novo plano trienal de acções conjuntas com a parte bielorrussa para a sua implementação em 2022-2024. Note-se que a adoção do novo plano trienal de acções conjuntas teve lugar num momento de desenvolvimento muito positivo das relações bilaterais entre a República e a região. Afinal, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e Astrakhan Oblast em janeiro-setembro deste [2021] ano totalizou 23,1 milhões de dólares, o que é quase 29% mais do que no mesmo período de 2020"⁸⁴. A maior parte das exportações bielorrussas para a região russa foi de aglomerado de madeira, electrodomésticos, máquinas e dispositivos de elevação, movimentação, carga e descarga, lã e peças de plástico para construção. Por exemplo, apenas "os envios de papel e cartão não revestidos nos primeiros nove meses deste ano [2021] aumentaram 11,7 vezes em relação ao mesmo período do ano passado"⁸⁵. A rede de concessionários das empresas bielorrussas, incluindo as fábricas de automóveis e tractores de Minsk, Gomselmash, Bobruiskagromash, AMKODOR, e "estão em curso trabalhos para criar um centro de comércio e serviços MTZ, que está previsto entrar em funcionamento em 2022"⁸⁶. Além disso, uma cadeia de lojas de calçado bielorrusso "Belvest", um salão de mobiliário bielorrusso "Megapolis", cinco lojas especializadas "Belarusian Products" estão a funcionar com sucesso em Astrakhan. Outras

⁸³ Zalesky, B. A orientação para a parceria - Sucesso. Crónica da interação multi-vetorial / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 15.

⁸⁴ Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende reforçar os laços comerciais e económicos com as regiões russas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10081>

⁸⁵ Governador: Astrakhan Oblast e Belarus estão ligados por relações de parceria de longa data [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gubernator-astrahanskuju-oblast-s-belarusju-svjazyvajut-mnogoletnie-partnerskie-otnoshenija-472693-2021/>

⁸⁶ Governador da região de Astrakhan: atribuímos os sucessos na agricultura à utilização de máquinas bielorrussas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/gubernator-astrahanskoj-oblasti-uspehi-v-selskom-hozjajstve-my-svjazvvaem-s-ispolzovaniem-belorusskoj-472691-2021/>

"cerca de 3500 empresas comerciais vendem produtos fabricados na Bielorrússia na região - linho, cosméticos, vestuário, roupa de cama, produtos químicos domésticos" .⁸⁷

O novo plano de ação conjunto trienal assinado em dezembro de 2021, de acordo com as partes, deverá dar um novo impulso à cooperação bilateral e identificará medidas para aprofundar a cooperação nas áreas mais significativas e estratégicas. Em particular, o documento contém medidas específicas "para aumentar o volume de negócios comercial, as actividades conjuntas no complexo agroindustrial e a utilização de tecnologias inovadoras"⁸⁸ . Assim, uma das cláusulas trata da utilização da experiência bielorrussa na organização dos transportes públicos urbanos, do tráfego rodoviário e do transporte de passageiros, da automatização da gestão dos transportes e do pagamento de tarifas sem dinheiro, o que é muito relevante para a região russa atual. A experiência da Bielorrússia na utilização de tecnologias modernas de produção e colocação de misturas de asfalto e betão, bem como no restabelecimento das características operacionais do sistema de drenagem pluvial, será também introduzida na região de Astrakhan. A maquinaria agrícola e o equipamento de elevação são também domínios de cooperação prometedores.

Além disso, na reunião de dezembro (2021) do grupo de trabalho sobre cooperação entre a república e a região, a parte de Astrakhan fez uma proposta aos parceiros bielorrussos para "aproveitar as oportunidades do corredor de transporte internacional Norte-Sul". Um novo terminal de contentores no porto marítimo de Olya fará parte do mesmo⁸⁹ . O facto é que o Corredor de Transporte Internacional Norte-Sul liga os países escandinavos e a parte noroeste da União Económica Eurasiática aos Estados da Ásia Central, ao Golfo Pérsico e ao Oceano Índico. Inclui infra-estruturas ferroviárias, rodoviárias e de navegação interior, portos marítimos no Mar Cáspio, incluindo Astrakhan, portos do Golfo Pérsico, postos de controlo rodoviários e ferroviários e aeroportos internacionais. A principal vantagem do ITC Norte-Sul em comparação com outras rotas, incluindo através do Canal do Suez, é

⁸⁷ Zhilkin, A. A realização de projectos comuns requer uma elaboração minuciosa / A. Zhilkin // Direcções prioritárias da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado, entrevistando: K. Gusev, B. Zalesky. Gusev, B. Zalesky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 81.

⁸⁸ A Bielorrússia e Astrakhan Oblast assinaram um plano de acções conjuntas para 2022-2024 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-astrahanskaja-oblast-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-na-2022-2024-gody-472832-2021/>

⁸⁹ A região de Astrakhan ofereceu à Bielorrússia a utilização do porto de Olya para as exportações para o Sudeste Asiático [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/astrahanskaja-oblast-predlozila-belarusi-ispolzovat-port-olja-dlja-eksporta-v-jugo-vostochnuju-aziju-472703-2021/>

uma redução significativa do tempo necessário para o transporte de mercadorias - de 30 para 45 dias. Ao mesmo tempo, o porto de Olya, situado na foz do rio Volga, é um dos portos mais promissores do Cáspio. Já opera nas rotas do Turquemenistão e do Irão. "No futuro, serão desenvolvidas as comunicações por ferry com o Azerbaijão e o Cazaquistão"⁹⁰. É por isso que agora estão a ser ativamente atraídos para aqui novos fluxos de carga e estão a ser criados aqui novos complexos tecnológicos para processar cargas que ainda seguem por outras rotas. O sucesso da implementação deste porto no Mar Cáspio é também facilitado pelo facto de estar localizado no território da zona económica especial "Lotos", que oferece condições favoráveis para a implementação de projectos de investimento numa vasta gama de áreas no domínio da produção industrial e do apoio aos transportes. Assim, a oferta dos parceiros de cooperação inter-regional do Oblast de Astrakhan parece muito promissora e promissora para as entidades empresariais bielorrussas.

A República de Bashkortostan é outra região russa cujos planos incluem a intensificação da interação com a Bielorrússia num futuro próximo. Em dezembro de 2021, realizou-se uma reunião do Grupo de Trabalho sobre Cooperação entre as partes, na qual os seus participantes discutiram uma possível interação nas principais áreas de cooperação comercial e económica - agricultura, construção de máquinas, máquinas-ferramentas e construção. Recorde-se que a Bielorrússia e o Bashkortostan assinaram o acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural em junho de 1999. Desde então, "o Bashkortostan vê o potencial de cooperação com a Bielorrússia nas actividades em que é possível obter o máximo efeito prático da integração da união. Trata-se, em primeiro lugar, dos complexos petroquímico, de construção de máquinas e agroindustrial, da robótica e da eletrónica"⁹¹. E deve ser reconhecido que, durante mais de vinte anos de laços de parceria, a Bielorrússia e o Bashkortostan fizeram progressos significativos em muitas áreas. Em particular, estão atualmente em funcionamento nesta região russa fábricas de montagem de tratores MTZ, ceifeiras-debulhadoras Gomselmash e Lidselmash, máquinas Bobruiskagromash, tróleys feitos de kits de máquinas MAZ e 14 empresas estabelecidas com a participação de capital bielorrusso.

⁹⁰ Vinokurov, E. Corredor internacional de transportes "Norte-Sul": criação de um quadro de transportes na Eurásia. Relatório 21/5 / E. Vinokurov, A. Akhunbaev, M. Shashkenov, A. Zaboiev. - Almaty, Moscovo: Banco Eurasiático de Desenvolvimento, 2021. - C. 28-29.

⁹¹ Zalessky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Características da cooperação internacional multi-vetorial no período dos desafios globais / B. Zalessky. - Editora Académica Palmarium, 2016. - C. 90-91.

Quanto ao comércio mútuo, notamos que embora "a Bielorrússia ocupe o terceiro lugar em termos de volume de negócios com o Bashkortostan, perdendo apenas para a China e o Cazaquistão, as oportunidades de intensificação do comércio mútuo estão longe de estar esgotadas"⁹². De facto, os melhores indicadores do volume de negócios comercial foram alcançados pelas partes em 2018 - quase 750 milhões de dólares. Em 2020, este valor foi expresso pelo valor de quase 427 milhões de dólares, e para os três trimestres de 2021 - pouco mais de 280 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "durante 10 meses. 2021 as exportações de produtos bielorrussos para a República de Bashkortostan ascenderam a 122,4 milhões de dólares ou 107 por cento do mesmo período do ano passado"⁹³. Os principais fornecimentos da Bielorrússia foram frigoríficos, congeladores e equipamento de refrigeração, fogões, folhas e películas de plástico, queijo e queijo cottage. Além disso, em janeiro - setembro de 2021, "os fornecimentos de painéis de fibras de madeira (quase 14 vezes em comparação com o mesmo período do ano passado), consolas, mesas e painéis para equipamento elétrico (10 vezes) aumentaram significativamente"⁹⁴. Em geral, as empresas da empresa "Bellesbumprom" aumentaram as suas exportações para esta região da Rússia em mais de um quarto - quase dois milhões de dólares. "Entre os novos tipos de produtos que começaram a ser fornecidos ao Bashkortostan no ano atual [2021] estão o papel de parede. A Belarusian Wallpaper Holding assinou um contrato de longo prazo com uma empresa de Ufa para o fornecimento de produtos de papel de parede de vários sortidos"⁹⁵.

Dada a dinâmica de cooperação existente, as partes acordaram, em dezembro de 2021, em intensificar o trabalho numa série de áreas, a fim de restabelecer o mais rapidamente possível o volume de negócios comercial pré-crise e, a longo prazo, aumentá-lo para mil milhões de dólares, com base em várias prioridades. "A primeira é a expansão da cooperação entre as empresas industriais no domínio do fornecimento de equipamento especializado e de camiões. A segunda direção é a interação na esfera do complexo agroindustrial

⁹² O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

⁹³ O chefe do Bashkortostan com uma grande delegação visitou a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/ufa/news/f288069d32f80b7a.html>

⁹⁴ "Nem o kovid nem as sanções nos assumam". Bashkortostan pretende aprofundar a cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nas-ne-pugajut-ni-kovid-ni-sanktsii-bashkortostan-nameren-uglubljat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-473499-2021/>

⁹⁵ As exportações das empresas de "Bellesbumprom" para o Bashkortostan em janeiro-outubro aumentaram 27% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predpriyatij-bellesbumproma-v-bashkortostan-v-janvare-oktjabre-vyros-na-27-473805-2021/>

e a participação na modernização técnica do complexo agroindustrial de Bashkortostan⁹⁶. Na mesma linha está a expansão da cooperação nos sectores da petroquímica e da construção, incluindo a construção de estradas. E as perspectivas neste domínio são consideráveis. Em particular, a região russa, onde a área de terra arável é de sete milhões de hectares e onde apenas os tractores de rodas bielorrussos são montados na empresa Bashselkhoztekhnikha, necessita urgentemente de maquinaria baseada em lagartas - "precisamos de tractores de lagartas - não dezenas, mas centenas"⁹⁷. Como resultado, a questão da possível montagem de tractores de lagartas bielorrussos no território de Bashkir já foi posta em prática.

Outro tópico promissor diz respeito às auto-estradas, cuja extensão total nesta região russa excede os 50 mil quilómetros, e o Bashkortostan ocupa o segundo lugar na Rússia em termos da extensa rede de estradas locais. Todas as principais auto-estradas federais passam por aqui. Está previsto o início da reconstrução de um troço da autoestrada Kazan - Yekaterinburg que atravessa a região de Bashkir. E, a este respeito, estão interessados na experiência bielorrussa de utilização de pavimentos de betão de cimento, que foi lançada no nosso país em 2014. Nessa altura, o primeiro objeto foi a segunda circular em torno de Minsk, e depois mais duas pistas artificiais - no Aeroporto Nacional e em Orsha. O Bashkortostan tem a firme intenção de desenvolver a construção de estradas de cimento-concreto e está pronto para intensificar a cooperação neste sentido com parceiros da Bielorrússia. Além disso, tendo em conta o facto de os períodos de reparação das estradas de betão-cimento serem muito mais longos do que os das estradas de betão asfáltico, a parte bashkir manifestou o seu interesse em cooperar com especialistas bielorrussos "não só na construção de estradas federais da mais alta classe, mas também na restauração de estradas regionais com pavimento de cascalho e pedra britada, que requerem a melhoria das suas características operacionais"⁹⁸. E, ao que parece, a holding bielorrussa Belavtodor já está pronta a partilhar a experiência das suas organizações com os seus parceiros bashkir nestas matérias. Note-se que todos estes factos são apenas parte dos acordos que foram alcançados em

⁹⁶ Fornecimento de equipamento, complexo agroindustrial e petroquímica: Roman Golovchenko delineou as prioridades na cooperação com o Bashkortostan [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10091>

⁹⁷ O Bashkortostan quer expandir a montagem de tractores bielorrussos e está interessado em drones [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-hochet-rasshirit-sborku-belorusskikh-tractorov-i-zainteresovalsja-bes-pilotnikami-473514-2021/>

⁹⁸ O Bashkortostan está interessado em estudar a experiência bielorrussa de manutenção de estradas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-zainteresovan-v-izuchenii-belorusskogo-opyta-dorozhnogo-hozjajstva-473566-2021/>

dezembro de 2021 no âmbito de mais de 200 reuniões de empresários em Minsk para desenvolver a cooperação entre a Bielorrússia e o Bashkortostan.

Em janeiro de 2022, a **República de Tyva**, uma região russa localizada no sul da Sibéria Oriental e onde vivem 330.000 pessoas, também fez uma oferta significativa para intensificar significativamente a interação com a Bielorrússia. É evidente que o afastamento geográfico traz os seus próprios ajustamentos à implementação de projectos conjuntos das partes. Isto é evidenciado pelo volume da cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e Tyva, que ascendeu a cerca de 275 mil dólares em 2020, e ainda menos nos primeiros 11 meses de 2021 - apenas 47,5 mil dólares. "A base dos fornecimentos da nossa república [Bielorrússia] foi o fornecimento de máquinas e dispositivos de elevação, movimentação, carga ou descarga, estruturas metálicas feitas de metais ferrosos, produtos de espartilho e malhas femininas"⁹⁹.

A questão da necessidade de intensificar a cooperação entre as partes foi levantada há três anos - em dezembro de 2018 - numa reunião da administração de Tyva com representantes da rede de distribuição bielorrussa na região, onde se observou que "existem 70 camiões basculantes BELAZ em funcionamento nas empresas da República de Tyva, além disso, a região tem um sério potencial para uma maior expansão da frota deste equipamento"¹⁰⁰. E em janeiro de 2022, durante a primeira visita do chefe da região russa V. Khovalyg à Bielorrússia, estas intenções começaram a tomar forma bastante concreta.

Minsk vê as perspectivas de desenvolvimento destas parcerias num futuro próximo como um sério aumento do volume de negócios comercial com a República de Tyva. Especialmente porque existe um grande potencial a este respeito: desde o fornecimento de equipamento moderno bielorrusso rodoviário, municipal, de construção, de exploração madeireira e de passageiros à região russa até à implementação de projectos conjuntos "na esfera agroindustrial, no domínio do abastecimento de água e drenagem, conceção de habitação e instalações sociais"¹⁰¹. Em particular, um dos resultados concretos da visita da delegação representativa de Tyva à Bielorrússia foi o acordo de que, com a ajuda da parte bielorrussa, será

⁹⁹ Agricultura, indústria, turismo: a região de Grodno e a República de Tyva assinaram um protocolo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/selskoe-hozjajstvo-industrija-turizm-grodnenskaja-oblast-i-respublika-tyva-podpisali-protokol-o-480420-2022/>

¹⁰⁰ A República da Bielorrússia e a República Tyva da Federação Russa planeiam intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/krasnoyarsk/news/98cd50c57373.html>

¹⁰¹ Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende aumentar o volume de negócios comercial com a República de Tyva [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10135>

construída uma exploração leiteira na região, que será "equipada com equipamento fabricado na Bielorrússia e gado bielorrusso". Prevê-se que o projeto seja executado no prazo de um ano e que esta experiência possa depois ser reproduzida¹⁰², a fim de satisfazer plenamente a procura de leite e de produtos lácteos na região através da criação da sua própria base. A parte bielorrussa já manifestou a sua disponibilidade para transferir a documentação do projeto para a construção de pequenas explorações leiteiras - aproximadamente para 200 cabeças - com a subsequente conclusão destas instalações com equipamento bielorrusso de ordenha e refrigeração. A este respeito, é de salientar que a Bielorrússia já tem uma boa experiência de cooperação com as regiões siberianas no sector agrícola. Basta dizer que "no Distrito Federal Siberiano, do qual Tyva faz parte, a Bielorrússia [em 2021] forneceu mais de 100 milhões de dólares em produtos agrícolas"¹⁰³.

Outra área promissora é o domínio das TI. O facto é que os parceiros de Tyva estavam muito interessados na experiência bielorrussa relacionada com o sistema de formação de especialistas em TI, onde os programas de educação em TI são implementados a todos os níveis - desde as universidades até aos jardins de infância. Como resultado, após a reunião no Parque de Alta Tecnologia em Minsk, "foram encontrados pontos de interação entre as duas partes, o que é especialmente importante para a delegação russa na perspetiva da abertura do seu próprio parque de TI, prevista para o próximo ano [2023]"¹⁰⁴.

Entre as regiões bielorrussas, a região de Grodno tem um grande interesse na cooperação com a República de Tyva. Em janeiro de 2022, as partes discutiram possíveis projectos conjuntos na agricultura, "uma vez que a administração de Tyva planeia triplicar a sua quota no produto regional bruto. Além disso, é possível que os especialistas bielorrussos participem no desenvolvimento das infra-estruturas da fábrica de extração e transformação de Ak-Sug em construção"¹⁰⁵. Aparentemente, o diálogo entre as partes prosseguirá em finais de junho de 2022 no 9º Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que se realizará em Hrodna, onde todos os acordos

¹⁰² A Bielorrússia ajudará Tyva na construção de uma fazenda de gado leiteiro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-tyve-v-stroitelstve-molochno-tovarnoj-fermy-480369-2022/>

¹⁰³ Ibid.

¹⁰⁴ A República de Tyva está interessada na experiência bielorrussa de formação de especialistas em TI [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-tyva-zainteresovana-v-belorusskom-opyte-podgotovki-it-spetsialistov-481053-2022/>

¹⁰⁵ Karanik sobre a cooperação com a República de Tyva: é necessário transformar o potencial em projectos concretos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/karanik-o-sotrudnichestve-s-respublikoj-tyva-nado-prevratit-potencial-v-konkretnye-proekty-480387-2022/>

alcançados em janeiro poderão ser formalizados sob a forma de um acordo correspondente.

Em janeiro de 2022, a região de Gomel assinou um protocolo de intenções de cooperação com a República de Tyva para desenvolver ativamente laços mutuamente benéficos em várias esferas. Os planos imediatos incluem o fornecimento de máquinas Gomselmash à região russa, bem como o desenvolvimento de altas tecnologias, incluindo a criação de gado. O facto é que na região de Gomel existe uma empresa "Agrokomplekt", que concebe equipamento para a produção de leite, explorações leiteiras "com diferentes volumes de produção de leite e diferentes capacidades - de 200 a 1200 cabeças com diferentes taxas de ordenha"¹⁰⁶. É bem possível que se torne um participante ativo nesta cooperação inter-regional para apoiar a execução de projectos em Tyva desde o momento da conceção até ao lançamento da exploração.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁰⁶ Economia, tecnologia, complexo agroindustrial: a região de Gomel e a República de Tyva pretendem desenvolver a cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ekonomika-tehnologii-apk-gomelskaja-oblast-i-respublika-tyva-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-480782-2022/>

Bielorrússia - Cazaquistão: a estrada da amizade e da cooperação

A Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026 em novembro de 2017. Neste documento, as partes delinearam a implementação de uma etapa qualitativamente nova nas suas relações bilaterais. No final de junho de 2021, durante a visita da delegação do governo bielorrusso a este país da Ásia Central, foi anunciada uma tarefa correspondente a esta nova etapa - "alcançar novos indicadores no comércio mútuo - mais de mil milhões de dólares em bens e serviços por ano"

.¹⁰⁷

Em fevereiro de 2022, resumindo os resultados do ano passado, as partes declararam a alto nível que o volume de negócios do comércio bielorrusso-cazaque excedeu mil milhões de dólares pela primeira vez na história. Para ser absolutamente preciso, "totalizou 1.092,5 mil milhões de dólares e aumentou 31,9% em comparação com o mesmo período do ano passado [2020], exportações - 911,8 milhões de dólares (mais 25%). O saldo é positivo - 731,1 milhões de dólares"¹⁰⁸. Os fornecimentos bielorrussos basearam-se numa variedade de produtos alimentares - carne de bovino fresca ou refrigerada, leite e natas condensados e secos, queijo e queijo fresco, salsichas e produtos de carne semelhantes, açúcar, bem como peças de material circulante, ceifeiras-debulhadoras, mobiliário e respectivas peças. A rede de distribuição de produtos de base das empresas bielorrussas no Cazaquistão inclui mais de 40 empresas, bem como mais de 170 entidades da rede de concessionários. Existem também várias fábricas de montagem conjunta de maquinaria e equipamento bielorrusso.

Em outubro de 2022, realizaram-se em Astana reuniões de trabalho de alto nível de representantes dos governos da Bielorrússia e do Cazaquistão, onde as partes definiram prioridades no domínio da cooperação industrial, do complexo agroindustrial e da construção.

No domínio da cooperação industrial, é de referir que sete empresas bielorrussas operam no Cazaquistão, incluindo a Gomselmash, a Minsk Trator

¹⁰⁷ Zaleskii, B.L. With an eye on trade and production co-operation / B.L. Zaleskii// Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Dynamika naukowych badan - 2021", Volume 6. Przemysl: Nauka i studia. - C. 21.

¹⁰⁸ Golovchenko: o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão em 2021 excedeu pela primeira vez mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-tovarooborot-belarusi-i-kazahstana-v-2021-godu-vperve-prevysil-1-mlrd-486829-2022/>

Plant e a Bobruiskagromash. Estas empresas estão a aumentar regularmente o fornecimento de componentes de maquinaria a este país para a produção de equipamento. No âmbito de um dos maiores projectos de criação da produção de tractores na zona industrial de Kostanai, foi concluída a construção de uma oficina para o fabrico de cabinas unificadas com uma capacidade de produção de até 10 mil unidades por ano. "As partes estão a estudar a possibilidade de organizar a produção não só de elementos e unidades de equipamento de tractores, mas também de máquinas-ferramentas, motores para equipamento de tractores, geradores a diesel, unidades de bombagem, produtos ópticos"¹⁰⁹.

Quanto a novas perspectivas de cooperação, está a ser discutida a produção de camiões de bombeiros com base nos chassis da fábrica de automóveis de Minsk e da empresa Pozhsnab. Este é um novo nicho promissor que precisa de ser preenchido com equipamento bielorrusso. De um modo geral, "podemos aumentar os fornecimentos mútuos com o Cazaquistão em 200 milhões de dólares"¹¹⁰. A experiência da Minsk Motor Plant (MMZ), cuja casa comercial foi aberta no início de 2022 no Cazaquistão e que vende com sucesso motores bielorrussos, equipamento especial e peças sobressalentes com indicadores crescentes, é interessante a este respeito. Neste contexto, em outubro de 2022, a MMZ participou na exposição internacional KazAgro-2022, que é a maior e mais visitada na Ásia Central. O objetivo da empresa bielorrussa no fórum é "expandir as perspectivas comerciais e de negócios, oportunidades de promoção de produtos e aumentar o reconhecimento da marca"¹¹¹. Com o mesmo objetivo, em setembro de 2022, em Astana, mais de 30 entidades empresariais bielorrussas participaram em exposições internacionais especializadas em engenharia mecânica e metalomecânica, bem como na indústria transformadora. Os stands colectivos foram "apresentados por empresas do Ministério da Indústria da República da Bielorrússia, o Ministério da Educação, os stands individuais foram apresentados pela Fábrica de Tractores de Minsk e por empresas de máquinas-ferramenta"¹¹². Isto sugere

¹⁰⁹ Golovchenko: A Bielorrússia e o Cazaquistão precisam de avançar no domínio da cooperação industrial [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarusi-i-kazahstanu-nuzhno-dvigatsja-dalshe-v-oblasti-promkooperatsii-531879-2022/>

¹¹⁰ Snopkov: A base da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão é a cooperação na produção [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-bazoi-sotrudnichestva-belarusi-i-kazahstana-javljaetsja-proizvodstvennaja-kooperatsija-506651-2022/>

¹¹¹ A fábrica de motores de Minsk apresentou os seus produtos na exposição no Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskij-motornyj-zavod-predstavil-produktsiju-na-vystavke-v-kazahstane-528774-2022/>

¹¹² Mais de 30 empresas bielorrussas participam em exposições industriais no Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-30-belorusskih-predpriyatij-uchastvujut-v-vystavkah-promyshlennosti-v-kazahstane-525159-2022/>

que estão em curso novos projectos de cooperação industrial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão.

No sector agroindustrial, o Ministério da Agricultura do Cazaquistão confirmou o seu interesse em construir uma exploração leiteira com 1200 cabeças em solo cazaque, onde "serão utilizadas tecnologias, materiais, equipamento e gado leiteiro bielorrussos. Os trabalhos terão início este ano e continuarão em 2023"¹¹³. A Bielorrússia continua a estudar a criação de uma produção de medicamentos veterinários no Cazaquistão para satisfazer as necessidades tanto do mercado interno como das exportações potenciais para países terceiros. A BelVitunipharm participará neste projeto do lado bielorrusso. Além disso, a parte cazaque manifestou interesse no fornecimento de forragens mistas, pré-misturas e aminoácidos da Bielorrússia e na mudança para sementes de batata da seleção bielorrussa.

Os parceiros bielorrussos e cazaques estão também a planear vários projectos no sector da construção num futuro próximo. "Entre eles há projectos simétricos - a construção de um bairro bielorrusso em Astana e de um bairro cazaque em Minsk. <...> Nesta fase, o plano é determinar as parcelas de terreno e o conceito, para atrair promotores estatais"¹¹⁴. Outro projeto é a produção conjunta de azulejos de cerâmica. O Cazaquistão possui muitos recursos minerais, pelo que está planeada a criação de uma unidade de produção com a participação de especialistas e tecnologias bielorrussas.

Outro facto interessante: a Bielorrússia e o Cazaquistão estão também a planear desenvolver o transporte ferroviário de mercadorias. Em outubro de 2022, realizou-se em Astana uma mesa redonda Bielorrússia-Cazaquistão, onde mais de 80 participantes, incluindo cerca de 40 empresas cazaques das indústrias mineira, petrolífera, química, de gás, metalúrgica e agrícola, transportadoras e empresas de transporte e logística do país, bem como representantes das indústrias florestais, madeiras e alimentares bielorrussas, empresas de transporte e expedição de mercadorias, discutiram as perspectivas de desenvolvimento dos projectos existentes e as actuais soluções de transporte e logística para o transporte de longa distância. Ao mesmo tempo, "foi dada uma atenção considerável às questões da passagem sem entraves da carga da

¹¹³ Produção de preparações veterinárias e construção de MTFs. Como a Bielorrússia e o Cazaquistão irão cooperar no complexo agroindustrial [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-vetpreparatov-i-stroitelstvo-mtf-kak-budut-sotrudnicat-belarus-i-kazahstan-v-apk-531987-2022/>

¹¹⁴ Bairro bielorrusso em Astana, bairro cazaque em Minsk. Que novos projectos são discutidos em construção [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskij-kvartal-v-astane-kazahstanskij-v-minske-kakie-novye-proekty-obsuzhdajut-v-stroitelstve-531980-2022/>

Bielorrússia para o Cazaquistão, bem como para a China em trânsito pelo Cazaquistão, incluindo como parte de comboios de contentores" .¹¹⁵

A cooperação inter-regional é outra componente importante da interação bilateral entre a Bielorrússia e o Cazaquistão. Recordemos que "existem cerca de 30 acordos entre as regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão"¹¹⁶ . Entre os participantes bielorrussos desta interação efectiva está a **região de Minsk**, cujo volume de negócios comercial com o Cazaquistão em 2021 aumentou mais 7,5% para 190 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações representaram quase 180 milhões de dólares, com uma taxa de crescimento de 107,2 por cento. O volume de investimento direto estrangeiro do Cazaquistão foi superior a 1,2 milhões de dólares, ou seja, 137,2 por cento do nível de 2020"¹¹⁷ . As regiões de Karaganda e Pavlodar contam-se entre os parceiros cazaques activos da região da capital bielorrussa.

Assim, o acordo de cooperação entre a **região de Minsk** e a **região de Karaganda** foi assinado em 1996 e incluía medidas de cooperação nos sectores da indústria, agricultura, saúde e educação. Em junho de 2013, nesta região do Cazaquistão começou a trabalhar a LLP "JV KazBelAZ" - uma empresa comum para a revisão de unidades e conjuntos, produção de peças sobressalentes e fabrico de máquinas da fábrica de automóveis da Bielorrússia. "A produção está sediada na Fábrica de Fundição e Construção de Máquinas de Karaganda (KLMZ) - uma sucursal da Kazakhmys Corporation LLP"¹¹⁸ . Esta empresa comum tornou-se uma das maiores do programa estatal de desenvolvimento industrial e inovador forçado e foi incluída no mapa da industrialização do Cazaquistão para 2010-2014. O primeiro camião basculante bielorrusso foi montado em Karaganda em agosto de 2013 por "mestres de automóveis de Karaganda que receberam formação na fábrica bielorrussa"¹¹⁹ . E em outubro de 2021, as partes já tinham discutido o estabelecimento de uma produção conjunta de equipamento de combate a incêndios na região de Karaganda. Nessa altura, "21 empresas comuns já

¹¹⁵ Plano da Bielorrússia e do Cazaquistão para desenvolver o tráfego ferroviário de mercadorias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-planirujut-ravzivat-gruzoperevozki-po-zheleznoj-doroge-530740-2022/>

¹¹⁶ Zaleskii, B. O objetivo é o crescimento estável. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 52.

¹¹⁷ Turchin discutiu com Beisenbayev o desenvolvimento da cooperação entre a região de Minsk e o Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-beisenbaevym-ravzitie-sotrudnichestva-mezhdu-minskoj-oblastju-i-kazahstanom-486296-2022/>

¹¹⁸ Potylitsyn, S. O processo de evolução regular / S. Potylitsyn // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <https://kazpravda.kz/n/protsess-zakonomernoy-evolyutsii/>

¹¹⁹ Akhmetova, A. Os residentes de Karaganda montaram o primeiro camião basculante bielorrusso / A. Akhmetova // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <https://www.altyn-orda.kz/karagandincy-sobrali-pervyj-belorusskij-samosval/>

estavam a operar na região do Cazaquistão. Entre elas encontra-se uma empresa de montagem de camiões basculantes, reparação e manutenção de equipamento BelAZ¹²⁰. Aparentemente, esta interação pode ser expandida, uma vez que a região está interessada em atrair empresas bielorrussas e está pronta a criar condições favoráveis para que estas possam "participar na implementação de projectos agrícolas, construção de escolas". A cooperação no domínio das TI também é possível¹²¹.

Quanto à região de **Pavlodar**, a região de Minsk assinou com ela um acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural em 2009. Em 2017, as partes acordaram em cooperar no domínio da agricultura. Um grande interesse dos cazaques despertou então a experiência bielorrussa na construção de complexos leiteiros e pecuários. "Entregando um pacote de projectos-modelo de instalações agrícolas aos residentes de Pavlodar, representantes da região da capital da Bielorrússia manifestaram a sua disponibilidade não só para os aconselhar sobre este tema, mas também para construir complexos leiteiros no seu local em termos mutuamente benéficos"¹²². Além disso, as zonas económicas livres da região de Pavlodar convidaram empresas interessadas da região de Minsk a participar em projectos de utilização conjunta dos recursos do subsolo da região. Um deles é um grupo de alumínio que envolve grandes empresas da Alemanha, Polónia e Turquia. Note-se que a maquinaria da fábrica de automóveis da Bielorrússia já é utilizada de forma muito ativa nesta área do Cazaquistão. Em particular, em fevereiro de 2021, no local de montagem do parque tecnológico da mina a céu aberto Vostochny da JSC "EEC" do Grupo Eurasiano (ERG), foi concluída a montagem de três camiões basculantes BelAZ com uma capacidade de carga útil de 130 toneladas, que foram acrescentados a esta empresa de minas de carvão. Estes juntaram-se a "sete dos seus irmãos, que estão em funcionamento há dois anos nas zonas de decapagem de fluxo cíclico da mina a céu aberto, tendo granjeado aos mineiros de Ekibastuz a reputação de máquinas mineiras fiáveis e altamente produtivas"¹²³. Como se pode ver, o leque de

¹²⁰ A Bielorrússia e o Cazaquistão podem lançar a produção conjunta de equipamento de combate a incêndios no território da região de Karaganda [recurso eletrónico]. - 2021. - https://primepress.by/news/kompanii/belarus_i_kazakhstan_mogut_zapustit_sovmestnoe_proizvodstvo_poz_harnoy_tekhniki_na_territorii_karagan-38483/

¹²¹ Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia à região de Karaganda [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c25b80e259079cad.html>

¹²² Zalesky, B. Atual media topics of Belarusian-Kazakh interaction / B. Zalesky // Jornalismo Internacional-2018: desafios globais, parceria regional e meios de comunicação social: materiais da VII Conferência Internacional Científica e Prática, Minsk, 15 de fevereiro. 2018 / comp. B.L. Zaleskiy; ed. por T.N. Dasaeva. - Minsk: Centro Izd. BSU, 2018. - C. 98.

¹²³ A BELAZ entregou camiões basculantes de 130 toneladas ao Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-130-tonnye-samosvaly-v-kazahstan-428544-2021/>

desenvolvimento das relações entre as regiões de Minsk e Pavlodar pode ainda ser muito vasto.

Em particular, a cooperação com o Cazaquistão é uma das áreas prioritárias do desenvolvimento das relações económicas externas da **região de Gomel**. As empresas da região sudeste da Bielorrússia têm as intenções mais sérias de desenvolver laços de cooperação com parceiros cazaques em matéria de substituição de importações e oportunidades logísticas. Um bom exemplo é a produção conjunta da Gomselmash OJSC e da AgromashHolding KZ JSC, que está a operar no Cazaquistão desde 2007. Atualmente, não se trata apenas de uma oficina de montagem, mas de uma verdadeira unidade de produção. "Durante o período de cooperação, foram entregues ao mercado do Cazaquistão produtos da fábrica no valor de mais de 320 milhões de dólares, tendo sido vendidas mais de 3 700 unidades de maquinaria produzida em conjunto"¹²⁴. Os produtos de outras empresas da região de Gomel, incluindo a fábrica metalúrgica bielorrussa e a sociedade anónima Milkavita, são igualmente procurados no Cazaquistão.

A **região de Mogilev** também coopera estreitamente com este país da Ásia Central, que começa a intensificar o seu trabalho de cooperação comercial e económica. "Nos primeiros sete meses deste ano [2022], o volume de negócios do comércio externo entre Mogilev Oblast e o Cazaquistão totalizou cerca de 40 milhões de dólares"¹²⁵. Mas há ainda muitas oportunidades para as partes trabalharem em conjunto. O Cazaquistão é um dos parceiros comerciais e económicos mais importantes para a região bielorrussa, ocupando o segundo lugar em termos de volume de negócios do comércio externo entre os países da União Económica Eurasiática, tanto no final de 2021 como nos primeiros sete meses de 2022. Os principais produtos de exportação são máquinas e peças sobresselentes para automóveis, produtos lácteos, carne de aves de capoeira, elevadores e vagões ferroviários. Por sua vez, a região de Mogilev compra equipamento, produtos químicos e várias matérias-primas no Cazaquistão. É de salientar que quase 45% de todas as importações da região são de paraxileno, que é utilizado pela Mogilevkhimvolokno. Outras empresas da região bielorrussa, incluindo as da zona económica livre de Mogilev, têm também uma série de propostas de cooperação com parceiros cazaques.

¹²⁴ As empresas da região de Gomel pretendem desenvolver relações de cooperação com o Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-gomelskoj-oblasti-namereny-razvivat-kooperatsionnye-svjazi-s-kazahstanom-512360-2022>

¹²⁵ Isachenko na reunião com o Embaixador do Cazaquistão: é tempo de reforçar o trabalho na esfera comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/isachenko-na-vstreche-s-poslom-kazahstana-prishlo-vremja-usilit-rabotu-v-torgovo-ekonomicheskoy-sfere-525098-2022/>

A região de Hrodna está também a intensificar a sua cooperação com o Cazaquistão, tendo já celebrado cinco acordos com regiões do Cazaquistão. A região de Hrodna fornece ativamente produtos agrícolas, de transformação e de madeira aos seus parceiros. Mas "chegou o momento de intensificar o trabalho, de preencher estes acordos com projectos e contratos reais que intensificarão as relações entre os dois países"¹²⁶ .

Quanto à cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão no domínio da educação, a interação entre as partes foi também enriquecida com novas cores em 2022. Em particular, em outubro, a Universidade Estatal de Baranavichy ofereceu cooperação à Universidade de Shakarim, situada em Semey, na região de Abay. Mais de sete mil alunos estudam em cinco faculdades deste centro educativo e científico da região nordeste do Cazaquistão. As duas universidades estão interessadas em "implementar conjuntamente programas educativos para estudantes e professores, organizar intercâmbios académicos, escolas de verão e de inverno. Existem ideias para projectos científicos e inovadores"¹²⁷ .

E mais uma coisa: em setembro de 2022, realizou-se em Minsk uma mesa redonda "Cazaquistão e Bielorrússia: o Caminho da Amizade e Cooperação", onde se observou que "em 2021, o volume de negócios comercial entre o Cazaquistão e a Bielorrússia excedeu mil milhões de dólares"¹²⁸ , mas ainda existem reservas sólidas para aumentar o volume de negócios comercial: não se trata apenas de cooperação industrial, complexo agroindustrial, transportes, aprofundamento da cooperação inter-regional, joint ventures, mas também de interação nas esferas cultural e humanitária.

¹²⁶ Embaixador do Cazaquistão na reunião com Karanik: a nossa tarefa é ajudar os empresários dos dois países a encontrarem-se [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-kazahstana-na-vstrece-s-karanikom-nasha-zadacha-pomoch-biznesmenam-dvuh-stran-najti-drug-druga-514826-2022/>

¹²⁷ A BarSU pretende cooperar estreitamente com a universidade do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bargu-natselen-tesno-sotrudnichat-s-universitetom-iz-kazahstana-530948-2022/>

¹²⁸ Embaixador do Cazaquistão: A Bielorrússia é um país ao qual se quer sempre regressar [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/posol-kazahstana-belarus-strana-v-kotoruju-vsegda-hochetsja-vozvrashchatsja-526048-2022/>

Bielorrússia-Uzbequistão: o objetivo é um nível de cooperação qualitativamente novo nível de cooperação

Em abril de 2022, uma delegação governamental bielorrussa visitou o Uzbequistão e assinou contratos no valor de mais de 25 milhões de dólares. Um resultado igualmente importante foi a declaração de Minsk e Tashkent de que foram encontrados novos pontos de crescimento na cooperação. E "agora a tarefa é preenchê-los com novos conteúdos"¹²⁹, a fim de elevar o volume anual do comércio mútuo para meio bilhão de dólares.

O início de 2022 mostrou que as partes estavam a aproximar-se com confiança do objetivo estabelecido. Enquanto em 2021 o volume de negócios comercial bielorrusso-Uzbeque cresceu quase 8% e ultrapassou os 300 milhões de dólares com um excedente de quase 190 milhões de dólares para o lado bielorrusso, "em janeiro-fevereiro de 2022 o volume de negócios comercial ascendeu a 53,5 milhões de dólares e aumentou 9,9% em relação ao nível do período correspondente de 2021"¹³⁰. Espera-se que os volumes de comércio e investimento continuem a aumentar, principalmente através da implementação de projectos de cooperação conjuntos.

É de notar que 103 organizações com investimentos bielorrussos já foram registadas no Uzbequistão, bem como escritórios de representação da Avtopromsnabspedition LLC, Softclub LLC, AmantisMed LLC, Belvitunifarm LLC. Uma produção de montagem de maquinaria bielorrussa com a participação de capital bielorrusso - JV AMKODOR-AGROTEXMASH LLC - foi aí estabelecida. Em particular, "a produção de carregadoras foi estabelecida na fábrica de tratores de Tashkent, o que demonstra a procura destes produtos no mercado local e regional"¹³¹. Além disso, prossegue a cooperação entre a MAZ OJSC e a KRANTAS GROUP LLC, a MTZ OJSC e a Uzavtosanoat JSC no domínio da produção de veículos a motor e tratores. E a "Marko Company" está a implementar um projeto conjunto no Uzbequistão para a produção de calçado. A Svetlogorsk Welding

¹²⁹ Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Uzbequistão podem aumentar o comércio e o investimento, foram encontrados pontos de crescimento [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10260>

¹³⁰ A Bielorrússia e o Uzbequistão intensificam a implementação de projectos de produção e cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-aktivizirujut-realizatsiju-proizvodstvenno-kooperatsionnyh-proektov-495026-2022/>

¹³¹ Máquinas, equipamentos, desenvolvimentos científicos e técnicos. O que a Bielorrússia apresentará na exposição em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/tehnika-oborudovanie-nauchno-tehnicheskie-razrabotki-cto-belarus-prezentuet-na-vystavke-v-tashkente-8158/>

Electrode Plant LLC está a implementar um projeto de investimento neste país para produzir eléctrodos de soldadura. Para este efeito, a FE "MONOLITH ASIA" LLC foi estabelecida em Tashkent¹³². E estes laços continuam a ser ativamente reforçados.

Assim, em abril de 2022, o distribuidor oficial da Fábrica de Automóveis de Minsk neste país da Ásia Central - MAZ-TASHKENT LLC - iniciou a montagem industrial de veículos MAZ a partir de kits SKD. "O primeiro modelo foi o chassis MAZ-5337. A localização da produção de montagem no Uzbequistão permitirá à fábrica de automóveis de Minsk expandir a sua presença no mercado dos países da Ásia Central e, no futuro, no Irão, Afeganistão e Paquistão"¹³³. E no âmbito do fórum empresarial uzbeque-bielorussu, realizado em abril em Tashkent, o distribuidor MAZ "assinou um contrato com a PE OLIY TEXNIK para a compra de 41 veículos MAZ. <...> O montante do contrato ultrapassou os 3 milhões de dólares"¹³⁴.

A fábrica de tractores de Minsk também está a aumentar ativamente a sua presença no mercado uzbeque, tendo aumentado os envios das suas máquinas em quase um quarto no primeiro trimestre de 2022. "No total, foram enviados mais de 10 milhões de dólares de maquinaria"¹³⁵. Curiosamente, os tractores bielorrussos no valor de 31 milhões de dólares foram enviados para parceiros uzbeques durante todo o ano de 2021. No final de abril e início de maio, foi aberto em Tashkent um centro de vendas e serviços para máquinas agrícolas bielorrussas, que combina "um showroom e um centro de vendas, um ponto de serviço e instalações de produção"¹³⁶. Existe também uma sucursal do banco, que se concentra na prestação de serviços de empréstimo e aluguer de máquinas. É de salientar que a parte bielorrussa planeia abrir centros semelhantes noutras regiões do Uzbequistão.

A cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão na execução de projectos conjuntos no domínio da medicina é muito promissora. Um deles é a

¹³² Roman Golovchenko: O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão deve ser aumentado para pelo menos 500 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10257>

¹³³ . A fábrica de automóveis de Minsk estabeleceu a montagem de máquinas no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-naladil-sbornku-tehniki-v-uzbekistane-496181-2022/>

¹³⁴ A "MAZ-Tashkent" assinou um grande contrato com uma empresa uzbeque para a entrega de 41 veículos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-tashkent-podpisal-krupnyj-kontrakt-s-uzbekskoj-kompaniej-na-postavku-41-avtomobilja-498224-2022/>

¹³⁵ MTZ no I trimestre aumentou os fornecimentos de máquinas ao Uzbequistão em mais de 23% [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-i-kvartale-narastil-postavki-tehniki-v-uzbekistan-bolee-chem-na-23-499321-2022/>

¹³⁶ Centro de vendas e serviços para máquinas agrícolas bielorrussas aberto em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-prodazh-i-servisnogo-obslyuzhivaniya-belorusskoj-selhoztehniki-otkrylsja-v-tashkente-499290-2022/>

empresa comum Belpharm, que produzirá antibióticos e já investiu mais de 8 milhões de dólares. Além disso, a parte bielorrussa propôs aos seus parceiros a criação de uma empresa comum para o tratamento de sangue. Um pormenor importante: "Atualmente, as organizações da Belpharmprom Holding possuem 166 certificados de registo de medicamentos no Uzbequistão. Os membros da holding assinaram 12 contratos com parceiros uzbeques para o fornecimento de produtos farmacêuticos. No final de 2021, as exportações de produtos das organizações da Belpharmprom Holding para o Uzbequistão ascendiam a 14 milhões de dólares, em janeiro-fevereiro de 2022 - 3 milhões de dólares"¹³⁷.

Se falarmos de outras perspectivas de cooperação, podemos citar vários outros domínios. Uma delas diz respeito aos transportes eléctricos. O facto é que "Tashkent está a considerar a possibilidade de retomar o serviço de eléctricos. A parte bielorrussa está pronta a fornecer soluções abrangentes com as infra-estruturas necessárias, o planeamento e o fornecimento de material circulante"¹³⁸. Se for tomada uma decisão sobre este assunto, a criação de uma unidade de produção conjunta em solo uzbeque tornar-se-á uma possibilidade real. A questão do fornecimento de casas de madeira da Bielorrússia ao Uzbequistão, onde "é atualmente uma tendência muito em voga <...> e existe uma grande procura"¹³⁹. Isto pode abrir boas perspectivas para a fábrica de papel de jornal da Bielorrússia, que tem uma correia transportadora de produção deste tipo de casas.

No mesmo contexto, vale a pena recordar que, no final de abril de 2022, as partes consideraram "a possibilidade de organizar o fornecimento de substratos de turfa bielorrussa às indústrias florestais do Uzbequistão para posterior utilização como base para o cultivo de plântulas de plantação"¹⁴⁰. Dada a considerável experiência das empresas de turfa bielorrussas nesta área, e em 2021 as exportações das organizações industriais de turfa da Beltopgaz cresceram mais de um quarto, é bastante previsível que o Uzbequistão se torne o 25º país a receber turfa bielorrussa já este ano.

¹³⁷ A Bielorrússia e o Uzbequistão discutem o aprofundamento da cooperação na indústria farmacêutica [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-obsuzhdajut-uglublenie-sotrudnichestva-v-farmotrasli-498163-2022/>

¹³⁸ Roman Golovchenko: O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão deve ser aumentado para pelo menos 500 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10257>

¹³⁹ Golovchenko: a Bielorrússia está a trabalhar no fornecimento de casas de madeira ao Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-prorabatvyaet-postavki-v-uzbekistan-derevjannyh-domov-498185-2022/>

¹⁴⁰ A Bielorrússia está interessada em fornecer substratos de turfa ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-torfjanyh-substratov-v-uzbekistan-499019-2022/>

As empresas bielorrussas da indústria ligeira, que produzem tecidos de lã, linho, sintéticos e artificiais com várias propriedades, tecidos de pelo, espartilho e produtos de meias, também vêem as suas perspectivas de aumentar os fornecimentos ao mercado uzbeque. Trata-se da Orsha Flax Factory, da OJSC "Mogotex" e da OJSC "Kamvol", que se tornaram participantes na 4.^a Exposição Internacional da Indústria Têxtil e da Moda UzTextileExpo Spring 2022, realizada em abril de 2022 em Tashkent. Juntamente com eles, estavam também representadas outras cinco empresas bielorrussas da indústria química e petroquímica, que demonstraram aos numerosos visitantes deste fórum empresarial "fibras artificiais e químicas para a produção têxtil, têxteis técnicos para a construção, produtos poliméricos, produtos químicos e fertilizantes para a agricultura, fibra de vidro"¹⁴¹. Em suma, tudo o que suscita um grande interesse por parte dos parceiros do Usbequistão e pode constituir a base para a conclusão de novos contratos.

Falando sobre a participação dos exportadores bielorrussos em exposições estrangeiras, é de notar que em 2021, participando em exposições e fóruns organizados pela Belinterexpo, a empresa de exposições da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia, assinaram 86 acordos e contratos no valor de mais de 80 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "foram assinados acordos e contratos no valor de 15 milhões de dólares no âmbito de exposições nacionais"¹⁴². O que é importante aqui é o facto de as mais produtivas em termos do montante de contratos assinados incluírem exposições nacionais organizadas no âmbito de exposições no Usbequistão - "INNOPROM. Big Industrial Week" e UzProdExpo/UzAgroExpo.

Falando sobre o primeiro deles, é de notar que a "Grande Semana Industrial no Uzbequistão", realizada em abril de 2021 em Tashkent, foi o maior evento neste país da Ásia Central após uma pausa causada pela pandemia. Nessa altura, a exposição contou com a presença de "mais de 200 empresas que trabalham nos domínios da engenharia mecânica, metalurgia, energia, produtos farmacêuticos, indústria química e medicina da Arménia, Bielorrússia, China, República Checa, França, Alemanha, Itália, Japão, República da Coreia, Rússia, Turquia, Uzbequistão, República Checa, EAEU

¹⁴¹ As empresas bielorrussas da indústria ligeira apresentam o seu potencial no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-legkoj-promyshlennosti-prezentujut-svoj-potentsial-v-uzbekistane-498369-2022/>

¹⁴² Nos fóruns e exposições "Belinterexpo" as empresas nacionais assinaram contratos no valor de 80 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-forumah-i-vystavkah-belinterekspo-otechestvennye-predpriyatija-podpisali-kontrakty-na-80-mln-476100-2021/>

e Ásia Central"¹⁴³. Quanto ao pavilhão da Bielorrússia, incluía stands de 65 empresas e organizações que apresentaram produtos de engenharia, metalúrgicos, químicos, farmacêuticos, equipamento médico, desenvolvimentos científicos e bens de consumo. Um dos resultados concretos da sua participação nesta exposição foi "a assinatura pela subsidiária da Fábrica de Automóveis de Minsk no Uzbequistão - MAZ-Tashkent LLC - de uma carta de intenções para o fornecimento de chassis e kits de máquinas para a montagem de veículos para o mercado uzbeque no valor de 10 milhões de dólares. Foi também assinado um contrato com uma empresa privada uzbeque para o fornecimento de 50 unidades de maquinaria MAZ num total de 3 milhões de dólares"¹⁴⁴. Curiosamente, em abril de 2022, esta exposição na capital uzbeque foi realizada com um novo nome - "INNOPROM. Ásia Central" - e incluiu seis secções temáticas: engenharia mecânica, metalurgia, energia, química, automação industrial, produtos farmacêuticos e medicina. Realizou-se também uma sessão plenária "Ásia Central. Espaço de avanço tecnológico" e sessões especializadas sobre projectos de infra-estruturas, logística, instrumentos financeiros e educação. A participação bielorrussa neste fórum empresarial não foi menos representativa devido ao facto de "as exportações de produtos bielorrussos para o Uzbequistão terem aumentado seis vezes em cinco anos. A maior procura diz respeito a maquinaria da Bielorrússia (tractores e tractores-tractores, camiões), produtos químicos, produtos alimentares, metais ferrosos e não ferrosos, transportadores de energia e produtos petrolíferos. No total, a Bielorrússia fornece ao Uzbequistão 360 produtos de base de todos os sectores"¹⁴⁵.

Quanto às exposições agrícolas e alimentares UzAgroExpo e UzProdExpo, realizadas em Tashkent em novembro de 2021, são os maiores fóruns empresariais sectoriais do Uzbequistão, que desta vez reuniram 120 empresas de 18 países. O pavilhão nacional da Bielorrússia, onde estavam representadas 17 empresas, demonstrou as oportunidades de exportação das empresas nacionais em três áreas principais: indústria alimentar; engenharia agrária; e ciência. No primeiro deles, foram apresentadas muitas novidades originais - carne de vaca com molho de mirtilo, queijo de pasta mole fabricado de acordo com a tecnologia italiana a partir de soro de ricota, café de alta

¹⁴³ Mais de 20 empresas bielorrussas participaram de uma grande exposição industrial no Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-20-belorusskih-predpriyatij-prinjali-uchastie-v-krupnoj-promyshlennoj-vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>

¹⁴⁴ Zaleskii, B. Tarefa principal - desenvolvimento. Coleção de artigos / B. Zalesky. - Publicação académica LAP LAMBERT, 2021. - C. 40-41.

¹⁴⁵ O pavilhão nacional da Bielorrússia será apresentado na exposição "INNOPROM" no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskij-natsionalnyj-paviljon-budet-predstavlen-na-vystavke-innoprom-v-uzbekistane-480872-2022/>

qualidade fabricado de acordo com a sua própria tecnologia patenteada, pasta de amendoim com sal marinho, barras de fruta feitas a partir de uma mistura de ameixas secas, maçã seca, flocos de aveia e xarope, chocolate de leite proteico com maior teor de proteínas, bem como "whisky bielorrusso, uma bebida alcoólica misturada feita a partir de água artesiana com base em culturas de cereais nacionais - centeio, trigo e malte de cevada"¹⁴⁶. A Universidade Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Bielorrusso-Russa e a Universidade Estatal de Tecnologias Alimentares e Químicas da Bielorrússia apresentaram a numerosos visitantes os desenvolvimentos científicos nos domínios agroindustrial e alimentar, incluindo tecnologias de recuperação de solos danificados, métodos de produção de bebidas lácteas fermentadas inovadoras e cosméticos. A Fábrica de Automóveis de Minsk e a empresa Lidselmash também trouxeram maquinaria inovadora à capital uzbeque - um camião basculante de carga MAZ-65012K especialmente concebido para o mercado uzbeque, que "está equipado com uma carroçaria metálica inclinada por um mecanismo hidráulico e foi concebido para o transporte de carga a granel, incluindo produtos agrícolas"¹⁴⁷, e novas modificações de um cultivador para o cultivo de algodão, a cultura agrícola mais popular neste país da Ásia Central. Um resultado concreto do trabalho realizado nestas exposições foi "um acordo entre a MAZ-Tashkent, o distribuidor oficial da fábrica de automóveis de Minsk no Usbequistão, e a Nurafshon Maxsus Texnika sobre o fornecimento de produtos de engenharia no valor de 1 milhão de dólares"¹⁴⁸. No fórum agrário Uzbequistão-Bielorrússia, foram concluídos acordos sobre a construção e reconstrução de um complexo de laticínios utilizando tecnologias bielorrussas em solo uzbeque.

Outra área importante de interação entre os dois países é a intensificação da parceria entre os laços regionais bielorrussos e uzbeques, que se estão a tornar uma das áreas de cooperação mais importantes no ambiente atual. O Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, que teve lugar em Minsk em julho de 2019 e abriu novas oportunidades de parceria em áreas como a cooperação industrial, o complexo agroindustrial e a indústria

¹⁴⁶ O Pavilhão Nacional da Bielorrússia é apresentado nas exposições em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-paviljon-belarusi-predstavlen-na-vystavke-v-tashkente-471340-2021/>

¹⁴⁷ A fábrica de automóveis de Minsk apresentou um novo camião basculante a gás na exposição no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-predstavil-novyj-gazovyj-samosval-na-vystavke-v-uzbekistane-471501-2021/>

¹⁴⁸ A MAZ assinou um contrato para a entrega de máquinas ao Uzbequistão por 1 milhão de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-podpisal-kontrakt-na-postavku-tehniki-v-uzbekistan-na-1-mln-471344-2021/>

alimentar, e reuniu "mais de duzentos representantes de regiões como Andijan, Bukhara, Jizzak, Namangan, Samarkand, Khorezm, Fergana e Tashkent", só do lado uzbeque¹⁴⁹.

Do lado bielorrusso, a região de Vitebsk tornou-se um dos participantes activos deste fórum, uma vez que a dinâmica positiva da cooperação comercial e económica com os parceiros uzbeques tem sido observada nos últimos anos. Basta dizer que, em 2019, o Uzbequistão entrou na lista dos principais parceiros de Vitebsk entre os países da Comunidade de Estados Independentes. Nessa altura, o volume de negócios do comércio externo entre as partes aumentou em mais de um quarto e ultrapassou os nove milhões de dólares. Os fornecimentos de exportação da região bielorrussa "aumentaram uma vez e meia - até 6,7 milhões de dólares. As exportações de produtos alimentares ascenderam a 0,9 milhões de dólares, ou seja, 13,4% do volume total. <...> O queijo e os produtos lácteos da fábrica de lacticínios Postavy, da fábrica de lacticínios Verkhnedvinsk, da fábrica de lacticínios Polotsk, bem como os produtos de carne da fábrica de transformação de carne de Vitebsk já são familiares aos consumidores uzbeques e têm uma boa procura"¹⁵⁰. Além disso, a região de Vitebsk forneceu com êxito ao mercado uzbeque alimentos para bebés, uma vasta gama de vacinas para combater doenças dos animais domésticos e produtos farmacêuticos.

Em 2021, o comércio mútuo da região bielorrussa com este país da Ásia Central excedeu 12,5 milhões de dólares, com as exportações de Vitebsk a representarem quase 10 milhões de dólares, que se basearam novamente em medicamentos, carne de gado, leite e soro de leite em pó, manteiga, queijo, bem como produtos de polietileno, plástico e fibra de vidro, e cabo de fibra ótica. Além disso, uma empresa comum da holding de couro e calçado Marco iniciou as suas actividades em solo uzbeque. Estão em preparação outros projectos no domínio da cooperação em matéria de produção. Em particular, a partir de 2020, a região de Vitebsk está a negociar a abertura de uma empresa comum com a BelVitonipharm OJSC no Uzbequistão, que inicialmente comercializará medicamentos com uma transição subsequente para a sua produção. Em dezembro de 2021, foi aberto em Tashkent um escritório de representação do fabricante bielorrusso de medicamentos veterinários. E já "as

¹⁴⁹ Zalesky, B. A sustentabilidade como fórmula de crescimento. Características da cooperação internacional baseada na componente inovadora / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - C. 37.

¹⁵⁰ Tikhonov, A. Fórum agrário bielorrusso-uzbeque: posfácio / A. Tikhonov // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://produkt.by/story/belorusko-uzbekskiy-agramy-forum-posleslovie>

questões de financiamento do projeto estão a ser trabalhadas a fim de alcançar as vendas de medicamentos no montante de 2 milhões de dólares por ano"¹⁵¹ .

Entre outras áreas promissoras de interação entre as empresas da região e os parceiros uzbeques em março de 2022, foram discutidos os fornecimentos de frutas e legumes e de carne e produtos lácteos, bem como a cooperação em segmentos do sector industrial como a engenharia mecânica, a energia, a indústria química e do gás. A ativação dos laços de parceria da Vitebsk com várias regiões uzbeques e, em especial, com a região de Namangan deverá desempenhar um papel importante. O facto é que as regiões de Vitebsk e Namangan assinaram um acordo de cooperação nos domínios comercial e económico, científico, técnico e cultural em julho de 2019, no âmbito do I Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão, já referido anteriormente. Este documento deverá ajudar a criar laços comerciais e económicos mutuamente benéficos entre empresas e organizações das regiões, prestar "apoio abrangente às estruturas empresariais na celebração de contratos mutuamente aceitáveis para o fornecimento de bens e serviços". Fala-se igualmente de seminários, exposições e feiras comerciais conjuntos com a participação de representantes dos círculos empresariais e económicos"¹⁵² .

O acordo de cooperação entre as administrações das Zonas Económicas Livres (FEZ) de Vitebsk e Kosonsoy-Pharm, assinado ao mesmo tempo, destina-se também a expandir possíveis áreas de interação comercial, económica e de investimento entre as regiões bielorrussas e uzbeques; não só cria uma base para a partilha de experiências e a promoção de parcerias entre os residentes das FEZ, como também constitui a base para combinar o potencial das partes na realização de eventos conjuntos. Note-se que "Kosonsoy-Pharm" estava entre os sete FEZ farmacêuticos estabelecidos em maio de 2017 em seis regiões uzbeques. Para além disso, apareceram então "em Karakalpakstan - "Nukus-pharm", região de Jizzak - "Zomin-pharm", <...> região de Syrdarya - "Sirdaryo-pharm", região de Surkhandarya - "Boysun-pharm" e região de Tashkent - "Bustonlik-pharm" e ""Parkent-pharm""¹⁵³ . Estas empresas têm regimes fiscais, aduaneiros e monetários especiais nos seus territórios. Todas elas são especializadas no

¹⁵¹ Pushnyakova, A. O Uzbequistão pode tomar-se para as empresas da região de Vitebsk um trampolim para o abastecimento da Ásia / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-mozhet-stat-dlja-predpriyatij-vitebskoj-oblasti-tramplinom-dlja-postavok-v-aziju-491940-2022/>

¹⁵² A região de Namangan irá cooperar com Vitebsk [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://nampravda.uz/ekonomika/namanganskaya-oblast-budet-sotrudnichat-s-vitebskom.html>

¹⁵³ Sete FEZ farmacêuticas estão a ser criadas no Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2017/05/05/pharm/>

desenvolvimento de empresas farmacêuticas. Vários residentes do FEZ "Vitebsk" estão igualmente empenhados no mesmo domínio. É por isso que "a atração de investimentos em projectos de criação de produção de medicamentos e produtos médicos é uma das áreas mais promissoras de cooperação entre as administrações dos dois FEZ"¹⁵⁴. E há todos os motivos para acreditar que esta interação entre as zonas económicas livres bielorrussas e uzbeques reforçará ainda mais os laços de parceria emergentes entre as regiões de Vitebsk e Namangan.

Os documentos assinados durante a visita da delegação governamental bielorrussa a Tashkent em abril de 2022 podem também servir como uma indicação de que outras áreas de cooperação bielorrusso-Uzbeque serão intensificadas num futuro muito próximo. Assim, o Ministério do Desenvolvimento Inovador do Uzbequistão assinou um memorando de cooperação com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e um programa executivo de cooperação científica, técnica e inovadora para 2022-2023 com o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia. O Ministério da Agricultura e da Alimentação da Bielorrússia assinou igualmente dois documentos importantes: um memorando de entendimento com o Comité Estatal para a Medicina Veterinária e o Desenvolvimento Pecuário do Uzbequistão; um roteiro para o desenvolvimento da cooperação no domínio das ciências agrárias, da educação e do desenvolvimento da inovação para 2022-2023 com o Ministério da Agricultura do Uzbequistão, que, por sua vez, assinou igualmente um memorando de entendimento com a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia sobre o desenvolvimento da cooperação científica e técnica no domínio das ciências agrárias, da educação e da inovação para 2022-2023. Por último, foi celebrado um acordo de cooperação no domínio da pecuária entre a Belplemzhivobedinenie e a agência Uzbekchorvanasl.

No outono de 2018, a Bielorrússia e o Uzbequistão assinaram um acordo intergovernamental sobre cooperação socioeconómica para 2019-2023, que "reflete os principais acordos ao mais alto nível sobre o desenvolvimento das relações bielorrussas-Uzbeques e a sua elevação a um nível qualitativamente novo"¹⁵⁵. Como podemos ver, as tarefas definidas neste documento estão a ser cumpridas pelas partes de forma muito ativa e bem sucedida.

¹⁵⁴ FEZ "Vitebsk" e Uzbek "Kosonsoy-farm" desenvolverão a cooperação de investimento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-uzbekskaja-kosonsoj-farm-budut-razvivat-investitsionnoe-sotrudnichestvo-352766-2019/>

¹⁵⁵ Zaleskii, B. Vetor de integração pós-soviética. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Publicação Académica Palmarium, 2019. - C. 228.

Bielorrússia-Arménia: a direção principal é cooperação a longo prazo

Em 2023, a Bielorrússia e a Arménia assinalarão o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. Nos últimos anos, têm vindo a registar uma dinâmica positiva no comércio mútuo. A interação entre os dois países em praticamente todos os principais vectores das relações bilaterais está gradualmente a "ganhar ímpeto". Na atual conjuntura internacional, Minsk e Yerevan colocam a tónica no desenvolvimento das relações económicas. A Arménia tem sido e continua a ser para a Bielorrússia o Estado em que a parte bielorrussa pretende expandir a sua componente comercial e económica e está pronta a participar em quaisquer projectos, incluindo os da Arménia, que sejam de interesse para os seus parceiros arménios.

Recorde-se que, em 2018, o volume de negócios do comércio bielorrusso-arménio teve uma dinâmica de crescimento positiva, aumentando em mais de 17% e ultrapassando os 50 milhões de dólares. A cooperação em matéria de investimento tornou-se um elemento importante da interação bilateral. Basta dizer que "7,6 milhões de dólares de investimentos vieram da Arménia para a Bielorrússia em 2018, incluindo 7,5 milhões de dólares de investimentos directos. 3,5 milhões de dólares de investimentos directos estrangeiros foram atraídos no primeiro trimestre deste ano [2019]"¹⁵⁶. Este quadro de laços de parceria entre a Bielorrússia e a Arménia foi significativamente complementado por mais de 80 entidades da rede de distribuição de mercadorias de empresas bielorrussas que operam na Arménia, bem como 57 empresas com capital arménio - 17 empresas comuns e 40 estrangeiras que operam na Bielorrússia. Além disso, existem três empresas com capital bielorrusso a operar na Arménia: Ar-Be Armenian-Belarusian Trading House "Ar-Be" LLC, BelAZ Caucasus Trans Service LLC e BelAR Trading House CJSC"¹⁵⁷. No entanto, de acordo com as partes, "até agora há poucos projectos de investimento conjuntos e os que estão a ser implementados são frequentemente lentos"¹⁵⁸. É por isso que, há vários anos, a Bielorrússia e a Arménia levantaram uma questão urgente: não apenas fazer comércio entre

¹⁵⁶ O Presidente arménio Sarkisian chegou à Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/prezident-armenii-sarkisjan-pribyl-v-belarus-353322-2019/>

¹⁵⁷ Reunião com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Arménia na República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8605>

¹⁵⁸ Myasnikovich ofereceu à Arménia para intensificar a cooperação em matéria de investimento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-predlozhit-armenii-aktivizirovat-investsotrudnichestvo-343419-2019/>

si, mas criar empresas conjuntas para que os negócios dos dois países trabalhassem mais ativamente entre si. E essas oportunidades existem em muitos vectores de cooperação.

A agricultura tornou-se uma das áreas prioritárias da interação bilateral entre a Bielorrússia e a Arménia, uma vez que a questão da saturação do mercado com produtos alimentares seguros e de alta qualidade é atualmente muito importante para a Arménia. É por isso que a cooperação internacional neste domínio tem grandes perspectivas. Os parceiros arménios pretendem "criar uma plataforma de segurança alimentar com base na qual serão implementados determinados acordos com produtores de diferentes países"¹⁵⁹. E a parceria com a parte bielorrussa parece muito promissora neste domínio. Isto é evidenciado pelo facto de, em 2018, as exportações agrícolas da Bielorrússia para a Arménia terem aumentado 30% para 13 milhões de dólares. As partes consideraram não só as acções conjuntas no domínio do comércio alimentar, mas também a expansão do fornecimento de maquinaria agrícola e outras máquinas, o reforço do papel da casa comercial da Bielorrússia em Yerevan, o estabelecimento da casa comercial da Arménia em solo bielorrusso, bem como a organização de joint ventures e a cooperação no domínio da pecuária como medidas para promover o crescimento do volume de negócios comerciais na agricultura. Entendendo que o próximo passo nas relações bilaterais deve ser alcançar um nível mais elevado de cooperação no contexto do aumento do volume de negócios, a parte bielorrussa propôs também, entre outros, "participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia e no programa de renovação das instalações de elevação"¹⁶⁰.

Outra área promissora da parceria bielorrusso-arménia é a melhoria das ligações de transporte entre as duas antigas repúblicas soviéticas. Como é sabido, não existem comunicações directas entre a Bielorrússia e a Arménia, mas há uma oportunidade de as criar no âmbito da União Económica Eurasiática, juntamente com as infra-estruturas relevantes para assegurar a entrega de mercadorias e o tráfego de trânsito entre os países. Em particular, as partes estão a considerar a possibilidade de transportar mercadorias arménias para a Bielorrússia e de transitar pelo seu território por via ferroviária. Uma direcção logística promissora a este respeito é a utilização da "estrada Norte-Sul em construção, que ligará a Geórgia ao Irão, e a FEZ em Meghri,

¹⁵⁹ A Arménia está interessada em desenvolver a cooperação com a Bielorrússia no domínio da agricultura [Recurso eletrónico]. - 20190. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/armenija-zainteresovana-razvivat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-353502-2019/>

¹⁶⁰ A Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>

onde existe uma zona económica livre. Esta é uma boa oportunidade para expandir a geografia dos fornecimentos de bens bielorrussos¹⁶¹.

Em novembro de 2021, realizou-se a 15.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Arménia para o Comércio e a Cooperação Económica, onde as partes consideraram oportunidades para reforçar as posições dos exportadores bielorrussos e arménios nos mercados da outra parte, expandir a rede comercial e cooperar na agricultura, ciência e tecnologia. Um traço característico dos laços de parceria entre os dois países é o facto de o volume de negócios comercial entre eles continuar a crescer anualmente. "Assim, se em 2016 foi um pouco mais de 32 milhões de dólares, em 2020 - já mais de 82 milhões de dólares. O crescimento do volume de negócios comercial foi também registado no final dos 9 meses deste ano [2021], ultrapassou os 62 milhões de dólares"¹⁶². Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas para o mercado arménio baseiam-se em produtos lácteos, mobiliário, computadores para processamento automático de informação e medicamentos. Isto permitiu à Bielorrússia alcançar um excedente no comércio mútuo de mais de 32 milhões de dólares em 2020. Outra tendência positiva observada nas relações entre as duas repúblicas é o maior crescimento dos investimentos arménios na economia bielorrussa. No primeiro semestre de 2021, receberam mais de dez milhões de dólares.

Durante a reunião da comissão intergovernamental, as partes debateram as perspectivas de desenvolvimento dos laços de parceria, tendo constatado que existem reservas significativas para aumentar o volume do comércio mútuo. Uma delas é que "a forma económica de desenvolver o comércio através do aumento dos fornecimentos de grupos tradicionais de mercadorias está ultrapassada e é necessário iniciar projectos de cooperação"¹⁶³, que assegurarão uma cooperação frutuosa e a longo prazo, menos dependente das várias flutuações do mercado. As partes já estão a tomar algumas medidas práticas neste sentido. Assim, participando no programa de modernização das instalações de elevação em Yerevan, a OJSC "Mogilevliftmash" forneceu quinhentos conjuntos de equipamento de elevação à Arménia. A questão da criação de uma fábrica conjunta de montagem de elevadores na Arménia já

¹⁶¹ Os chefes dos departamentos de transportes da Bielorrússia e da Arménia delinearam os pontos de crescimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/glavy-transportnyh-vedomstv-belarusi-i-armenii-nametili-tochki-rosta-sotrudnichestva-354239-2019/>

¹⁶² A Bielorrússia e a Arménia aumentaram o volume de negócios comercial em 2,5 vezes em 5 anos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-armenija-za-5-let-avelichili-tovarooborot-v-25-raza-471337-2021/>

¹⁶³ Drozhzha: A Bielorrússia e a Arménia têm reservas para aumentar o comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/drozhzha-u-belarusi-i-armenii-est-rezervy-dlja-naraschivaniya-vzaimnoj-torgovli-471650-2021/>

está a ser considerada. As empresas bielorrussas têm grandes oportunidades de participar noutros programas do governo arménio sobre infra-estruturas e desenvolvimento industrial.

É de notar que o volume do comércio bielorrusso-arménio voltou a crescer em 2021 e totalizou cerca de 100 milhões de dólares. Esta tendência continua também no ano em curso. "Assim, em janeiro-junho de 2022, o volume de negócios comercial aumentou mais de 70% para 60,3 milhões de dólares"¹⁶⁴. Isto aplica-se tanto às exportações de bens para a Arménia como às importações de bens arménios para a Bielorrússia. Além disso, os países asseguraram o crescimento mútuo no fornecimento de produtos agrícolas e alimentares, delinearão projectos de cooperação industrial e mantiveram uma elevada frequência de voos aéreos na rota Minsk-Yerevan-Minsk.

Em outubro de 2022, realizou-se em Yerevan a 16.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Arménia de Comércio e Cooperação Económica, onde as partes chegaram novamente à conclusão de que a forma extensiva de desenvolver o comércio através do aumento da oferta de grupos tradicionais de bens está ultrapassada e é necessário desenvolver projectos de cooperação que garantam uma interação a longo prazo. Simultaneamente, "a principal direção deste trabalho deve ser o reforço dos laços de cooperação em matéria de produção, unindo esforços para criar produtos comuns competitivos que sejam procurados não só nos mercados nacionais e da EAEU, mas também em países terceiros"¹⁶⁵.

Em geral, o protocolo assinado da 16.^a reunião da comissão intergovernamental incluía uma série de medidas destinadas a reforçar e desenvolver a cooperação em vários domínios: comércio mútuo; indústria e cooperação industrial; inovação, transformação digital e comunicações postais; transportes e energia; agricultura; cooperação científica e técnica; educação, cultura, juventude, desporto, turismo, cuidados de saúde, trabalho e proteção social; proteção do ambiente; cooperação inter-regional. Em especial, "a Bielorrússia e a Arménia resolverão a questão da utilização das moedas nacionais nas transacções"¹⁶⁶. As partes acordaram em prestar assistência às entidades económicas da Arménia e da Bielorrússia na expansão da rede

¹⁶⁴ A Bielorrússia está interessada em fornecer produtos de madeira à Arménia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-piloproduktsii-v-armeniju-523446-2022/>

¹⁶⁵ Kulik sobre o desenvolvimento do comércio com a Arménia: precisamos de projectos de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kulik-o-razvitii-torgovli-s-armeniej-nuzhny-kooperatsionnye-proekty-526560-2022/>

¹⁶⁶ A Bielorrússia e a Arménia estão interessadas na utilização de moedas nacionais nas liquidações [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-armenija-zainteresovany-v-ispolzovanii-natsionalnyh-valjut-pri-raschetah-526881-2022>

comercial no território dos dois países. A parte arménia estudará a questão da criação de uma "Casa de Comércio da Arménia" na Bielorrússia, que terá o estatuto de exportador/importador. Os parceiros também "prosseguirão a cooperação no domínio da mecanização do complexo agroindustrial arménio, estudarão a possibilidade de criar projectos de cooperação na Arménia. Está prevista a realização de um fórum agroindustrial onde serão expostos os produtos dos produtores bielorrussos e arménios"¹⁶⁷. Além disso, a parte arménia manifestou interesse na introdução da experiência bielorrussa na utilização de tecnologias inovadoras na agricultura.

Falando sobre a cooperação de produção bielorrusso-arménia, em outubro de 2022, "a fábrica de automóveis de Minsk assinou um contrato para o fornecimento de 500 veículos de passageiros à Arménia por 73 milhões de dólares <...>. Os veículos de passageiros montados na Arménia destinam-se a ser entregues em países terceiros"¹⁶⁸. A Bielorrússia está igualmente disposta a expandir a cooperação no sector florestal. A construção e a reconstrução de habitações estão ativamente em curso na Arménia. A parte bielorrussa está pronta a fornecer materiais de construção, incluindo produtos de madeira, a este país do Sul do Cáucaso.

A parte bielorrussa vê outra reserva para aumentar o comércio com os seus parceiros arménios na utilização ativa das feiras e exposições que se realizam neste país transcaucasiano. Assim, o grande interesse dos fabricantes bielorrussos no mercado arménio foi demonstrado de forma muito eloquente pela exposição Made in Belarus no 20º fórum regional universal de comércio e indústria Armenia EXPO, que se realizou em setembro de 2021 em Yerevan. Basta dizer que 17 empresas da Belgospischeprom Concern se tornaram expositoras desta que é uma das maiores exposições na Transcaucásia: "Krasnyi Zhegovik", "Kommunarka", "Krasnyi Mozyryanin", "Spartak", "KF Slodych", "Maloritsky KOSK", "Gamma Vkusa", "Mashpischeprod", Fábrica de vinho espumante de Minsk, Refinaria de açúcar de Slutsk, Refinaria de Açúcar Gorodeisky, Minsk Kristall - a empresa gestora da holding do Grupo Minsk Kristall, Krinita, Fábrica de Margarina de Minsk, Lidapischekoncentraty, Belkofe, Interferm. A sua presença neste fórum empresarial em Erevan pode ser explicada pelo facto de "quase todos os

¹⁶⁷ A 16ª sessão da comissão intergovernamental arménio-bielorrussa sobre comércio e cooperação económica realizou-se em Yerevan [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://cis.minsk.by/news/24151/v_erevane_sostojalos_16-e_zasedanie_armjano-belorusskoj_mezhpravitelstvennoj_komissii_po_torgovo-ekonomicheskomu_sotrudnichestvu

¹⁶⁸ A fábrica de automóveis de Minsk fornecerá 500 veículos de passageiros à Arménia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-postavit-500-mashinokomplektov-passazhirskoj-tehniki-v-armeniju-527026-2022>

produtos das organizações da Concern serem fornecidos à Arménia. Em janeiro-julho de 2021, o volume de fornecimentos de exportação para este país ascendeu a 640,7 mil dólares ou 215,4% do nível do mesmo período do ano passado¹⁶⁹.

Tendo demonstrado as melhores amostras dos seus produtos na exposição, os exportadores bielorrussos continuam a expandir significativamente a sua presença no mercado arménio. Um bom exemplo a este respeito foi demonstrado pela empresa unitária Kalinkovichi Dairy Plant, que assinou um contrato de 55.000 dólares para o fornecimento de leite em pó desnatado para a produção de gelados no âmbito da exposição. "A empresa também tem acordos sobre a celebração de mais contratos para o fornecimento de produtos para a produção de gelados"¹⁷⁰. A Fábrica de Queijos Slutsk está também a planear aumentar seriamente os seus fornecimentos ao mercado arménio. A Fábrica de Queijos Slutsk demonstrou em Yerevan os produtos da marca "Yas Belous" - queijos, leite em pó e manteiga, que juntamente com natas e queijo cottage dominaram a exportação de produtos bielorrussos para a Arménia em 2020. Os fabricantes bielorrussos de maquinaria agrícola também vêem aqui boas perspectivas: Gomselmash, cujas duas máquinas sob a marca Palesse estão a operar nos campos da Arménia desde 2020, a Sociedade Gestora da Grodnooblsekhkhoztechnika Holding, que produz lavoura, colheita de forragens, maquinaria pós-colheita e unidades de ordenha, e a Gomel Electromechanical Plant, um fabricante de locomotivas ferroviárias e material circulante.

Um ano mais tarde - em setembro de 2022 - as empresas da Bielorrússia voltaram a participar no fórum comercial e industrial regional Armenia EXPO, onde "foi apresentada uma vasta gama de secções temáticas: engenharia, petroquímica, construção, design de interiores, transportes, camionagem, equipamento médico, produtos farmacêuticos, trabalho da madeira, serviços financeiros, turismo e recreação"¹⁷¹. Mais de 170 empresas, associações, sindicatos e organizações participaram na exposição. Entre os países participantes encontravam-se a Arménia, a China, a República Checa, a Geórgia, a Alemanha, a Índia, o Irão, a Letónia, a Lituânia, a Polónia, a Rússia,

¹⁶⁹ A "Belgospischeprom" apresentou os seus produtos na exposição Armenia Expo em Yerevan [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospischeprom-predstavil-produktsiju-na-vystavke-armenia-expo-v-erevane-460163-2021/>

¹⁷⁰ A fábrica de lacticínios Kalinkovichi celebrou um contrato de 55 mil dólares na Armenia Expo. [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kalinkovichskij-molochnyj-kombinat-na-armenia-expo-zakljuchil-kontrakt-na-55-tys-460231-2021/>

¹⁷¹ A exposição da Bielorrússia será apresentada no fórum comercial e industrial na Arménia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-torgovo-promyshlennom-forume-v-armenii-512548-2022/>

a Ucrânia e a República Checa. Foi também apresentada a exposição Made in Belarus. Em particular, 12 empresas da Belgospischeprom Concern apresentaram os seus produtos. Por exemplo, a exposição apresentou uma vasta gama de produtos de confeitaria, alimentos instantâneos, concentrados alimentares, alimentos para bebés, bebidas alcoólicas, molhos e óleos vegetais, produtos de frutos e bagas, incluindo uma nova linha de morses e néctares, compotas, doces, cogumelos e outros produtos alimentares. É de notar que quase todos os produtos fabricados pelas organizações da empresa são fornecidos à Arménia este ano. "Nos primeiros 7 meses de 2022, o volume de exportação aumentou 1,2 vezes em comparação com o mesmo período do ano passado, principalmente devido ao aumento dos fornecimentos de malte, cerveja, concentrados alimentares, produtos à base de batata e produtos à base de óleo e gordura"¹⁷².

O potencial de interação entre a Bielorrússia e a Arménia é ainda hoje muito vasto, também na cooperação inter-regional. Em particular, a cooperação entre a região de Vitebsk e as regiões arménias está a intensificar-se em todas as esferas, desde a ciência ao comércio e à cultura. "O volume de negócios da região de Vitebsk com a Arménia em janeiro-março [de 2022] excedeu 1,6 milhões de dólares. Quase todos estes fundos foram exportações de mercadorias. A região de Vitebsk fornece carne e produtos lácteos (mais de 71%), veículos para fins especiais, medicamentos, tapetes e importa detectores de incêndio. Um total de 8 organizações com capital arménio operam na região de Vitebsk"¹⁷³. É interessante que na região de Vitebsk seja possível estabelecer a produção do medicamento arménio Narine, um produto de leite fermentado criado por cientistas arménios nos anos 60 e muito popular neste país. O suplemento ajuda a regular os problemas digestivos. "A preparação tem um certificado EAEU e pode muito bem ser aplicada na região de Vitebsk, se houver quem queira criar uma linha de produção de laticínios. Na Arménia, este produto é produzido sob a forma de pasta, pó, kefir e comprimidos. Este será mais um bom artigo do volume de negócios entre a Arménia e a Bielorrússia"¹⁷⁴. A proposta de dominar a produção de leite azedo arménio, que é utilizado como medicamento, na região de Vitebsk foi apoiada pelas

¹⁷² A "Belgospischeprom" apresentou os seus produtos na exposição "Armenia EXPO 2022" em Yerevan [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospischeprom-predstavil-svoju-produktsiju-na-vystavke-armenia-expo-2022-v-erevane-524117-2022/>

¹⁷³ Comércio, ciência e cultura: a região de Vitebsk e a Arménia pretendem intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-i-kultura-vitebskaja-oblast-i-armenija-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-505369-2022/>

¹⁷⁴ O embaixador arménio ofereceu-se para dominar a produção do produto de leite azedo Narine na região de Vitebsk [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-armenii-predlozhit-osvoit-v-vitebskoj-oblasti-proizvodstvo-kislomolochnogo-produkta-narine-505390-2022/>

autoridades de Vitebsk. A implementação deste projeto irá reforçar e expandir a gama de fábricas e torná-las ainda mais competitivas.

Outra região da Bielorrússia pretende intensificar a cooperação com os seus parceiros da Arménia - Brest Oblast. Até à data, o volume de negócios comercial entre as partes é insignificante. "No entanto, registou-se recentemente uma tendência positiva: no primeiro trimestre de 2022, aumentou 71% e as empresas da região aumentaram as exportações em 50%"¹⁷⁵. A região de Brest pretende intensificar a cooperação com parceiros arménios na produção de produtos pecuários, construção de máquinas, trabalho da madeira e indústria ligeira. Outro facto interessante: existe um acordo de cooperação entre a região de Brest e Ararat marz há mais de 10 anos. A pandemia foi um obstáculo à manutenção dos contactos entre as regiões, mas já há intenções de restabelecer as relações.

De um modo geral, como foi referido na 16ª sessão da comissão intergovernamental, o potencial de interação entre a Bielorrússia e a Arménia continua a desenvolver-se: desde o aprofundamento da cooperação comercial-económica e de inovação mutuamente benéfica até à cooperação industrial e intersectorial, passando pelas parcerias humanitárias e inter-regionais.

¹⁷⁵ A Arménia está interessada em laços inter-regionais com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/armenija-zaintersovana-v-mezhregionalnyh-svjazjah-s-belarusju-502868-2022/>

Bielorrússia - Azerbaijão: cooperação num espírito de abertura, confiança e assistência mútua

O Azerbaijão é um dos países da Comunidade de Estados Independentes cuja interação com a República da Bielorrússia é de natureza estratégica. Há menos de trinta anos, quando as relações diplomáticas entre as duas antigas repúblicas soviéticas foram estabelecidas em junho de 1993, a interação entre a Bielorrússia e o Azerbaijão formou as tradições dos dois povos, que se baseiam na "abertura, confiança, amizade e assistência mútua"¹⁷⁶. Os documentos interestatais significativos que Minsk e Baku consideram fundamentais incluem 1) o Tratado de Amizade e Cooperação entre a República da Bielorrússia e a República do Azerbaijão (2007); 2) o Tratado entre a República da Bielorrússia e a República do Azerbaijão sobre Cooperação Social e Económica até 2025 (2015).

Em 2018, quando a Bielorrússia e o Azerbaijão celebraram o 25º aniversário das suas relações diplomáticas, as duas partes notaram uma elevada dinâmica de expansão da interação em todas as áreas, incluindo a esfera comercial e económica, onde as principais prioridades foram a cooperação produtiva, projectos conjuntos nos domínios da ciência e tecnologia, e cooperação em matéria de investimento. Isto foi evidenciado, em particular, pelos resultados de 2018, quando o volume de negócios do comércio bielorrusso-azerbaijano "totalizou cerca de 465,3 milhões de dólares e triplicou em relação a 2017"¹⁷⁷. O facto de os produtos bielorrussos terem sido fornecidos ao mercado azerbaijanês em mais de 220 artigos de base nessa altura também falou por si.

Um dos principais domínios de cooperação entre a Bielorrússia e o Azerbaijão foi a cooperação industrial, cujo principal projeto foi a fábrica de automóveis de Ganja. A fábrica de automóveis de Ganja foi o porta-estandarte desta cooperação, com a montagem de tractores bielorrussos, ceifeiras-debulhadoras Gomselmash, máquinas da fábrica de automóveis de Minsk e autocarros eléctricos Belkommunmash. A sua eficiência é evidenciada, pelo menos, pelo facto de mais de 11 mil tractores, bem como cerca de 3,5 mil unidades de equipamento automóvel e especial terem sido montados aqui

¹⁷⁶ Relações bilaterais entre a Bielorrússia e o Azerbaijão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/political/

¹⁷⁷ Igor Lyashenko fez uma visita de trabalho ao Azerbaijão [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8786>

desde 2007. Em maio de 2019, foi aberta uma nova linha de montagem na empresa azerbaijanesa, "pela primeira vez uma ceifeira-debulhadora de cereais KZS-575 "Palesse GS575" e um autocarro eléctrico E321" .¹⁷⁸

Em Ganja, foi particularmente interessante o lançamento de autocarros eléctricos - transportes públicos para 83 passageiros, equipados com 26 lugares, ar condicionado, um monitor de informação e um sistema de controlo de vídeo. Esta técnica é favorável tanto em termos de impacto ambiental mínimo sobre o ambiente como de poupança de energia. "O tempo para carregar completamente as baterias de um autocarro eléctrico, que pode atingir velocidades de até 60 km/h, <...> é de apenas seis minutos"¹⁷⁹ . Prevê-se que, no futuro, a fábrica de automóveis de Ganja produza até 40% das peças sobresselentes para estes veículos ecológicos. Se a procura for suficientemente elevada, a capacidade da fábrica permitirá produzir até 150 autocarros eléctricos por ano. Além disso, os projectos de montagem e fornecimento de veículos municipais da fábrica de automóveis de Minsk e de veículos de passageiros de média capacidade estavam ainda em desenvolvimento. Além disso, em julho de 2019, na cidade turca de Kırıkkale, a 80 quilómetros de Ancara, com o apoio da fábrica de automóveis de Ganja, iniciou-se a montagem de tractores de Minsk com a expectativa de produzir cem máquinas até ao final do ano e duzentas no próximo ano. E, no final, "a capacidade da fábrica permitirá montar até três mil tractores por ano"¹⁸⁰ . A ajuda da parte azerbaijanesa nesta matéria permitiu poupar cerca de um milhão de dólares apenas na construção de um edifício para a futura produção na Turquia.

Outra área importante da interação bielorrusso-azerbaijanesa, que recebeu um forte impulso na primavera de 2019, é a participação de empresas exportadoras bielorrussas nos eventos de exposição do Azerbaijão. Em maio, a exposição dos produtores bielorrussos "Belarus. Taste of Nature" foi apresentada em Baku na exposição agrícola internacional Caspian Agro, que já "provou ser uma importante plataforma para promover os interesses bielorrussos na agricultura no mercado azerbaijanês"¹⁸¹ . Entre mais de duzentas

¹⁷⁸ O Presidente do Azerbaijão reuniu-se com o Vice-Primeiro-Ministro da Bielorrússia Lyashenko [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/prezident-azerbajdzhana-vstretilsja-s-vitse-premierom-belarusi-ljashenko-347392-2019/>

¹⁷⁹ O Azerbaijão começou a produzir colheitadeiras de cereais e autocarros eléctricos bielorrussos [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-azerbajdzhane-pristupili-k-vypusku-belorusskih-zernouborochnyh-kombajnov-i-elektrobusov-347363-2019/>

¹⁸⁰ Matievsky, M. A produção de montagem de tractores bielorrussos na Turquia deve começar em julho / M. Matievsky // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-v-turtsii-dolzno-zarabotat-v-ijule-344079-2019/>

¹⁸¹ A Bielorrússia está interessada em desenvolver a cooperação com o Azerbaijão no complexo agroindustrial e na cooperação industrial [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-razvivat-s-azerbajdzhanom-sotrudnichestvo-v-apk-i-promkooperatsiju-347429-2019/>

empresas de 25 países que apresentaram os seus produtos tradicionais e novidades em vários sectores da indústria agrícola, 25 organizações e empresas da Bielorrússia mostraram as suas capacidades. Por exemplo, organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia demonstraram equipamento inovador para a agricultura - uma ceifeira eficiente em termos energéticos para a colheita de bagas, luzes LED e irradiadores de estufa para o cultivo de plantas em estufas. A Belagro Bel ofereceu aos visitantes da exposição "uma carteira multimarca de maquinaria agrícola fabricada na Bielorrússia e soluções integradas para o processamento de uma vasta gama de culturas"¹⁸² .

Na secção de produtos de confeitaria, bebidas e mercearia, a exposição apresentava produtos bielorrussos ainda mais diversificados. Em particular, a Krasny Izhevik de Bobruisk atraiu a atenção com novidades como: marshmallows - sob a forma de sabores de flor de rosa, romã e duchesne; marmelada - sob a forma de garrafas com sabores de tequila, vinho e conhaque. O "Spartak" de Gomel apresentou chocolate - amargo e de leite, bem como chocolate branco com amêndoas e coco, com avelã e bolas de biscoito, com avelã e cereais. A exposição bielorrussa em Baku foi complementada por produtos alimentares para bebés, carne e aves de capoeira, bem como produtos da fábrica de margarina de Minsk. A parte comercial da exposição Caspian Agro foi também muito eficaz para os participantes bielorrussos. Em especial, foi assinado um documento de cooperação entre a Belgospisheprom Concern e a Azerbaijan Industrial Corporation, no qual as partes acordaram em cooperar "no domínio do fornecimento de produtos de tabaco entre o complexo agroindustrial de Azertabak e a fábrica de tabaco de Grodno, que faz parte da Belgospisheprom Concern"¹⁸³ , bem como em trocar experiências de produção.

Vejamos agora os resultados de 2021. Estes mostram que o Azerbaijão se tornou um dos principais parceiros comerciais e económicos da Bielorrússia, com o qual a cooperação se desenvolve hoje de forma particularmente intensa. Isto é evidenciado pelo facto de o volume de negócios comercial bielorrusso-azerbaidjano em 2021 ter quase duplicado para 885,5 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações bielorrussas de mercadorias aumentaram 2,5 vezes e totalizaram 478,0 milhões de dólares, atingindo valores recorde na

¹⁸² A Bielorrússia apresentou a maior exposição nacional na exposição agrícola em Baku [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predstavila-krupnejshuju-natsionalnuju-ekspozitsiju-na-selskohozjajstvennoj-vystavke-v-baku-347619-2019/>

¹⁸³ A "Belgospisheprom" e a Azerbaijan Industrial Corporation assinaram um protocolo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-i-azerbajdzhanskaja-promyshlennaja-korporatsija-podpisali-protokol-o-sotrudnichestve-347723-2019/>

história das relações bilaterais"¹⁸⁴ . Os principais artigos de exportação da Bielorrússia para o Azerbaijão foram comboios ferroviários, painéis de fibras, medicamentos, mobiliário, madeira, transformadores eléctricos, bem como carne de vaca, manteiga, queijo e queijo fresco. "Foi também estabelecido um canal fiável para a compra de produtos hortícolas e frutas do Azerbaijão, que substituíram as importações de países hostis. A parte bielorrussa está interessada numa maior expansão e diversificação da cooperação comercial e económica"¹⁸⁵ .

As partes prestaram muita atenção a um domínio tão promissor da cooperação bilateral como a agricultura e a **alimentação**. Em setembro de 2021, realizaram mesmo a primeira reunião do Grupo de Trabalho Bielorrusso-Azerbaijanês sobre Agricultura e Segurança Alimentar, onde "foram discutidas questões de cooperação no domínio da produção agrícola e pecuária, segurança alimentar, educação agrária, expansão do comércio e dos laços económicos na agricultura..."¹⁸⁶ . A coordenação de esforços conjuntos nesta área permitiu bons resultados no comércio bilateral de bens agrícolas e matérias-primas agrícolas, cujo volume aumentou quase 20% para 41,6 milhões de dólares em 2021, com as exportações bielorrussas a representarem 35 milhões de dólares. É importante que estas tendências positivas continuem agora. "Em janeiro-fevereiro de 2022, o volume de negócios do comércio de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas entre a Bielorrússia e o Azerbaijão totalizou 5,7 milhões de dólares. As exportações bielorrussas de mercadorias ascenderam a 4,6 milhões de dólares"¹⁸⁷ .

A **construção** é outro domínio promissor da cooperação entre a Bielorrússia e o Azerbaijão, onde se espera uma evolução positiva. O facto é que este segmento da economia ocupa o segundo lugar no Azerbaijão, a seguir ao petróleo, em termos de investimentos estatais. As empresas bielorrussas podem também estar interessadas no facto de existir uma procura muito elevada de madeira serrada neste país e de estar previsto um imposto simplificado para as empresas do sector. Em 2021, o betão armado e as estruturas metálicas, o equipamento e as peças sobressalentes constituíram a

¹⁸⁴ Sobre os resultados do comércio de mercadorias entre a Bielorrússia e o Azerbaijão em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a81fa7c9e40a3b23.html>

¹⁸⁵ Petrishenko: a Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação comercial e económica com o Azerbaijão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/petrishenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-526693-2022/>

¹⁸⁶ Sobre a reunião do Grupo de Trabalho Bielorrusso-Azerbaijano sobre Agricultura e Segurança Alimentar [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b29ba1099335e43e.html>

¹⁸⁷ Em 2021, a Bielorrússia e o Azerbaijão aumentaram os géneros alimentícios e as matérias-primas agrícolas em quase 20% [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-azerbajdzhan-v-2021-godu-uvlichili-tovarooborot-prodtovarov-i-selhozvyrjia-pochti-na-20-496191-2022/>

base das exportações bielorrussas de construção para o mercado do Azerbaijão. A dinâmica destes fornecimentos é ilustrada pelos seguintes números: "No primeiro trimestre de 2021, as organizações da indústria da construção bielorrussa forneceram ao Azerbaijão mais de 3,5 milhões de dólares de produtos, o que é 2,2 vezes mais do que no mesmo período em 2020"¹⁸⁸. Uma maior interação bilateral nesta área pode ser avaliada por alguns dos expositores bielorrussos na 26ª Exposição Internacional Especializada BakuBuild, realizada em outubro de 2021 na capital do Azerbaijão. Em particular, a empresa de investigação e produção OKB TSP demonstrou ali a sua própria tecnologia inovadora para a montagem de estruturas em arco para vários fins, desenvolvida por especialistas da empresa Spetsmashinostroenie, que faz parte da OKB TSP. É interessante notar que a empresa já construiu 19 edifícios industriais no Azerbaijão utilizando esta tecnologia.

As regiões da Bielorrússia também vêem as suas próprias perspectivas de desenvolver a cooperação com os parceiros do Azerbaijão. Assim, **a região de Hrodna vai** expandir ativamente estes laços. Recorde-se que em 2021, as exportações das empresas de Hrodna para o Azerbaijão duplicaram para 17,4 milhões de dólares. No total, cerca de 40 entidades empresariais de todas as formas de propriedade forneceram fornecimentos da região bielorrussa a este país do Cáucaso do Sul. Ao mesmo tempo, a parte azerbaijanesa continua muito interessada em importar maquinaria agrícola, produtos de carpintaria e da indústria alimentar da Bielorrússia. De acordo com as partes, "temos áreas de cooperação bastante prometedoras. Trata-se da agricultura e da construção de máquinas. Redobramos os nossos esforços para desenvolver as relações"¹⁸⁹.

Outro exemplo interessante neste contexto é a **região de Brest**, cujo volume de negócios comercial com o Azerbaijão no primeiro trimestre de 2022 aumentou quase metade. Por exemplo, "o fornecimento de máquinas e mecanismos para a colheita e debulha de culturas agrícolas aumentou 15 vezes. Os residentes de Brest também exportam baterias, mobiliário"¹⁹⁰. O principal tipo de exportações da região bielorrussa são os produtos alimentares, entre os quais prevalecem os produtos lácteos.

¹⁸⁸ O Pavilhão Nacional da Bielorrússia será apresentado na exposição BakuBuild [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-paviljon-belarusi-budet-predstavlen-na-vystavke-bakubuild-463807-2021/>

¹⁸⁹ A região de Grodno está interessada em expandir a cooperação com o Azerbaijão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-azerbajdzhanom-494171-2022/>

¹⁹⁰ O Azerbaijão está interessado na cooperação com as regiões da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/azerbajdzhan-zainteresovan-v-sotrudnicestve-s-regionami-belarusi-499846-2022/>

Finalmente, as cidades de **Homiel** e **Ganja**, que assinaram um acordo de amizade e cooperação em novembro de 2013, são participantes activos na cooperação inter-regional bielorrusso-azerbajianesa. Esta cidade do Azerbaijão é conhecida por ter uma fábrica de automóveis, onde já foram instaladas fábricas de montagem de empresas bielorrussas - Minsk Tractor and Automobile Plants, Gomselmash e Belkommunmash. Em 2019, a primeira ceifeira-debulhadora PALESSE KZS-575 foi montada aqui. Ao mesmo tempo, as partes observaram que "existem muitos pontos de contacto para um maior desenvolvimento das relações entre as cidades bielorrussas e azeris em várias indústrias, esferas culturais, educacionais e desportivas"¹⁹¹. Assim, existem muitas reservas para o desenvolvimento da cooperação neste domínio.

A 12.^a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Azerbaijanesa realizou-se em junho de 2022. Na reunião, as partes nomearam entre as áreas promissoras de cooperação: expansão da cooperação industrial, interação nas esferas da construção de máquinas, transportes, agricultura, trabalho da madeira, cuidados de saúde, educação e ciência. Em particular, "é necessário executar integralmente o contrato de fornecimento de tractores não montados à fábrica de automóveis de Ganja, bem como elaborar os aspectos económicos e técnicos do projeto conjunto desta fábrica e da MTZ sobre a entrada nos mercados de países terceiros"¹⁹². É igualmente necessário assegurar a conclusão dos testes da ceifeira-debulhadora de cereais produzida pela Gomselmash e modificada para satisfazer os requisitos técnicos da parte azerbaijanesa, bem como chegar a acordo sobre o volume de fornecimentos. A produção conjunta de transportes eléctricos faz parte das propostas. O fabricante de elevadores Mogilevliftmash espera participar em programas de modernização de elevadores em cidades do Azerbaijão. Num futuro próximo, serão igualmente concluídos os trabalhos preparatórios para a criação de uma produção conjunta de medicamentos veterinários no território do Azerbaijão.

Em termos de actividades de exposição, a Bielorrússia apresentou exposições nacionais nas principais exposições internacionais em Baku em 2022: a exposição agrícola Caspian Agro e a exposição da indústria alimentar InterFood Azerbaijan, a exposição Caspian Oil and Gas, a exposição de defesa ADEX e a Exposição Internacional de Inovações Médicas. Por exemplo, o

¹⁹¹ A Fábrica de Automóveis de Ganja está interessada na produção conjunta de colheitadeiras com "Gomselmash" [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gjandzhinskij-avtozavod-zainteresovan-v-sovmestnom-proizvodstve-kombajnov-s-gomselmashem-333783-2019/>

¹⁹² Construção de máquinas, construção civil, complexo agroindustrial. Petrishenko sobre os planos de interação com o Azerbaijão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mashinostroenie-stroitelstvo-apk-petrishenko-o-planah-vzaimodejstvija-s-azerbajdzhanom-505333-2022/>

pavilhão bielorrusso foi apresentado na 27.^a Exposição Internacional de Petróleo e Gás do Cáspio no início de junho de 2022, onde participaram as empresas bielorrussas Grodno Azot, Mogilevkhimvolokno, Mozyr Oil Refinery, Naftan, Polotsk-Steklovolokno e Seismotekhnika. A exposição destacou-se pela sua diversidade: adubos azotados, fios de poliamida e de poliéster, tecidos de cordas, compósitos de polímeros, fios técnicos de poliéster, tecidos não tecidos, gasolina para motores, gasóleo, fuelóleo para fornos, betume de petróleo, gases combustíveis, fibra de vidro e materiais à sua base, equipamento para campos petrolíferos e geofísicos. "Entre os produtos únicos apresentados na exposição encontra-se a fibra de poliéster do tipo conjugado para utilização como enchimento em produtos têxteis, que é produzida por Mogilevkhimvolokno."¹⁹³ .

No sector dos transportes, em agosto de 2022, os Caminhos-de-Ferro da Bielorrússia começaram a entregar carga em comboios acelerados da Bielorrússia para o Azerbaijão. "Isto torna possível entregar cargas produzidas na Bielorrússia <...> ao Azerbaijão no mais curto espaço de tempo possível (numa semana) e a tarifas competitivas. Os três primeiros comboios carregados com produtos de madeira já partiram da estação de Orsha-Zapadnaya (Bielorrússia) para a estação de Apsheron (Azerbaijão)"¹⁹⁴ .

Os contactos bilaterais estão também a desenvolver-se estreitamente no domínio da educação. Em particular, a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) está a intensificar a cooperação com instituições no Azerbaijão. Em setembro de 2022, a BSU assinou um acordo de cooperação com a Universidade Estatal de Baku, que é a mais antiga e principal instituição de ensino superior deste país do Sul do Cáucaso e inclui 16 faculdades de diferentes perfis, dois institutos científicos e o Instituto Confúcio. O documento prevê acordos no domínio da educação e da ciência. "Em especial, as partes acordaram em realizar projectos conjuntos nos domínios científico, educativo e cultural, desenvolver parcerias de publicação, mobilidade académica, científica e cultural, intercâmbio de informações, estudantes, investigadores e professores"¹⁹⁵ . Está igualmente previsto desenvolver e executar projectos de investigação conjuntos, programas educativos, cursos e

¹⁹³ A Bielorrússia apresentou um pavilhão na exposição de petróleo e gás no Azerbaijão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-paviljon-na-neftegazovoj-vystavke-v-azerbajdzhane-505359-2022/>

¹⁹⁴ A BZhd começou a fornecer cargas por comboios acelerados da Bielorrússia para o Azerbaijão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bzhd-nachala-postavljat-gruzny-uskorennyimi-poezdami-iz-belarusi-v-azerbajdzhan-517606-2022/>

¹⁹⁵ A BSU e a Universidade Estatal de Baku concluíram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-bakinskij-gosuniversitet-zakljuchili-soglashenie-osotrudnichestve-525475-2022/>

currículos, interação no domínio da supervisão científica de estudantes de mestrado e de pós-graduação. É de salientar que a BSU está atualmente a cooperar com outras instituições científicas e educativas do Azerbaijão. Desde 2019, existe um acordo de cooperação e intercâmbio de estudantes com a Universidade ADA (Baku). Em 2021, o Instituto Internacional do Ambiente do Estado com o nome de A.D. Sakharov BSU assinou um acordo de cooperação com a Universidade Hazar (Baku) e um acordo de cooperação científica e técnica com o Instituto de Investigação Científica da Pecuária do Ministério da Agricultura do Azerbaijão. Dois projectos conjuntos foram apresentados para participação no concurso de projectos científicos conjuntos para 2022-2023, anunciado pelo Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e pela Academia Nacional de Ciências (NAS) do Azerbaijão: o Instituto de Problemas Nucleares e o Instituto de Física da NAS do Azerbaijão; a Faculdade de Química e o Instituto de Catálise e Química Inorgânica com o nome do Académico M. Nagiyev da NAS do Azerbaijão. Mais uma coisa: seis estudantes azerbaijaneses estão atualmente a estudar na BSU.

Assim, apesar dos novos desafios geopolíticos, a dinâmica da interação entre a Bielorrússia e o Azerbaijão continua a desenvolver-se a todos os níveis: desde a cooperação industrial e os transportes até à participação em exposições, ciência e educação.

Bielorrússia-Quirguizistão: a tarefa prioritária consiste em acelerar a cooperação

A República da Bielorrússia tem estado tradicionalmente interessada numa parceria mais estreita com a República do Quirguizistão, um país da Ásia Central que possui recursos naturais e minerais ricos e um elevado potencial para o desenvolvimento da agricultura, da energia hidroelétrica e do turismo. A cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Quirguizistão tem vindo a intensificar-se consideravelmente nos últimos tempos.

Em maio de 2013, a parte quirguize referiu que: "Gostaria que as relações económicas entre a Bielorrússia e o Quirguizistão se desenvolvessem de forma dinâmica. A Bielorrússia tem uma série de produtos em que o Quirguizistão está interessado. Por sua vez, também estamos prontos para fornecer bens que são interessantes para a economia bielorrussa"¹⁹⁶. Em setembro de 2015, na reunião dos chefes de governo dos dois países, centrada na necessidade de aumentar o volume de negócios do comércio mútuo, as partes concordaram que "para além da interação comercial, devem ser envidados esforços para o desenvolvimento da cooperação produtiva"¹⁹⁷. E já no primeiro trimestre de 2017, o volume de negócios do comércio bielorrusso-quirguizistão aumentou uma vez e meia, totalizando 15,2 milhões de dólares. A Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Quirguizistão sobre Comércio e Cooperação Económica, cujas sexta e sétima reuniões se realizaram em Bishkek em junho de 2016 e em Minsk em junho de 2017, desempenhou um papel importante na promoção da interação bilateral entre os países.

Em particular, durante a sétima reunião da Comissão, as partes registaram uma intensificação significativa dos contactos entre as empresas bielorrussas e os parceiros quirguizes, o que só contribui para a expansão da interação entre a Bielorrússia e o Quirguizistão em termos de fornecimento de maquinaria e cooperação na produção, energia, agricultura, cuidados de saúde, educação, ciência, cultura, informação e turismo, bem como o desenvolvimento da cooperação entre as regiões e as zonas económicas livres dos dois países. Esta extensa lista de domínios de cooperação entre a Bielorrússia e o Quirguizistão incluía também "a formação de especialistas, o

¹⁹⁶ O Quirguistão está interessado no desenvolvimento das relações comerciais e económicas com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <http://www.belvpo.com/ru/26710.html>

¹⁹⁷ Andrei Kobayakov encontrou-se com o chefe do Governo do Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6027>

aumento das suas qualificações, a criação de redes comerciais, empresas comuns para a produção de maquinaria agrícola, o fornecimento de elevadores bielorrussos ao Quirguizistão"¹⁹⁸ .

No que diz respeito ao comércio mútuo, os produtos agrícolas bielorrussos estão claramente na liderança, como evidenciado pelos números: "No final de 2016, as exportações do Ministério da Agricultura e Alimentação para o Quirguizistão cresceram 3,1 vezes, e no primeiro trimestre de 2017 - quase 14 vezes. A base dos fornecimentos de exportação é a carne e os produtos lácteos"¹⁹⁹ . Concordando em aumentar ainda mais os fornecimentos mútuos de produtos agrícolas, alargar a nomenclatura das mercadorias, as partes decidiram também considerar a possibilidade de implementar projectos conjuntos no desenvolvimento da produção animal e vegetal.

O carro-chefe da cooperação industrial bielorrusso-quirguizistão é o centro de produção e serviço de montagem de tractores para máquinas agrícolas da Bielorrússia, aberto em Bishkek em novembro de 2016 com base na Avtomash-Radiator LLC. Um pormenor importante é que "cerca de 90% dos radiadores para os tractores montados em Minsk são fornecidos pelo Quirguizistão. A mesma oficina de montagem começou agora a montar ceifeiras-debulhadoras da Gomselmash OJSC"²⁰⁰ . Além disso, as partes têm trabalhado ativamente na questão da criação de empresas comuns na indústria ligeira, cujo pré-requisito era a atualização das relações comerciais neste domínio. Assim, em abril de 2017, a empresa quirguize Opt-Invest entregou pela primeira vez um lote de produtos têxteis à Bielorrússia e, em setembro de 2017, assinou um contrato com a Bielorrússia para o fornecimento de vestuário.

Em fevereiro de 2020, Minsk acolheu a nona reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-quirguizistão sobre comércio e cooperação económica, que abordou questões actuais de desenvolvimento e reforço de laços de parceria sistémicos mutuamente benéficos. Em Minsk e Bishkek, esta reunião da comissão intergovernamental, onde o estatuto dos co-presidentes já foi elevado ao nível de vice-primeiros-ministros, foi vista como "um novo

¹⁹⁸ Sobre a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Quirguizistão sobre Comércio e Cooperação Económica [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://kyrgyzstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b7a170b217ff5943.html>

¹⁹⁹ O Quirguizistão está interessado no estabelecimento de instalações de montagem de máquinas agrícolas bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kyrgyzstan-zainteresovan-v-sozdanii-sborochnyh-proizvodstv-belorusskoj-selhoztehniki-251058-2017/>

²⁰⁰ Omuraliev registou uma tendência positiva no desenvolvimento das relações entre o Quirguizistão e a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/omuraliev-otmetil-pozitivnuju-tendentsiju-v-razvitii-otnoshenij-mezhdu-kyrgyzstanom-i-belarusju-269017-2017/>

impulso para o desenvolvimento das relações entre os nossos países"²⁰¹. Recorde-se que em 2019, o volume do comércio bielorrusso-Quirguizistão totalizou mais de 105 milhões de dólares com um excedente de mais de 90 milhões de dólares para o lado bielorrusso, que foi assegurado por fornecimentos da Bielorrússia de produtos lácteos, tractores e reboques de tractores, subprodutos de carne e aves de capoeira, medicamentos, mobiliário e aglomerado de madeira. No entanto, segundo as partes, o volume do comércio mútuo entre o Quirguizistão e a Bielorrússia não corresponde ao potencial económico dos países. Na verdade, e por esta razão, na próxima reunião da comissão intergovernamental, a atenção das partes centrou-se nas áreas prioritárias de interação: 1) **aumento do** volume das trocas comerciais mútuas; 2) **aprofundamento da** cooperação industrial e criação de uma produção conjunta de montagem; 3) **expansão da** cooperação inter-regional.

Em termos de **aumento do volume do comércio mútuo**, a parte bielorrussa apresentou propostas específicas para aumentar o fornecimento de veículos de passageiros, de carga e municipais ao Quirguizistão, o que está em conformidade com os planos da parte quirguize para melhorar, por exemplo, a frota de veículos de passageiros em Bishkek e noutras cidades. Além disso, em 2020, a Bielorrússia continuou a participar ativamente em eventos de exposição no Quirguizistão para promover os seus produtos no mercado quirguize. Assim, em abril, a exposição dos exportadores bielorrussos foi apresentada pela terceira vez na exposição internacional da indústria alimentar FoodExpo em Bishkek, onde os visitantes puderam familiarizar-se com os produtos e bebidas da Bielorrússia. A tónica foi colocada nos alimentos saudáveis e nos produtos com certificado Halal. Pela primeira vez, a exposição "apresentou aditivos alimentares, tripas para produtos de carne e salsichas, alimentos para bebés"²⁰².

Relativamente ao **aprofundamento da cooperação em matéria de produção**, a parte quirguize sugeriu a intensificação da cooperação nos domínios da agricultura e do complexo agroindustrial. Em primeiro lugar, trata-se da criação de um agro-cluster conjunto para a transformação de leite no Quirguizistão utilizando tecnologias bielorrussas, bem como da "construção de complexos leiteiros com o equipamento necessário fabricado na

²⁰¹ A reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-quirguizistão terá lugar em Minsk a 21 de fevereiro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zasedanie-belorusko-kyrgyzskoi-mezhpravkomissii-projdet-v-minske-21-fevralja-378085-2020/>

²⁰² Nemankova, Y. A exposição dos produtores bielorrussos será apresentada na FoodExpo em Bishkek / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsija-belusskih-proizvoditelej-budet-predstavlena-na-vystavke-foodexpo-v-bishkeke-378791-2020/>

Bielorrússia e o fornecimento de gado de raça²⁰³. Para consolidar estes acordos no domínio jurídico, foi assinado, após a reunião da comissão intergovernamental, um acordo de cooperação agrícola e alimentar entre o Ministério da Agricultura e da Indústria Alimentar da Bielorrússia e o Ministério da Agricultura, da Indústria Alimentar e da Recuperação de Terras do Quirguizistão. No que se refere à cooperação industrial, os planos expressos em Minsk parecem bastante realistas: "a produção em série de transformadores pode ser estabelecida com a fábrica eletrotécnica de Kozlov Minsk, a de elevadores com a Mogilevliftmash, a de contadores de gás com a BelOMO"²⁰⁴. A seriedade das intenções das partes é evidenciada, em especial, pela assinatura de um acordo de cooperação entre a V.I. Kozlov Minsk Electromechanical Plant e a Mashelectrosnab LLC após a reunião da comissão intergovernamental.

No que diz respeito à **expansão da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Quirguizistão**, até agora o tom foi dado pelas capitais Minsk e Bishkek, que assinaram um acordo de cooperação económica, científica, técnica e cultural em 1997 e estabeleceram relações de geminação em 2008. Na linguagem dos números, esta cooperação inter-regional apresenta-se da seguinte forma: "A taxa de crescimento do volume de negócios comercial das empresas de Minsk com o Quirguizistão em janeiro-junho de 2017 para o nível do mesmo período de 2016 foi de 306%, as exportações de bens - 393,7%, as exportações de serviços - 176,1%"²⁰⁵. Ao mesmo tempo, foram fornecidos aos parceiros quirguizes tractores, placas de pavimentação, radiadores, aquecedores de ar, frigoríficos e medicamentos. As novas mercadorias exportadas de Minsk foram produtos lácteos, aglomerados de madeira e ferramentas. No futuro, a cooperação entre as duas capitais no desenvolvimento dos transportes públicos pode tornar-se muito prometedora. Afinal, Bishkek planeia comprar cerca de 400 autocarros de grande capacidade. E as autoridades da capital do Quirguizistão estão a estudar o mercado de fornecedores. Deve assumir-se que os fabricantes de equipamento de transporte de Minsk têm boas hipóteses de participar na implementação deste projeto. Afinal, em 2009, a Minsk Belkommunmash entregou 20 tróleys

²⁰³ O Quirguizistão oferece à Bielorrússia a criação de um agrocluster para a transformação de leite [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kyrgyzstan-predlagaet-belarusi-sozdat-agroklaster-po-pererabotke-moloka-380586-2020/>

⁹ Vladimir Kukharev: autocarros elétricos bielorrussos podem aparecer nas ruas de Bishkek [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9293>

²⁰⁵ Matveeva, N. Bishkek planeia comprar equipamento às empresas de Minsk para o desenvolvimento dos transportes públicos / N. Matveeva // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bishkek-planiruet-zakupit-u-minskih-predpriyatij-tehniku-dlja-razvitijsa-obshchestvennogo-transporta-265609-2017/>

a Bishkek e, mais tarde, ganhou um concurso para a exportação de mais 30 unidades de transporte elétrico.

Na 9ª reunião da Comissão Intergovernamental em Minsk, foi assinado o acordo de cooperação nos domínios comercial e económico, científico e técnico, humanitário e cultural entre o Comité Executivo Regional de Gomel e o Gabinete do Representante Plenipotenciário do Governo do Quirguizistão em Chui Oblast. Embora este acordo seja o primeiro com parceiros quirguizes para a região da Bielorrússia, mesmo antes disso, as empresas da região de Homiel já estavam presentes no mercado do país da Ásia Central. Basta dizer que em 2019, o volume de negócios comercial da região com o Quirguizistão excedeu dez milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, as exportações totalizaram 8,5 milhões de dólares. 26 empresas da região forneceram os seus produtos, incluindo OJSC "Gomselmash", IPUE "Multipak", OJSC "Mozyrsol", fabricantes de portas, papel de parede. Foi iniciada a promoção dos produtos da fábrica de lacticínios de Turov, em especial os queijos de pasta mole, no mercado quirguize"²⁰⁶ .

É de notar que, em 2021, o volume de negócios comercial da Bielorrússia com o Quirguizistão totalizou quase 100 milhões de dólares, incluindo exportações bielorrussas de mais de 86 milhões de dólares. O saldo foi positivo no valor de 75,4 milhões de dólares. "No ano passado [2021], a nomenclatura dos bens fornecidos pela Bielorrússia totalizou 749 itens de mercadorias (para comparação, em 2020 - 620). Em janeiro-junho deste ano, o volume de negócios do comércio bilateral totalizou 56,4 milhões de dólares, um aumento de 44,3% em comparação com o mesmo período de 2021, incluindo exportações bielorrussas de 42,8 milhões de dólares (mais 24,8%)."²⁰⁷ . Os principais produtos de exportação bielorrussos para o Quirguizistão são carne de bovino fresca ou refrigerada, açúcar, carne de aves de capoeira, medicamentos, produtos de carne acabados, tapetes e outros produtos têxteis, cabos de fibra ótica, queijo e queijo fresco, reagentes de diagnóstico e ovos de galinha. Há razões para crer que as empresas bielorrussas têm todas as possibilidades não só de consolidar e aumentar a sua presença no mercado quirguize em termos de produtos já fornecidos, mas também de alargar a lista de produtos de exportação. Em particular, os fabricantes

²⁰⁶ A região de Gomel desenvolverá a cooperação com a região de Chui do Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskij-region-budet-razvivat-sotrudnichestvo-s-chujskoj-oblastiju-kyrgyzstana-381123-2020>

²⁰⁷ NCM falou sobre as perspectivas de promoção de bens e serviços bielorrussos no Quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ntsm-rasskazal-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-i-uslug-v-kyrgyzstan-519484-2022/>

bielorrussos de maquinaria agrícola, de passageiros e municipal têm perspectivas de aumentar os fornecimentos ao Quirguizistão.

Outra componente interessante das exportações da Bielorrússia para este país da Ásia Central são os produtos médicos. "As empresas farmacêuticas bielorrussas estão activas no mercado quirguize. Assim, em 2021, o volume das exportações de medicamentos para o Quirguizistão totalizou 4,3 milhões de dólares"²⁰⁸. Em abril de 2022, os fabricantes bielorrussos participaram ativamente na 16ª Exposição Internacional Especializada em Cuidados de Saúde MedExpo Kyrgyzstan-2022 em Bishkek. Os seus medicamentos bem conhecidos e bem estabelecidos, bem como novos produtos que não têm análogos no mercado quirguize, foram apresentados pela LLC "Technology and Medicine 2030", RUE "Belmedpreparaty", OJSC "Borisov Plant of Medical Preparations", UE "Minskintercaps", OJSC "Exon", SE "Akadempharm" e NP LLC "Medbiotech". Em particular, a "JSC Exon apresentou uma linha de vitaminas VITAX, hematogénicas com novos sabores (maçã, maçã com canela, arando)"²⁰⁹. Consequentemente, as empresas bielorrussas assinaram contratos para o fornecimento de produtos e planearam organizar seminários de formação para representantes médicos com vista à promoção de medicamentos no Quirguizistão.

No segundo semestre de 2022 - em setembro - realizou-se a 10ª reunião da comissão intergovernamental na cidade de Osh, durante a qual se afirmou que uma direção promissora para o desenvolvimento da cooperação quirguizo-bielorrussa é aumentar o potencial de produção, a capacidade de produzir produtos com elevado valor acrescentado, bem como a criação de empresas comuns em todos os sectores industriais. "Atualmente, existem 54 escritórios de representação de entidades da rede de distribuição de mercadorias e distribuidores de empresas bielorrussas no país, incluindo a produção de montagem de tractores da sociedade anónima Minsk Tractor Plant"²¹⁰. A parte quirguize está igualmente interessada em atrair investimentos em domínios como as tecnologias da informação, a agricultura e o turismo.

²⁰⁸ As empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos na exposição de cuidados de saúde [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-predstavili-produktsiju-na-vystavke-zdravoohranenija-v-bishkeke-494393-2022/>

²⁰⁹ As empresas farmacêuticas da Bielorrússia planeiam expandir a gama e o volume de fornecimentos de medicamentos ao Quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/farmpredpriyatija-belarusi-planirujut-rasshirit-assortiment-i-objemy-postavok-lekarstv-v-kyrgyzstan-494553-2022/>

²¹⁰ No âmbito da 10.ª reunião da Comissão Intergovernamental Quirguiz-Bielorrussa para o Comércio e a Cooperação Económica em Osh, realizou-se um fórum empresarial [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://cis.minsk.by/news/24072/v_ramkah_10-go_zasedanija_mezhpravitelstvennoj_kyrgyzsko-beloruskoj_komissii_po_torgovo-ekonomicheskomu_sotrudnichestvu_v_oshe_sostojalsja_biznes-forum

A este respeito, o Fórum Empresarial Quirguizistão-Bielorrússia foi também realizado em Osh em setembro de 2022, o que demonstrou o crescente interesse das empresas bielorrussas em desenvolver contactos comerciais bilaterais com o Quirguizistão. Representantes da parte bielorrussa - o Ministério da Agricultura e Alimentação, a empresa Belgospisheprom e a holding Belkommunmash - apresentaram aos participantes do fórum oportunidades de cooperação com empresas agrícolas, alimentares e industriais bielorrussas. Durante o fórum, foi organizado um intercâmbio de contactos comerciais. "Realizaram-se reuniões entre empresas bielorrussas e quirguizes que trabalham no sector alimentar, na engenharia mecânica, nos cuidados de saúde e na economia. Como resultado do fórum empresarial, foram assinados contratos bilaterais num total de 900 mil dólares"²¹¹.

A exposição universal internacional "South Expo-2022" também se realizou em Osh, onde a exposição bielorrussa foi representada pela empresa "Belgospisheprom" e as suas 16 empresas, que combinaram produtos de exportação - "produtos de confeitaria, snacks, alimentos instantâneos, concentrados alimentares, alimentos para bebés, bebidas alcoólicas fortes - gaist, tinturas e bálsamos de ervas bielorrussas, destilados, uísque de produção de ciclo completo a partir de cereais bielorrussos, produtos de frutos e bagas..."²¹². As mundialmente famosas marcas bielorrussas Gomselmash, MTZ e MAZ foram representadas na exposição pelo concessionário local AUTOMASH-RADIATOR. Entre os expositores encontravam-se outras empresas bielorrussas: um dos maiores fabricantes europeus de equipamento elétrico - V.I. Kozlov Minsk Electrotechnical Plant OJSC, instituições médicas líderes - N.N. Aleksandrov RNPC Oncologia e Radiologia Médica (OMR) e Cardiologia RNPC, bem como um fabricante de medicamentos veterinários - Belzoovetsnabprom OJSC. Em particular, no stand da RNPC MPA foram oferecidos aos especialistas quirguizes serviços de formação em radiologia, cirurgia e diagnóstico por ultra-sons. Como resultado das negociações entre a RNPC MPA e a Universidade Estatal de Osh, "foi preparado um acordo de cooperação que prevê o intercâmbio de experiências entre o pessoal das

²¹¹ Contratos no valor de 900 mil dólares assinados como resultado do fórum empresarial bielorrusso-quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-900-tys-podpisany-po-itogam-belorussko-kyrgyzskogo-biznes-foruma-523912-2022/>

²¹² 16 empresas da Belgospisheprom apresentaram os seus produtos na exposição "Yug Expo" no Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/produktsiju-na-vystavke-jug-ekspo-v-kyrgyzstane-predstavili-16-predpriyatij-belgospisheproma-523807-2022>

instituições em programas educativos de formação avançada e estágios; organização de conferências, seminários, simpósios, mesas redondas"²¹³ .

Todos estes factos confirmam que a Bielorrússia e o Quirguizistão tencionam concretizar o potencial das relações bilaterais em todas as áreas de cooperação e, em especial, acelerar a interação na esfera económica, incluindo parcerias na cooperação industrial, no complexo agroindustrial, nos transportes, bem como numa variedade de questões da agenda cultural, humanitária e regional.

FOR AUTHOR USE ONLY

²¹³ 6ª Exposição-Feira Universal Internacional "Yug Expo-2022". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://omr.by/news/news-main/6-ya-mezhdunarodnaya-universalnaya-vystavka-yarmarka-yug-ekspo-2022>

Bielorrússia-Tajiquistão: das decisões da Comissão às prioridades do roteiro

A Bielorrússia e o Tajiquistão mantêm tradicionalmente relações estreitas e os países têm vindo a reforçar constantemente a sua parceria estratégica mutuamente benéfica. A Comissão Intergovernamental para o Comércio e a Cooperação Económica (CIG), criada em 1999, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de uma interação bilateral efectiva entre a Bielorrússia e o Tajiquistão. O âmbito dos seus interesses "abrange áreas prioritárias como: fornecimento de produtos de construção de máquinas com base em novos regimes de locação; cooperação no complexo agroindustrial e no sector da energia; participação em projectos económicos conjuntos; criação de uma rede de empresas de produção conjunta em ambos os países"²¹⁴.

Em abril de 2021, realizou-se em Dushanbe a 14.^a reunião do CIC para discutir questões actuais de interação na indústria e cooperação produtiva, agricultura e transportes, saúde e educação, investimento e tecnologias da informação. Simultaneamente, foram organizados na capital do Tajiquistão uma exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus, um fórum empresarial Bielorrússia-Tajiquistão-Afeganistão e um fórum TajBelAgro. Todos estes eventos demonstraram mais uma vez que "apesar dos fenómenos de crise no mundo, a cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e o Tajiquistão apresenta um carácter positivo e dinâmico. Desde 2016, o volume de negócios do comércio mútuo cresceu 5,5 vezes e totalizou 111,7 milhões de dólares em 2020"²¹⁵. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas para o mercado tajique aumentaram mais de seis vezes durante o mesmo período de tempo e atingiram quase 110 milhões de dólares, enquanto o saldo positivo totalizou 107,5 milhões de dólares devido aos fornecimentos da Bielorrússia de automóveis, açúcar, tractores e reboques de tractores, farinha, subprodutos de carne e peixe, artigos de papelaria feitos de papel e cartão, aglomerado de partículas.

Entre os principais projectos conjuntos implementados recentemente está o envio para o Afeganistão do primeiro lote de tractores bielorrussos

²¹⁴ Zaleskii, B. Vetor de integração pós-soviética. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Publicação Académica Palmarium, 2019. - C. 211.

²¹⁵ A Bielorrússia e o Tajiquistão precisam de implementar mais ativamente projectos na agricultura - Krupko [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarusi-i-tadzhikistanu-nuzhno-aktivnee-realizovyvat-proekty-v-selskom-hozjajstve-krupko-435795-2021/>

montados na Agrotekhservis na cidade tajique de Gissar, onde se prevê não só a produção de maquinaria moderna para o complexo agroindustrial - ensiladoras, acessórios, e a expansão da gama de modelos de tratores montados, mas também a criação de mais de uma centena de empregos qualificados, tendo em conta o desenvolvimento futuro deste projeto. A este respeito, no âmbito da reunião da comissão intergovernamental, foi assinado pela JSC "UKH Bobruiskagromash" e pela JSC "Agrotekhservis" um acordo sobre a expansão da produção de montagem através do desenvolvimento de semi-reboques de tratores PST-9 nas instalações de Gissar. "Além disso, as empresas assinaram um contrato para o fornecimento do primeiro lote de kits de máquinas, cuja expedição está prevista para o segundo trimestre de 2021"²¹⁶. Recorde-se que em Gissar, com a assistência bielorrussa, "está também a funcionar um centro de formação para formar especialistas para o funcionamento e manutenção eficientes de máquinas e equipamentos que trabalham nos campos do Tajiquistão"²¹⁷. O contrato para a entrega de cem tratores autónomos bielorrussos a Dushanbe está na sua fase final.

A cooperação bielorrusso-tajique no domínio da agricultura foi também muito dinâmica em 2020. Basta dizer que o volume do comércio mútuo de produtos agrícolas e géneros alimentícios entre as duas antigas repúblicas soviéticas atingiu quase dez milhões de dólares. Um detalhe importante é que "as exportações de alimentos bielorrussos para este país aumentaram 1,4 vezes para 9,5 milhões de dólares <...>. Em janeiro de 2021, foram fornecidos ao Tajiquistão produtos agrícolas domésticos e géneros alimentícios no valor de 775 mil dólares (um aumento de sete vezes em relação ao mesmo período do ano passado)"²¹⁸. E há todos os motivos para acreditar que esta tendência positiva continuará a médio prazo. A Bellegprom Concern está também a estudar as possibilidades de fornecimento de linho a este país da Ásia Central, o que é de grande interesse para os círculos empresariais tajiques. Em especial, a CIG discutiu "a questão do fornecimento de produtos da fábrica de linho de Orsha e de tecidos contendo linho da Kamvol ao mercado tajique"²¹⁹.

²¹⁶ "Bobruiskagromash" vai expandir a produção de montagem no Tajiquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-rasshirit-sborochnoe-proizvodstvo-v-tadzhikistane-436621-2021/>

²¹⁷ A Bielorrússia e o Tajiquistão discutiram o desenvolvimento da cooperação comercial e económica e da cooperação industrial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-obsudili-razvitie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-promkooperatsiju-436006-2021/>

²¹⁸ A exportação de produtos agrícolas bielorrussos para o Tajiquistão em 2020 aumentou 1,4 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduksii-v-tadzhikistan-v-2020-godu-vyros-v-14-raza-434869-2021/>

²¹⁹ A "Bellegprom" está a trabalhar na possibilidade de fornecer linho ao Tajiquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-prorabatvvaet-vozmozhnosti-postavok-lna-v-tadzhikistan-435980-2021/>

A exposição dos fabricantes bielorrussos Made in Belarus, que teve lugar em Dushanbe em 2021, foi também concebida para promover o crescimento das exportações da Bielorrússia para o Tadjiquistão, tendo apresentado os produtos de 40 empresas nacionais de indústrias-chave: Agrofood - agricultura e produtos alimentares; TechMach - engenharia e tecnologia; Wood - produtos de madeira e mobiliário; Health - cuidados de saúde e produtos farmacêuticos; e FMCG - bens de consumo. Os parceiros tadjiques puderam também informar-se sobre as oportunidades de exportação do complexo agroindustrial bielorrusso e as perspectivas de cooperação bilateral no domínio da agricultura e da pecuária no fórum agrícola TajBelAgro, onde discutiram não só a celebração de contratos de fornecimento mútuo de produtos e máquinas agrícolas, mas também a elaboração de opções de cooperação. Por último, no âmbito do fórum empresarial "Tadjiquistão-Bielorrússia-Afganistão", que contou com a participação de mais de duzentas empresas dos três países, "foram assinados oito documentos sobre o desenvolvimento da parceria nos domínios da indústria, da educação e do fornecimento de produtos alimentares e bebidas"²²⁰, o que indica a dinâmica crescente da parceria também neste formato trilateral.

Note-se que, em junho de 2022, Minsk acolheu a 15.^a reunião da CIG, onde as partes assinalaram as áreas mais significativas da interação bilateral: investimento, indústria, agricultura, transportes, esferas social, cultural e técnico-científica. Recorde-se que "em 2021, o volume de negócios comercial da Bielorrússia com o Tadjiquistão totalizou mais de 126 milhões de dólares e aumentou 12,6% em comparação com 2020, exportações - pouco mais de 122 milhões de dólares (mais 11,1%), importações - 4 milhões de dólares (mais 90,5%)"²²¹. Atualmente, os dois países estão mutuamente interessados em expandir as áreas de cooperação, que poderão incluir o desenvolvimento da produção de montagem de elevadores bielorrussos no Tadjiquistão, a criação de uma empresa comum para a produção de tapetes, o fornecimento de equipamento bielorrusso de passageiros, de pedreiras e de construção, bem como de gado de raça de seleção bielorrussa, e o aumento das exportações de produtos alimentares, incluindo os certificados de acordo com as normas Halal. A Bielorrússia, por seu turno, está interessada em importar do Tadjiquistão

²²⁰ A Bielorrússia, o Tadjiquistão e o Afeganistão assinaram 8 documentos sobre o desenvolvimento de parcerias no fórum empresarial [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-tadzhikistan-i-afganistan-podpisali-na-biznes-forume-8-dokumentov-o-razvitii-partnerstva-435998-2021/>

²²¹ A Bielorrússia e o Tadjiquistão estão interessados em expandir as áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-tadzhikistan-zainteresovany-v-rasshirenii-napravlenij-sotrudnichestva-506166-2022>

matérias-primas para a indústria ligeira bielorrussa, bem como em prosseguir a cooperação nos domínios da educação, da cultura e do desporto.

Neste contexto, é importante que no Tadjiquistão 2022-2026 seja declarado o ano do desenvolvimento industrial. "Durante este período, está previsto assegurar um desenvolvimento económico médio anual de, pelo menos, 7% e duplicar o PIB per capita, criar mais de 500 000 novos postos de trabalho e reduzir a pobreza para 15%. As empresas bielorrussas foram convidadas a participar ativamente na resolução destas tarefas. Foi também manifestado o desejo de continuar a formar especialistas tadjiques em Minsk para diferentes áreas da economia"²²². A este respeito, a parte bielorrussa está pronta a fornecer aos parceiros tadjiques todos os tipos de máquinas de engenharia, principalmente máquinas para pedreiras e estradas, para a implementação de projectos de infra-estruturas nas indústrias mineiras e de energia eléctrica do país. Existe a possibilidade de aumentar significativamente o fornecimento de novos modelos de autocarros, camiões, produtos de madeira, petroquímicos e metalúrgicos bielorrussos ao mercado tadjique, bem como de abrir instalações de produção conjuntas para a montagem de elevadores, electrodomésticos e mobiliário.

No sector agroindustrial, o Tadjiquistão está interessado em aumentar os fornecimentos de maquinaria agrícola, carne e produtos lácteos da Bielorrússia. Em particular, estão em curso trabalhos significativos sobre o envio de maquinaria agrícola da Bielorrússia, que é extremamente necessária para o sector agrário tadjique. "Em 2021, foram entregues ao Tadjiquistão 411 unidades de tractores de várias marcas e mais de 124 máquinas agrícolas"²²³. Ao mesmo tempo, a parte tadjique manifesta interesse em prosseguir a cooperação neste domínio. Além disso, os parceiros do Tadjiquistão planeiam alargar a gama de fornecimentos de produtos de carne de bovino, produtos lácteos e matérias-primas. No âmbito da 15ª reunião da CIG, as partes registaram igualmente "o potencial de crescimento dos fornecimentos de gado de raça de selecção bielorrussa e a possibilidade de fornecer aos agricultores tadjiques forragens mistas e misturas altamente produtivas e equilibradas"²²⁴.

²²² Pivovar, E. Krutoy declarou sobre a disponibilidade da Bielorrússia para fornecer ao Tadjiquistão qualquer tipo de equipamento de engenharia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krutoj-zajavil-o-gotovnosti-belarusi-obespechit-tadzjikistan-ljubymi-vidami-mashinostroitelnoj-tehniki-523859-2022/>

²²³ O Tadjiquistão está interessado em aumentar os fornecimentos de carne e produtos lácteos bielorrussos e de maquinaria agrícola [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tadzjikistan-zainteresovan-v-velichenii-postavok-belorusskoj-mjaso-molochnoj-produktsii-i-506657-2022/>

²²⁴ A Bielorrússia está pronta a fornecer produtos halal ao Tadjiquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-postavljat-v-tadzjikistan-haljalnuju-produktsiju-506619-2022/>

O tema da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do Tajiquistão também está a ser desenvolvido com êxito em 2022. Em particular, na agenda está o desenvolvimento da cooperação entre as capitais dos dois países em vários domínios, incluindo a tecnologia, a produção de medicamentos e a educação. Recorde-se que, em 2019, Minsk implementou um grande projeto para fornecer a Dushanbe os tróleis Belkommunmash. E hoje estes carros já estão a decorar a capital tajique. Outro projeto está a ser implementado no domínio da produção leiteira - cooperação de parceiros tajiques com a Fábrica de Lacticínios nº 1 de Minsk. Existem planos para desenvolver laços de cooperação e criar uma produção conjunta de maquinaria municipal. No domínio da educação, cerca de 600 estudantes tajiques estão atualmente a estudar na Bielorrússia. Estes escolhem principalmente Minsk e universidades técnicas para os seus estudos. Muitos deles estudam na Academia de Aviação e em várias faculdades da Universidade Estatal da Bielorrússia. Para além disso, existem quatro faculdades conjuntas de universidades bielorrussas e tajiques. Assim, as duas capitais estão a desenvolver muitos mecanismos de cooperação. E "no futuro, será assinado um documento que regulará o desenvolvimento das relações entre Minsk e Dushanbe" .²²⁵

Outro exemplo de cooperação regional é o das regiões de Homiel e Khatlon, que tencionam desenvolver a cooperação nos domínios da agricultura e da indústria. Assim, os especialistas de Gomel estão prontos a construir explorações agrícolas chave-na-mão na região do Tajiquistão. Os parceiros da região de Khatlon têm "intenções de adquirir fertilizantes minerais, madeira, gado e forragens para explorações avícolas"²²⁶. Khatlon Oblast é uma grande região do Tajiquistão, onde 48 a 78% do volume total da república é cultivado para alguns produtos agrícolas. Estes incluem produtos hortícolas, frutos temporãos, melões e citrinos.

Outro documento importante foi assinado pela Bielorrússia e pelo Tajiquistão em Dushanbe, em outubro de 2022 - um roteiro para 2022-2026. No contexto da implementação do programa de desenvolvimento industrial acelerado deste país da Ásia Central, os parceiros tajiques estão interessados em desenvolver a cooperação com a parte bielorrussa nas indústrias ligeira, alimentar, farmacêutica, química e mineira. Além disso, "o sector agrário na esfera da cooperação industrial e a cooperação inter-regional foram

²²⁵ A cooperação entre a Bielorrússia e o Tajiquistão foi discutida no comité executivo da cidade de Minsk [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-tadzhikistana-obsudili-v-mingorispolkome-525441-2022/>

²²⁶ As regiões de Gomel e Khatlon pretendem desenvolver a cooperação no complexo agroindustrial e na indústria [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-hatlonskaja-oblasti-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-apk-i-promyshlennosti-507131-2022/>

identificados como áreas prioritárias de interação económica²²⁷. Além disso, as duas repúblicas adoptaram uma série de documentos bilaterais importantes. Estes incluem acordos intergovernamentais sobre um sistema de facilitação do comércio mútuo e sobre a cooperação no domínio da política da juventude. O Gabinete do Procurador-Geral da Bielorrússia e a Agência para o Controlo Financeiro do Estado e a Luta contra a Corrupção do Tadjiquistão adoptaram um documento sobre a cooperação na luta contra a corrupção. O Ministério do Desporto e do Turismo da Bielorrússia e o Comité para o Desenvolvimento do Turismo do Governo do Tadjiquistão acordaram em desenvolver a cooperação no sector do turismo. O Centro Nacional de Marketing e Estudo de Preços da Bielorrússia e a Agência para a Exportação do Governo do Tadjiquistão assinaram igualmente um acordo de cooperação. As Academias Nacionais de Ciências dos dois países acordaram em formar pessoal em virologia, microbiologia, biologia molecular, epidemiologia, biotecnologia e farmacologia. Além disso, foi aprovado um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação comercial, económica e humanitária entre o Comité Executivo da Cidade de Minsk e o Órgão Executivo da Cidade de Dushanbe para 2023-2024. O distrito de Mahiliou estabeleceu laços de geminação com o distrito de Spitamen da região de Sughd do Tadjiquistão..."

²²⁸

Durante estes dias de outubro, realizou-se igualmente em Dushanbe um fórum empresarial tadjiquistanês-bielorrusso, no qual participaram representantes de 73 empresas da Bielorrússia, das quais cerca de cinquenta apresentaram os seus produtos na exposição Made in Belarus. "Quase todos os sectores da economia bielorrussa estiveram representados no fórum empresarial: construção de máquinas, metalurgia, produtos alimentares, trabalho da madeira, indústria ligeira. O montante total dos contratos assinados foi de cerca de 46 milhões de dólares, tendo sido ainda obtidos mais 2 milhões de dólares durante as negociações em linha".²²⁹

Em particular, a fábrica de tractores de Minsk assinou contratos com empresas tadjiques no valor de 11 milhões de dólares. "Assim, 170 unidades de

²²⁷ Rakhmon delineou áreas prioritárias de cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/rahmon-oboznachil-prioritetnye-napravlenija-sotrudnichestva-s-belarusju-528619-2022/>

²²⁸ A Bielorrússia e o Tadjiquistão assinaram um roteiro para 2022-2026 e vários outros documentos importantes [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-podpisali-dorozhnyu-kartu-na-2022-2026-gody-i-esche-neskolko-vazhnyh-dokumentov-528597-2022/>

²²⁹ O fórum empresarial Tajik-Bielorrússia realiza-se em Dushanbe [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/fotofakt-tadzhisko-beloruskij-biznes-forum-prohodit-v-dushanbe-528500-2022/>

equipamento de tratores bielorrussos no valor de cerca de 4 milhões de dólares serão entregues a Madadi Tursunzoda. Foi assinado um acordo comercial com a Agrotekhservis para a entrega de 320 tratores no valor de mais de 7 milhões de dólares"²³⁰. É de notar que cerca de 370 tratores bielorrussos já foram entregues ao Tajiquistão nos primeiros três trimestres deste ano. Isto é mais do que em janeiro-setembro de 2021 em quase 50 por cento. Para referência: em novembro de 2017, foi aberta uma instalação de montagem de tratores BELARUS na cidade de Hissar e foram assinados contratos para a produção de sete modelos.

Outro facto: a fábrica de automóveis de Minsk fornecerá 14 unidades de veículos a motor ao mercado tajique por cerca de 500 000 dólares. O contrato no âmbito do fórum empresarial tajique-bielorrusso foi assinado pela MAZ e pela CJSC Obi Zulol - "o maior produtor de água engarrafada, bebidas carbonatadas e sumos naturais no Tajiquistão". Em 2019, a MAZ forneceu à empresa 18 unidades de maquinaria, incluindo comboios rodoviários e camiões de caixa plana com reboques".²³¹

Outro participante no fórum empresarial tajiquistanês-bielorrusso foi a empresa Belgospischeprom, cujas oito empresas participaram na exposição Made in Belarus, tendo mesmo assinado uma série de contratos com parceiros tajiquistaneses para o fornecimento de açúcar, malte de cerveja e produtos de confeitaria. A propósito, "o Tajiquistão ocupa este ano o primeiro lugar entre os países parceiros comerciais da Concern na Ásia Central e no Médio Oriente em termos de exportações".²³²

Representantes da Bellegprom Concern exploraram a possibilidade de investir na produção de algodão no Tajiquistão no âmbito de um fórum empresarial. Os directores da fábrica de linho de Orsha e da Associação de Produção de Algodão de Baranovich, que visitaram Dushanbe, mantiveram conversações sobre possíveis importações de fio e fibra de algodão, dado que o preço do fio de algodão se tornou mais aceitável para os produtores bielorrussos no Tajiquistão nos últimos anos. De notar que existem outros interesses na cooperação entre os dois países no domínio da indústria ligeira. "Este ano [2022], a empresa bielorrussa Mogotex forneceu pela primeira vez os

²³⁰ A MTW assinou contratos com empresas do Tajiquistão no valor de 11 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-zakljuchil-kontrakty-s-kompanijami-iz-tadzhikistana-na-11-mln-528650-2022/>

²³¹ A MAZ fornecerá máquinas ao Tajiquistão por quase 500 mil dólares. [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-tehniku-v-tadzhikistan-pochti-na-500-tys-528637-2022/>

²³² Zhidkov: O Tajiquistão é um dos principais parceiros da Belgospischeprom no mercado da Ásia Central [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zhidkov-tadzhikistan-odin-iz-kljuchevyh-partnerov-dlja-belgospisheproma-na-tsentralnoaziatskom-rynke-528642-2022/>

seus produtos ao Tadjiquistão. As exportações incluíram tecidos técnicos, com uma transação no valor de 250.000 dólares. Os residentes de Mogilev concordaram em fornecer o Tadjiquistão também em 2023. <...> "Mogotex" fornecerá tecidos técnicos por 300 mil dólares"²³³ .

A Vitebsk Carpets Holding, que está a criar uma unidade de produção conjunta em Khujand, região de Sughd, com parceiros tadjiques, estará também representada no mercado tadjique. É interessante notar que, em meados de abril de 2022, esta cidade acolheu a cerimónia de abertura oficial da fábrica de montagem conjunta bielorrusso-tadjique de elevadores da OJSC "Mogilevliftmash", com a Khujandtorgmash como parceira. A nova loja de produção de elevadores proporcionou emprego a 50 residentes de Khujand, onde "utilizando equipamento e tecnologias modernas, será efectuada a produção de diferentes tipos de elevadores - elevadores de passageiros para edifícios altos, empresas de produção, bem como instituições de cuidados de saúde"²³⁴ .

No que diz respeito à cooperação no domínio da educação e da ciência, no fórum de reitores das universidades da Bielorrússia e do Tadjiquistão, realizado em outubro de 2022, as partes viram um grande potencial na esfera da inovação, na implementação de programas educativos conjuntos e na formação de estudantes tadjiques em universidades e institutos bielorrussos. Em particular, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU) assinou uma série de acordos de cooperação com universidades tadjiques. Estes acordos incluem a Universidade Estatal de Dangara e a Universidade Agrária do Tadjiquistão, a Universidade Nacional do Tadjiquistão e a Universidade Tecnológica do Tadjiquistão, bem como o Instituto Mineiro e Metalúrgico do Tadjiquistão. Os parceiros bielorrussos e tadjiques já identificaram uma série de pontos comuns de cooperação. "A interação com as universidades mencionadas constitui um novo nível de entrada no mercado tadjique de serviços educativos. <...> Abrir novos horizontes de cooperação..."²³⁵ . Consequentemente, as partes acreditam que a interação inovadora é a chave para a criação de novas empresas comuns no território do Tadjiquistão e da Bielorrússia. E, em geral, todos estes factos "mostram o interesse crescente das

²³³ A Bielorrússia está a estudar a possibilidade de investir na produção de algodão no Tadjiquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-izuchaet-vozmozhnost-investirovanija-v-proizvodstvo-hlopka-v-tadzhikistane-528489-2022>

²³⁴ Emomali Rahmon participou na abertura da produção de montagem de elevadores "Mogilevliftmash" no Tadjiquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/emomali-rahmon-prinjal-uchastie-v-otkrytii-sborochnogo-proizvodstva-liftoy-mogilevliftmash-v-496483-2022/>

²³⁵ BNTU e universidades do Tadjiquistão para cooperar no domínio da ciência, educação e inovação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bntu-i-vuzy-tadzhikistana-budut-sotrudnicat-v-sfere-nauki-obrazovanija-i-innovatsij-528871-2022>

duas antigas repúblicas soviéticas numa cooperação frutuosa numa grande variedade de áreas²³⁶ , que estão a atingir um novo nível sob a forma de medidas abrangentes do Roteiro da Bielorrússia e do Tadjiquistão para 2022-2026.

FOR AUTHOR USE ONLY

²³⁶ Zalesky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Características da cooperação internacional multi-vetorial no período dos desafios globais / B. Zalesky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2016. - C. 129.

Bielorrússia - Ásia:

Há oportunidades de interação, temos de as aproveitar

A Ásia é atualmente a área de cooperação comercial e económica mais importante para a República da Bielorrússia. Por exemplo, as exportações bielorrussas para os países deste continente totalizaram cerca de dois mil milhões de dólares só em 2020. No entanto, existem ainda muitas oportunidades para promover os interesses económicos bielorrussos nesta área. "Para as utilizar com sucesso, é necessário continuar a trabalhar de forma sistemática e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novos formatos de contactos, como é efetivamente o caso do desenvolvimento de laços de parceria com vários países asiáticos"²³⁷, que incluem **o Paquistão, os Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita.**

Referindo-nos ao **Paquistão** neste contexto, gostaríamos de recordar que, em outubro de 2021, se realizou a quinta reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Paquistanês, na qual participaram representantes de mais de 60 empresas deste país do Sul da Ásia, representando áreas da economia como a indústria química, farmacêutica, têxtil, produção alimentar, construção, transportes, logística e turismo. Do lado da Bielorrússia, participaram na reunião representantes de quase uma centena de empresas e companhias. Esta composição dos participantes no conselho empresarial demonstrou de forma muito eloquente o facto de que "as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão se encontram atualmente a um nível elevado, especialmente no comércio, investimento e indústria"²³⁸. Este facto é amplamente facilitado por um quadro jurídico e contratual muito extenso, que já inclui mais de 80 acordos. Outros "cerca de 20 acordos / memorandos de entendimento encontram-se na fase final de negociações"²³⁹. Os mecanismos estabelecidos para a implementação de parcerias sob a forma de comissões e grupos de trabalho, bem como o sistema existente de cooperação inter-regional, estão igualmente activos.

Quanto ao conselho empresarial, a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria do Paquistão e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia realizaram a sua quarta reunião em linha em abril de 2021. Na reunião, as

²³⁷ Zaleskii, B. O objetivo é o crescimento estável. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 66.

²³⁸ O Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-462939-2021/>

²³⁹ Khan, S.H. Sobre planos de negócios, entregas de tratores e uma aula magistral sobre pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-tractorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887/>

partes "discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também as oportunidades de aumentar a cooperação em matéria de investimento, a cooperação industrial e a criação de empresas conjuntas e instalações de produção, assinalando entre as áreas prioritárias de interação a indústria, a agricultura, os produtos farmacêuticos, bem como a educação, as tecnologias da informação e a logística"²⁴⁰. Na quinta reunião do Conselho, a parte bielorrussa tornou mais específicas as áreas-chave de cooperação com os seus parceiros paquistaneses, referindo entre elas "o aumento das vendas mútuas de produtos tradicionais, a criação de instalações de produção conjunta de maquinaria bielorrussa no Paquistão, bem como de instalações de produção conjunta de instrumentos cirúrgicos e artigos de couro na Bielorrússia. A criação de clusters conjuntos para a produção de produtos farmacêuticos a pedido é promissora; isto pode ter lugar tanto na Bielorrússia como no Paquistão"²⁴¹. Além disso, as questões de atrair capital paquistanês para a implementação de projectos de modernização das empresas têxteis bielorrussas, o desenvolvimento da produção conjunta de produtos agrícolas, a implementação de projectos conjuntos em ciência e tecnologia com acesso ao ciclo de produção são atualmente actuais. O projeto de criação de uma universidade de tecnologias aplicadas no Paquistão é também relevante para elevar o nível de formação profissional e técnica dos especialistas paquistaneses, utilizando as tecnologias educativas bielorrussas, a um nível qualitativamente novo.

Se tivermos em conta uma prioridade de interação como a agricultura, notamos que em 2020, cerca de trezentas unidades de maquinaria agrícola bielorrussa - tractores e ceifeiras-debulhadoras - foram vendidas ao Paquistão. Em 2021, Minsk e Islamabad tencionam aumentar este número para três mil unidades. Ao mesmo tempo, a quinta reunião do conselho empresarial discutiu a ideia de criar uma instalação de montagem de tractores bielorrussos em solo paquistanês. "Estamos a falar da montagem de 10 mil tractores por ano no Paquistão, este projeto está a ser trabalhado atualmente e foram assinados documentos preliminares"²⁴².

²⁴⁰ Zaleskii, B.L. Key task - realisation of cooperation potential / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Internacional Científica e Prática, Novinata za nadrednali nauka - 2021, 17 - 25 de maio de 2021: Sófia. "Byal GRAD-BG". - C. 19.

²⁴¹ Barysevich: as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão estão a tornar-se estratégicas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnosheniya-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>

²⁴² A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de criar uma produção de montagem de tractores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatrivajut-vozmoznost-sozdaniya-sborochnogo-proizvodstva-belorusskih-tractorov-462934-2021/>

Outra área promissora da interação comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão é o desenvolvimento do comércio de intercâmbio, que pode dar novos impulsos ao desenvolvimento do comércio bilateral e das relações económicas. Em particular, o lado paquistanês vê aqui um potencial significativo "principalmente em áreas como a agricultura, o trabalho da madeira, a metalurgia e a petroquímica"²⁴³. O facto é que, de acordo com ambas as partes, o volume de negócios do comércio bielorrusso-paquistanês ainda é pequeno - pouco mais de 50 milhões de dólares para 2020. O potencial significativo para o seu crescimento através do mecanismo de intercâmbio reside no facto de "o Paquistão ser um dos maiores exportadores mundiais de arroz, trigo e outras culturas de cereais"²⁴⁴. A indústria têxtil também está desenvolvida no país. A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) está disposta a libertar as empresas paquistanesas da maior parte dos problemas associados à entrada no mercado bielorrusso e a minimizar os seus eventuais riscos. Além disso, os exportadores do Paquistão podem utilizar a plataforma de troca bielorrussa para fornecer os seus produtos aos países da União Europeia, onde a BUTB tem cerca de quatro mil participantes acreditados. Por sua vez, as empresas bielorrussas poderiam exportar com êxito produtos químicos e petroquímicos para o mercado paquistanês, que são tradicionalmente muito procurados nesse país.

Gostáramos de lembrar que nos primeiros oito meses de 2021, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão ultrapassou os 53 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações de bens bielorrussos totalizaram 44,3 milhões de dólares..."²⁴⁵, enquanto o excedente comercial para o lado bielorrusso foi superior a 35 milhões de dólares. A dinâmica destes indicadores mostra que o potencial de crescimento neste domínio está longe de estar esgotado. As oportunidades de expansão da cooperação comercial e económica entre as partes são bastante diversas e os planos para a sua implementação são concretos e realistas.

Quanto aos **Emirados Árabes Unidos** (EAU), as relações comerciais e económicas com este Estado, situado na região do Médio Oriente e do Golfo Pérsico, têm-se desenvolvido de forma particularmente intensa para a

²⁴³ O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusju-cherz-ploschadku-butb-462927-2021/>

²⁴⁴ BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiya-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>

²⁴⁵ Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

República da Bielorrússia nos últimos anos. "A Bielorrússia tem vindo a aumentar de forma constante o fornecimento de bens e serviços aos EAU <...>. Os principais itens das exportações bielorrussas são produtos petroquímicos, processamento de madeira, produtos alimentares e vários tipos de equipamento. No sector dos serviços, os serviços informáticos e de transporte são ativamente exportados"²⁴⁶. A dinâmica do desenvolvimento destes laços bilaterais é eloquentemente ilustrada pelo facto de "o volume de negócios comercial ter triplicado nos últimos cinco anos, enquanto os investimentos aumentaram mais de 10 vezes desde 2011"²⁴⁷.

Um bom exemplo da expansão da interação bilateral entre a Bielorrússia e os Emirados na esfera do investimento nos últimos anos é "o maior projeto de construção e imobiliário a ser implementado em Minsk sob o patrocínio do fundador da mundialmente famosa empresa Emaar"²⁴⁸. Recorde-se que o Comité Executivo da cidade de Minsk assinou um acordo com a empresa dos Emirados Riverside Development Holdings Limited sobre a construção do objeto "Complexo multifuncional experimental "North Bank", que se situará dentro dos limites da circular de Minsk - Avenida Pobediteley - Rua Orlovskaya - reservatório Tsnyansky. O custo do projeto é de quatro mil milhões de dólares. Neste complexo serão construídos "edifícios residenciais com todas as infra-estruturas de engenharia e de transportes necessárias, instalações sociais e serviços públicos com uma área total de mais de 6 milhões de metros quadrados. Está igualmente prevista a construção do Centro Nacional de Exposições, do Instituto de Inteligência Artificial e do Centro de Comércio Internacional de Minsk"²⁴⁹.

Entre outras regiões bielorrussas que desenvolvem com sucesso laços mutuamente benéficos com parceiros dos EAU está a região de Brest. "Durante o último ano [2021], o volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os EAU aumentou 1,5 vezes e ultrapassou os 5 milhões de dólares, o que é uma pequena quantia no contexto de 3 mil milhões de dólares de

²⁴⁶ Golovchenko: A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com os Emirados Árabes Unidos no comércio e no investimento [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteressovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oae-v-sfere-torgovli-i-investitsij-470873-2021/>

²⁴⁷ Chervyakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na Expo 2020 permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervyakov-natsionalnyj-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriyatij-470830-2021/>

²⁴⁸ Roman Golovchenko: Na EXPO estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

²⁴⁹ O início da construção do centro de exposições no complexo "North Bank" em Minsk está previsto para este ano [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo-vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnyj-bereg-v-minske-planirujut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/>

exportações na região como um todo. Mas o mercado é prometedor..."²⁵⁰ . O grande interesse das empresas da região de Brest pelo mercado dos Emirados é evidenciado pelo facto de os chefes e os principais especialistas de quase dez grandes empresas da região terem viajado para o Dubai em janeiro de 2022 para participar nos eventos da "EXPO-2020". Entre elas estão a JV "Santa Bremore" Ltd, JSC "Barhim", 1AK-GROUP, grupo de empresas "STiM", Fábrica de Manteiga e Queijo de Kobrin, Fábrica de Processamento de Carne de Brest, Concern "Brestmyasomolprom", Parque de Ciência e Tecnologia de Brest e Parque Nacional "Belovezhskaya Pushcha". Como resultado, assinaram contratos no valor de 18 milhões de dólares na exposição mundial. Incluindo quatro contratos com residentes dos Emirados Árabes Unidos - no valor de oito milhões de dólares. "Em particular, foram celebrados contratos para o fornecimento de leite em pó e gelado em pó <...> ao mercado árabe. A Santa Bremore e o STiM Group of Companies vão aumentar as vendas de produtos." "Barkhim" assinou um acordo com uma empresa do Dubai para promover os seus produtos no mercado dos EAU"²⁵¹ .

A exposição no Dubai não deixou de lado o tema da atração de investimentos estrangeiros em projectos inovadores da região de Brest. Assim, cerca de duas dezenas de empresas árabes - logística, investimento, distribuidores de alimentos, comércio de matérias-primas e empresas que operam na indústria petroquímica - puderam conhecer em pormenor as propostas da Zona Económica Livre de Brest, incluindo a produção de carregadores para carros eléctricos e máquinas de ultra-sons. E o Parque Científico e Tecnológico de Brest - o maior centro de inovação e a principal incubadora de pequenas empresas da região - demonstrou o projeto de cidade inteligente SmartBrest na Expo 2020, mostrando não só as tecnologias e soluções modernas que já existem e funcionam em Brest, mas também o que pode interessar aos grandes investidores. Em particular, falaram sobre o território de desenvolvimento inovador, no qual "o atual bairro fabril, delimitado por Moskovskaya, Pionerskaya e Ya. Kupaly. A área do local é de cerca de 120 hectares. Os edifícios de produção permanecem inutilizados"²⁵² . Os potenciais investidores são convidados a criar aqui empresas com produção

²⁵⁰ O volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os Emirados Árabes Unidos aumentou 1,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovjy-oborot-mezhdu-brestskoj-oblastiju-i-oae-vyros-v-15-raza-479871-2022/>

²⁵¹ Contratos no valor de 18 milhões de dólares celebrados pelas empresas da região de Brest na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zakljuchili-predpriyatija-brestskoj-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>

²⁵² O Technopark de Brest apresenta o projeto de cidade inteligente na exposição no Dubai [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnopark-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>

limpa em áreas como as TI, a inteligência artificial, a robótica, a automação, a eletrônica e a computação quântica. A atenção com que este projeto de cidade inteligente foi recebido pelos participantes na apresentação permite-nos esperar que o SmartBrest consiga encontrar investidores interessados não só nos EAU, mas também noutros países.

Se falarmos das relações entre a República da Bielorrússia e o **Reino da Arábia Saudita**, devemos recordar que 2022 marca um quarto de século desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. É verdade que o seu nível está, naturalmente, longe de ser o que poderia ser. Mas o facto é que, em janeiro de 2022, as partes expressaram o seu desejo mútuo de aprofundar e desenvolver contactos e intensificar o diálogo. Minsk parte do facto de que "o Reino da Arábia Saudita é um líder reconhecido no mundo árabe e a Bielorrússia está interessada em desenvolver relações em todas as direcções"²⁵³. Atualmente, as partes consideram vários vectores de trabalho conjunto como as primeiras prioridades de interação: em primeiro lugar, é necessário alargar significativamente o quadro jurídico das relações; em segundo lugar, os laços de parceria na esfera económica requerem uma ativação significativa, uma vez que as partes "têm um grande potencial de cooperação comercial e económica"²⁵⁴.

²⁵⁵ Quanto ao quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e a Arábia Saudita, este consiste atualmente no Acordo Geral, em acordos intergovernamentais sobre a prevenção da dupla tributação e a proteção mútua dos investimentos, sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia, em memorandos interdepartamentais no domínio do desporto, da educação, da cooperação entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Campus de Ciência e Tecnologia Rei Abdulaziz, bem como no "acordo de cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e o Conselho da Câmara de Comércio e Indústria da Arábia Saudita, no Memorando de Entendimento sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia e no Memorando de Entendimento sobre a cooperação entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Campus de Ciência e Tecnologia Rei Abdulaziz.

²⁵³ Andreichenko: a Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andrejchenko-belarus-zainteresovana-uglubljat-i-razvivat-kontakty-s-saudovskoj-araviej-480335-2022/>

²⁵⁴ Kochanova: A Bielorrússia atribui grande importância às relações de amizade com a Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridaet-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoj-araviej-480404-2022>

²⁵⁵ Cooperação política [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/

Falando da necessidade de intensificar a cooperação comercial e económica bielorrusso-saudita, é de notar que, em dezembro de 2020, as partes concordaram em "trabalhar na próxima reunião do comité intergovernamental conjunto"²⁵⁶. O facto é que as duas primeiras reuniões deste comité tiveram lugar em 2015 e 2016 em Riade e Minsk, respetivamente. Na primeira, as partes concordaram em criar o Conselho Empresarial Bielorrusso-Saudita para o tornar uma plataforma de interação frutuosa entre representantes dos círculos empresariais dos dois países. Ao mesmo tempo, "foi celebrado um contrato para o fornecimento de misturas de solo pela empresa bielorrussa EridGrow Production"²⁵⁷. No âmbito da segunda reunião do comité intergovernamental, foi analisada uma vasta gama de questões de cooperação no domínio da economia, comércio, investimentos, indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, recursos hídricos, ensino superior, ciência e tecnologia e círculos empresariais dos dois países. O fórum empresarial bielorrusso-saudita e o intercâmbio de contactos e de cooperação tiveram lugar na Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia, em que participaram 18 empresas e organizações sauditas e mais de 70 bielorrussas. Nessa altura, "a Bielorrússia forneceu à Arábia Saudita 37 artigos de base, incluindo maquinaria e equipamento técnico complexo"²⁵⁸. No fórum, foi oferecida aos parceiros sauditas uma gama muito mais vasta de produtos de construção de máquinas, incluindo produtos especializados, bem como produtos de alta tecnologia no domínio da instrumentação. A parte saudita, por sua vez, manifestou "interesse na cooperação com empresas bielorrussas nos domínios das tecnologias da informação e da comunicação, do imobiliário, da segurança, da agricultura e da engenharia"²⁵⁹.

Uma das áreas mais promissoras para intensificar a cooperação comercial e económica é aumentar o fornecimento de alimentos da Bielorrússia ao mercado saudita. Basta dizer que "as exportações de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas bielorrussas para a Arábia Saudita em 2020 cresceram 3,1 vezes em relação a 2019 e totalizaram 6,2 milhões de dólares. A Bielorrússia forneceu à Arábia Saudita leite em pó desnatado, soro

²⁵⁶ A Bielorrússia e a Arábia Saudita trabalharão na realização de uma reunião do comité intergovernamental conjunto [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-prorobotajut-provedenie-zasedanija-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>

²⁵⁷ A Bielorrússia e a Arábia Saudita concordaram com a criação de um conselho empresarial conjunto [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-dogovorilis-osozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>

²⁵⁸ Kiseleva, O. A Bielorrússia pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-amerena-serjezno-rasshirit-assortiment-produktsii-na-rynke-saudovskoj-aravii-193602-2016/>

²⁵⁹ Fórum de negócios "Bielorrússia - Arábia Saudita". [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudovskaya-araviya/#>

de leite, compotas, purés de fruta e ovos. Em janeiro-março de 2021, foram exportados produtos no valor de 1,7 milhões de dólares (crescimento de 24,3%)²⁶⁰. Os produtores bielorrussos estão agora a planear continuar a cooperação com a Agência Saudita de Alimentos e Medicamentos sobre a acreditação dos seus fornecimentos. Em primeiro lugar, isto envolve produtos lácteos como manteiga, queijo, leite em pó desnatado e gordo e, no futuro, produtos de carne como a carne de vaca e de aves de capoeira produzidos em conformidade com os requisitos Halal.

É de notar que vários exportadores bielorrussos já exploraram com sucesso o mercado do país do Golfo Pérsico. Assim, em julho de 2021, o primeiro lote de leite concentrado foi enviado para a Arábia Saudita pela Rogachev Dairy Canning Plant. "Isto aconteceu graças a um contrato assinado com um dos líderes deste país na distribuição, que abrange cadeias de retalho, lojas, restaurantes, cafés"²⁶¹. Outro exemplo interessante nesta linha é a Fábrica de Lacticínios Polotsk, que mais do que duplicou os seus volumes de exportação em 2021, cuja geografia já é de 22 países. "Há também planos para enviar leite em pó para a Arábia Saudita num futuro próximo"²⁶².

Todos estes factos mostram que as partes têm uma certa reserva para o desenvolvimento bem sucedido de relações mutuamente benéficas no período pós-Guerra Fria, cujo ponto de partida pode muito bem ser 2022. Há muitas propostas, orientações e iniciativas de ambos os lados.

²⁶⁰ A Bielorrússia está interessada em aumentar o fornecimento de alimentos à Arábia Saudita - Krupko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivani-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/>

²⁶¹ Zaleskii, B.L. Exportação de produtos alimentares e agrícolas: crescimento da oferta e expansão geográfica / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Científica Internacional, Potencial Científico para a Luz - 2021, 17 - 25 de setembro de 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 5.

²⁶² A fábrica de lacticínios Polotsk mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-chem-v-dva-raza-uvelichil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyj-kombinat-479923-2022>

Bielorrússia - Ásia: os pontos de crescimento dão resultados

Em 2021, os países asiáticos continuaram a ser os pontos de crescimento da política externa e da atividade comercial externa da Bielorrússia. A implementação da política de reorientação da cooperação comercial e económica da nossa república para os países do arco distante "permitiu aumentar as exportações bielorrussas para esta região para 2,4 mil milhões de dólares em 2021 (114,3% em comparação com 2,1 mil milhões de dólares em 2020)²⁶³. Ao mesmo tempo, observa-se também um compromisso ativo com muitos países do continente asiático em 2022. Estes incluem o Vietname, a Índia e a Síria.

O ano de 2022 marca o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o **Vietname**. Este país do Sudeste Asiático está entre aqueles com os quais a parte bielorrussa está a desenvolver uma interação em larga escala em todas as áreas da cooperação bilateral, e "a diversificação do comércio e o aprofundamento da cooperação económica com eles são pré-requisitos importantes para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação"²⁶⁴. Isto é evidenciado, em particular, pelo facto de em 2021, a fim de expandir a sua presença diplomática nos centros financeiros e industriais do continente asiático, o governo bielorrusso ter decidido abrir um consulado geral na cidade vietnamita de Ho Chi Minh City.

Recorde-se também que, em 2021, o volume de negócios comercial entre os dois países ultrapassou os 200 milhões de dólares. "A Bielorrússia exportou fertilizantes de potássio, produtos pecuários, produtos de instrumentação, medicamentos e cosméticos"²⁶⁵. E em termos de cooperação industrial na província de Hungien, "estão a ser implementados projectos-chave bielorrusso-vietnamitas, incluindo a produção de montagem de camiões MAZ (JV Maz-Asia LLC) e a produção de produtos lácteos a partir de matérias-primas bielorrussas (Au Viet Milk)"²⁶⁶. E importante a este respeito

²⁶³ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

²⁶⁴ Zaleskii, B. Jornalismo das comunidades regionais. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 99-100.

²⁶⁵ O Embaixador do Vietname vê o potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-vjetnama-vidit-potentsial-dlja-udvoenija-tovarooborota-s-belarusju-493021-2022/>

²⁶⁶ A Bielorrússia e o Vietname discutiram as perspectivas de desenvolvimento de empresas comuns [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-obsudili-perspektivy-razvittija-sovmestnyh-predpriyatij-478965-2022/>

foi a entrada em vigor em 2021 de "um protocolo adicional ao acordo de montagem industrial com o Vietname, que cria condições favoráveis à localização e desenvolvimento da produção de montagem da MAZ"²⁶⁷. As questões do fornecimento de tratores bielorrussos para trabalhar nos campos de arroz vietnamitas e de equipamento de pedreira da fábrica de automóveis bielorrussa estão a ser consideradas. Além disso, o Vietname está interessado em organizar a produção de equipamento de combate a incêndios e coser vestuário de proteção para serviços de combate a incêndios utilizando tecnologias bielorrussas. Em particular, em abril de 2022, as partes já discutiram "medidas práticas de cooperação para organizar a produção conjunta de equipamento bielorrusso para fins especiais no Vietname, bem como o fabrico de vestuário para os serviços de combate a incêndios vietnamitas"²⁶⁸.

Outra área da interação bielorrusso-vietnamita que deverá ser significativamente intensificada em 2022 é o fornecimento de alimentos da Bielorrússia. Em 2020, depois de passar todas as fases de aprovação e certificação, começaram os trabalhos de pleno direito sobre o fornecimento de produtos lácteos bielorrussos ao Vietname. Agora, está em curso um trabalho semelhante para certificar os produtos de carne da Bielorrússia - carne de porco e de vaca - no mercado vietnamita. Há todos os motivos para acreditar que 2022 se tornará uma espécie de "ponto de crescimento" no desenvolvimento deste tipo de fornecimentos bielorrussos.

O stand coletivo da Belgospischeprom Concern na 31ª Exposição Internacional Vietnan Expo - uma das maiores nesta região do continente asiático, realizada em abril de 2022 e com a participação de mais de 350 empresas de 16 países, incluindo Rússia, China, EUA, Japão, Índia, Sri Lanka, Indonésia, Cuba - é uma indicação do que serão as exportações da Bielorrússia para este país do Sudeste Asiático num futuro próximo. Treze empresas do sector "apresentaram os seus produtos em Hanói: "Krinitsa", "Belsolod", "Spartak", "Minskcrystal", Fábrica de Vinho Espumante de Minsk, "Slodych", "Kommunarka", "Red Foods", "Mashpischeprod", "Lidapischekoncentraty", Fábrica de Conservas e Lavagem de Vegetais de Malorita, Fábrica de

²⁶⁷ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

²⁶⁸ A Bielorrússia e o Vietname estão a estudar a possibilidade de produção conjunta de equipamento para serviços de incêndio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vietnam-prorabatyvajut-vozmoznost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-sluzhb-494398-2022/>

Margarina de Minsk e Adegas de Pinsk²⁶⁹. E não apenas apresentadas. Por exemplo, a Belsolod OJSC assinou mesmo um contrato para o fornecimento de malte ligeiro com a Trust & Future Viet Nam Joint Stock Company.

Um pormenor importante: nesta exposição, a exposição nacional bielorrussa recebeu o estatuto de "Convidado Especial", o que "implica uma colocação central no pavilhão de exposições, publicidade ativa e apoio informativo e eventos de congressos de grande escala, incluindo o fórum empresarial bielorrusso-vietnamita"²⁷⁰, cujo objetivo é encontrar parceiros comerciais e celebrar contratos de exportação. Este estatuto foi muito útil para a secção científica e técnica da exposição bielorrussa, onde foi apresentada mais de uma centena de desenvolvimentos inovadores no domínio do equipamento de alta tecnologia. Cerca de 30 deles foram apresentados pela Universidade Estatal da Bielorrússia - aditivos alimentares, produtos farmacêuticos, equipamento tecnológico. Entre eles, contam-se "os medicamentos antitumorais Cisplacel, Prospidelong, Temodex, destinados a combater os tumores malignos da cabeça, do pescoço e do cancro do estômago, e uma unidade médica de hipertermia geral "Ptich-M" para o tratamento de doenças oncológicas dos órgãos internos"²⁷¹. Uma série inovadora de biopreparações para o tratamento e a prevenção de doenças em animais de criação também atraiu a atenção dos visitantes. Por fim, outra novidade da exposição dos especialistas da BSU é o "Smart Windows". Esta invenção, que não tem análogos no espaço pós-soviético, protege a sala da luz solar, da penetração da radiação ultravioleta e bloqueia parcialmente a radiação infravermelha, o que torna possível recusar cortinas e persianas. Assim, no domínio dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos e inovadores, a parte bielorrussa tem algo a oferecer aos seus parceiros vietnamitas, o que certamente se reflectirá em novos contratos.

A propósito da **Índia**, convém recordar que abril de 2022 marca também o 30.º aniversário das relações diplomáticas da Bielorrússia com este país do Sul da Ásia. Minsk considera o desenvolvimento da cooperação com a Índia "como uma das prioridades da política externa da Bielorrússia na Ásia.

²⁶⁹ As empresas da Belgospisheprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospisheproma-predstavili-produktsiju-na-vystavke-vo-vietname-495887-2022/>

²⁷⁰ A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Expo Vietname em abril [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>

²⁷¹ Cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos apresentarão a BSU na Exposição Internacional VietnamExpo-2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>

Atualmente, a Índia é um poderoso Estado moderno com uma economia desenvolvida, um grande mercado e um grande potencial científico e industrial"²⁷². E a experiência existente em matéria de relações diplomáticas, tanto multilaterais como bilaterais, mostra que "a Índia é um dos países parceiros da Bielorrússia na Ásia, com o qual se desenvolve uma interação em grande escala em todos os domínios de cooperação"²⁷³.

Ao desenvolverem uma interação baseada nos princípios da igualdade, da confiança e do respeito, as duas partes conseguiram atingir um volume de negócios anual superior a 500 milhões de dólares em 2019-2021. Mas "como em qualquer relação, há áreas que não estão totalmente desenvolvidas. Isto é especialmente verdade nas relações comerciais e económicas"²⁷⁴. É por isso que o ano 2022 pode ser chamado o tempo de definição de novas esferas de desenvolvimento na cooperação entre a Bielorrússia e a Índia. As regiões bielorrussas estão agora muito activas neste processo.

Por exemplo, a região de **Hrodna** planeia reforçar significativamente a cooperação com a Índia nos sectores farmacêutico, da alta tecnologia e da educação. A este respeito, o projeto de construção de uma fábrica farmacêutica em Skidel com capital indiano tem um grande potencial. A empresa já foi construída. Agora <...> é importante levá-la conjuntamente a um funcionamento sustentável, assegurar a expansão da gama de produtos e realizar o seu potencial de exportação"²⁷⁵. Quanto à cooperação no domínio da educação, só este ano letivo, 150 cidadãos indianos estudam na Universidade Estatal de Medicina de Grodno. Há-os também na Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno. E, ao que tudo indica, o seu número continuará a aumentar. Novos projectos conjuntos nos domínios da indústria farmacêutica, da indústria química, da produção de máquinas agrícolas e de produtos alimentares, incluindo produtos lácteos, não passarão despercebidos num futuro próximo.

As tecnologias inovadoras, as TI e a medicina devem tornar-se os principais pontos de crescimento da cooperação com a Índia na região de

²⁷² Andreichenko: as relações entre a Bielorrússia e a Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios da igualdade, confiança e respeito [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-otnosheniya-belarusi-i-indii-razvivajutsja-na-printsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>

²⁷³ Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 452.

²⁷⁴ Kochanova: A Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável na Ásia para a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyj-partner-v-azii-482540-2022/>

²⁷⁵ Produtos farmacêuticos, esfera de TI e educação: a região de Grodno aumenta a cooperação com a Índia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-naraschivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>

Homiél. A experiência mostra que a interação da região sudeste da Bielorrússia com parceiros indianos nos últimos anos tem estado, como lhe chamam, em ascensão. "Desde 2018, a taxa de crescimento do volume de negócios comercial mais do que duplicou. Em 2021, o valor era de 508,4 por cento. Tais produtos do sector industrial da região de Gomel como a celulose, a madeira, os aparelhos de controlo da corrente eléctrica, os produtos de pedra são procurados na Índia"²⁷⁶. Em 2022, as partes colocaram em termos práticos a questão de retomar a produção de ceifeiras-debulhadoras de Gomel para a agricultura indiana. Um tópico separado é a parceria no domínio da educação, que já tem a sua própria história. O facto é que o primeiro licenciado indiano se formou na Universidade Estatal de Medicina de Gomel (GSMU) em 2005. Desde então, apenas 178 representantes da Índia receberam um diploma desta universidade. Em 2022, juntar-se-ão a eles mais 51 licenciados. No total, 290 estudantes deste país do Sul da Ásia estão atualmente a estudar na Universidade Estatal de Medicina. E nos planos mais próximos - um envolvimento mais ativo da Universidade Estatal de Gomel com o nome de Francysk Skaryna nesta cooperação.

A região de **Mogilev** também planeia alargar as áreas de cooperação com a Índia num futuro próximo. Entre os domínios promissores contam-se a agricultura, a educação, a indústria têxtil e as tecnologias inovadoras. Em 2021, o volume de negócios comercial entre as duas partes totalizou quase seis milhões de dólares. A maior parte dos fornecimentos da região bielorrussa era composta por negro de fumo, papel de jornal e madeira, enquanto que da Índia - fios sintéticos complexos, medicamentos, peças de calçado e peças para motores de combustão interna. E há todos os motivos para acreditar que esta lista de fornecimentos mútuos só irá aumentar. Em particular, a Technolit, especializada na produção de componentes e peças sobressalentes para várias máquinas, está a cooperar com sucesso com o mercado indiano. A empresa recebe da Índia "peças em bruto, que são processadas aqui em equipamento de alta precisão e depois enviadas para outros países. Foram efectuadas exportações para mais de 30 países <...>. Para além disso, já se iniciaram discussões sobre o fornecimento de produtos acabados da Technolit ao mercado indiano"²⁷⁷. Outro exemplo interessante de cooperação no domínio das tecnologias inovadoras é a Energitechgreen LLC que opera em Mogilev

²⁷⁶ Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas esferas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-medsitina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotovy-razvivat-novye-sfery-492016-2022>

²⁷⁷ Strahar: Mogilev "Tekhnolit" em condições difíceis mostra a sua eficiência [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprostyh-uslovijah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022>

com capital indiano, registada em agosto de 2021. "A principal área de atividade são as inovações amigas do ambiente. Aqui estão empenhados na recuperação (regeneração) de todos os tipos de baterias utilizadas no transporte rodoviário, ferroviário e fluvial, veículos especiais, indústria e comunicações, turbinas eólicas e painéis solares"²⁷⁸. O FEZ "Mogilev" está a intensificar significativamente a sua cooperação com a Índia, que em março de 2022, na exposição World Expo 2020 no Dubai, assinou acordos com duas empresas deste país sobre a implementação de projectos de investimento com base no FEZ.

Todos estes factos atestam que as regiões bielorrussas procuram cada vez mais a direção indiana da cooperação. E abrem-se perspectivas significativas de atividade económica estrangeira para essas regiões.

No que diz respeito à **Síria**, em agosto de 2023 serão assinalados 30 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre a República da Bielorrússia e a **Síria**. Ao longo de todo este tempo, a interação política com este país caracterizou-se por um elevado nível e regularidade dos contactos interestatais, pela coincidência das abordagens de Minsk e Damasco na resolução da maioria dos problemas internacionais e pelo apoio mútuo nas organizações internacionais. No domínio económico, a cooperação entre os dois países tem vindo a desenvolver-se numa trajetória própria e constante, que se traduziu no fornecimento de centenas de camiões bielorrussos ao mercado sírio e na elaboração aprofundada de um projeto de montagem de equipamento automóvel bielorrusso. Devido ao agravamento da situação interna na Síria em 2011, a execução destes planos teve de ser abrandada. No entanto, mesmo no período mais difícil para Damasco, a parte bielorrussa manifestou a sua convicção no êxito da recuperação da Síria da crise e o seu interesse em continuar a desenvolver e reforçar as relações bilaterais em todos os domínios.

O nível mais elevado de interação entre a Bielorrússia e a Síria foi registado em 2008, quando o comércio bilateral totalizou 85,5 milhões de dólares. Cinco anos mais tarde, este indicador diminuiu quase dez vezes para 8,9 milhões de dólares devido aos conhecidos acontecimentos naquele país. Mas já 2014 mostrava a dinâmica do início da superação da crise em solo sírio, o que despertou em Minsk a esperança de restaurar o nível de cooperação bilateral anteriormente existente. E isto reflectiu-se imediatamente no rápido crescimento das exportações bielorrussas para a Síria para 32,2 milhões de

²⁷⁸ Agricultura, indústria têxtil: embaixador indiano sobre a necessidade de expandir a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshirenija-sotrudnichestva-492918-2022>

dólares, com o volume total do comércio a atingir 33,8 milhões de dólares. Os produtos semi-acabados bielorrussos feitos de aço não ligado, instrumentos, medicamentos e dispositivos de cristais líquidos começaram a encontrar o seu lugar no mercado sírio. Neste contexto de um óbvio renascimento dos laços comerciais e económicos em 2015, Minsk e Damasco procuraram ativamente novas áreas de cooperação a fim de "não só restaurar o nível anterior de volume de negócios comercial nos melhores anos, mas também ultrapassá-lo muitas vezes"²⁷⁹. Ao mesmo tempo, as partes decidiram aderir ao princípio da complementaridade mútua, segundo o qual a Bielorrússia produz produtos em que os sírios estão interessados, enquanto a Síria tem uma série de bens em que os bielorrussos estão interessados.

É de recordar que quando surgiu uma tendência para a estabilização na esfera da segurança nas regiões centrais da Síria e em torno de Damasco em 2014-2015, o governo deste país manifestou imediatamente o seu interesse "em desenvolver a cooperação comercial e de investimento, em retomar e expandir os laços de cooperação com os países que durante os momentos mais difíceis da provação <...> não cessaram o apoio político, económico e outros"²⁸⁰. Entre estes Estados encontrava-se a Bielorrússia, que já nessa altura via oportunidades significativas de intensificar a cooperação com os seus parceiros sírios em toda a gama de relações bilaterais, que se baseiam num quadro jurídico de uma dúzia e meia de documentos. Entre estes, contam-se acordos de cooperação comercial, económica e técnica; de promoção e proteção mútua dos investimentos; de prevenção da dupla tributação; de cooperação técnico-militar; de cooperação no domínio da educação, da ciência e da cultura; de comunicação aérea; de cooperação científica e técnica; de transporte rodoviário internacional de passageiros e de carga. Existem igualmente acordos sobre pagamentos bancários, no domínio do complexo agroindustrial, da medicina veterinária, da quarentena e da proteção das plantas.

Atualmente, Minsk está bem ciente dos desafios que o governo sírio enfrenta para restaurar as infra-estruturas e a economia do país, encontrando recursos que permitam financiar os projectos mais importantes para o Estado, e, neste contexto, vê duas direcções para um maior desenvolvimento da interação bilateral bielorrusso-síria. Em primeiro lugar, é necessário "organizar

²⁷⁹ Materiais da conferência de imprensa após a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, Vladimir Makei, à Síria (9 de fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso eletrónico]. - 2015. URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html

²⁸⁰ O projeto de criação de uma fábrica de montagem de automóveis bielorrussos na Síria foi retomado [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlena-prorabotka-proekta-sozdaniya-v-sirii-sborochnogo-proizvodstva-belorusskoj-avtotehniki-155561-2015/>

acordos-quadro ou acordos de cúpula a nível dos governos, para determinar os principais esquemas de organização do trabalho conjunto. O segundo nível é o nível das empresas, que devem construir esquemas mutuamente benéficos e seguros para a sua implementação com base nestes acordos"²⁸¹ .

É de notar que, nos primeiros 11 meses de 2021, o volume de negócios do comércio bielorrusso-sírio aumentou mais de 40%, enquanto as exportações da Bielorrússia aumentaram quase 45%. A maior parte dos fornecimentos bielorrussos era composta por medicamentos, natas condensadas e secas e soro de leite. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa mostrou-se confiante de que poderia satisfazer a maior parte das necessidades da Síria, não só no que respeita a estes produtos de base, mas também a produtos de construção de máquinas, maquinaria de passageiros, agrícola, de carga e de construção, bem como "na construção de habitações confortáveis e de alta qualidade"²⁸² . O facto é que hoje, neste país, estão a ser desenvolvidos trabalhos para restaurar a indústria, a agricultura, a construção e os serviços. Basta dizer que "estão a ser realizados 115 projectos para recriar os sistemas de abastecimento de água e eletricidade, as infra-estruturas de transporte, a indústria do petróleo e do gás, as telecomunicações. O custo total das obras está estimado em 540 mil milhões de dólares e, para tal, o país necessita de uma vasta gama de materiais, serviços e tecnologias"²⁸³ .

Para atrair a atenção da comunidade internacional em geral para abordar estas questões, a Exposição Industrial Internacional Rebuild Syria foi organizada em Damasco em setembro de 2021, reunindo 190 empresas de 25 países, incluindo a Rússia, a China, a Índia e Cuba. Incluiu dez secções temáticas: "Tecnologias de construção e materiais de construção"; "Produtos de acabamento e decorativos"; "Cozinhas, casas de banho, canalização, tecnologias de abastecimento de água"; "Ar condicionado, aquecimento, iluminação, produção de energia e engenharia eléctrica"; "Petróleo e gás"; "Ecologia e gestão de infra-estruturas"; "Seguros e banca"; "Sistemas de comunicação"; "Tecnologias de informação e software"; e "Alimentos e bebidas".

²⁸¹ Roman Golovchenko: A Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades da Síria em produtos de construção de máquinas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>

²⁸² A Bielorrússia e a Síria estão interessadas na cooperação no sector da construção [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sirija-zainteresovany-sotrudnicchat-v-stroitelnoj-sfere-481516-2022/>

²⁸³ As empresas bielorrussas participarão na maior exposição industrial da Síria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejšej-promyshlennoj-vystavke-v-sirii-458048-2021/>

Pela primeira vez nesta exposição, que se realiza desde 2015, foi organizada uma exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus, onde várias empresas nacionais apresentaram os seus produtos. Por exemplo, a Minsk Tractor Plant, cujas mais de duas mil máquinas estão atualmente a trabalhar nos campos da Síria, demonstrou novos modelos de tractores adaptados ao trabalho num clima quente. A Fábrica de Motores de Minsk apresentou uma linha de motores diesel modernos e peças sobressalentes para os mesmos, e a Fábrica de Automóveis de Minsk mostrou as capacidades dos seus produtos. A Fábrica Eletrotécnica de Brest apresentou equipamento de automação ferroviária, telemecânica e comunicação, que, como se verificou, satisfaz plenamente os requisitos do mercado sírio, uma vez que "a infraestrutura ferroviária da Síria foi concebida de acordo com as normas soviéticas. Atualmente, o sistema de comunicações ferroviárias da Síria está 80% destruído, pelo que a sua restauração se tornou uma tarefa importante para o governo"²⁸⁴ .

Outro participante da exposição bielorrussa, a Agência Agrária Europeia Spetsstroy, atraiu um interesse considerável do lado sírio, uma vez que é especializada na construção de edifícios e estruturas, incluindo edifícios de vários andares, desmantelamento e demolição, triagem e reciclagem de resíduos de construção e construção de explorações leiteiras. A Belagro Bel', um grupo de empresas fornecedoras de complexos agrícolas de vários fabricantes, participou neste fórum de negócios num formato remoto, o que não a impediu de realizar negociações comerciais com potenciais parceiros.

Em geral, durante este fórum internacional de exposições, os representantes da parte bielorrussa puderam discutir com representantes da comunidade empresarial síria uma vasta gama de questões relacionadas com a cooperação "em estações de tratamento de água, obras de construção na Síria, fornecimentos de equipamento agrícola"²⁸⁵ , no domínio da criação de gado e da criação de explorações leiteiras, bem como áreas promissoras para a promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos para o mercado sírio. Todos estes factos mostram que a participação de empresas bielorrussas na exposição industrial Rebuild Syria foi mais um passo concreto para o

²⁸⁴ Sluka: A Síria precisa hoje de realizações modernas da economia bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-belorusskoj-ekonomiki-462466-2021/>

²⁸⁵ A Síria estudará a experiência de construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovaryh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>

desenvolvimento do mercado sírio, tanto na construção de máquinas e tractores, como na construção de habitações, indústrias e estradas.

Outro aspeto importante no contexto deste tópico são as relações na esfera da informação entre a Bielorrússia e a Síria, que se baseiam nas disposições do acordo relevante de 11 de março de 1998, bem como no Acordo de Cooperação entre a Companhia Nacional Estatal de Televisão e Rádio da República da Bielorrússia e a Organização Geral de Televisão e Radiodifusão da Síria, de 12 de novembro de 2007, e no Memorando de Entendimento entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a Agência de Notícias Árabe da Síria (SANA), de 27 de novembro de 2008. Estes documentos assinalam "a importância de um apoio informativo objetivo para a cooperação entre Estados. O papel dos meios de comunicação social no reforço da compreensão mútua entre os países e os povos é particularmente sublinhado"²⁸⁶. Afinal, o espectro temático da interação bielorrusso-síria deve ser ativamente alargado hoje em dia. Estas incluem a cooperação na indústria da energia eléctrica; o reinício do fornecimento de veículos automóveis bielorrussos ao mercado sírio; o estabelecimento de uma fábrica de montagem de máquinas da fábrica de automóveis de Minsk na Síria; a expansão da cooperação regional; o fornecimento de máquinas de construção bielorrussas para as necessidades das obras públicas relacionadas com a reconstrução da Síria. Por último, a cooperação no domínio da ciência e tecnologia, no âmbito da qual "os institutos científicos bielorrussos e sírios assinaram 7 contratos "piloto" para trabalhos conjuntos de investigação e desenvolvimento"²⁸⁷. A este respeito, a tarefa dos jornalistas é refletir de forma abrangente estas tendências na esfera dos meios de comunicação social.

²⁸⁶ Cooperação entre a Bielorrússia e a Síria no domínio da informação [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoj-sfere-275/>

²⁸⁷ Cooperação no domínio da ciência, da educação e da cultura [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html

Bielorrússia-China: desenvolvimento de um parque industrial e cooperação regional

A Diretiva n.º 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China", adoptada em dezembro de 2021, enumera o desenvolvimento do comércio e da interação económica, financeira e de investimento e a expansão dos laços inter-regionais entre as tarefas prioritárias até 2025. No âmbito do curso declarado para elevar o estatuto das relações bielorrusso-chinesas ao nível da fraternidade de ferro, da cooperação estratégica exemplar a todos os níveis e da parceria para todos os climas, uma componente importante é a atividade do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra", uma das principais tarefas das quais é assegurar o funcionamento eficiente dos seus residentes, atrair novos residentes, desenvolver ativamente actividades inovadoras, startups, cooperação em clusters, bem como atrair empresas bielorrussas para participarem no parque industrial "Grande Pedra". Ao mesmo tempo, é delineado um objetivo específico: "Assegurar que até 2025 o número de residentes no parque não seja inferior a 170 empresas..."²⁸⁸

É de notar que, em 2021, foram tomadas em Veliky Kamen várias medidas específicas para cumprir esta tarefa. Em particular, durante os três trimestres deste ano, os residentes do parque industrial aumentaram o investimento em activos fixos em mais de um terço. Ao mesmo tempo, "o volume da produção industrial aumentou mais de 2,5 vezes para Br222,6 milhões. <...> As exportações de produtos e serviços dos residentes aumentaram em mais de 16% e são exportados para 20 países do mundo"²⁸⁹. Um detalhe importante: se "no final de 2020, 68 empresas de 14 países estavam registadas no parque"²⁹⁰, então, em meados de novembro de 2021, 81 empresas de 15 países já estavam registadas como residentes. O trabalho de expansão de Veliky Kamen continua inabalável.

Assim, em outubro, foi registada aqui a SMD Bai LLC bielorrusso-latuniana, que "planeia criar uma produção de alta tecnologia de produtos

²⁸⁸ Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 "Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk, 2021. - C. 6.

²⁸⁹ Em "Veliky Kamen" durante 9 meses em mais de um terço aumentou o investimento em capital fixo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesjatsevev-bole-chem-na-tret-uevlichilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/>

²⁹⁰ Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zaleskyy. - Publicação académica LAP LAMBERT, 2021. - C. 13.

electrónicos (placas) de pequenas e médias séries"²⁹¹, amplamente utilizados nas telecomunicações, medicina, indústria automóvel, instrumentação, para os fornecer aos países da União Económica Eurasiática. Em novembro, a lista de residentes do parque industrial foi completada com mais algumas entidades empresariais. Uma delas é a Rufais LLC. O projeto de investimento do novo residente está relacionado com a produção e aplicação dos mais recentes materiais poliméricos na construção. A abordagem inovadora aqui é que "o material compósito é o desenvolvimento próprio da empresa e difere dos seus análogos por propriedades operacionais mais elevadas. Tem uma vasta esfera de aplicação, incluindo a produção de coberturas e outros elementos de edifícios e estruturas"²⁹², o que dá boas razões para esperar a realização deste produto não só no mercado interno, mas também na Rússia e nos países da União Europeia.

Entre os novos residentes encontra-se a empresa bielorrussa InKata LLC, anteriormente registada em Veliky Kamen como investidora para construir aqui instalações de apoio às actividades inovadoras do parque industrial. "O projeto fornecerá serviços de conceção, protótipagem e desenvolvimento de documentação técnica, bem como locais de trabalho e equipamento"²⁹³. Outro residente de Veliky Kamen em novembro é o Centro China-Bielorrússia de Tecnologias Inovadoras de Bioengenharia LLC, que tenciona cooperar estreitamente com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. "A empresa produzirá reagentes para o diagnóstico do coronavírus e de algumas outras doenças, bem como para o diagnóstico da segurança alimentar"²⁹⁴, que deverão ser exportados para os países da União Económica Eurasiática e da União Europeia, bem como para a China.

Na primeira quinzena de dezembro, o parque industrial registou um novo tema de atividade de inovação - Needle Med LLC, que vai implementar em Veliky Kamen um projeto para criar um simulador ideal para a prática de competências manuais práticas por trabalhadores de várias especialidades - cirurgiões, mestres de tatuagem, estudantes de medicina. Curiosamente, este projeto foi criado em 2019 por um grupo de estudantes. "A sua ideia é criar um

²⁹¹ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá placas electrónicas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>.

²⁹² O novo residente da "Grande Pedra" produzirá materiais compósitos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>.

²⁹³ LLC "InKata" tornou-se residente de "Veliky Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>.

²⁹⁴ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá reagentes para o diagnóstico de doenças [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>.

simulador, o mais próximo possível dos tecidos humanos reais, para preparar especialistas para actividades práticas"²⁹⁵. Graças às oportunidades que o parque industrial oferece aos inovadores, o desenvolvimento de jovens especialistas, deve ser assumido, encontrará uma ampla aplicação na vida real. Na segunda quinzena de dezembro, Veliky Kamen registou outro residente - Tianyu Changying UAV Science and Technology Company (MSC) LLC, cujo fundador é uma das principais empresas chinesas no desenvolvimento e produção de sistemas inteligentes não tripulados - Beijing Tianyu Changying UAV Science and Technology Company. O objetivo deste projeto de investimento no parque industrial é "estabelecer uma unidade de produção de alta tecnologia para sistemas logísticos universais de veículos aéreos não tripulados e equipamento para os mesmos"²⁹⁶.

A propósito do desenvolvimento da cooperação entre clusters em Veliky Kamen, convém recordar que, em junho de 2021, a República da Bielorrússia adoptou um decreto que melhora o regulamento jurídico destinado a melhorar o clima de investimento no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso Veliky Kamen. Em particular, este documento prevê: 1) tornar a administração do parque mais independente, transferindo poderes adicionais das autoridades locais em termos de procedimentos administrativos; 2) expandir os tipos de actividades do parque industrial; 3) apoiar as start-ups; 4) criar condições preferenciais para grandes projectos de investimento com investimentos superiores a 50 milhões de dólares.

Entre as novas áreas de actividade de Veliky Kamen contam-se, em primeiro lugar, a criação e o desenvolvimento de instalações de produção nos domínios dos produtos biofarmacêuticos, dos produtos médicos e dos serviços médicos. Uma inovação muito atraente a este respeito são as condições especiais para o desenvolvimento de actividades médicas no território do parque, onde será possível prestar serviços médicos utilizando medicamentos, equipamento e produtos médicos, métodos de tratamento de países estrangeiros sem registo obrigatório na Bielorrússia e sem necessidade de obter uma licença para serviços médicos. As condições e os procedimentos de registo e de novo registo de medicamentos e dispositivos médicos, bem como os ensaios clínicos, serão significativamente reduzidos e simplificados para os fabricantes. Por outras palavras, todas estas alterações "abrem amplas

²⁹⁵ A nova empresa "Great Stone" criará simuladores para a prática de habilidades manuais em cirurgia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

²⁹⁶ O novo residente da "Grande Pedra" começará a produzir veículos aéreos não tripulados [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachet-proizvodit-besplotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

oportunidades para o desenvolvimento de um cluster médico e farmacêutico no parque, e principalmente no domínio da medicina tradicional chinesa"²⁹⁷.

É muito oportuno centrarmo-nos no desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa no domínio da medicina no contexto da luta contra a epidemia de coronavírus. Afinal de contas, a medicina tradicional chinesa "tem vantagens únicas na prevenção, tratamento e reabilitação de doenças. <...> Não só tem um bom efeito curativo na COVID-19 ligeira, como também tem vantagens óbvias no tratamento de doentes em estado crítico, o que reduziu a taxa de letalidade dos casos graves de 21% para 5%"²⁹⁸. A utilização da plataforma da Grande Pedra para concretizar o potencial existente de cooperação bielorrusso-chinesa no domínio da saúde pública poderia ter um resultado positivo sério em termos de prevenção de novas "vagas" da epidemia de coronavírus.

Recorde-se que o parque industrial de Velikiy Kamen tem 12 residentes que operam no sector da medicina. "Trata-se de empresas da Bielorrússia, China, República Checa, Estónia, Rússia e EUA"²⁹⁹. Uma componente importante do cluster médico que está a ser criado aqui será a Novoera Biotech, que se tornou residente do parque industrial em março de 2021. Os seus fundadores incluem o Jingtai Institute of Culture and Economics, a Xishanqingxue Chinese Medicine Clinic LLC (Pequim) e a Xishanqingxue Pharmaceutical Technology Company LLC (Pequim). O novo residente desenvolverá um projeto relacionado com a medicina tradicional chinesa. "Os medicamentos e suplementos que estão planeados para serem produzidos baseiam-se em material natural amigo do ambiente. Serão procurados não só para ajudar no tratamento do coronavírus, mas também no tratamento de constipações, gripe e asma"³⁰⁰. Em particular, será organizada a produção de Linlan Yiqing, um medicamento destinado a tratar eficazmente a infeção pelo coronavírus. Partiu-se do princípio de que, numa primeira fase, os medicamentos produzidos, cuja produção estava planeada para começar em

²⁹⁷ Koroteev, K. Apoio a startups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre as inovações do decreto sobre o desenvolvimento do parque "Grande Pedra" / K. Koroteev // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

²⁹⁸ Xiaoyun, S. Belarus e China: o crescimento da cooperação empresarial e da interação na libertação de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

²⁹⁹ O Centro de Perícia e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park acordaram a cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytanij-v-zdravoohranenii-j-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

³⁰⁰ O novo residente da "Grande Pedra" inicia um projeto no domínio da medicina chinesa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditiny-433283-2021/>

2021, seriam exportados para a Ucrânia, a Rússia, o Azerbaijão, a Turquia e a Índia.

Em março de 2021, foram também anunciados planos para estabelecer um Centro Eurasiático de Medicina Tradicional Chinesa em Veliky Kamen, que prestará serviços médicos aos residentes do parque industrial, aos seus empregados chineses e estrangeiros, bem como interagirá com instituições de investigação e instituições de saúde da Bielorrússia e dos países vizinhos para partilhar experiências no domínio da medicina tradicional chinesa. Em maio de 2021, foi assinado um memorando de cooperação entre a Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial e o Centro de Especialização e Testes em Cuidados de Saúde RUE. Em julho, foi assinado um acordo em Veliky Kamen para estabelecer uma zona sino-bielorrussa de cooperação aprofundada e um parque internacional de medicina tradicional chinesa e cuidados de saúde, o que implica um novo modelo de cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio acima referido.

Todos estes factos testemunham as medidas activas para implantar no parque industrial "um extenso cluster, que reunirá desenvolvimentos no domínio da medicina chinesa. <...> Prevê-se a criação de um centro médico de serviços de diagnóstico no futuro. Esta direção já está a ser trabalhada"³⁰¹. Além disso, está também previsto o desenvolvimento do turismo médico, para o qual será construída uma espécie de aldeia médica perto do reservatório de Volmyanskoye - clínicas e várias instituições médicas no domínio da reabilitação. Deve também ser lembrado que no complexo de medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025 o parque industrial sino-bielorrusso "Veliky Kamen" é definido "como uma plataforma para a organização de produções inovadoras"³⁰². A julgar pelos factos acima referidos, este local está a desenvolver-se com bastante sucesso, confiança e dinamismo no atual período de cinco anos.

Passando à tarefa de expandir os laços inter-regionais, que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações bielorrusso-chinesas, pode-se notar a experiência bem sucedida de regiões bielorrussas como Minsk e Homiel Oblast na abordagem desta tarefa. Falando da capital bielorrussa, basta dizer que "em janeiro-maio deste ano [2021], o volume de negócios comercial

³⁰¹ Kryzhevich, I. Dois novos residentes da "Grande Pedra" estarão envolvidos no desenvolvimento da inteligência artificial e no desenvolvimento de equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>

³⁰² São definidas as medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-po-razvitiu-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

de Minsk com a RPC totalizou 730,6 milhões de dólares, enquanto no ano passado foi de 613,8 milhões de dólares para o mesmo período"³⁰³. Os principais exportadores foram a RUE Bellesexport, a Best Meat Company LLC, a Meat and Dairy Company CJSC, a Mobiora CJSC e a Integral OJSC. A base dos fornecimentos de Minsk ao Império Celestial era madeira, carne e subprodutos alimentares de aves de capoeira, leite e natas condensadas, óleo de colza, circuitos integrados electrónicos e microconjuntos, peles de animais curtidas ou acabadas, dispositivos de medição ou controlo, colecções e artigos de coleção sobre zoologia, equipamento para medir ou controlar valores eléctricos, suportes prontos para gravação de som. Para consolidar esta tendência no futuro, é importante intensificar os laços da capital bielorrussa com as cidades irmãs chinesas, das quais Minsk tem quatro - Changchun (1992), Shenzhen (2014), Pequim (2016) e Xangai (2019).

Changchun, o centro administrativo da província de Jilin, situada no nordeste da China, onde se desenvolvem as indústrias científica, automóvel e de instrumentos ópticos e vivem cerca de oito milhões de pessoas, ocupa um lugar especial nesta lista de cidades irmãs. Em maio de 2022, assinalar-se-ão 30 anos desde a assinatura do Acordo sobre o estabelecimento de laços de gemação entre o centro e a capital bielorrussa. Em 2010, foi aberto um tecnoparque bielorrusso-chinês na zona de produção de alta tecnologia desta cidade chinesa para se tornar uma plataforma para trabalhar em projectos conjuntos e promover ainda mais os produtos não só na China, mas também nos países vizinhos. Baseava-se em cerca de 15 empresas que faziam parte da zona e que tinham laços sustentáveis de longa data com empresas bielorrussas de ciência e inovação. Nessa altura, entre os projectos conjuntos previstos no parque tecnológico encontravam-se "a criação de uma empresa para a produção de equipamento médico a laser, um acordo sobre a criação de uma empresa comum para a produção de motores eléctricos de alta precisão. Na primeira fase, foram atribuídos ao projeto cerca de 30 hectares de terreno para a construção de escritórios e instalações de produção, podendo ser atribuídos outros 30 hectares no futuro"³⁰⁴. Mais especificamente, o parque tecnológico está dividido em seis zonas funcionais: um centro de investigação e desenvolvimento, uma incubadora de projectos, um museu, bem como três complexos - cooperação internacional, cooperação regional e serviços. Além

³⁰³ Kukharev e o Embaixador da China discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades da República Popular da China [Recurso eletrónico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-knr-453612-2021/>

³⁰⁴ Palezhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Palezhai // [Recurso eletrónico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

disso, está planeada a criação de uma galeria de arte, livraria, salas de exposições e de concertos no seu território. Mas o mais importante é que aqui "os desenvolvimentos baseiam-se, entre outras coisas, num fundo de 80 projectos bielorrussos"³⁰⁵.

Atualmente, "já foi construído um complexo de edifícios de tecnoparque, e uma das questões prementes é preenchê-lo com projectos conjuntos de alta tecnologia"³⁰⁶. E já aceitou os seus primeiros três residentes: Centro Sino-Bielorrusso de Investigação e Desenvolvimento de Equipamento Médico de Precisão do BNTU Technopark "Polytechnik" e do Technopark Bielorrusso-Chinês em Changchun; Centro Bielorrusso-Chinês de Desenvolvimento e Aplicação Conjunta de Materiais Compósitos de Carbono-Carbono entre a JSC SvetlogorskKhimvolokno e a Jilin Lenke; Centro bielorrusso-chinês para o desenvolvimento de culturas de bagas funcionais entre o Jardim Botânico Central da Academia Nacional das Ciências, a Polesskie Zhuraviny Ltd. e o Instituto do Nordeste de Geografia e Ecologia da Agricultura da Academia Chinesa das Ciências. Para apoiar esta dinâmica crescente de interação bilateral, as partes bielorrussa e chinesa definiram a tarefa de "concentrar-se na melhoria das condições para uma cooperação mutuamente benéfica, expandindo e aprofundando os contactos, incluindo entre os jovens"³⁰⁷. Atualmente, as principais áreas temáticas do Technopark já incluem "foto-eletrónica, tecnologia laser, novos materiais, construção e energia, tecnologia agrícola e biotecnologia, informática"³⁰⁸.

O parque tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun não é o único domínio de cooperação entre Minsk e esta cidade irmã. Em junho de 2014, as partes concordaram em desenvolver a cooperação empresarial, para a qual planearam a realização de fóruns empresariais. "Durante estes eventos, os empresários terão a oportunidade de chegar a acordo sobre a implementação de projectos específicos. Além disso, os fóruns contribuirão para reforçar ainda mais a base económica da nossa cooperação"³⁰⁹. Em junho de 2017, a fim de

³⁰⁵ O parque tecnológico sino-bielorrusso está a ser construído em Changchun [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-belorusskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

³⁰⁶ O Technopark em Changchun dará um contributo significativo para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

³⁰⁷ Cerca de 300 candidaturas são apresentadas ao concurso de projectos inovadores sino-bielorrusso para jovens [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

³⁰⁸ Parque de Ciência e Tecnologia Bielorrusso-Chinês em Changchun [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

³⁰⁹ Minsk e o plano chinês Changchun para desenvolver a cooperação empresarial [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

expandir os laços de geminação, o Comité Executivo da cidade de Minsk e o Governo Popular de Changchun adoptaram um acordo para estabelecer a cooperação no domínio do turismo e do desenvolvimento de laços culturais. Além disso, no âmbito do fórum empresarial bilateral realizado simultaneamente na cidade chinesa, foram assinados "memorandos de cooperação com parceiros chineses pela SOAO Kommunaraka, KUP Minskhhlebprom, KUP Small Wholesale Base on Western, OJSC Belryba, OJSC Minotel"³¹⁰. Assim, as oportunidades de expansão da cooperação entre as duas cidades gémeas são, sem dúvida, muito vastas. É apenas necessário aproveitá-las sem perda de tempo e com benefícios mútuos.

Quanto à região de Homiel, já assinou documentos sobre cooperação bilateral com quatro regiões chinesas - as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2015) e Jiangsu (2016). Incluindo a província de Sichuan nesta lista, notamos que, em abril de 2021, as duas partes elevaram o nível das suas relações de amizade ao assinarem "um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação, que prevê a expansão da cooperação nas esferas económica, social e cultural"³¹¹.

Uma tal variedade de laços de parceria e de geminação não podia deixar de afetar a interação entre a região de Homiel e a China em geral. Basta dizer que, nos últimos três anos, os fornecimentos desta região bielorrussa ao mercado chinês aumentaram 20(!) vezes. E "a exportação das empresas de Gomel para a China em janeiro-novembro do ano passado [2021] ultrapassou os 100 milhões de dólares. As principais posições de exportação para a China são a pasta de madeira, a madeira, a lã, a carne, os produtos lácteos e os produtos de confeitaria"³¹². E este nível na região não é considerado o limite, pois vêem um sério potencial no aumento dos fornecimentos a este país da Ásia Oriental de carne de bovino, carne e subprodutos comestíveis de aves de capoeira, produtos lácteos integrais, leite, natas condensadas e secas, soro de leite em pó. Para o efeito, 16 empresas da região já foram acreditadas no Império Celestial: 6 de transformação de carne, 7 de transformação de leite, 2 destilarias e uma confeitaria. E três empresas com capital chinês já foram registadas na própria região bielorrussa - uma para a produção de eletricidade

³¹⁰ Minsk e a chinesa Changchun assinaram um acordo de cooperação no domínio do turismo e da cultura [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kulturny-250871-2017/>

³¹¹ Zalesky, B.L. Gomel region: Chinese vector of partnership / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16.

³¹² A região de Gomel aumentou as exportações para a China 20 vezes em três anos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvelichila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

em centrais hidroeléctricas, uma para a produção de betão e uma que se dedica a actividades de restauração.

Um pormenor importante: a Homiel continuará a expandir ativamente os laços com as regiões chinesas em 2022. Assim, em janeiro, realizou-se aqui uma mesa redonda sobre a cooperação multifuncional com a província de Hebei, cujas entidades económicas têm vindo a interagir com os parceiros da Homiel em termos de cooperação produtiva há bastante tempo. Em particular, em setembro de 2015, a Chongqing Agricultural Machinery Enterprise Zongshen - Homel LLC foi estabelecida na província de Hebei para montar ceifeiras-debulhadoras, ceifeiras forrageiras e ceifeiras-debulhadoras de cereais. O investidor do lado bielorrusso foi a Gomselmash OJSC e o investidor do lado chinês foi a Zongshen Industrial Corporation Ltd. Este projeto de cooperação permitiu ao fabricante bielorrusso reforçar e expandir a sua presença no mercado chinês. "Em 2016, o montante de peças de máquinas fornecidas à RPC totalizou cerca de 2,6 milhões de dólares", afirmou a empresa. Em 2016, o montante de peças de máquinas fornecidas à RPC foi de cerca de 2,6 milhões de dólares, em 2017. - 10 milhões de USD. Em 2017, o montante de kits de máquinas fornecidos à RPC foi de cerca de 2,6 milhões de USD, em 2018. - 7 milhões de dólares. USD³¹³.

Como seguimento deste projeto, em março de 2017, foi lançada a construção de uma nova fábrica para a produção de ceifeiras-debulhadoras para a colheita de milho, cereais e colza no condado de Weixian do distrito da cidade de Handan da mesma província de Hebei pela empresa comum bielorrusso-chinesa Chongqing Zongshen-Homel Agricultural Machinery Enterprise. E ao mesmo tempo "foram assinados os primeiros contratos com empresas agrícolas das províncias de Hebei e Heilongjiang para a compra de ceifeiras-debulhadoras de fabrico bielorrusso-chinês"³¹⁴. E em junho de 2019, foi assinado um novo contrato para fornecer outro lote de kits de ensiladoras à China por mais de 1,5 milhões de dólares. E em meados de 2019, "a empresa produziu 500 ceifeiras"³¹⁵.

Uma continuação lógica destas parcerias foi a adoção, em outubro de 2019, pelas cidades de Gomel e Handan, de um memorando de intenções sobre

³¹³ Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.]. - Minsk: Belaruskaya nauvuka, 2020. - C. 221-222.

³¹⁴ Grishkevich, A. Uma nova fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de ceifeiras-debulhadoras começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-belorussko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebej-237889-2017>

³¹⁵ A Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas de ceifeiras-debulhadoras de forragem no valor de mais de 1,5 milhões de dólares. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormoubo-rochnih-kombaynov-na-summu-bole-15-mln-doll>

o estabelecimento de laços de geminação para promover o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica. Em particular, o tema do aumento das exportações de produtos alimentares, a mesma carne de bovino, foi muito relevante para a parte de Gomel neste contexto. Foi igualmente referido que "as partes deveriam desenvolver a cooperação industrial numa base de parceria, em especial entre a Gomselmash e a empresa de maquinaria agrícola de Hebei, Zongshen-Gomel. Existem perspectivas de aplicação de ideias conjuntas nos domínios do turismo, da cultura e da educação"³¹⁶.

A este respeito, deve dizer-se que os laços de geminação entre as cidades da região de Gomel e os parceiros chineses complementam muito organicamente todo o complexo de interação inter-regional entre esta região bielorrussa e a China. No início de 2022, foram celebrados sete documentos bilaterais entre as unidades administrativo-territoriais da região de Gomel e a China. O oitavo foi o acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação entre o distrito de Svetlogorsk e a cidade de Baoding, localizada na província de Hebei e com mais de dez milhões de habitantes, assinado em janeiro de 2022. Este documento "prevê o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica em várias esferas - económica, comercial e humanitária"³¹⁷. As partes têm certamente o potencial necessário para o desenvolvimento de uma cooperação efectiva. Esperemos que o próximo passo no desenvolvimento do vetor chinês das relações económicas externas da região de Gomel seja o estabelecimento de laços de geminação com toda a província de Hebei.

³¹⁶ Gomel e a chinesa Handan pretendem desenvolver laços de geminação [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

³¹⁷ O distrito de Svetlogorskij e o Baoding chinês assinaram um acordo sobre relações de geminação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskij-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

Bielorrússia - China: perspectivas de cooperação identificadas

Em maio de 2022, realizou-se a sexta reunião da Comissão de Comércio e Cooperação Económica do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrússia-China, onde os seus participantes discutiram o estado e as perspectivas da cooperação bilateral em matéria de comércio e investimento, a parceria em matéria de transportes e logística, e a implementação do projeto conjunto - o Parque Industrial China-Bielorrússia da Grande Pedra. Recorde-se que em 2021, o volume do comércio mútuo de bens e serviços entre os dois países se aproximou dos seis mil milhões de dólares, enquanto a quota-parte dos fornecimentos bielorrussos ao Império Celestial mais do que duplicou. Ao mesmo tempo, "a capacidade dos produtores bielorrussos torna possível enviar quase 2 mil milhões de dólares de bens fabricados na Bielorrússia para o mercado chinês até ao final deste ano [2022], o que requer a consolidação dos esforços das partes para acelerar a abertura do mercado chinês a novos produtores bielorrussos, criar empresas comerciais conjuntas e desenvolver as maiores plataformas comerciais electrónicas da China.³¹⁸ .

Durante a reunião da comissão, a parte bielorrussa propôs aprofundar a cooperação comercial em cinco domínios promissores. A primeira é a expansão dos contactos directos entre os círculos empresariais dos dois países. O segundo é o aumento da gama de produtos fornecidos pela Bielorrússia à China. A terceira é a promoção de novos mecanismos para expandir o comércio bilateral, com destaque para a criação de empresas conjuntas de exportação e importação e para o posicionamento dos produtos bielorrussos nas plataformas comerciais electrónicas chinesas. Em quarto lugar, o desenvolvimento da logística através da entrega rápida de mercadorias por caminho de ferro. Quinto - reforço da cooperação em matéria de investimento no âmbito dos projectos bilaterais existentes e trabalho conjunto na criação de novas empresas de substituição de importações "através do prisma do desenvolvimento do parque industrial de Veliky Kamen e do aprofundamento da cooperação inter-regional"³¹⁹ .

³¹⁸ Cherviakov: as relações de amizade e parceria com a China são especialmente significativas para a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnoshenija-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022>

³¹⁹ O volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China totalizou 1,2 mil milhões de dólares no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>

Os resultados do primeiro trimestre de 2022 testemunham o facto de o trabalho nestas áreas ser bastante ativo. Em particular, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China totalizou 1,2 mil milhões de dólares durante este período. O facto de a Bielorrússia estar entre os dez maiores fornecedores de fertilizantes à base de potássio, soro de leite, produtos à base de carne e óleo de colza para a China é também indicativo de muito. Os acordos alcançados durante o trabalho da comissão deverão contribuir para o êxito da implementação das áreas de cooperação planeadas. Por exemplo, o Ministério da Indústria da Bielorrússia tenciona cooperar estreitamente com a Câmara de Comércio Chinesa na importação e exportação de produtos de construção de máquinas e produtos electrónicos. O memorando assinado pelas partes "tem por objetivo reforçar a parceria bielorrusso-chinesa no sector industrial"³²⁰. O memorando de cooperação no domínio da importação e exportação de produtos de madeira foi igualmente adotado pela Bellesbumprom Concern e pela Associação Chinesa para a Circulação de Madeira e Produtos Florestais. O documento visa aumentar a eficácia dos laços de parceria, "analisando os problemas do comércio mútuo e encontrando formas mutuamente aceitáveis de os resolver"³²¹ através da realização de exposições conjuntas, feiras, reuniões de negócios, intercâmbio de informações económicas, jurídicas e científicas e técnicas em todas as áreas de cooperação.

O parque industrial sino-bielorrusso Veliky Kamen foi identificado como um local para a organização de instalações de produção inovadoras no conjunto de medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025. Uma das principais tarefas definidas para o parque para os próximos cinco anos é "assegurar o funcionamento eficiente dos seus residentes, atrair novos residentes, desenvolver ativamente actividades de inovação, startups, cooperação de clusters..."³²². O aumento recorde de residentes em 2021 - 21 - é a prova de como esta tarefa está a ser resolvida aqui. Para ser mais preciso, 85 residentes foram registados aqui no final de 2021. No início de 2022, "já foram investidos mais de 718 milhões de dólares no parque, com 37 empresas a produzir produtos, a realizar investigação e desenvolvimento e a prestar serviços. As empresas de Veliky

³²⁰ A Bielorrússia e a China reforçam a parceria na indústria [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukrepljajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/>

³²¹ "Bellesbumprom" irá cooperar com a associação chinesa para a exportação de produtos de madeira [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnicchat-s-kitajskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsij-derevoobrabotki-504024-2022>

³²² Zalesky, B.L. Parque industrial "Grande Pedra": novos projectos aproximam o futuro / B.L. Zalesky // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 3.

Kamen criaram mais de 1.700 postos de trabalho <...>. O volume de exportações também cresceu - quase 17 por cento em comparação com 2020. As entregas são feitas para 20 países do mundo"³²³. Nos últimos dias de 2021, o 85º residente foi a bielorrussa SinRubEnerg LLC com um projeto de investigação e desenvolvimento no domínio da criação de instalações de energia digital e cidade inteligente. "A empresa desenvolverá sistemas complexos de automação e despacho" .³²⁴

Com a chegada de 2022, o parque industrial continuou a trabalhar ativamente para expandir o número de residentes e aumentar o volume das suas actividades económicas. Assim, em meados de abril de 2022, 89 residentes de 15 países já estavam "registados aqui". O volume de investimentos declarados ascende a 1,24 mil milhões de dólares, dos quais mais de 750 milhões de dólares já foram investidos no desenvolvimento do parque. Os residentes criaram mais de 1,8 mil novos postos de trabalho. Além disso, quase metade das empresas iniciaram as suas actividades comerciais no parque"³²⁵.

O 86º residente do parque industrial em março de 2022 era a Empresa Científica e Técnica Bel Samoyed Cloud LLC, que "desenvolverá tecnologias financeiras digitais e sistemas de pagamento móvel. Está também prevista a criação de um centro de comércio eletrónico na Bielorrússia e a prestação de serviços a empresas bielorrussas e chinesas nesta área"³²⁶. Um pormenor importante: o iniciador deste projeto é um dos maiores fornecedores de soluções de nuvem na China - Samoyed Cloud Technology Group Holdings Limited.

O mês de abril de 2022 foi particularmente "frutuoso" para a Grande Pedra em termos de registo de novos residentes. Por exemplo, no início deste mês, o 87º residente foi a Yuzhou Science and Technology Company LLC de Hong Kong, cujo fundador trabalha no domínio da segmentação e marca de produtos e tem filiais em Pequim, Xangai, Guangzhou, Chongqing, Hangzhou e Wuhan. O novo residente "planeia estabelecer um centro de promoção digital

³²³ Yaroshenko: as empresas Velikiy Kamen fornecem produtos a 20 países do mundo [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-predpriyatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

³²⁴ Um novo residente de Velikiy Kamen estará empenhado na criação de instalações de energia digital [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovyh-energoobjektov-477402-2021/>

³²⁵ Yakimov, P. "A Grande Pedra" abre amplas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>

³²⁶ O novo residente da "Grande Pedra" vai lidar com tecnologias digitais e sistemas de pagamento móvel [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platezhej-490657-2022/>

para o comércio eletrónico utilizando tecnologias de marketing na Internet³²⁷, irá cooperar com fabricantes bielorrussos para promover os seus produtos na China e tenciona dar formação sobre comércio eletrónico.

Um pouco mais tarde, o 88º residente - a bielorrussa Cuby RND LLC - foi registado no parque industrial com um projeto de investimento para a produção de equipamento e componentes para a construção modular de casas inteligentes. "A base da produção é a tecnologia inovadora Cuby, que é o desenvolvimento da própria empresa. Permite produzir estruturas de alta tecnologia com elevadas características ecológicas"³²⁸. Prevê-se que 90 por cento dos produtos fabricados em Veliky Kamen pelo novo residente sejam exportados.

O 89º residente foi outra empresa bielorrussa, a HomeLand Group LLC, que planeia produzir cabines Aerocapsule multifuncionais com isolamento acústico com um sistema de controlo automatizado baseado na Internet das Coisas - o conceito de transferência de dados - no parque industrial. Curiosamente, este projeto ganhou o segundo lugar no concurso nacional de desenvolvimentos inovadores em 2021. As Aerocápsulas, criadas com a utilização de tecnologias inteligentes e equipadas com instalações inovadoras incorporadas, "podem ser amplamente utilizadas em escritórios ao ar livre, aeroportos, centros comerciais, instalações de produção e permitem criar condições óptimas para o lazer e o trabalho"³²⁹.

Em meados de maio de 2022, o número de residentes aumentou para 90, com um volume de investimento declarado de 1,24 mil milhões de dólares. Em maio de 2022, um novo residente do parque industrial foi a empresa chinesa Transport Complex - AF LLC, que irá criar um centro de monitorização de transportes utilizando a tecnologia da Internet das Coisas. Ao mesmo tempo, foi assinada uma carta de intenções para a entrada da Hongju Corporation JSC no parque, que "planeia dedicar-se a actividades biotecnológicas em Veliky Kamen"³³⁰. De acordo com os resultados do primeiro trimestre de 2022, o parque industrial conseguiu assegurar "o crescimento das receitas da venda de

³²⁷ O novo residente da "Grande Pedra" estará empenhado na promoção digital de bens [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

³²⁸ O novo residente da "Grande Pedra" vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

³²⁹ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá aerocápsulas inovadoras [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

³³⁰ O novo residente da "Grande Pedra" criará um centro de controlo do tráfego transfronteiriço [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/>

bens 1,8 vezes em comparação com o primeiro trimestre do ano passado (Br123,4 milhões), a produção de produtos industriais dos residentes 1,7 vezes (Br95,4 milhões), a exportação de bens 1,4 vezes (\$22,6 milhões), o investimento em activos fixos 1,1 vezes (Br30,4 milhões)"³³¹.

Uma área importante da atividade da Great Stone é a criação de subparques, que são entendidos como a chegada não só de um investidor, mas de um conjunto de empresas emblemáticas sob a liderança de uma sociedade de gestão separada, o que abre amplas perspectivas para as grandes empresas. A interação com a província chinesa de Guangdong está a desenvolver-se particularmente bem a este respeito. Recorde-se que "em janeiro de 2017, no seu centro administrativo - a cidade de Guangzhou - realizou-se uma cerimónia de assinatura de um acordo sobre a criação do subparque chinês (Guangdong) de produtos LED no Parque Industrial "Great Stone", bem como de mais cinco documentos sobre a intenção de aderir a este subparque de empresas específicas"³³². Atualmente, este subparque conta já com 15 residentes especializados em áreas como a produção de LED, a logística integrada, o transporte elétrico, os sistemas não tripulados e a investigação e desenvolvimento. Em breve, juntar-se-á a eles um centro de inovação conjunto criado pela Academia de Ciências de Guangdong e pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, que se centrará na I&D em tecnologias industriais e digitais, bem como em novos materiais, biotecnologia e produtos farmacêuticos. Assim, também nesta direção, vemos a concretização bem sucedida dos planos delineados há vários anos.

A interação prevista entre o parque industrial sino-bielorrusso e as zonas económicas preferenciais similares de outros países deverá também contribuir para libertar ainda mais o potencial das zonas inovadoras da Grande Pedra. Em particular, em Cuba e no Uzbequistão. Assim, em janeiro de 2021, foi assinado um memorando de entendimento com a Zona de Desenvolvimento Especial de Mariel (SDZ) de Cuba, que prevê a cooperação "para atrair investimentos, reforçar os laços entre as comunidades empresariais da Bielorrússia e de Cuba, e também prevê a interação de informações"³³³. As áreas prioritárias de

³³¹ O número de residentes da "Grande Pedra" aumentou para 90 com o volume declarado de investimentos em 1,24 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozsroslo-do-90-s-zajavlennym-objemom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/>

³³² Zaleskii, B.L. "Grande Pedra": perspectiva de desenvolvimento - subparques / B.L. Zaleskii // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência e Civilização - 2020", 30 de janeiro - 07 de fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 21.

³³³ A "Grande Pedra" e a zona de desenvolvimento especial cubana "Mariel" cooperarão na atração de investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitiya-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>

atividade da ZOR cubana, criada em novembro de 2013, localizada a 45 quilómetros de Havana, onde no final de 2021 havia mais de 60 residentes de 21 países, são a eletrónica, a logística, os produtos farmacêuticos, a energia, bem como as indústrias financeiras e bancárias. Em janeiro de 2022, as partes já começaram a discutir áreas específicas de cooperação, "particularmente na área da atração de residentes e do desenvolvimento da interação com empresas farmacêuticas cubanas"³³⁴. Se tivermos em conta que o sector farmacêutico na Grande Pedra está em ascensão, é fácil supor que os resultados concretos desta cooperação não tardarão a aparecer.

Outro exemplo interessante neste contexto são as zonas económicas livres (FEZ) uzbeques "Jizzak" e "Syrdarya". No início de abril de 2022, a administração de Velikiy Kamen discutiu com os seus representantes áreas de possível cooperação, incluindo o "estabelecimento de interação entre residentes do parque, zonas económicas livres e empresas no domínio da importação e exportação de componentes e produtos acabados"³³⁵. As partes acordaram em assinar um memorando de cooperação, que consagrará a sua vontade de realizar projectos conjuntos. A especialização das FEZ uzbeques indica que é bem possível que existam tais projectos.

Em particular, o FEZ "Jizzak" foi criado em março de 2013 na região de Jizzak para atrair investimento direto na criação de indústrias inovadoras e de alta tecnologia. E hoje já existem vários exemplos interessantes a este respeito. Assim, em março de 2020, foi assinado aqui um acordo sobre o estabelecimento da produção de veículos comerciais ligeiros Volkswagen com base na LLC "Jizzak Automobile Plant". A implementação deste projeto está dividida em duas fases. Em 2020-2021, os carros alemães foram entregues aqui numa forma pronta para pesquisa de mercado e análise de marketing. A partir de 2022, "será iniciado um ciclo de produção completo, que inclui processos de soldadura, pintura e montagem <...>. As redes de concessionários e de serviços em todas as regiões do Uzbequistão também serão alargadas"³³⁶.

Outro exemplo interessante é a empresa uzbeque ADM Jizzakh, localizada no FEZ de Jizzakh e que produz aí modelos KIA e Lada. Em outubro de 2021, anunciou que, no início de 2023, começaria a montagem de pequenas

³³⁴ A "Grande Pedra" pretende desenvolver a cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriyatijami-487548-2022/>

³³⁵ A "Grande Pedra" e o FEZ do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

³³⁶ A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão terá início em 2022 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

unidades destes veículos. No total, "está prevista a organização da produção de 314 peças e componentes, bem como o lançamento de oficinas de soldadura e pintura"³³⁷. Isto permitirá produzir 100 mil destes modelos por ano, criar três mil novos postos de trabalho e elevar a localização da produção para 30 por cento. Acredita-se que esta experiência possa ser de grande interesse também para a parte bielorrussa.

Quanto ao FEZ "Syrdarya", foi estabelecido com base na sucursal do FEZ "Jizzak" na região de Syrdarya em abril de 2018. Um dos seus principais objectivos é assegurar a utilização abrangente e eficiente do potencial de produção e de recursos desta região uzbeque "com base na transformação profunda dos recursos minerais e de matérias-primas, expandindo a produção de produtos com procura nos mercados estrangeiros, bem como produtos de substituição de importações com elevado valor acrescentado"³³⁸. Foram identificadas como principais áreas de produção para atrair investimentos e tecnologias avançadas a transformação profunda, o armazenamento e a embalagem de frutas e legumes e outros produtos agrícolas, os têxteis, o calçado, os artigos de couro, a indústria química, a indústria alimentar, a indústria eléctrica, a construção de máquinas agrícolas e a indústria de materiais de construção. Com a ajuda do FEZ, pretendem reforçar significativamente a componente de exportação da região, onde "mais de 80 empresas exportadoras, que fornecem ao estrangeiro mais de 50 tipos de produtos" já estão a funcionar³³⁹. Assim, também aqui, o leque de interesses conjuntos com a Grande Pedra pode ser bastante alargado. Tudo isto indica que o parque industrial China-Bielorrússia mantém a sua importância estratégica como ponto de crescimento à escala nacional para a Bielorrússia.

No que diz respeito à cooperação inter-regional, na Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos os Climas, adoptada em setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China avaliaram positivamente a expansão do comércio em profundidade e da interação económica entre as regiões bielorrussas e as cidades e províncias do Império Celestial. Passando à tarefa de expandir os laços inter-regionais, "que é uma das prioridades no desenvolvimento das

³³⁷ A fábrica no Uzbequistão para a produção de KIA e Lada em 2023 aumentará a localização para 30% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://uz.sputniknews.ru/2021/10/22/zavod-v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>

³³⁸ Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syrdarya [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

³³⁹ Mirzaev, G. Syr Darya abre as suas portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html>

relações bielorrusso-chinesas"³⁴⁰, pode-se notar a experiência bem sucedida do seu cumprimento em 2022 por regiões bielorrussas como Vitebsk, Grodno e Brest.

Assim, em outubro de 2022, **a região de Vitebsk** e **a província chinesa de Jiangxi** assinaram um acordo de cooperação nos domínios da economia, da educação, dos cuidados de saúde e do desporto e estabelecerão contactos em matéria de comércio, ciência e tecnologia. As partes irão interagir de uma forma abrangente. Por exemplo, está prevista a organização de reuniões por videoconferência, nas quais serão apresentadas aos parceiros chineses as principais empresas de Vitebsk, os seus desenvolvimentos e tecnologias que podem ser úteis e interessantes para as empresas de Jiangxi. Em particular, estamos a falar de projectos conjuntos para o desenvolvimento da agricultura, da engenharia mecânica, bem como de parques científicos e desenvolvimentos universitários. É de notar que as duas regiões - bielorrussa e chinesa - realizaram anteriormente eventos: uma conferência sobre educação profissional e formação de especialistas em engenharia, bem como sobre a luta contra a COVID-19. Além disso, "há comboios regulares de contentores para Nanchang, o distrito urbano onde estão localizadas as autoridades de Jiangxi, que são formados, entre outras coisas, por uma empresa de logística de Orsha. Nanchang e Orsha estabeleceram laços de parceria, e outra cidade da província - Funzhou - com Polotsk"³⁴¹. O acordo assinado parece ajudar a região norte da Bielorrússia e a província chinesa situada no sudeste da China a atingir um novo nível de relações. No contexto deste tópico, é interessante que em setembro de 2022, no âmbito do Ano das Regiões da Bielorrússia e da China, os Dias de Vitebsk Oblast foram realizados noutra província chinesa - **Heilongjiang**, onde foi apresentado "o potencial de cooperação entre as regiões gémeas nas esferas comercial e económica, de produção, turismo e investimento"³⁴². A propósito, esta região da China alberga mais de 30 milhões de pessoas.

E em outubro de 2022, foi também assinado um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios e cooperação amigáveis entre as cidades de **Grodno e Lanzhou** - o centro administrativo da província chinesa de Gansu,

³⁴⁰ Zaleskii, B. Tempo de decisões concretas. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. !00.

³⁴¹ Pushnyakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com o Jiangxi chinês / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tszjansi-532401-2022>

³⁴² Os dias da região de Vitebsk são realizados na província chinesa de Heilongjiang [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodjat-v-kitajskoj-provintsii-hejluntszjan-525147-2022/>

onde as partes previam "o aprofundamento da interação bilateral, a expansão dos intercâmbios e da cooperação entre as regiões nas esferas comercial e económica, científica e técnica, cultural e turística e outras. O documento tem igualmente por objetivo reforçar os laços de amizade entre os residentes das duas cidades"³⁴³. Recorde-se que o memorando sobre o estabelecimento de relações de geminação entre **a província de Gansu** e **a região de Grodno** foi assinado em 2007. Durante 15 anos, foram celebrados mais de 10 acordos diferentes entre as regiões, tendo a cooperação comercial e económica evoluído de forma especialmente dinâmica. Em abril de 2022, Gansu e Hrodna assinaram o Programa de Cooperação para 2022-2023, que está repleto de projectos conjuntos concretos. Este programa "aprofundou as áreas em que a cooperação ainda não se desenvolve tão ativamente <...>. São elas a agricultura, o turismo, o intercâmbio tecnológico e a medicina tradicional chinesa"³⁴⁴. O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang, na província de Gansu, concordaram em "concluir um acordo sobre o estabelecimento de cooperação"³⁴⁵. A título de referência, a região de Hrodna também assinou um acordo sobre relações de geminação com a **província de Hainan**.

E outro exemplo interessante: **Brest Oblast e a província de Hubei**. Em maio de 2022, as partes assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural para 2022-2024, que prevê o desenvolvimento da cooperação internacional inter-regional em quatro áreas principais: comércio mútuo, investimento, medicina e educação. Em particular, a província chinesa recebe, desde há vários anos, géneros alimentícios e produtos de madeira dos produtores de Brestchyna. Mas há planos para expandir significativamente esta interação, incluindo o estabelecimento de relações comerciais directas entre entidades económicas. Por exemplo, trata-se de estabelecer uma cooperação em matéria de investimentos entre a zona económica livre "Brest" e as empresas da indústria automóvel da província de Hubei, bem como entre a fábrica de reparação de motores de Berezovsky e os fabricantes de motores diesel desta região da China. Além disso, "será estudada a possibilidade de

³⁴³ Hrodna e a chinesa Lanzhou assinaram um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios amigáveis [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/>

³⁴⁴ A região de Grodno pretende expandir a cooperação com a província chinesa de Gansu [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/>

³⁴⁵ O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem concluir um acordo sobre o estabelecimento de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/>

participação de investidores chineses na execução de projectos da região de Brest sobre a organização da produção de unidades de carregamento de automóveis eléctricos, a produção de detergentes em pó e líquidos com base na JSC "Barkhim", o reequipamento técnico da associação de produção de algodão de Baranovichi, a produção de produtos de clínquer com base na fábrica de materiais de construção de Goryn, o desenvolvimento do depósito de areias de vidro "Gorodnoe"³⁴⁶. Quanto à esfera médica, as perspectivas de cooperação entre a região de Brest e a província de Hubei estão associadas à produção conjunta de dispositivos de diagnóstico ultra-sónicos, à organização da produção de sistemas descartáveis para transfusão de sangue e soluções médicas. Está igualmente prevista a criação de um centro de medicina tradicional chinesa com base no Hospital Clínico Regional de Brest, para o qual poderá ser reconstruído o edifício de fisioterapia.

Todos estes factos são uma boa ilustração de como a interação multifacetada entre a Bielorrússia e a China está agora a atingir o nível de cooperação estratégica global e de parceria para todos os climas, como está escrito na Diretiva n.º 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China", assinada em dezembro de 2021.

³⁴⁶ A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2024 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubej-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/>

Bielorrússia - China: prioridades para uma nova fase da parceria

Em setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China adotaram a Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos, que contém acordos bielorrusso-chineses para intensificar a cooperação científica e técnica, expandir a interação prática entre institutos de investigação, instituições de ensino superior e empresas, e encorajar o estabelecimento de plataformas como centros conjuntos de investigação científica aplicada e laboratórios. É de notar que o desenvolvimento das relações bilaterais passou a uma nova fase em que "a interação entre instituições de investigação e empresas dos dois países no domínio da inovação tem sido continuamente reforçada. As esferas, os mecanismos e os métodos de cooperação científica e tecnológica estão constantemente a ser alargados, melhorados e enriquecidos"³⁴⁷. A este respeito, podem ser identificadas três componentes prioritárias. "A primeira é no domínio da investigação científica, em que as partes estão envolvidas na execução de grandes projectos conjuntos. A segunda é no domínio da inovação, onde está a ser formada e desenvolvida uma rede de centros de inovação e de laboratórios científicos conjuntos. A terceira é no domínio da educação, onde se realizam acções de formação conjuntas e estágios mútuos de especialistas, professores e estudantes"³⁴⁸.

Em particular, só a Academia Nacional de Ciências [NAS] da Bielorrússia já estabeleceu mais de 20 centros de investigação e laboratórios internacionais conjuntos com parceiros chineses, que se dedicam ao desenvolvimento e adaptação de tecnologias avançadas, bem como à sua promoção nos mercados da Bielorrússia, da China e de países terceiros. "Os documentos contratuais já foram assinados pela NAS da Bielorrússia com as principais organizações científicas da China - a Academia Chinesa de Ciências, as academias de ciências de várias províncias da RPC, as principais empresas transformadoras da China - Huawei, AVIC..."³⁴⁹. Em particular, em abril de 2022, o NAS da Bielorrússia assinou um acordo de cooperação científica e

³⁴⁷ Xie Xiaoyun: a cooperação entre a Bielorrússia e a China em ciência e tecnologia está a ser continuamente reforçada [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologij-nepreryvno-ukrepljaetsja-534171-2022>

³⁴⁸ Zaleskii, B. Fronteiras do multi-vectorismo. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 471.

³⁴⁹ A NAS estabeleceu mais de 20 centros e laboratórios conjuntos com parceiros da China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bolee-20-sovmestnyh-tsentrov-i-laboratorij-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/>

técnica com a empresa chinesa "SAMSE. Environmental Technologies", especializada em questões de proteção ambiental. O acordo assinado, que se destina a promover a cooperação científica e técnica e a aplicação prática de desenvolvimentos científicos e técnicos conjuntos no domínio da proteção do ambiente, diz respeito principalmente às tecnologias de reabilitação dos solos, que são de particular interesse para os parceiros chineses. De facto, a empresa chinesa, que reúne projectistas, cientistas, fabricantes de equipamentos, investidores e operadores no domínio da ecologia, concentra atualmente os seus esforços na expansão das actividades no domínio do abastecimento de água municipal e da eliminação de águas residuais, do tratamento de águas residuais industriais, da eliminação de resíduos sólidos, da poupança de energia e da gestão da utilização cíclica de resíduos como matéria-prima. Ao mesmo tempo, foi criada a China SAMS Engineering Corporation, que também assinou um acordo de cooperação com a NAS da Bielorrússia. Neste documento, as áreas prioritárias de cooperação são definidas como "poupança de energia e proteção ambiental, novas fontes de energia, novos materiais, ótica, instrumentos de precisão, semicondutores e biomedicina, bem como a expansão da aplicação comercial dos resultados de actividades científicas conjuntas".³⁵⁰

No que se refere à interação entre as instituições de ensino superior dos dois países, as partes desenvolverão a cooperação "com base no desenvolvimento de programas educativos conjuntos com a subsequente criação de estruturas educativas conjuntas (faculdades, institutos) entre as principais instituições de ensino superior, incluindo a utilização de tecnologias de ensino à distância..."³⁵¹. Basta dizer que os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos de cooperação direta. "Até à data, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão a estudar na RPC, o número de estudantes chineses nas universidades bielorrussas atingiu 8.000 pessoas. As partes desenvolveram mais de 30 programas educativos conjuntos..."³⁵². Entre as universidades bielorrussas que desenvolvem ativamente a cooperação com a China no domínio da ciência e da educação contam-se a Universidade Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a

³⁵⁰ Biomedicina e novas fontes de energia. NAS da Bielorrússia assinou um acordo com a corporação chinesa [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglashenie-s-kitajskoj-korporatsiej-498676-2022/>

³⁵¹ A China e a Bielorrússia emitiram a Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de Relações de Parceria Estratégica para Todos os Climas e Todas as Formas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuiu-deklaraciu-ob-ustanovlenii-otnoshenij-vsepogodnogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html>

³⁵² A Bielorrússia e a China realizaram uma videoconferência sobre cooperação na educação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-po-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovanija-526453-2022/>

Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Estatal de Brest e a Universidade Estatal de Polesky.

Por exemplo, o primeiro acordo entre a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) e parceiros chineses foi assinado em 1990 com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Chengdu. Atualmente, a BSU tem mais de 80 acordos com mais de 50 instituições chinesas. Entre os parceiros estão a Universidade de Ciência e Tecnologia de Harbin, Henan, a Universidade Normal da China Oriental e a Universidade de Foshan. "Em 2019, foram assinados documentos de parceria bilateral com a Universidade de Pequim e a Universidade de Transportes de Xangai"³⁵³. A BSU recebeu o honroso direito de acolher o Instituto Confúcio. O parceiro chinês neste caso é também a Universidade Politécnica de Dalian (DPU), com a qual a cooperação tem vindo a desenvolver-se desde 2007. Um resultado significativo da cooperação foi a abertura de dois institutos conjuntos na BSU e na DPU. Atualmente, há 244 estudantes chineses no instituto sino-bielorrusso. Já foram efectuadas duas formaturas. "Em 2021, 78 licenciados chineses e cinco bielorrussos receberam diplomas da BSU e da DPU, em 2022 - 74 chineses e dois cidadãos bielorrussos. Há 142 estudantes bielorrussos a estudar no instituto conjunto bielorrusso-chinês. A primeira graduação terá lugar em 2023"³⁵⁴.

Em maio de 2021, foi assinado um Memorando de Entendimento entre a BSU e a Universidade de Tsinghua, que está classificada em 17.º lugar entre as melhores universidades do mundo. O Memorando "prevê o intercâmbio de estudantes, o convite de professores e cientistas, a realização de investigação conjunta, projectos educativos, intercâmbio de publicações, informações, materiais didácticos, organização de eventos científicos, educativos e culturais"³⁵⁵. Esta universidade foi fundada em 1911. Está situada no noroeste de Pequim, no bairro estudantil de Haidian. Atualmente, cerca de 53 mil estudantes estudam em Tsinghua, dos quais mais de 3200 são estrangeiros. O processo educativo é assegurado por mais de 3600 professores. A estrutura da universidade inclui 21 institutos e 59 faculdades.

E em setembro de 2022, surgiu outro parceiro da BSU na China - a Universidade de Huzhou da província de Zhejiang. O Memorando de

³⁵³ Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razvitiit-sotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

³⁵⁴ A cooperação entre a BSU e a Universidade Politécnica de Dalian está representada no tetrápode de bronze din [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-daljanskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechatleli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>

³⁵⁵ A BSU e a Universidade de Tsinghua assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinhua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-441298-2021/>

Entendimento entre as duas universidades "prevê a implementação de projectos de investigação conjuntos, programas educativos, intercâmbios de estudantes e outras áreas de cooperação"³⁵⁶. A Universidade de Huzhou tem uma história de mais de 100 anos. Atualmente, a universidade é especializada numa vasta gama de disciplinas académicas e alcançou resultados reconhecidos internacionalmente na investigação e no ensino da matemática, da medicina clínica e da engenharia. Em 2017, a universidade criou o Centro de Investigação Intercultural, envolvido em projectos internacionais, incluindo com a parte bielorrussa.

Quanto à Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU), em fevereiro de 2022, a universidade bielorrussa assinou um acordo de cooperação científica e técnica com a Universidade Tecnológica de Shenyang (STU) sobre a criação do Centro de Formação, Investigação e Produção de Inovação China-Bielorrússia para Peening, Reabilitação e Proteção contra a Corrosão Peening, Reabilitação e Proteção contra a Corrosão de Peças de Máquinas, que concentrará novas tecnologias e equipamentos num único local e produzirá rapidamente protótipos de peças e "O centro concentrará todos os novos métodos de endurecimento, restauração e proteção contra a corrosão de peças de máquinas. Não existe na China um centro deste tipo e com esta forma"³⁵⁷. A pedido da STU, o centro inclui tecnologias bielorrussas como: pulverização por chama de gás de pós de polímeros termoplásticos; metalização hipersónica; revestimento de deformação com ferramentas flexíveis; pulverização por chama de gás de pós metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos; limpeza a laser da superfície dos materiais de contaminantes orgânicos e inorgânicos, ferrugem, incrustações e revestimentos de tinta; revestimento de plasma com pós metálicos, cerâmicos e compósitos; restauração de pós de trabalho; e a utilização de revestimento assistido por plasma. E já em outubro de 2022, este centro foi inaugurado na Universidade de Tecnologia de Shenyang.

Além disso, em outubro de 2022, realizou-se em Changchun uma conferência sobre intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências. Recorde-se que em dezembro de 2019, as partes assinaram um acordo sobre a criação de um laboratório conjunto sino-bielorrusso de materiais avançados e produção "One

³⁵⁶ A BSU e a Universidade Chinesa de Huzhou assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskij-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-524518-2022/>

³⁵⁷ Kravchuk, M.A. Inauguração do centro inovador sino-bielorrusso de ensino e investigação e produção de endurecimento, restauro e proteção anticorrosiva de peças de máquinas / M.A. Kravchuk // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrytie-kitajsko-belorusskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

Belt - One Road", que iniciou as suas actividades em fevereiro de 2020. Esta estrutura está "empenhada no desenvolvimento de baterias de íões de sódio e potássio de alto desempenho, catalisadores para a eletrólise da água, produção de hidrogénio e investigação em eletrólise de óxidos sólidos para a produção eficiente de hidrogénio verde e amoníaco verde"³⁵⁸. Durante a conferência, os especialistas bielorrussos chamaram a atenção para a experiência da BNTU na modificação das superfícies de peças de máquinas por métodos de impacto de alta energia e no estudo da sua estrutura e propriedades, o que no futuro permitirá alargar o âmbito da investigação científica e a aplicação dos seus resultados na indústria chinesa.

Relativamente à Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU), esta já assinou 17 acordos de cooperação com universidades e organizações na China, localizadas em muitas regiões do país, incluindo a província de Guangdong. "Em cooperação com parceiros chineses, foram criados e estão a funcionar com sucesso programas educativos conjuntos em áreas como "Máquinas e aparelhos de produção química e empresas de materiais de construção", "Automatização de processos e produções tecnológicas", "Mecatrónica"³⁵⁹. Além disso, em março de 2022, a BSTU assinou memorandos: com a "Guangzhou Knowledge City - Technological Industrial Service Company" sobre a cooperação estratégica no domínio da poupança de energia e da proteção ambiental para promover a construção de uma "comunidade sem carbono"; com a JSC "Guangzhou Hengyun Group of Companies" - no domínio das tecnologias de hidrogénio para a construção conjunta do parque industrial de energia de hidrogénio.

Outro exemplo neste contexto é a Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU), onde foi lançado em 2022 um projeto conjunto bielorrusso-chinês no domínio das tecnologias da informação, financiado pela Fundação Republicana Bielorrussa para a Investigação Básica e pela Fundação Nacional de Ciências Naturais da China. E em abril de 2022 foi dado a conhecer o lançamento de um programa educativo conjunto entre a BrSTU e a Universidade de Xinxiang, que diz respeito à formação de estudantes em tecnologia de engenharia mecânica. "A formação terá lugar a tempo inteiro no território da RPC, com base nos materiais apresentados pela Universidade de

³⁵⁸ Sheleg, V.K. Conferência sobre o intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências / V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciya-po-nauchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoj-himii-an-kitava>

³⁵⁹ BSTU e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

Brest. Uma grande parte do programa será apresentada aos estudantes chineses diretamente pelos professores da Universidade Técnica Estatal de Brest³⁶⁰. Em outubro de 2022, a Universidade de Brest também estabeleceu uma cooperação com o Guangdong Construction Vocational College para criar condições a longo prazo para a formação de pessoal qualificado na Bielorrússia no interesse do sector da construção da China e para cooperar na organização de um programa educativo conjunto para a formação de especialistas em arquitetura e construção. É de salientar que o parceiro chinês da BrSTU é "o único colégio estatal na província de Guangdong, que forma especialistas altamente qualificados no domínio da construção. A faculdade foi fundada em 1979 e durante 43 anos formou mais de 200 mil pessoas altamente qualificadas"³⁶¹.

Quanto à interação entre a Universidade Estatal de Polesky e colegas da China, em setembro de 2022, a universidade bielorrussa realizou a primeira conferência científica internacional denominada "Pinsk Readings". Juntamente com parceiros bielorrussos e estrangeiros, os residentes de Pinsk discutiram questões actuais da economia, do sector bancário, do desenvolvimento da biotecnologia, da engenharia, do estilo de vida saudável e da preservação do património histórico e cultural. Durante a conferência, a PolesSU assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Ciência e Tecnologia de Shanxi, que "é especializado em gestão da natureza, engenharia e biotecnologia. O nosso objetivo é construir parcerias sérias"³⁶². Para além de projectos de investigação conjuntos, as universidades vêem perspectivas de cooperação em matéria de mobilidade académica.

A elevada cooperação científica, técnica e de inovação entre a Bielorrússia e a China é também evidenciada pelo facto de, na China International Import Expo (CIIE) em Xangai - o maior evento de exposição no Império Celestial, onde quase três mil empresas de 127 países participaram em 2021 - em novembro de 2022, o pavilhão do país bielorrusso "High-Tech Equipment and Information Technologies" ter apresentado 126 desenvolvimentos científicos e técnicos de cientistas de 32 organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e instituições do Ministério da

³⁶⁰ A BrSTU e a Universidade de Xinyang iniciaram a implementação do programa conjunto [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-i-sinsjanskij-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

³⁶¹ A BrSTU e a escola profissional de construção de Guangdong concordaram em estabelecer uma cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/brgtu-i-guandunskij-stroitelnyj-proftehkolledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

³⁶² A PolesGU irá cooperar com o Instituto de Ciência e Tecnologia da China [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudnicat-s-institutom-nauki-i-tehnologij-iz-kitaja-524605-2022/>

Educação e Ciência da Bielorrússia.³⁶³ Em particular, a exposição da secção do Ministério da Educação incluía áreas de cooperação como "tecnologias digitais de informação e comunicação e tecnologias interdisciplinares e produção com base nas mesmas; tecnologias e produção biológica, médica, farmacêutica e química; energia, construção, ecologia e gestão ambiental; engenharia mecânica, tecnologias de engenharia, instrumentação e materiais inovadores; tecnologias agro-industriais e alimentares; garantia da segurança do homem e da sociedade" xml-ph-0000@d

Entre as novidades apresentadas contavam-se naves espaciais orbitais ultra-pequenas criadas pela Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU). O primeiro nanosatélite foi lançado em órbita há quatro anos. No âmbito do programa estatal "Tecnologias e engenharia intensivas em ciência", foi já criado o segundo nanosatélite, "cuja conceção implementa uma disposição modular inovadora dos subsistemas a bordo de uma pequena nave espacial". A BSU está também a apresentar os medicamentos antitumorais Temodex, Prospidelong e Cisplacel³⁶⁴. Outra novidade interessante é uma scooter eléctrica produzida pela Optron Instrument-Making Plant da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. A sua velocidade máxima é de 60 quilómetros por hora e a sua capacidade de carga é de 200 quilogramas. Além disso, foram apresentados em Xangai desenvolvimentos tão avançados como "o veículo aéreo não tripulado Burevestnik (Centro Científico e de Produção de Complexos Multifuncionais Não Tripulados da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia), o sistema automatizado de registo de processos de soldadura (Universidade Bielorrusso-Russa), os revestimentos resistentes ao calor e ao impacto (Universidade Estatal de Gomel com o nome de F. Skaryna), o pão de valor nutricional acrescido (Universidade Estatal de Tecnologias Alimentares e Químicas da Bielorrússia)..."³⁶⁵

Também. Em novembro de 2022, no IX Fórum de Inovação Juvenil Bielorrusso-Chinês "Novos Horizontes - 2022" realizado em Minsk, foi referido que este ano o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia da China, realizou um concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-chineses.

³⁶³ Universidades da Bielorrússia na V China International Import Expo China International Import Expo [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzy-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

³⁶⁴ Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos são apresentados na Exposição Internacional de Importação da China [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/bole-120-belorussskih-razrabotok-predstavleny-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

³⁶⁵ Novidades da indústria alimentar e das naves espaciais: o que a Bielorrússia apresentará na exposição de importação na China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pisheproma-i-kosmicheskie-apparaty-cto-predstavit-belarus-na-vystavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

"Com base nos seus resultados, 35 projectos receberam apoio estatal dos dois países"³⁶⁶. Todos estes factos mostram que a cooperação científica, técnica e de inovação multifacetada entre os dois países, com um trabalho sistemático e intencional dos parceiros para desenvolver laços, produz resultados frutuosa.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁶⁶ Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem cooperação no domínio da inovação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitaja-razvivajut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022/>

Bielorrússia - China: parceria estratégica entra numa nova era

Em março de 2023, os líderes da República da Bielorrússia e da República Popular da China adoptaram uma **declaração conjunta** sobre os princípios básicos do desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica global e abrangente entre os dois países na nova era, que incluem o apoio mútuo ao curso do Estado e às questões que afectam os interesses indígenas de cada um. Para além desta declaração conjunta, "a Bielorrússia e a China concluíram, durante a visita de Estado, 27 acordos intergovernamentais, interdepartamentais e inter-regionais e mais de 10 acordos comerciais em vários domínios"³⁶⁷, estimando-se que o efeito económico cumulativo da visita seja superior a três mil milhões e meio de dólares.

Entre os documentos assinados encontra-se o **Programa de Cooperação Científica e Técnica Bielorrusso-Chinesa para 2023-2024**, que visa a criação de indústrias inovadoras conjuntas entre os dois países. Afinal, "uma base de engenharia desenvolvida, um sistema moderno de formação de pessoal altamente qualificado e muitos anos de experiência avançada dos principais gabinetes de design bielorrussos formam a base para as futuras indústrias de alta tecnologia"³⁶⁸. A este respeito, gostaríamos de salientar que os investidores chineses investiram mais de 100 milhões de dólares em projectos na Bielorrússia em 2022. Além disso, mais de quarenta projectos foram implementados com a participação de empresas chinesas, e cerca de vinte iniciativas mais promissoras estão a ser trabalhadas este ano. Neste contexto, devemos mencionar o parque industrial da Grande Pedra, onde em 2022 "as empresas residentes na Bielorrússia lançaram a produção de vidro para todos os tipos de transporte terrestre, produtos inovadores de impressão fotográfica, sistemas automatizados de controlo de processos na indústria e energia. O parque científico e tecnológico InKata foi posto em funcionamento

³⁶⁷ Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tomou-se um acontecimento significativo nas relações com a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekini-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-kr-557851-2023/>

³⁶⁸ A Bielorrússia e a China têm como objetivo a criação de indústrias inovadoras conjuntas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

para acolher empresas que realizam investigação científica e desenvolvimento experimental" .³⁶⁹

Recorde-se que, nos últimos dias de 2022, o número de residentes no parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen atingiu a marca de 100. Para referência, notamos que "no final de 2021, 85 residentes estavam registados aqui"³⁷⁰. Em particular, o 99º residente foi a Yunchenbel LLC, cujo fundador é uma grande empresa chinesa SUMEC International Technology Trading. "O novo residente criará uma plataforma de comércio eletrónico para permitir a importação e exportação de equipamento mecânico e elétrico"³⁷¹. E a empresa bielorrussa Human Kraft produzirá produtos médicos - próteses de tecido ósseo personalizadas baseadas em tecnologias de impressão 3D, que serão utilizadas em cirurgia, traumatologia, odontologia e tratamento do cancro. Também no final de dezembro de 2022, foram assinados acordos de intenção de entrada no parque industrial como residentes da Foryu Information Technologies LLC e da Tontun Information Technologies LLC (República Popular da China).

Além disso, no final de 2022, a empresa residente IPD Group LLC assinou um contrato de arrendamento para um edifício de produção universal de 5,5 mil metros quadrados no parque industrial. Este negócio tornou-se um dos maiores em 2022 no mercado imobiliário industrial bielorrusso. "Nestas instalações, será realizado um projeto para o desenvolvimento e produção em série de dispositivos de processamento e armazenamento de dados de alta tecnologia. Em particular, a empresa produzirá hardware informático, equipamento de servidor, monitores, painéis inteligentes interactivos. No futuro, o residente planeia expandir a gama de produtos que substituem as importações"³⁷². No total, até ao final de 2022, 19 residentes foram registados em Velikiy Kamen. Também. No ano passado, os residentes do parque exportaram os seus produtos por mais de 100 milhões de dólares para 20 países.

Em 2023, espera-se que Velikiy Kamen atraia pelo menos 20 residentes. Só em janeiro, já foram registados vários investidores da Bielorrússia. Em particular, "projectos muito interessantes no domínio da produção de produtos para medicina veterinária. E o segundo projeto é no domínio da ciência, <...>

³⁶⁹ Abramenko: "Grande Pedra" é uma oportunidade colossal para fazer negócios na plataforma "Belt and Road" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedenija-biznesa-na-platfome-pojas-i-put-556679-2023/>

³⁷⁰ Zalesky, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euro-asiático em condições de ameaças globais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 5.

³⁷¹ O número de residentes da "Grande Pedra" atingiu 100 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/>

³⁷² Velikiy Kamen" terminou o ano com o maior negócio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshej-sdelkoj-542635-2022/>

no domínio da energia nuclear"³⁷³. No final de janeiro, Veliky Kamen registou um novo residente - BaikalGroup LLC. "A empresa de capitais chineses vai criar um centro de transportes e logística <...> no parque. O residente do parque planeia fornecer serviços de armazenamento e logística, incluindo armazenamento, embalagem, rastreio, etiquetagem..."³⁷⁴. As mercadorias serão entregues nos países da União Económica Eurasiática.

Em fevereiro de 2023, foram registados mais três novos residentes no parque industrial: dois com capital da Bielorrússia e um da China. A Heprotrade LLC produzirá papel térmico amigo do ambiente, cujos produtos serão amplamente utilizados em vendas e serviços. "A capacidade de produção será de até 300 toneladas por mês. A realização do projeto permitirá abastecer o mercado interno com estes produtos e reduzir as importações, bem como fornecê-los para exportação"³⁷⁵. O segundo residente de fevereiro, a Rivex LLC, produzirá materiais de penso inovadores e para esterilização, destinados tanto ao mercado nacional como aos países da União Económica Eurasiática. A Bel-Nord Logistics LLC, fundada por uma empresa chinesa de logística internacional, uma das maiores da região da Mongólia Interior, pretende "desenvolver infra-estruturas logísticas através da construção de armazéns e da introdução de uma vasta gama de serviços nesta área. Além disso, será organizado o transporte rodoviário de mercadorias ao longo da rota China-Europa"³⁷⁶. Esta iniciativa contribuirá também para a realização da tarefa estratégica mais importante - expandir a presença dos produtos bielorrussos no mercado chinês.

Em apenas um mês e meio de 2023, sete novos residentes já se registaram em Veliky Kamen. E, em geral, já durante a vida do parque industrial, "o número total é de 107 residentes com um volume de investimento planeado de 1,3 mil milhões de dólares"³⁷⁷. Espera-se que, a fim de criar condições adicionais para atrair novos investidores, se continue a trabalhar em

³⁷³ "Grande Pedra" este ano planeia atrair pelo menos 20 residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

³⁷⁴ O novo residente da "Grande Pedra" vai criar um centro de transportes e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

³⁷⁵ Mais dois residentes com capital bielorrusso registados em "Veliky Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

³⁷⁶ O novo residente da "Grande Pedra" desenvolverá a logística internacional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

³⁷⁷ Este ano "Grande Pedra" registou 7 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

2023 para melhorar ainda mais o regime jurídico especial do parque, com enfoque na implementação de novos projectos de alta tecnologia, incluindo no domínio da medicina tradicional e inovadora chinesa. Estão também previstos projectos promissores nos domínios da logística, comércio eletrónico, química fina, biotecnologia, instrumentação, investigação e desenvolvimento. Em fevereiro de 2023, numa reunião do grupo de trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia, foi referido que nas instalações de Veliky Kamen "é possível aumentar rapidamente o nível de localização na produção de equipamento médico e tecnológico, transportes e outras áreas, para substituir prontamente as importações em queda por estes produtos. A fim de maximizar o potencial disponível, é necessário continuar a desenvolver ativamente o parque, construir infra-estruturas e anunciar o projeto à escala mundial"³⁷⁸. Em suma, os desafios actuais ditam uma janela de oportunidade para os residentes do parque industrial - em particular, e também criam vantagens competitivas adicionais para o desenvolvimento prospetivo da economia bielorrussa - em geral.

Outro documento importante adotado em março de 2023 é a **Estratégia Global para o Desenvolvimento Industrial Conjunto**, implementada pelo Ministério da Indústria da Bielorrússia e pelo Ministério da Indústria e da Informatização da China, que prevê a criação de mecanismos de incentivo para que as empresas bielorrussas e chinesas intensifiquem e reforcem a cooperação tecnológica. Foi elaborado um roteiro com projectos e iniciativas específicos para implementar esta estratégia. "Está prevista a criação de empresas comuns na China, a utilização de tecnologias e competências chinesas para modernizar as indústrias bielorrussas e atrair investimentos chineses para a execução de projectos na Bielorrússia"³⁷⁹ em áreas-chave como a engenharia mecânica, a eletrónica, o trabalho da madeira, a opto-mecânica, a produção de pasta de papel e papel e a produção química.

Em particular, **a fábrica de tractores de Minsk está** pronta para intensificar a cooperação com a China. O projeto para organizar a montagem de tractores BELARUS com uma capacidade de 350 cavalos de potência está atualmente em curso no Império Celestial. O primeiro protótipo foi testado em 2020-2021. No ano passado, mais dois tractores BELARUS 3523 foram entregues à China para certificação, após o que será tomada uma decisão sobre

³⁷⁸ Chervikov: os actuais desafios da economia - uma janela de oportunidade para os residentes da Grande Pedra [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

³⁷⁹ Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na CCW, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-v-knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

a localização da montagem de tratores bielorrussos. E em Minsk, continuam os testes do modelo BELARUS 3523 com um motor diesel da empresa chinesa Weichai. Prevê-se que 100 desses motores sejam entregues à fábrica num futuro próximo. "Outra direção está relacionada com o fornecimento de componentes da China. No ano passado, as importações da China totalizaram 1,8 milhões de dólares, no final de dois meses do ano atual [2023] - 400 mil dólares."³⁸⁰ . Assim, as partes estão interessadas em projectos de investimento conjuntos.

Durante a visita de Estado da delegação bielorrussa à China, foram assinados vários documentos relativos ao desenvolvimento da produção e do **complexo agroindustrial**. Nomeadamente, "o maior complexo de criação de suínos da Bielorrússia, com capacidade para 300 000 cabeças, será construído na região de Minsk. <...> E modificaremos a nossa criação de gado bovino com base na região de Mogilev. Em primeiro lugar, a construção de um matadouro separado. Serão construídos cerca de mil pavilhões ligeiros para a criação de gado das raças Aberdeen-Angus ou Limousin" .³⁸¹

A Bielorrússia também planeia quase duplicar o volume de fornecimentos de produtos alimentares à China em 2023. No ano passado, estas exportações excederam mais de 500 milhões de dólares. Os fornecimentos bielorrussos "aumentaram em carne de aves de capoeira (3 vezes), óleo de colza (3,1 vezes), leite e natas (1,4 vezes) <...>. Atualmente, 148 produtores bielorrussos estão acreditados para fornecer à China 171 categorias de mercadorias"³⁸² . E até ao início de 2024, o objetivo é atingir 900 milhões de dólares em exportações de produtos. Em geral, na cooperação comercial e económica com os seus parceiros da China, este ano a Bielorrússia tem todas as hipóteses de aumentar o volume das exportações para 2,2 mil milhões de dólares.

Dois outros documentos interessantes assinados em Pequim no início de março de 2023 dizem respeito ao tema da **cooperação regional**. O primeiro: é o **plano do Ano das Regiões entre a Bielorrússia e a China para 2023**, que

³⁸⁰ O Diretor Geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

³⁸¹ A Bielorrússia espera quase duplicar o volume de fornecimentos de alimentos à China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/>

³⁸² A exportação de bens bielorrussos para a China quase duplicou em 2022 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheskiodvoilsja-556681-2023/>

"contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais"³⁸³ para atrair pelo menos 150 milhões de dólares de investimento direto chinês por cada região bielorrussa e Minsk até 2026. Segundo: é o **Acordo entre o Ministério da Economia da Bielorrússia e o Ministério do Comércio da China sobre o aprofundamento do comércio e da cooperação económica entre as regiões dos dois países**, no qual as partes destacam três regiões chinesas. Em primeiro lugar, **Tianjin** é uma cidade de subordinação central, onde prevalece a orientação para a produção e a logística. Em segundo lugar, **Qingdao**, situada na província de **Shandong**, onde as empresas de produção e de orientação médica estão a desenvolver-se especialmente e onde a zona de comércio livre **da Organização de Cooperação de Xangai** está a ser ativamente utilizada. Em terceiro lugar, **Chongqing** é outra cidade centralizada. "É o coração da logística e do trânsito. Aqui, trata-se principalmente de comércio eletrónico, com ênfase nos transportes e na logística, incluindo corredores verdes. Isto é, quando um comboio não é verificado na fronteira, mas sim controlado no destino, o que proporciona uma grande vantagem em termos de custos e de tempo."³⁸⁴ .

Também no início de março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram um **plano para desenvolver a cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025**, que refere que "as partes desenvolverão a cooperação no domínio dos cuidados de saúde, da ciência e da educação com base nos princípios da legislação nacional dos países, bem como nos princípios do benefício mútuo e da assistência mútua"³⁸⁵ . Os dois países darão prioridade à cooperação em domínios como: a organização de investigação científica conjunta no domínio da medicina, o intercâmbio de experiências em matéria de diagnóstico e tratamento de doenças; a organização de seminários e de aulas de mestrado para peritos; a cooperação em matéria de epidemiologia e microbiologia e o intercâmbio de dados sobre a propagação de doenças epidémicas; a cooperação em matéria de cirurgia, transplantação e hematologia; e a participação em exposições médicas internacionais realizadas

³⁸³ Abramenko: a Bielorrússia e a China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todos os domínios [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstvija-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/>

³⁸⁴ . Nikolai Snopkov: O efeito económico cumulativo dos acordos bielorrusso-chineses é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

³⁸⁵ Foi assinado o plano para o desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

na República Popular da China e na República da Bielorrússia.³⁸⁶ É importante notar que, já na Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos, emitida em setembro de 2022, a Bielorrússia e a China concordaram em desenvolver a cooperação no domínio da medicina de alta tecnologia, das vacinas e dos produtos farmacêuticos e "deram prioridade à formação de um cluster farmacêutico conjunto, à comercialização de novos produtos e tecnologias farmacêuticas, bem como à criação de um centro de alta qualidade de medicina tradicional chinesa na Bielorrússia" xml-ph-0.

Para referência: os dois países têm laços de longa data no domínio da medicina. O primeiro acordo de cooperação no domínio dos cuidados de saúde e da ciência médica entre os Ministérios da Saúde da Bielorrússia e da China foi assinado em 1994. Em 2021, foi adotado um decreto do governo bielorrusso "Sobre o registo estatal de medicamentos estrategicamente importantes", que permite o seu registo acelerado para combater uma pandemia. E, ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde realizou pela primeira vez o registo estatal da medicina tradicional chinesa (MTC) - cápsulas moles "Qingyi". E hoje "810 artigos de equipamento médico, 502 dispositivos médicos e 480 medicamentos produzidos na China estão registados na Bielorrússia. De abril de 2020 até à data, a RPC prestou assistência gratuita no montante equivalente a 30 milhões de dólares, tendo a Bielorrússia recebido equipamento de proteção individual, equipamento médico e de diagnóstico, vacina contra a COVID-19"³⁸⁷.

O nosso país já criou centros de MTC e as condições comerciais necessárias para a criação de instalações de produção farmacêutica. Em particular, para os residentes do parque Velikiy Kamen, o Ministério da Saúde da Bielorrússia desenvolveu um compêndio "Principais Aspectos da Admissão à Circulação de Dispositivos Médicos e Medicamentos" nas línguas russa e chinesa para os informar sobre as oportunidades e preferências. Além disso, já foram concluídos os trabalhos relativos ao projeto arquitetónico "Construção de uma policlínica no território do parque Veliky Kamen, tendo em conta a criação de um centro regional para a promoção da medicina chinesa tradicional e inovadora", e estão a ser concluídos os trabalhos relativos à inclusão da especialidade "médico de medicina tradicional chinesa" na nomenclatura

³⁸⁶ A China e a Bielorrússia adoptaram a Declaração Conjunta [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitay-i-belarus-prinyali-sovmestnuyu-deklaraciyu>

³⁸⁷ O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

profissional, o que dará um impulso adicional à promoção deste tema na Bielorrússia.

No final de fevereiro de 2023, o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Administração Estatal de Medicina Tradicional Chinesa da China disseram que estavam a preparar um memorando sobre questões de MTC, que deveria refletir a criação de um centro de MTC na Bielorrússia, um cluster farmacêutico e o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra". Note-se que "são utilizados na Bielorrússia métodos de reflexoterapia, métodos de diagnóstico, ginástica terapêutica, acupuntura clássica, massagem chinesa, bem como métodos de tratamento baseados em tecnologias modernas - electroacupuntura, acupuntura laser, acupuntura ultra-sónica <...>. Foram criados centros de medicina tradicional chinesa em centros regionais da Bielorrússia. Foi estabelecida uma cooperação com várias universidades - Tianjin, Changchun, a Universidade de Medicina Tradicional Chinesa da província de Zhejiang..."³⁸⁸. Para além disso, o processo educativo nesta especialidade é realizado na Academia Médica Bielorrussa de Educação Pós-graduada, no Departamento de Reflexologia. Em média, mais de 200 médicos são formados anualmente. O pessoal do departamento tem sido repetidamente formado em Pequim, Taiyuan e Tianjin. Estes métodos demonstraram a sua eficácia, nomeadamente no tratamento da síndrome pós-coccígea. Os reflexologistas efectuam anualmente cerca de 900 mil procedimentos de reflexoterapia na Bielorrússia.

Em 2023, as partes continuarão a cooperar ativamente neste contexto. Em fevereiro, o Ministério da Saúde da República da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com parceiros chineses. Em primeiro lugar, na cidade de Weihai, província de Shandong, com a Weigao International Medical Trading Company, que fornece dispositivos médicos e peças sobresselentes de fabrico chinês. Em segundo lugar, na cidade de Shijiazhuang, na província de Hebei, com a North China Pharmaceutical Company Limited (NCPC). "Esta empresa foi selecionada como parceiro estratégico para representar os interesses da Belpharmprom Holding Company na aquisição de substâncias farmacêuticas na República Popular da China, bem como para desempenhar as funções de estudo das condições de mercado e de apresentação

³⁸⁸ A Bielorrússia e a China estão a preparar um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotovjat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

de propostas para o fornecimento de substâncias e matérias-primas à sociedade gestora da holding, em conformidade com os pedidos"³⁸⁹ .

Quanto ao desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China na nova era no **domínio da educação, em** fevereiro de 2023, Pequim acolheu a China Education Expo, que incluiu uma exposição temática "Educação na Bielorrússia", onde as principais universidades bielorrussas fizeram apresentações dos seus programas educativos: a Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia, a Universidade Linguística Estatal de Minsk e a Universidade Estatal de Economia e Radioelectrónica de Minsk. É de salientar que a exposição bielorrussa foi a única estrangeira apresentada neste fórum educativo, que foi visitado por mais de dois mil jovens da China interessados em estudar na Bielorrússia.

Além disso, durante as conversações na capital chinesa, na Universidade de Engenharia Civil e Arquitetura de Pequim, foi discutida a possibilidade de as instituições de ensino superior bielorrussas aderirem ao Consórcio Internacional de Engenharia e Arquitetura de Instituições de Ensino. Em geral, "em resultado das reuniões de representantes de universidades bielorrussas em universidades e empresas de consultoria chinesas, foram assinados 17 acordos de cooperação no domínio dos serviços educativos, estando 16 acordos a ser preparados para assinatura"³⁹⁰ . A título de referência, note-se que "os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos de cooperação direta. Até à data, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão a estudar na China, o número de estudantes chineses nas universidades bielorrussas atingiu 8.000 pessoas"³⁹¹ . Além disso, a Bielorrússia e a China estão a promover ativamente a criação de estruturas educativas conjuntas. Por exemplo, estão já em funcionamento sete projectos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Existem 40 programas educativos conjuntos no primeiro e segundo níveis do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos.

Neste contexto, um participante importante da cooperação internacional com a República Popular da China no domínio da educação é a **Universidade**

³⁸⁹ Acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e pela empresa farmacêutica chinesa [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023>

³⁹⁰ Bielorrússia - China: 17 novos acordos no domínio da educação assinados [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-553144-2023/>

³⁹¹ Zalesky, B. A rota da interação - Ásia. Intensificação dos laços multifacetados da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 19.

Estatal da Bielorrússia (BSU), que já coopera com mais de 50 instituições de ensino superior chinesas, e as suas salas de aula são atualmente frequentadas por mais de três mil cidadãos do Império Celestial. Em março de 2023, a BSU identificou novos vectores e formas de cooperação com as principais universidades chinesas para reforçar, intensificar e expandir as áreas de parceria.

Em particular, a BSU está a entrar num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim, que é a universidade mais antiga da China e foi fundada em 1898, onde a biblioteca local tem mais de oito milhões de livros e onde estudam mais de 46.000 estudantes, incluindo mais de quatro mil estrangeiros. Recorde-se que as duas universidades assinaram um memorando de entendimento em 2019. Em março de 2023, as partes iniciaram uma cooperação no domínio das ciências matemáticas. "O desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos, o intercâmbio académico para dar palestras sobre os avanços modernos na teoria da probabilidade, estatística matemática e análise de dados são vistos como promissores"³⁹². Além disso, a cooperação no domínio da formação conjunta de estudantes de mestrado e de pós-graduação será alargada. Para este efeito, este tópico será analisado em pormenor num futuro próximo, a fim de identificar as especialidades e os domínios científicos em que se prevê a cooperação.

Outro parceiro da BSU na China é a Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim, uma das principais universidades do país no domínio da formação de linguistas. Em março de 2023, a BSU assinou um acordo de intercâmbio de estudantes para desenvolver a mobilidade académica de estudantes de licenciatura e pós-graduação que estudam línguas chinesas, bielorrussas e russas. As partes também desenvolverão métodos pedagógicos inovadores conjuntos.

Como resultado das reuniões realizadas em março de 2023, a Universidade Chinesa de Ciência Política e Direito tornou-se um novo parceiro da BSU. As universidades assinaram um memorando de entendimento, que permitirá a cooperação no domínio da jurisprudência em vários vectores. "Estes incluem o intercâmbio de estudantes, a abertura de programas educativos conjuntos, a implementação de projectos educativos e de investigação conjuntos, o intercâmbio de informações, materiais didácticos e

³⁹² A BSU entra num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/>

relatórios científicos, a organização de conferências, seminários, workshops e cursos e a preparação de publicações conjuntas"³⁹³.

A **Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU)** está também entre as universidades bielorrussas activas que desenvolvem a cooperação com parceiros chineses. Em janeiro de 2023, a BrSTU assinou um acordo de cooperação em matéria de educação, ciência e cultura com o Instituto Técnico Profissional de Construção de Guangdong, a fim de combinar os esforços das duas instituições de ensino para formar conjuntamente especialistas qualificados em benefício das economias dos dois países. As duas partes planeiam criar um programa educativo conjunto para formar estudantes chineses. Trata-se de recrutar grupos de formação, em que os estudantes estudarão na China durante os dois primeiros anos e depois na Bielorrússia. A parte chinesa mostrou-se particularmente interessada na especialidade "arquitetura". "Estes programas educativos conjuntos são muito populares porque permitem aos estudantes obter dois diplomas num só ciclo de estudos"

.³⁹⁴

É de salientar que o Instituto Profissional de Construção de Guangdong é a maior e a única instituição estatal de ensino superior profissional que forma construtores e arquitectos e está localizado no centro industrial do sul da China. Tem 22 000 estudantes. Com o apoio da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da República Popular da China, foi construída uma base de integração industrial e educativa com base no instituto, onde os estudantes estudam várias tecnologias de construção inovadoras e tradicionais, métodos de conceção, sistemas de abastecimento de água, tecnologias BIM e gestão de propriedades. Quanto ao BrSTU, mais de 200 cidadãos chineses estão atualmente a estudar em Brest. As especializações mais populares são as de economia, construção e engenharia mecânica.

Por último, outro conjunto de documentos assinados no início de março de 2023 em Pequim dizia respeito à cooperação no **domínio dos meios de comunicação social**. Este incluía um **acordo de cooperação entre as agências noticiosas da Bielorrússia e da China - BELTA e Xinhua**. A este respeito, notamos que o acordo de cooperação entre a BELTA e a Xinhua foi assinado pela primeira vez em janeiro de 1993, tendo sido novamente assinado

³⁹³ Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China identificaram novos vectores de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitaja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

³⁹⁴ A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

em junho de 2018. O novo documento - já o terceiro - "implica o intercâmbio de notícias de texto, fotografias e vídeos, apoio mútuo e promoção na Internet e nas redes sociais"³⁹⁵. As agências concordaram em trocar experiências e formar jornalistas, editores e pessoal técnico para melhorar as suas competências.

Todas estas iniciativas e projectos adoptados esta primavera nos documentos relevantes mostram que a cooperação entre a Bielorrússia e a China em geral tende a reforçar-se em todas as direcções, mas existe ainda um grande potencial por realizar, que será implementado já numa nova era - as relações exemplares de parceria estratégica global e para todos os climas entre os dois Estados.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁹⁵ A BELTA e a Xinhua assinaram um acordo sobre o reforço da cooperação e a intensificação do intercâmbio de notícias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostjami-553192-2023/>

Bielorrússia-Indonésia: o plano de ação visa maximizar os resultados

Em abril de 2022, realizou-se a sétima reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Indonésia de Cooperação Comercial, Económica e Técnica. No seu âmbito, as partes discutiram questões actuais da parceria bilateral "com destaque para o desenvolvimento da cooperação nas esferas da indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, educação, turismo, economia digital e indústria criativa"³⁹⁶. Recorde-se que a sexta reunião desta Comissão teve lugar em outubro de 2017, em Jacarta. Nessa altura, foi alcançado um acordo "para intensificar a cooperação comercial, económica e de investimento entre os países, incluindo as perspectivas de aumento do fornecimento de produtos MAZ, BelAZ e MTZ à Indonésia"³⁹⁷.

Muitos factos provam que o mercado indonésio é muito promissor para a Bielorrússia. Em primeiro lugar, mais de 270 milhões de pessoas vivem atualmente neste país. Em segundo lugar, "a Indonésia é um país industrial e agrário onde mais de metade do produto interno bruto é criado na indústria, na agricultura e na pesca, sendo as principais indústrias o processamento de petróleo e gás, a metalurgia, a construção de máquinas, as indústrias química, alimentar e têxtil"³⁹⁸. E que está muito interessado em aumentar significativamente a cooperação económica com a Bielorrússia, em aumentar o fornecimento de cloreto de potássio, maquinaria automóvel e de tractores, e produtos lácteos do nosso país. Em novembro de 2019, no fórum bielorrusso-indonésio realizado em Minsk e com a participação de mais de 30 empresas e organizações dos dois países, foi observado que "a tarefa estabelecida pelo governo para atingir mil milhões de dólares de volume de negócios comercial mútuo entre a Bielorrússia e a Indonésia é bastante realista num futuro próximo"³⁹⁹.

É verdade que em 2020 o volume de comércio mútuo entre os países totalizou apenas 181 milhões de dólares, o que, segundo as partes, não

³⁹⁶ Sobre a sétima reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Indonésia de Cooperação Comercial, Económica e Técnica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html

³⁹⁷ A Bielorrússia e a Indonésia concordaram em intensificar a cooperação comercial e de investimento [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionnoe-vzaimodejstvie-271768-2017/>

³⁹⁸ Zaleskii, B. *Jornalismo de parceria. Teoria e prática* / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 69.

³⁹⁹ BelCCI: aumentar o volume de negócios comercial com a Indonésia até mil milhões de dólares é uma tarefa real para o futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltp-uvelichenie-tovarooborota-s-indoneziej-do-1-mlrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>

correspondia ao potencial de parceria existente. Mas, mesmo assim, foram fornecidos 25 novos itens ao mercado indonésio. E em 2021, o volume de negócios comercial já totalizava 232,3 milhões de dólares com a quota-parte das exportações bielorrussas - mais de 200 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, registou-se um "crescimento das exportações de não recursos para a Indonésia em mais de 2 vezes, incluindo produtos lácteos - em mais de 4 vezes"⁴⁰⁰. Assim, um maior aumento do volume de negócios do comércio bielorrusso-indonésio continua a ser uma área prioritária da cooperação bilateral, que deve ser preenchida com novos conteúdos. De facto, este foi o tema da sétima reunião da comissão mista, cujos resultados concretos foram: a adoção do Plano de Acções Práticas para o desenvolvimento de áreas-chave de cooperação para 2022-2023; a decisão de criar um grupo de trabalho no domínio da agricultura, cuja primeira reunião terá lugar no âmbito da exposição agrícola internacional Belagro-2022; a obtenção de um acordo para realizar uma cooperação em larga escala entre a Bielorrússia e a Indonésia em 2023, quando se celebrará o 30º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas bielorrusso-indonésias.

É de salientar que os memorandos assinados complementaram o quadro jurídico das relações bilaterais, que já inclui mais de 30 documentos, num domínio que é extremamente relevante para a Bielorrússia atualmente. O primeiro dos memorandos assinados pelo Comité Estatal de Normalização da República da Bielorrússia (Gosstandart) e a Agência Nacional de Normalização da Indonésia prevê não só o intercâmbio de informações e experiências, mas também a realização de actividades e projectos conjuntos. Em particular, a parte bielorrussa está interessada na distribuição oficial das normas nacionais indonésias. O segundo documento, assinado pela Norma Estatal da Bielorrússia e pelo Ministério dos Assuntos Religiosos da Indonésia, diz respeito à cooperação no domínio da garantia de qualidade dos produtos halal e à disponibilidade dos parceiros bielorrussos "para demonstrar aos seus colegas da Indonésia a infraestrutura de qualidade dos produtos halal criada no país, para confirmar a possibilidade de aplicar os requisitos indonésios aos produtos halal e realizar os procedimentos necessários para avaliar a sua conformidade na Bielorrússia"⁴⁰¹. Um pormenor importante: o único organismo de certificação halal no nosso país - BelHalal LLC - já colocou os documentos necessários para o registo no sistema nacional indonésio de

⁴⁰⁰ Relações comerciais e económicas com a República da Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/

⁴⁰¹ A Bielorrússia e a Indonésia assinaram memorandos no domínio da normalização e garantia de qualidade dos produtos [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandumy-v-oblasti-standartizatsii-i-obespechenija-kachestva-497060-2022>

certificação de produtos halal. E o memorando assinado deverá lançar oficialmente o processo da sua acreditação neste país do Sudeste Asiático.

Falando de outras áreas do sector alimentar, várias empresas bielorrussas já foram acreditadas como fornecedores de produtos lácteos à Indonésia. Em particular, "os produtos de Savushkin Product OJSC, Babushkina Krynka OJSC, Verkhnedvinsk Creamery OJSC receberam os certificados necessários e já entraram no amplo mercado alimentar indonésio"⁴⁰². E isto afectou imediatamente os resultados do comércio mútuo bielorrusso-indonésio em 2021. A eles se juntará a Bellakt OJSC, que está pronta para "resolver as questões de fornecimento de produtos à Indonésia, bem como para expandir a gama de produtos e trabalhar no fornecimento de alimentos para bebés"⁴⁰³, bem como a Milkavita OJSC, Gluboka Dairy Canning Plant OJSC, e uma série de outras empresas que participaram na terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio realizada em dezembro de 2020 e dedicada à promoção das exportações de produtos lácteos da Bielorrússia para a Indonésia. Agora, os exportadores de produtos halal da Bielorrússia devem também tornar-se pontos de crescimento a este respeito, complementando posições tradicionais como o cloreto de potássio e os camiões basculantes.

Falando de outras áreas de cooperação bielorrusso-indonésia, gostaríamos de recordar que, em fevereiro de 2021, o Centro Nacional de Marketing do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e o Clube de Comércio, Turismo e Investimento da Indonésia assinaram um memorando de cooperação e apoio mútuo no desenvolvimento das relações comerciais e económicas. No contexto deste documento, a parte bielorrussa vê os seus objectivos na "ativação de contratos numa base jurídica, na troca de informações sobre fornecimentos bilaterais de exportação-importação e no aprofundamento da cooperação entre os nossos países"⁴⁰⁴. O desenvolvimento de laços de parceria entre as regiões dos dois países tem um potencial considerável a este respeito. Tanto mais que "já foi estabelecida uma cooperação entre a região de Brest e a província de Sumatra Ocidental, a região de Mogilev e a província de Sumatra do Sul, a região de Minsk e as províncias de Kalimantan Oriental e Java Oriental, bem como as cidades de Minsk e

⁴⁰² Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do cloreto de potássio e das BELAZs ao renascimento do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

⁴⁰³ A terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada à indústria dos lacticínios [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://ncmps.by/news/tretya-belorussko-indoneziyskaya-videokonferentsiya-po-voprosam-biznesa-i-torgovli-posvyashchena-mol/>

⁴⁰⁴ A Bielorrússia e a Indonésia assinaram um memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-426979-2021/>

Jacarta⁴⁰⁵. Com a ajuda dos ramos regionais das câmaras de comércio e indústria, foi também estabelecida uma cooperação com províncias como Java Central, Sumatra do Norte, Nusa Tenggara Ocidental e o distrito especial de Yogyakarta, onde se vê um potencial considerável para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica, intercâmbios educacionais e turísticos com parceiros bielorrussos.

Por exemplo, a região de Brest e a província de Sumatra Ocidental anunciaram a sua intenção de estabelecer contactos estreitos em novembro de 2015. Nessa altura, áreas como "piscicultura, indústria transformadora, turismo, cuidados de saúde, farmácia" foram apontadas como promissoras em termos de cooperação mutuamente benéfica⁴⁰⁶. Algumas outras províncias indonésias estão há muito familiarizadas com os produtos da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia. Por exemplo, desde 2012, a província indonésia de Kalimantan Oriental tem operado com sucesso um lote de nove camiões basculantes bielorrussos com uma capacidade de carga de 45 toneladas. Em 2016-2017, 40 camiões basculantes com uma capacidade de 110 toneladas foram entregues na província de Sumatra do Sul para as necessidades da maior empresa estatal de extração de carvão PT Bukit Asam. Em 2018-2019, foram enviados mais sete camiões basculantes de 130 toneladas de capacidade para a PT Tambang Raya Usaha Tama, uma empresa privada de extração de carvão. E em 2020, outros "oito camiões basculantes de 130 toneladas BELAZ-75131 começaram a trabalhar na mina de carvão na ilha de Kalimantan"⁴⁰⁷, onde as máquinas da Bielorrússia com uma capacidade de carga útil de 45 a 130 toneladas, cujo equipamento e características são mais adequados às condições de trabalho neste país, já estavam a trabalhar antes deles. As partes tencionam prosseguir ativamente esta cooperação.

Uma continuação lógica da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Indonésia é o desenvolvimento de parcerias na esfera educativa, onde a interação é levada a cabo com base em acordos assinados: sobre cooperação - entre a Universidade Técnica Estatal de Brest e o Instituto de Tecnologia Sepuluh Nopember; sobre compreensão mútua - entre a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia e o Instituto Agrícola de Bogor; sobre intercâmbio de

⁴⁰⁵ Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do cloreto de potássio e das BELAZs ao renascimento do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezijskaja-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

⁴⁰⁶ Vechorko, S. A região de Brest estabelece uma cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-sotrudnichestvo-s-indonezijskoj-provintsiej-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>

⁴⁰⁷ Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

estudantes - entre a Universidade Linguística Estatal de Minsk; sobre cooperação entre a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Médica Estatal de Grodno. Nos últimos anos, a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU), a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Estatal de Medicina de Grodno encontraram igualmente parceiros neste país do Sudeste Asiático.

Em especial, em novembro de 2020, a BSU e a Universidade de Airlangga assinaram um memorando de entendimento. As partes concordaram em organizar intercâmbios académicos, implementar projectos educativos e de investigação conjuntos e trocar materiais de investigação. O primeiro passo para a aplicação dos acordos foi a "participação de professores da BSU no programa educativo DECOTA. Este programa tem por objetivo atrair cientistas de renome para darem palestras em linha aos estudantes da Universidade de Airlangga"⁴⁰⁸. E aos estudantes da BSU foi oferecido o Programa de Imersão Comunitária Sura-Bali 2020, que envolveu o estudo da cultura indonésia e actividades turísticas nas províncias de Java Oriental e Bali. De referir que esta universidade é uma das mais antigas da Indonésia. Foi fundada em 1954 na cidade de Surabaya. Na sua estrutura existem 14 faculdades: de medicina e direito a mar e pescas, enfermagem e medicina veterinária. Quase quarenta mil estudantes frequentam aqui o ensino superior. De passagem, é de referir que a BSU já tem experiência de cooperação com parceiros indonésios. Em particular, desde 2016, a Unitechprom BSU tem vindo a cumprir um contrato para o fornecimento de equipamento médico - espirómetros - para a Global systech medika de Jacarta.

Em 2022, várias outras universidades bielorrussas assinaram documentos sobre cooperação com parceiros indonésios, indicando uma maior expansão destes laços. Assim, em janeiro de 2022, a Universidade Linguística Estatal de Minsk (MSLU) e a Universidade de Desenvolvimento Nacional de Veteranos em Yogyakarta assinaram um acordo de cooperação, delineando neste documento as principais direcções de interação: "abertura do Centro de Língua e Cultura Indonésia com base na MSLU; abertura do Centro de Cultura Bielorrussa e Língua Russa com base na UNR "Veteran"; ensino da língua indonésia na MSLU numa base opcional; ensino da língua russa e palestras sobre a cultura bielorrussa na UNR "Veteran"; realização de eventos culturais

⁴⁰⁸ Memorando de Entendimento assinado entre a BSU e a Universidade de Airlangga [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimani-podpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>

com base no Centro de Língua e Cultura Indonésia na MSLU⁴⁰⁹. Neste ponto, convém acrescentar que a UNR "Veteran" é uma das universidades estatais da Indonésia. É uma universidade com uma orientação patriótica, que está a desenvolver ativamente a sua base educativa. A universidade abriu a Faculdade de Tecnologia Mineral, Engenharia Industrial, Agricultura, Economia e Negócios e a Faculdade de Ciências Sociais e Políticas. A instituição de ensino desenvolve um trabalho científico ativo e divulga a sua posição cívica.

Em janeiro de 2022, a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia (BSAA) e a Universidade Tidar da Indonésia assinaram também um memorando de cooperação. Em março, os estudantes indonésios e bielorrussos receberam as primeiras palestras sobre agricultura sustentável, um tema que é particularmente relevante nas condições actuais, uma vez que "o progresso no desenvolvimento da produção agrícola conduz inevitavelmente a problemas globais como as alterações climáticas, o desenvolvimento de processos de degradação do solo, a salinização do solo <...> e, por conseguinte, requer uma atenção especial de toda a comunidade académica e científica" [14].⁴¹⁰ [14]. A este respeito, ambas as partes expressaram o seu desejo de tornar a cooperação entre a BGSCA e a Universidade de Tidar tão útil quanto possível para a resolução de problemas locais e globais relacionados com a procura de formas de mitigar as alterações climáticas e fornecer aos habitantes da Bielorrússia e da Indonésia alimentos suficientes.

O concurso de projectos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022 anunciado pelo Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia e pelo Ministério da Investigação e Tecnologia da República da Indonésia, juntamente com a Agência Nacional de Investigação e Inovação deste país, deverá também desempenhar o seu papel no reforço dos laços científicos e tecnológicos entre os dois países. Os domínios prioritários do concurso são os seguintes "saúde e medicina (matérias-primas, incluindo as naturais, para produtos farmacêuticos; equipamento médico, células estaminais); gestão de emergências e gestão da natureza; tecnologias de máquinas para a indústria (otimização energética, indústria alimentar, modelização informática em engenharia)"⁴¹¹.

⁴⁰⁹ Cooperação com a Universidade Veterana de Yogyakarta (República da Indonésia) [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarte-respublika-indoneziya>

⁴¹⁰ Noskova, S.A. Indonésia - Bielorrússia: interesse mútuo / S.A. Noskova // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: http://baa.by/news/?ELEMENT_ID=5208

⁴¹¹ Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://science.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorusko-indoneziyskikh-proektov>

O facto de a União Económica Eurasiática (EAEU) e o país do Sudeste Asiático estarem em vias de concluir um acordo de comércio livre proporciona oportunidades adicionais para a cooperação entre a Bielorrússia e a Indonésia. As partes assinaram um memorando de cooperação em outubro de 2020, cimentando assim o acordo de que "este documento contribuirá para a construção de uma infraestrutura eficaz para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica"⁴¹². Com base neste memorando, foi criado um grupo de trabalho para se concentrar em questões como a facilitação do comércio, a regulamentação aduaneira e técnica e o desenvolvimento do mercado financeiro. Em meados de abril de 2022, o Conselho da Comissão Económica Eurasiática aprovou um projeto de decisão para concluir um acordo de comércio livre com a Indonésia. Prevê-se que o próprio acordo seja assinado em maio de 2022, na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia. A este respeito, existem perspectivas significativas para a Bielorrússia fornecer à Indonésia carga, maquinaria agrícola e especializada, equipamento de raios X, pasta branqueada e contraplacado colado com direitos aduaneiros reduzidos. A título de referência, note-se que os produtos de base tradicionalmente importados por este país são o petróleo e os produtos petrolíferos, os aparelhos telefónicos, o trigo, as máquinas de computação e respectivas unidades, o açúcar e a sacarose quimicamente pura. A estes produtos estão agora a ser acrescentados novos produtos que estão de acordo com o espírito dos tempos. Por esta razão, "os fabricantes de transportes urbanos eléctricos podem obter alguns êxitos, uma vez que as principais cidades da Indonésia estão a implementar um programa de renovação das suas frotas de transportes públicos e as empresas bielorrussas têm a oportunidade de oferecer produtos competitivos e respeitadores do ambiente"⁴¹³.

Todos estes factos indicam que, num futuro próximo, a Indonésia poderá tornar-se o parceiro mais importante da Bielorrússia, não só no Sudeste Asiático, mas também em toda a região Ásia-Pacífico. Pelo menos, todos os pré-requisitos necessários para o efeito já foram criados.

⁴¹² Zaleskii, B. A integração como fator de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 62.

⁴¹³ Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de produtos bielorrussos na Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-v-indoneziju-8163/>

Bielorrússia-Irão: nova energia - para uma dinâmica positiva de cooperação

O Irão é um dos parceiros mais importantes da Bielorrússia na Ásia Ocidental e no mundo islâmico. Os dois países estabeleceram relações diplomáticas em 1993. E, atualmente, os contactos bielorrusso-iranianos estão a desenvolver-se de forma bastante intensa. "Em 2021, o volume de negócios do comércio bilateral entre os dois países totalizou 33,3 milhões de dólares, excedendo o valor do ano passado em 34,7%, incluindo as exportações bielorrussas - 14 milhões de dólares, taxa de crescimento - 10,2%. <...> As exportações de serviços da Bielorrússia para o Irão atingiram 3,35 milhões de dólares no ano passado. O saldo da balança comercial de serviços da Bielorrússia é positivo no montante de 2,8 milhões de dólares.⁴¹⁴ . Os principais itens das exportações da Bielorrússia para o Irão foram o equipamento para a produção de produtos de pasta de papel, bens específicos, madeira serrada longitudinalmente, papel de jornal em rolos ou folhas, equipamento para processamento térmico de materiais, motores de combustão interna alternativos e rolamentos.

Em julho de 2022, realizou-se a **15.ª reunião da comissão mista bielorrusso-iraniana para a cooperação económica**, onde as partes discutiram projectos bilaterais bem sucedidos e chegaram a alguns acordos sobre a implementação de actividades conjuntas promissoras. Minsk e Teerão estão interessados em aumentar o volume do comércio entre os dois países. Nos melhores anos, as partes atingiram 250-300 milhões de dólares. "Por isso, pretendemos atingir um volume de negócios de 500 milhões de dólares num curto espaço de tempo e existem todos os pré-requisitos para tal",⁴¹⁵ . E o Ministro da Indústria, Minas e Comércio do Irão, S. Amin previu mesmo valores ainda mais elevados a médio prazo e mostrou-se confiante de que "planeamos aumentar a cooperação em vários domínios. Tudo isto nos

⁴¹⁴ NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-na-rynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskikh-tovarov-i-uslug-8226/>

⁴¹⁵ Parkhomchik: A Bielorrússia e o Irão estão interessados em aumentar a cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-iran-zainteresovany-v-naraschivanii-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

permitirá atingir um volume de negócios comercial de mil milhões de dólares num futuro próximo"⁴¹⁶ .

O Irão está muito interessado nos produtos industriais, maquinaria agrícola, máquinas-ferramentas, transporte de passageiros, transporte eléctrico e electrodomésticos da Bielorrússia. Existem grandes oportunidades para expandir os fornecimentos de maquinaria bielorrussa para a **indústria mineira** iraniana. Além disso, este sector está a desenvolver-se muito rapidamente no Irão. Em particular, o Irão está interessado em grandes fornecimentos de maquinaria para pedreiras da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia (BELAZ). Afinal, o país possui enormes reservas de cobre, que é hoje uma matéria-prima estratégica para a produção de transportes eléctricos. "Nos últimos dez anos, as máquinas BELAZ têm sido muito procuradas no mercado iraniano. É fiável e só tem dado provas do seu lado positivo"⁴¹⁷ . Uma vez que o lado iraniano planeia aumentar a produção na indústria mineira, o Irão gostaria de receber mais cerca de 800 camiões basculantes. Em primeiro lugar, os parceiros iranianos estão interessados em camiões basculantes com uma capacidade de carga útil de 90-130 toneladas.

Os projectos de investimento iranianos estão a atrair interesse na Bielorrússia. Em particular, na zona económica livre (FEZ) "Vitebsk" o primeiro residente em 2022 "tornou-se BRR Arshieh ECO Health LLC - uma empresa com capital iraniano para a produção de louça e embalagens biodegradáveis"⁴¹⁸ . Em julho de 2022, outro residente do FEZ Vitebsk tornou-se a empresa bielorrusso-iraniana Oriye Galvamental LLC. A empresa foi criada para a construção de uma fábrica de galvanização por imersão a quente perto da aldeia de Farinovo, distrito de Polotsk. O local dispõe de boas infra-estruturas, e os fundadores estão agora a iniciar a preparação do pré-projeto e a conceção das instalações. Está prevista a aquisição de equipamento iraniano para a produção. A construção e a entrada em funcionamento da fábrica demorarão cerca de 2-3 anos. A empresa será construída perto da fábrica de estruturas metálicas tecnológicas de Novopolotsk, cujos produtos também estão planeados para serem processados. "Estamos a falar de estruturas de

⁴¹⁶ Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia pode atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-irana-tovarooborot-s-belarusjju-v-blizhajshee-vremja-mozhet-dostich-1-mlrd-516242-2022/>

⁴¹⁷ O Irão está interessado em grandes fornecimentos de máquinas de pedreira BELAZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-krupnyh-postavkah-karjemoj-tehniki-belaz-516134-2022/>

⁴¹⁸ Zalesky, B.L. FEZ "Vitebsk": otimização com vista ao resultado / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinárodní vedecko-praktická konference "Vedecky pokrok na prelomu tysyachalety - 2022". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 22.

suporte de cabos, barreiras rodoviárias e outros produtos utilizados na construção de estradas e operados em ambientes agressivos"⁴¹⁹. Também está previsto o processamento de decks de treliça soldada, cuja produção a fábrica de estruturas metálicas tecnológicas iniciou no primeiro trimestre de 2021.

A cooperação entre a Bielorrússia e o Irão no domínio da agricultura e dos **produtos alimentares** tornar-se-á também uma das áreas importantes da cooperação comercial e económica nos próximos anos. A parte bielorrussa acredita que o Irão pode ser considerado como uma área promissora para aumentar as exportações nacionais de produtos lácteos e de carne - carne de vaca, manteiga, carne de frango, ovos de galinha e de codorniz, bem como óleo vegetal, forragens mistas e pré-misturas para animais, produtos técnicos complexos, desenvolvimentos inovadores na indústria alimentar e na agricultura. "Em 2021, o volume de negócios do comércio mútuo de produtos agrícolas e alimentares totalizou 10,9 milhões de dólares, um aumento de 22% em relação a 2020"⁴²⁰. Os planos das partes incluem a necessidade de aumentar ainda mais a cooperação comercial e económica na agricultura e na alimentação, incluindo a organização de fornecimentos de culturas, carne e produtos lácteos bielorrussos, bem como de alimentos para animais e pré-misturas ao Irão, e contra-fornecimentos - vegetais, frutas, peixe e marisco - do Irão à Bielorrússia.

Em novembro de 2022, uma delegação governamental bielorrussa visitou o Irão, onde se realizaram várias reuniões e negociações a nível interestatal, durante as quais se observou que a interação entre os dois países se caracteriza agora por uma elevada dinâmica de desenvolvimento em praticamente todas as áreas. Em especial, este ano, Minsk e Teerão "aumentaram significativamente o volume de cooperação em muitos domínios, desde o volume de negócios comercial até aos fluxos de mercadorias e ao volume de carga"⁴²¹. No entanto, parece que as partes ainda precisam de tomar uma série de medidas, concluir documentos importantes e realizar muitos novos eventos, a fim de realizar todo o potencial que a Bielorrússia e o Irão têm no domínio da indústria, ciência e tecnologia, e de chegar a um acordo sobre as abordagens estabelecidas no projeto de roteiro para uma cooperação global

⁴¹⁹ O tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização por imersão a quente no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorusko-iranskij-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjachego-tsinkovanija-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

⁴²⁰ A Bielorrússia planeia fornecer colheitas, carne e produtos lácteos ao Irão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rastenievodcheskuju-mjasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

⁴²¹ Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais na cooperação comercial, económica e de investimento [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

para 2023-2026. É de notar que durante três trimestres de 2022, o volume de negócios comercial entre os dois países "aumentou para 63,6 milhões de dólares (crescimento de 2,9 vezes em comparação com o mesmo período de 2021), exportações - para 48,6 milhões de dólares (4,4 vezes), importações - para 15 milhões de dólares (crescimento de 41,8%). O saldo é positivo - 33,6 milhões de dólares"⁴²².

Um evento importante nas relações entre os dois países foi o **Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia**, realizado em novembro de 2022 na capital iraniana, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia (BelCCI) e pela Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão, "que é o principal parceiro da BelCCI no Irão há 20 anos"⁴²³. Mais de 120 executivos e representantes de empresas bielorrussas e iranianas participaram neste fórum. Da Bielorrússia, estiveram representados exportadores da produção industrial e da construção de máquinas, do trabalho da madeira e das indústrias ligeira e alimentar. A parte iraniana propôs uma série de medidas para estimular o comércio mútuo. Estas medidas incluem: a capacitação das pequenas e médias empresas dos dois países, o reforço da cooperação bancária e de seguros, a identificação de novos projectos conjuntos, o desenvolvimento e a simplificação dos vistos para homens de negócios e turistas, a criação das infra-estruturas necessárias para o desenvolvimento das relações económicas, especialmente nos sectores comercial, industrial e técnico. Além disso, foi anunciada a "abertura de uma linha de crédito de 100 milhões de dólares para os comerciantes bielorrussos interessados em comprar produtos iranianos"⁴²⁴. Após o fórum empresarial, as partes assinaram uma série de documentos conjuntos. Em especial, a BelCCI e a Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão adoptaram um acordo de cooperação que "dará um novo impulso ao desenvolvimento das relações entre os dois países".⁴²⁵

Quanto à cooperação entre Minsk e Teerão no **domínio científico**, foram já assinados vários tratados, acordos e memorandos entre institutos da Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia e organizações científicas e universidades do Irão. Por exemplo, "nos termos do acordo de

⁴²² Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpadajut-po-vsemu-krugu-voprosov-ekonomicheskoi-povestki-dnja-536376-2022/>

⁴²³ Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/о-palate/novosti/iransko-belorusskiy-biznes-forum/#>

⁴²⁴ O fórum empresarial iraniano-belorrusso é realizado em Teerão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://iran.ru/news/analytics/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_belorusskiy_biznes_forum

⁴²⁵ As Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-belarusi-i-irana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>

cooperação científica e técnica entre a Academia Nacional das Ciências e a Universidade Islâmica Azad, 16 cientistas iranianos concluíram os seus estudos de pós-graduação e defenderam as suas teses de doutoramento nos programas de pós-graduação de organizações científicas da Academia das Ciências⁴²⁶. Mas as partes pretendem alargar os esforços conjuntos para trabalhar em áreas e projectos científicos específicos. Para o efeito, em maio de 2022, a parte bielorrussa ofereceu aos seus parceiros iranianos um pacote de propostas sobre as quais poderiam trabalhar em conjunto para obter resultados eficazes. Entre eles estão novos materiais e tecnologias, produção de medicamentos e produtos farmacêuticos, tecnologias e equipamentos para o tratamento complexo de água potável, tecnologias para o processamento de minerais, veículos aéreos não tripulados, formação e intercâmbio de estudantes, estágios para cientistas e professores. Está previsto que, por iniciativa da Academia Nacional das Ciências, seja desenvolvido um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas iranianas, que incluirá áreas promissoras de interesse mútuo.

Em março de 2023, os dois países celebraram uma data marcante - o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. No mesmo mês, em Teerão, os Presidentes da Bielorrússia e do Irão assinaram um **roteiro para uma cooperação abrangente** entre os dois países para 2023-2026, que prevê a interação entre Minsk e Teerão numa vasta gama de questões - nas esferas política, económica, consular, científica e técnica, bem como na educação, cultura, arte, meios de comunicação social e turismo. Este documento tornou-se um dos elementos mais importantes do quadro jurídico da cooperação entre a Bielorrússia e o Irão. A título de referência, é de referir que "o registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e mais de 70 outros documentos"⁴²⁷. Em março, foram acrescentados mais oito, incluindo: um acordo intergovernamental sobre a cooperação no domínio da quarentena e da proteção das plantas, bem como um acordo sobre a transferência de pessoas condenadas a penas de prisão para cumprimento posterior da pena; memorandos de entendimento entre o Ministério da Cultura da Bielorrússia e o Ministério da Cultura e da Orientação Islâmica do Irão, bem como entre o Comité Estatal de Normalização da Bielorrússia e a Organização Nacional de Normalização do Irão.

⁴²⁶ A NAS da Bielorrússia desenvolverá um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas do Irão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotat-proekt-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-s-nauchnymi-organizatsijami-irana-500275-2022/>

⁴²⁷ Koltsov: O registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorusko-iranskij-pravovoj-reestr-vkljucaet-bolee-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/>

No que diz respeito ao memorando sobre questões de **normalização, gostaríamos de** sublinhar que este documento prevê a cooperação entre as partes no domínio dos procedimentos de avaliação da conformidade, normas e regulamentos técnicos para a emissão de certificados halal e o seu reconhecimento mútuo para os produtos fabricados e fornecidos mutuamente pelos países. "Ao mesmo tempo, o reconhecimento mútuo dos resultados da certificação halal refere-se apenas aos certificados emitidos pelos respectivos organismos das partes: a Organização Nacional de Normalização Iraniana (INSO) e a BelHalal LLC". As partes tencionam igualmente trocar experiências e conhecimentos no domínio das tecnologias, das competências, das infra-estruturas, bem como da investigação e do desenvolvimento relacionados com os produtos halal"⁴²⁸. Além disso, as partes chegaram a acordos promissores nos domínios da indústria, do comércio, dos transportes e da agricultura. Isto mostra que o Irão é o parceiro mais importante da Bielorrússia no Médio Oriente. As partes estão interessadas numa cooperação mutuamente benéfica a longo prazo em vários domínios.

Gostaríamos de sublinhar mais uma vez que as relações entre a Bielorrússia e o Irão mostraram um grande avanço nos últimos dois anos. "Em 2021, o volume de negócios comercial entre os países ultrapassou os 33 milhões de dólares, aumentando em mais de um terço em relação a 2020. Mas durante o ano passado, o nível de comércio aumentou ainda mais significativamente: em 2022, a Bielorrússia e o Irão transaccionaram 100 milhões de dólares, o que representa um aumento de três vezes".⁴²⁹. **A cooperação económica** continua a ser a área chave da interação bielorrusso-iraniana. E há confiança de que o potencial da interação bilateral permite um aumento significativo do volume de negócios comercial nos próximos anos. Em particular, "estão atualmente em discussão ativa novos fornecimentos de maquinaria para pedreiras, veículos de carga e de passageiros ao Irão. Estão a ser elaborados os pormenores de um acordo de licença para organizar a montagem conjunta de tractores no Irão"⁴³⁰. Outro facto interessante: as empresas da empresa "Bellesbumprom" em 2022 aumentaram as exportações para este país do Médio Oriente em 2,3 vezes. "A dinâmica positiva também é

⁴²⁸ A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultaty-sertifikatsii-haljalnoj-produktsii-555113-2023/>

⁴²⁹ Raisi: as relações entre o Irão e a Bielorrússia revelaram um avanço [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnoshenija-mezhdu-iranom-i-belarusju-prodemonstrirovali-proryv-555018-2023/>

⁴³⁰ Rogozhnik: as potencialidades da Bielorrússia e do Irão permitem aumentar significativamente o volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-vozvoljajut-znachitelno-uvlichit-vzaimnyj-tovarooborot-554952-2023/>

notada em janeiro deste ano. A taxa de crescimento foi de 134% em janeiro de 2022. A celulose, o papel e o cartão, a madeira serrada são ativamente fornecidos ao Irão⁴³¹.

A Bielorrússia e o Irão estão também a desenvolver a cooperação no **sector dos transportes**. Em março de 2023, os dois países chegaram a acordo sobre um sistema de isenção de licenças para o transporte rodoviário de mercadorias. Aparentemente, "já em 2023, os transportadores rodoviários poderão transportar cargas sem licenças <...>. A companhia aérea iraniana Mahan Air lançou voos regulares duas vezes por semana na rota Teerão-Minsk-Teerão desde 26 de março deste ano"⁴³². O tema dos transportes é prosseguido pelo facto de a Bielorrússia, juntamente com o Irão, participar no desenvolvimento do corredor internacional de transportes Norte-Sul. Afinal, "atualmente, o lado iraniano precisa de construir cerca de 180 quilómetros de caminho de ferro. E o lado iraniano iniciou ativamente este trabalho para completar o corredor ferroviário Norte-Sul em direção ao porto de Bandar Abbas"⁴³³. Este projeto é muito importante para a Bielorrússia, uma vez que irá atualizar o trânsito bielorrusso através do Irão para países distantes.

Outro tópico importante no contexto da interação entre a Bielorrússia e o Irão é o desenvolvimento de um **diálogo inter-regional** ativo. A este respeito, gostaríamos de recordar que "estão a desenvolver-se relações entre a região de Homiel e a província de Mazandaran, a região de Mahiliou e o Azerbaijão Oriental, a região de Minsk e a região da capital do Irão. Foram estabelecidos laços entre Minsk e Teerão, bem como entre Mogilev e Tabriz"⁴³⁴. Mais especificamente, por exemplo, a região de Homiel já tenciona retomar e desenvolver a cooperação com a província iraniana de Mazandaran, "com a qual foi assinado um documento sobre comércio e cooperação económica, científica, técnica e cultural em 2009"⁴³⁵. A região de Mogilev planeia expandir a cooperação comercial e económica e intensificar os laços

⁴³¹ As empresas de "Bellesbumprom" no ano passado aumentaram as exportações para o Irão em 2,3 vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-proshlom-godu-uvlechilili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/>

⁴³² A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre um sistema de transporte rodoviário de mercadorias isento de licenças [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoj-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/>

⁴³³ A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transporte Norte-Sul através do Irão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razvitiitransportnogo-koridora-sever-jug-cherez-iran-555159-2023/>

⁴³⁴ Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. Como a Bielorrússia e o Irão vão assinalar o 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenko a Teerão / D. Koltsov // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/torgovlja-kooperatsija-i-snjatie-barjerov-chem-belarus-i-iran-otmetjat-30-letie-dipnotoshenij-vo-vremja-8621/>

⁴³⁵ Zalesky, B.L. Prioridade - restabelecimento da parceria / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI wieku - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia. - C. 23.

na esfera do turismo, da educação e da cultura com a província do Azerbaijão Oriental, onde se situa a zona económica livre "Aras". Em maio de 2022, foram realizadas conversações construtivas sobre as perspectivas de cooperação e desenvolvimento dos laços entre a região de Grodno e a província de Homozgan. "As partes confirmaram o interesse mútuo na implementação de projectos conjuntos em várias áreas. Foram identificadas actividades prioritárias destinadas a estabelecer relações sustentáveis a longo prazo"⁴³⁶.

Entre as regiões bielorrussas que cooperaram ativamente com parceiros iranianos em 2022, deve também mencionar-se a **região de Minsk**, cujo volume de negócios comercial com o Irão cresceu 10,5 vezes em comparação com 2021. As estatísticas indicam que "em janeiro-dezembro de 2022, o volume de negócios comercial entre a região de Minsk e a República Islâmica do Irão ascendeu a 51190,5 mil dólares (taxa de crescimento 114,1%). Incluindo exportações - \$44309,8 mil (120%), importações - \$6880,7 mil (113,5%). Foi formado um saldo positivo do comércio externo de 37429,1 mil dólares"⁴³⁷. A base dos fornecimentos de exportação da região de Minsk no ano passado foi dominada pela madeira serrada, contraplacado colado, painéis de madeira folheada, outros motores e centrais eléctricas, motores e geradores eléctricos. Por sua vez, o voblast de Minsk importa do Irão tâmaras, figos, ananases, abacate, goiaba, manga, mangostão, alface, chicória fresca e refrigerada, outros legumes, frutos e nozes. Além disso, existem "vários projectos iranianos de sucesso a serem implementados na região metropolitana. Podem ser mencionados projectos como o AFTAB, o projeto Bel Peka Paint e o projeto de criação de ovinos Eastern Ship"⁴³⁸. No futuro, parece que as partes têm grandes perspectivas de desenvolvimento numa série de domínios.

A parte bielorrussa está também atenta a outras propostas de cooperação entre as regiões. Só em 2022, foi estabelecida uma interação direta com os governadores das províncias iranianas de Hormozgan, Mazandaran, Isfahan e Gilan, bem como com os presidentes das câmaras das cidades de Bandar Abbas, Isfahan, Resht e Astara. Este facto demonstra que estão a surgir novos laços entre as regiões e as cidades dos dois países.

⁴³⁶ Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Irão à província de Hormozgan [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bdd91d54c2ef1c14.html>

⁴³⁷ Narkevich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkevich // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/15022023/my-privetstvuem-iranskiye-investiczii-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-strany/>

⁴³⁸ O volume de negócios comercial da região de Minsk e do Irão em 2022 aumentou mais de dez vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovaroobrot-minskoj-oblasti-irana-v-2022-godu-vyros-bolee-chem-v-desjat-raz-550380-2023/>

De um modo geral, nos últimos anos, a Bielorrússia e o Irão têm vindo a encontrar as formas mais eficientes e eficazes de assegurar uma dinâmica positiva a longo prazo, a fim de, em conjunto, insuflarem nova energia na cooperação bilateral, preservando e multiplicando tudo o que é positivo para a implementação de uma parceria multifacetada mutuamente benéfica.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-África: ambos estão a expandir as exportações, e a procura de novos mercados

Em maio de 2022, realizar-se-á no Cairo o terceiro Fórum Económico Bielorrusso-Africano, onde serão consideradas as perspectivas de implementação de projectos conjuntos na agricultura, engenharia, educação e outras áreas com vários países africanos. Este facto atesta mais uma vez que "a intensificação da interação com os países africanos é uma das componentes importantes da política externa bielorrussa moderna"⁴³⁹. É de recordar que, no início de 2022, a República da Bielorrússia tinha estabelecido relações diplomáticas com 51 países do continente africano, quatro dos quais - Egipto, Quênia, Nigéria e República da África do Sul - operam com sucesso missões diplomáticas bielorrussas. "A principal área de cooperação entre a República da Bielorrússia e os Estados africanos na esfera comercial e económica é a expansão das exportações de produtos e serviços. Está em curso um trabalho sistemático para desenvolver novos mercados no continente africano"⁴⁴⁰. Uma componente importante deste trabalho é a organização e realização de fóruns económicos e empresariais bielorrusso-africanos.

Assim, o fórum empresarial "África - Bielorrússia: Situação atual e novas orientações para projectos empresariais conjuntos", com a participação de representantes de 17 embaixadas de países africanos, incluindo Burkina Faso, Djibuti, Egipto, Gabão, Marrocos, Namíbia, Sudão, Sudão do Sul, África do Sul, Zâmbia e Zâmbia, bem como mais de duzentas empresas bielorrussas, realizou-se em dezembro de 2020 no formato de uma videoconferência. A relevância deste evento para a parte bielorrussa foi explicada pelo facto de Minsk oficial prestar grande atenção ao desenvolvimento de laços com os países deste continente, uma vez que "África é um tesouro de recursos naturais, uma importante fonte de recursos laborais globais, e um enorme mercado inexplorado"⁴⁴¹. A este respeito, é importante não só aumentar o comércio mútuo com os países do continente, mas também diversificar as exportações bielorrussas, aprofundar a cooperação económica e industrial e utilizar

⁴³⁹ Zalesky, B. Vectores do arco distante. Oportunidades de cooperação setorial / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing: Saarbrücken, Deutschland / Alemanha, 2018. - C. 17.

⁴⁴⁰ A Bielorrússia e os países de África e do Médio Oriente [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/

⁴⁴¹ A África está a tornar-se um parceiro promissor e de longo prazo da Bielorrússia - Ulakhovich [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsja-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>

ativamente a abordagem do projeto, cuja essência é a implementação de projectos para estabelecer joint ventures e empresas em África, promover produtos industriais e alimentares, bem como desenvolvimentos científicos, técnicos e de produção nos sectores industrial, agrícola, energético e transnacional.

Desenvolvendo esta tese, os participantes do Fórum Empresarial África-Bielorrússia de dezembro observaram que "existem três áreas principais de cooperação com os países africanos para a Bielorrússia do ponto de vista empresarial"⁴⁴². Em primeiro lugar, tudo o que está relacionado com a engenharia mecânica e o desenvolvimento das infra-estruturas relevantes. Em segundo lugar, tudo o que está relacionado com a produção alimentar, as tecnologias agrárias e a maquinaria agrícola. Em terceiro lugar, tudo o que inclui o conceito de "sector dos serviços", especialmente a educação, a medicina e as tecnologias da informação. Evidentemente, a parte bielorrussa já acumulou uma certa experiência de cooperação em cada uma destas áreas, que pode ser utilizada para concretizar ainda mais o enorme potencial de desenvolvimento das relações económicas externas.

Um bom exemplo a este respeito é a fábrica de tractores de Minsk, que nos primeiros dez meses de 2020 aumentou quase três vezes e meia as suas exportações para países africanos, abrindo dois novos mercados - Zimbabué e Burundi. Mas o endereço das principais entregas de tractores bielorrussos ao "continente negro" é o Sudão, onde foram enviadas 153 máquinas em 2019 e 510 em janeiro-outubro de 2020. Este é o resultado da cooperação entre a MTZ e a empresa sudanesa MIG Agricultural Co. Ltd, que começou em 2003, graças à qual mais de dois mil e quinhentos tractores BELARUS já estão a trabalhar nos campos sudaneses.

Além disso, a fábrica de tractores de Minsk em África também criou um certo plano para o futuro sob a forma de um roteiro para a cooperação com o Ministério da Indústria Militar do Egipto, assinado em fevereiro de 2020, que prevê a organização da produção de montagem de tractores e motores com base na fábrica da Helwan Diesel Engines Co. com uma localização de até 40 por cento nos próximos três anos. É importante que os parceiros egípcios já tenham "recebido um projeto-tipo para a organização da produção de montagem de 500 unidades de máquinas, bem como uma lista do equipamento e das ferramentas necessárias. Além disso, a MTW irá preparar e entregar um

⁴⁴² A Bielorrússia convida os países africanos a cooperar no domínio dos serviços, do complexo agroindustrial e da construção de máquinas [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnicchat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020>

projeto-tipo de produção de montagem concebido para a produção de 10 mil máquinas por ano"⁴⁴³ .

Nos primeiros oito meses de 2020, a OJSC BMZ, a empresa gestora da BMK Holding, aumentou as suas entregas para África em quase 20 por cento, enviando mais de 11 milhões de dólares em válvulas para África. Isto permitiu aumentar a quota dos países africanos no total das exportações da empresa para 12 por cento. O Senegal, a Costa do Marfim, o Benim e o Gana estão entre os principais importadores dos produtos da metalúrgica bielorrussa. Curiosamente, "os envios para o último país da lista [Gana] no ano atual [2020] triplicaram em termos físicos"⁴⁴⁴ .

Outro país africano onde a presença bielorrussa está a crescer muito rapidamente é o Zimbabué, cujo governo chegou a um acordo com a Bielorrússia há alguns anos para o fornecimento de maquinaria agrícola no valor de 58 milhões de dólares. E "100 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras, 52 semeadoras, cinco tractores e cinco semi-reboques fabricados na Bielorrússia já foram entregues ao Zimbabué. Até ao final deste ano [2020], chegarão por via marítima mais 370 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras e 138 semeadoras"⁴⁴⁵ . O facto é que o sector agrícola é um segmento fundamental da economia deste país, juntamente com a indústria mineira. E a mecanização é vista aqui como a principal via de desenvolvimento da agricultura nacional. Por esta razão, em setembro de 2020, o Zimbabué anunciou a nível estatal o lançamento de um programa governamental conjunto com a Bielorrússia para mecanizar o sector agrícola do país. A este respeito, foi aberto um centro comercial e de serviços bielorrusso na capital, Harare, onde "serão fornecidas máquinas aos agricultores zimbabueanos como parte do programa governamental para mecanizar a agricultura do país"⁴⁴⁶ . Também. Os esforços para construir laços entre a Bielorrússia e a Namíbia serão em breve significativamente intensificados. Em novembro de 2020, os dois países declararam a sua intenção de prestar especial atenção ao "desenvolvimento de

⁴⁴³ MTZ triplicou as exportações para África [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-velichil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

⁴⁴⁴ O BMZ aumentou as vendas de vergalhões para a África em quase 20% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-velichil-prodazhi-armaturny-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

⁴⁴⁵ O Zimbabué lançou um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer máquinas agrícolas às explorações agrícolas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschnena-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obespechenija-ferm-selhoztehnikoj-408853-2020/>

⁴⁴⁶ "Gomselmash" reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepljaet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

um quadro jurídico e à criação de um comité intergovernamental conjunto sobre comércio e cooperação económica"⁴⁴⁷.

O Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano, com a participação de representantes de agências governamentais, círculos empresariais e financeiros de 14 Estados africanos - Angola, Djibuti, Egipto, Eritreia, Etiópia, Djibuti, Quénia, Marrocos, Moçambique, Namíbia, República do Congo, Sudão, Tanzânia, Uganda, África do Sul e Eritreia - realizou-se em Minsk na junção da primavera e do verão de 2021. Do lado bielorrusso, o evento contou com a participação de mais de 175 empresas e empresas industriais interessadas em estabelecer contactos com parceiros africanos e implementar projectos conjuntos mutuamente benéficos. Minsk descreveu o fórum como uma importante plataforma de diálogo destinada a reforçar e desenvolver ainda mais as relações bilaterais e multilaterais entre a Bielorrússia e os países africanos, a expandir os laços comerciais, económicos e de cooperação e a aumentar o volume de negócios do comércio mútuo. Basta dizer que "nos três anos que se seguiram ao primeiro Fórum Bielorrússia-África, o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e os Estados africanos totalizou mais de 1,8 mil milhões de dólares. A Bielorrússia e os seus parceiros africanos passaram de um volume de negócios comercial anual de 158 milhões de dólares no início dos anos 2000 para 553 milhões de dólares em 2020"⁴⁴⁸. Esta dinâmica explica em grande parte porque é que este continente é considerado um dos elementos importantes da política externa multi-vetorial da Bielorrússia, onde a Bielorrússia tem muitas oportunidades de movimento conjunto e mutuamente benéfico para a criação de novas fortalezas e o reforço da cooperação numa vasta gama de áreas.

É um facto que a Bielorrússia exporta há muito tempo para muitos países africanos. Além disso, "praticamente metade dos Estados do continente meridional conhecem os produtos bielorrussos: desde os produtos alimentares à construção de máquinas"⁴⁴⁹. Por exemplo, o Egipto tem uma fábrica de montagem de tractores e camiões bielorrussos, enquanto o Sudão e a Argélia já estão a trabalhar ativamente em projectos semelhantes. Os fertilizantes à base de potássio e os pneus são exportados para a África do Sul. "Estão a ser

⁴⁴⁷ A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar um comité de cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komiteto-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-417026-2020/>

⁴⁴⁸ Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html

⁴⁴⁹ Os especialistas associam o desenvolvimento da economia mundial a África. Como é que a Bielorrússia pode tirar partido desta situação? [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoi-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/>

implementados grandes projectos e estão a ser elaborados contratos para o fornecimento de maquinaria e equipamento bielorrusso ao Zimbabué e a Angola"⁴⁵⁰.

No entanto, o próprio facto de se ter realizado o segundo Fórum Económico Bielorrússia-África atesta que os indicadores alcançados em matéria de cooperação com os parceiros africanos podem e devem ser muito mais elevados. O nível de cooperação existente é apenas um ponto de partida para a introdução de novas formas e métodos de interação comercial e económica e para a diversificação do comércio mútuo. De facto, por esta razão, neste fórum económico, a Bielorrússia propôs aos países africanos a utilização de uma abordagem sistemática global no desenvolvimento de parcerias, desde a avaliação das condições agrícolas locais até ao fornecimento de uma gama completa de máquinas e equipamentos. A implementação de tal abordagem poderia aumentar significativamente o fornecimento a África de "maquinaria, equipamento e componentes bielorrussos sob várias formas de cooperação industrial com a possível utilização de vários instrumentos de financiamento das exportações bielorrussas"⁴⁵¹, bem como acelerar a criação de instalações de produção conjuntas utilizando tecnologias bielorrussas e a construção de instalações industriais e agrícolas chave-na-mão.

É de notar que as propostas bielorrussas no fórum económico foram recebidas com grande interesse pelos participantes africanos. Assim, a parte egípcia, representada por cerca de 35 empresas em Minsk, manifestando o seu interesse na cooperação industrial com parceiros da Bielorrússia, sugeriu a promoção de uma cooperação trilateral no âmbito da qual os tractores bielorrussos montados no Egipto poderiam ser fornecidos a outros países do continente, aproveitando as oportunidades das zonas de comércio livre aí existentes, o que eliminaria uma série de barreiras pautais. De acordo com as empresas egípcias, entre outros vectores de cooperação, vários outros parecem atualmente promissores. "O primeiro é uma vacina contra o coronavírus produzida pela Bielorrússia e o segundo é um autocarro eléctrico produzido pela Bielorrússia"⁴⁵².

⁴⁵⁰ Grishkevich, A. Os camiões basculantes e a maquinaria agrícola bielorrussos ocuparam posições fortes nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-narynkah-mnogih-afrikanskih-stran-443820-2021/>

⁴⁵¹ Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc66b6a8ee1bbd02.html

⁴⁵² O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-belarusiju-443740-2021/>

Quanto a outros países africanos, por exemplo, o Uganda, que é rico em recursos minerais e onde se extrai petróleo e gás, "tenciona empenhar-se seriamente em infra-estruturas residenciais e na construção de hotéis para desenvolver o turismo. Os parceiros bielorrussos poderiam ajudar o país"⁴⁵³. Entre outras áreas prometedoras de interesse mútuo bielorrusso-ugandês contam-se o processamento de produtos petrolíferos, as tecnologias de informação e comunicação e a educação. O Congo gostaria de desenvolver relações com parceiros bielorrussos a fim de modernizar a sua política agrícola. A Namíbia vê perspectivas de cooperação nos sectores da exploração mineira, da energia, da indústria, da agricultura e mesmo da pesca.

A interação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul (RAS) merece uma discussão separada neste contexto. Em março de 2023, assinalar-se-ão 30 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. Em 2020, o volume de negócios comercial entre os dois países ultrapassou os 25 milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a representarem 18 milhões de dólares. Isto deveu-se a fornecimentos da Bielorrússia de equipamento automóvel de pedra e peças sobressalentes para o mesmo, pneus sobredimensionados, fertilizantes de potássio, tecidos de linho, equipamento de raios X e certos tipos de produtos alimentares. Um aspeto importante neste caso é o facto de "a rede de distribuição de mercadorias das empresas bielorrussas na África do Sul incluir a casa comercial da Belshina, um concessionário (centro de serviços certificado) da BELAZ"⁴⁵⁴.

Uma característica recente da interação entre a Bielorrússia e a África do Sul tem sido o renascimento dos laços comerciais e económicos. Em particular, "em 2020, após uma pausa de seis anos, as entregas de máquinas mineiras BELAZ à África do Sul foram retomadas"⁴⁵⁵. No final de setembro de 2021, a frota destas máquinas neste país africano contava já com 49 camiões basculantes. Este facto é uma prova óbvia de que Minsk e Pretória estão agora a começar a regressar gradualmente à plena realização do potencial inerente à cooperação entre as regiões dos dois países. Recorde-se que, em 2013, ao celebrarem o 20.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, as partes falaram de boas perspectivas de "cooperação nos domínios da indústria,

⁴⁵³ "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos expressaram áreas promissoras de cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-prjamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/>

⁴⁵⁴ Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

⁴⁵⁵ Turchin discutiu com o Embaixador da África do Sul a cooperação no domínio da agricultura e da produção de maquinaria [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>

da agricultura, do desenvolvimento inter-regional..."⁴⁵⁶ . E em 2021 esta aspiração tornou-se especialmente visível.

Por exemplo, no final de setembro de 2021, o chefe da missão diplomática sul-africana na Rússia e na Bielorrússia, M.D. Maketuka, falou sobre a intensificação da cooperação **com** parceiros da província de Free State no Comité Executivo Regional de Minsk. A reunião resultou na decisão de cooperar em dois domínios: agricultura e produção de maquinaria. É de salientar que estas regiões assinaram um acordo de cooperação em dezembro de 2015. Em setembro de 2016, uma delegação representativa do Estado Livre visitou a região da capital bielorrussa, onde se mostrou particularmente interessada nas tecnologias e na experiência da região de Minsk na transformação de produtos agrícolas. Tal foi explicado pelo facto de a agricultura ser fundamental para a economia desta província. Além disso, a parte sul-africana manifestou grande interesse "na assistência dos parceiros bielorrussos na formação de pessoal, e tencionam também desenvolver a cooperação nos sectores da construção e dos cuidados de saúde"⁴⁵⁷ . E em novembro de 2020, os parceiros da África do Sul confirmaram a sua disponibilidade para cooperar em várias áreas, incluindo "nas áreas do comércio de leite e carne, intercâmbio de estudantes para formação"⁴⁵⁸ , bem como no desenvolvimento do turismo. Aparentemente, chegou o momento da implementação de todos estes planos de interação.

Outra província sul-africana que intensificou visivelmente o seu interesse na cooperação com parceiros bielorrussos em 2021 é KwaZulu-Natal, que é a segunda mais populosa (11,5 milhões de pessoas) da África do Sul e ocupa o segundo lugar no país em termos de indicadores económicos. Assim, em abril, realizou-se uma videoconferência "Oportunidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal no domínio dos têxteis e do vestuário", onde "do lado sul-africano estavam representadas empresas que trabalham no domínio do fornecimento de produtos de linho, costura de vestuário e calçado, designers"⁴⁵⁹ . Deve assumir-se que, em resultado da discussão, empresas

⁴⁵⁶ Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 539.

⁴⁵⁷ Martyniuk, E. A província de Free State da África do Sul pretende adotar a experiência bielorrussa na transformação de produtos agrícolas / E. Martyniuk // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-perenjat-belorusskij-opyt-popererabotke-selhozproduksii-211004-2016/>

⁴⁵⁸ A África do Sul está interessada na cooperação com a região de Minsk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastju-417308-2020/>

⁴⁵⁹ Sobre a videoconferência "Oportunidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a Província de KwaZulu-Natal no domínio dos têxteis e do vestuário". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89c659bd7.html>

bielorrussas como a Orsha Flax Factory, Kamvol, Mogotex e Luch encontrarão em breve parceiros comerciais fiáveis no sul do continente africano.

Esta província da África do Sul também é interessante para a Bielorrússia, porque é aqui que será implementado um projeto de instalação de uma fábrica de montagem de tratores bielorrussos numa zona económica especial. "As partes do projeto são a Nqawana Holdings e a administração da Zona de Desenvolvimento Industrial de Richards Bay (RBIDZ) do lado sul-africano, e a MTZ OJSC e a Round Bay LLC do lado bielorrusso"⁴⁶⁰. Em agosto de 2021, os pormenores técnicos deste projeto já tinham sido discutidos aqui e foram delineadas medidas concretas para a aplicação dos acordos alcançados.

Um exemplo interessante de regiões parceiras da Bielorrússia e da África do Sul é Mogilev Oblast e a província de Mpumalanga, uma das mais poderosas industrialmente no país, onde a mineração, os serviços de telecomunicações, a energia e cerca de 40% das terras florestais da África do Sul estão bem desenvolvidas. As duas partes assinaram um memorando de cooperação em dezembro de 2016. Nesse memorando, manifestaram interesse em desenvolver parcerias nos domínios do comércio e da indústria, da agricultura, da educação, do desporto, do turismo e da cultura. A província também manifestou interesse em desenvolver não só projectos no complexo agroindustrial, mas também na formação de especialistas em agricultura, silvicultura, medicina e tecnologias da informação nas universidades bielorrussas. Além disso, falou-se das possibilidades de "cooperação no sector da madeira, criação de empresas comuns para a transformação de produtos agrícolas e produção de géneros alimentícios"⁴⁶¹. Esperemos que seja tempo de estas regiões regressarem aos planos de parceria outrora adoptados, a fim de os aplicarem com êxito hoje em dia.

O Quênia é outro país do continente africano onde a cooperação mutuamente benéfica com a Bielorrússia tem um grande potencial. Em agosto de 2019, Nairobi acolheu o Fórum Empresarial Bielorrússia-Quênia, durante o qual os participantes delinearam pontos de crescimento promissores para o comércio bilateral e a cooperação económica. Ao mesmo tempo, a atenção das partes centrou-se nas perspectivas de projectos conjuntos que contribuiriam

⁴⁶⁰ Sobre a visita do Embaixador A. Sidoruk a Richards Bay [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>

⁴⁶¹ Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província de Mpumalanga da África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>

para a implementação do "Big Four Programme" estratégico do governo queniano, que inclui "segurança alimentar e nutrição, cobertura universal de saúde, habitação a preços acessíveis e fabrico"⁴⁶². Assim, durante o fórum, foram assinados acordos para a construção de uma fábrica de betão armado em solo queniano e para a criação de uma exploração piscícola, num valor total superior a cem milhões de dólares. Foram também celebrados acordos sobre o fornecimento de maquinaria e equipamento de tractores a motor da Bielorrússia ao Quênia por quase vinte milhões de dólares, com o subsequente estabelecimento de uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos com uma capacidade anual de até cinco mil unidades neste país africano.

Estes factos demonstram que o fórum empresarial constituiu um passo concreto importante para o estabelecimento da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Quênia, que estabeleceram relações diplomáticas há quase 30 anos. É verdade que o quadro jurídico para a cooperação entre a Bielorrússia e o Quênia está ainda em fase de formação. No entanto, é encorajador o facto de as partes se prepararem agora para assinar uma série de documentos conjuntos que regulam as relações bilaterais em vários domínios, incluindo a agricultura, o ensino superior, a ciência e a tecnologia.

Uma tendência positiva dos últimos anos no desenvolvimento dos laços de parceria entre os dois países é o rápido crescimento - em mais de quarenta por cento - do volume de negócios do comércio mútuo em 2018, que se aproximou dos 50 milhões de dólares. "Os produtos tradicionais das exportações bielorrussas para o Quênia são: potassa e fertilizantes minerais mistos, papel de jornal e produtos de impressão. A base das importações quenianas para a Bielorrússia é formada por fornecimentos de flores e botões, nozes, legumes e frutas, café, chá"⁴⁶³. Isto permite à parte bielorrussa prever ao mais alto nível que "o Quênia se tornará em breve um dos principais parceiros da Bielorrússia em África"⁴⁶⁴.

A seriedade das intenções do lado bielorrusso de se estabelecer completamente no mercado queniano é confirmada pelo facto de a Bielorrússia ter organizado a sua primeira exposição nacional na Exposição Internacional de Alimentação, Hotelaria e Agricultura FoodAgro, realizada em Nairobi no início de agosto de 2019. Minsk está confiante de que a participação nesta

⁴⁶² Sobre o fórum empresarial bielorrusso-queniano [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>

⁴⁶³ Bielorrússia - Quênia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

⁴⁶⁴ Lukashenko espera que o Quênia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-chto-kenija-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

exposição, que faz parte do maior evento de exposições da África Oriental - Kenya International Trade Exhibition, "promoverá máquinas e equipamentos agrícolas bielorrussos, fertilizantes, alimentos, produtos agrícolas para o mercado queniano, bem como se tornará uma plataforma de lançamento para as empresas bielorrussas entrarem nos países da KOMECA (associação de integração da África Oriental e Austral)"⁴⁶⁵.

Na capital queniana, as empresas da Belgospischeprom Concern, Lidselmash Holding Management Company, Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidakhlebprodukt, e Smarhon Bread Products Combine unitary enterprise apresentaram os seus produtos. A participação destes exportadores bielorrussos na referida exposição explica-se pelo facto de o Quénia ser um país agrário onde "mais de 35% do PIB é representado pelo sector agrícola"⁴⁶⁶, onde em dezembro de 2017 foi lançado um novo programa de desenvolvimento económico planeado do país até 2022, centrado no desenvolvimento da produção nacional, na segurança alimentar e na construção de habitação a preços acessíveis. A este respeito, com uma abordagem competente, os produtores bielorrussos podem realisticamente reivindicar o aumento do fornecimento do seu equipamento agrícola, fertilizantes e produtos químicos fitossanitários no país. O desenvolvimento da produção de carne e laticínios é também promissor neste país africano, uma vez que "a gama destes produtos no Quénia não é vasta, pelo que respondem com interesse a propostas de criação de complexos de carne e laticínios, complexos avícolas, linhas de transformação de carne, produção de queijo"⁴⁶⁷. Outro facto interessante é o seguinte. Atualmente, há muitos fabricantes a trabalhar no Quénia que montam aqui tractores, tractores e automóveis. Há uma empresa que monta três modelos de automóveis Volkswagen nas suas instalações. A empresa gostaria de alargar a gama de veículos aí montados, acrescentando tractores bielorrussos.

É de notar que a exposição em Nairobi foi uma continuação do curso de participação ativa da parte bielorrussa em vários eventos empresariais realizados no continente africano no período pré-pandémico em 2019. Assim, em março do mesmo ano, a exposição nacional da Bielorrússia foi organizada

⁴⁶⁵ A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quénia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

⁴⁶⁶ A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>

⁴⁶⁷ A procura de máquinas agrícolas bielorrussas no Quénia está em constante crescimento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-beloruskuju-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

pela primeira vez na Exposição Internacional de Agricultura e Pecuária, Alimentos, Bebidas e Tecnologias de Embalagem Agrofood, que se realizou na cidade nigeriana de Lagos. E em abril, a exposição Made in Belarus foi apresentada na 60ª Feira Internacional do Comércio do Zimbabué 2019, na cidade zimbabueana de Bulawayo, uma das maiores da região da África Austral. Aparentemente, 2022 deve tornar-se um novo "ponto de partida" nesta questão na era pós-pandémica. Isto é evidenciado pelo Plano de Exposições Nacionais da Bielorrússia em Países Estrangeiros para este ano, que fala da demonstração de exposições nacionais do nosso país em África, pelo menos em dois fóruns internacionais de exposições: no primeiro semestre do ano - Kenia International Trade Exhibition em Nairobi (Quénia); no segundo semestre - Zimbabwe International Trade Fair em Bulawayo (Zimbabué). Estes eventos, juntamente com o terceiro Fórum Económico Bielorrusso-Africano no Cairo, em maio de 2022, deverão dar novos e poderosos impulsos ao trabalho sistemático para expandir as exportações bielorrussas e desenvolver novos mercados em África.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - África: de uma cooperação pontual - a uma parceria de pleno direito

A República da Bielorrússia tenciona aumentar os fornecimentos aos países do arco distante. Numa reunião do Conselho de Ministros em julho de 2022, foi definida a tarefa de reorientar os fluxos de exportação no valor de pelo menos 16 mil milhões de dólares. "Os volumes das exportações bielorrussas para os países do arco distante no final de 5 meses são ainda bastante modestos. <...> Foi adoptada uma estratégia global de cooperação com os países do arco distante, planos de interação entre embaixadas e indústrias..."⁴⁶⁸. Neste contexto, um continente em desenvolvimento tão ativo como a África é atualmente de grande interesse para a Bielorrússia.

Note-se que "no início de 2022, a República da Bielorrússia tinha estabelecido relações diplomáticas com 51 países do continente africano"⁴⁶⁹. As estatísticas indicam que, para 2021, o volume de negócios comercial da Bielorrússia com os países africanos totalizou meio bilião de dólares, dos quais 480 milhões de dólares são exportações bielorrussas. "Em primeiro lugar, o nosso país fornece produtos de construção de máquinas, equipamento agrícola, de pedreiras e de camiões. Os produtos da Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia também são procurados atualmente"⁴⁷⁰. É compreensível. Para a indústria bielorrussa, o mercado africano é um dos mais promissores para o fornecimento dos seus produtos. Basta dizer que "durante o período de janeiro-novembro de 2022, as exportações dos produtos do Ministério da Indústria para o continente africano aumentaram mais de 1,5 vezes. <...> A maquinaria agrícola fabricada na Bielorrússia é muito popular entre os consumidores africanos, que notam a alta qualidade dos tractores e outras máquinas agrícolas bielorrussas"⁴⁷¹. Para referência, notamos que 60 a 80 por cento da população dos países africanos está envolvida no sector agrário, pelo que a sua modernização, mecanização, segurança alimentar e tecnologias nesta área desempenham um papel

⁴⁶⁸ Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende aumentar os fornecimentos aos países do arco distante [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10368>

⁴⁶⁹ Zalesky, B. Perímetro do arco distante. O potencial da parceria sustentável na resolução da interação multivectorial. / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 177.

⁴⁷⁰ Nikolaychik: A Bielorrússia expande sistemática e propositadamente a sua presença em África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolajchik-belarus-planomemo-i-selenappravlenno-rasshirjaet-svoe-prisutstvie-v-afrike-547784-2023/>

⁴⁷¹ As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredprijatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

importante para eles. Outra área promissora de laços com parceiros africanos é a dos serviços de educação. "Atualmente, cerca de 1,6 mil estudantes de países africanos estão a estudar na Bielorrússia. <...> Antes de mais, estão interessados na formação em especialidades médicas, técnicas e agrícolas" .⁴⁷²

Quanto à presença diplomática do lado bielorrusso, existem atualmente cinco embaixadas da República da Bielorrússia a operar em África, que cobrem geralmente as principais regiões do continente. Na África Ocidental - Nigéria, que é o líder económico da região. Na África Oriental - Quênia, onde a Bielorrússia também tem algumas perspectivas de aumentar o volume de negócios comercial e toda a gama de cooperação. No Norte de África - o Egito, onde estamos a falar do projeto da Fábrica de Automóveis de Minsk para estabelecer a produção de montagem. Na África do Sul - a República da África do Sul (RSA), onde um projeto de montagem de máquinas da fábrica de tratores de Minsk, que entrará no mercado sob a marca local, já foi implementado desde 2021. Finalmente, entre a África do Sul e a África Oriental está o Zimbabué, onde a embaixada bielorrussa apareceu em 2022. Todas estas regiões africanas têm uma característica importante: existem "bastantes minerais, recursos naturais, incluindo metais de terras raras, que são de interesse para os grandes Estados e não só. Países como a Rússia, a China e os EUA estão bastante ativamente envolvidos na implementação de vários projectos em África"⁴⁷³ . Assim, a presença da Bielorrússia no continente africano é de natureza sistémica. Tanto mais que já está a ser criado ali um novo grande mercado consumidor, incluindo para a exportação de bens e serviços bielorrussos.

Por exemplo, um grande lote de tratores e acessórios Bobruiskagromash, pulverizadores Lidagropromash e ceifeiras Gomselmash para a **Nigéria** estava a ser considerado para entrega em 2022. A Bielorrússia está "interessada nos mercados do Sudão do Sul, Zâmbia, Malawi e Egito. As máquinas municipais e florestais bielorrussas, bem como as máquinas para fins especiais, são aqui procuradas"⁴⁷⁴ . Uma área interessante e promissora de cooperação com os países africanos é a construção de complexos de secagem

⁴⁷² Juntamente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, estamos a avaliar o potencial de cooperação com África. Que interesse têm em nós? [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vmeste-s-mid-otsenivaem-potentsial-sotrudnichestva-s-afrikoj-chto-im-interesno-u-nas-547795-2023/>

⁴⁷³ Ministério dos Negócios Estrangeiros: as missões bielorrussas cobrem regiões-chave de África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mid-predstavitelstva-belarusi-ohvatyvajut-kljuchevye-regiony-afriki-547191-2023/>

⁴⁷⁴ Parkhomchik, P. A indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-uslovijah-sanktsij-ministr-oborbe-s-novyimi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

de cereais, bem como a criação de fábricas de montagem de maquinaria agrícola, automóvel e rodoviária.

As empresas da Bellesbumprom Concern estão também a explorar sistematicamente os mercados dos países africanos, expandindo ativamente a geografia dos fornecimentos. Em 2022, as organizações da Concern enviaram produtos para a **Tunísia pela** primeira vez. O domínio dos mercados africanos começou em 2015 com o **Egipto**. "As empresas da Concern também fornecem produtos para a Argélia, Quênia e Marrocos. Entre as principais posições de mercadorias estão o papel e o cartão. As exportações em 2022 em comparação com 2021 em termos monetários aumentaram 20%"⁴⁷⁵.

Outro exemplo interessante é o do **Zimbabué**. Há alguns anos, este país definiu um rumo para a modernização da agricultura. A partir de 2020, a Bielorrússia começou a fornecer máquinas como parte do programa de mecanização agrícola neste país da África Austral. Já foi criada uma empresa que não só vende como também presta serviços de assistência a máquinas. Em 2022, "nós [a parte bielorrussa] terminámos efetivamente a segunda fase deste programa. Já existe um acordo para participarmos também na terceira fase. Mais uma vez, por dezenas de milhões de dólares. <...> A segunda direção do fornecimento de máquinas está relacionada com o facto de, para além do sector agrário, o Zimbabué ter uma indústria mineira em desenvolvimento ativo. As primeiras BELAZs foram entregues há mais de cinco anos e ainda estão a funcionar com sucesso nas pedreiras"⁴⁷⁶.

Uma nova fase de cooperação com este Estado sul-africano teve início no final de janeiro de 2023, quando uma delegação bielorrussa liderada pelo Presidente da Bielorrússia efectuou uma visita de Estado ao Zimbabué. No âmbito da visita, foram assinados contratos para o fornecimento de cerca de quatro mil unidades de tractores, máquinas agrícolas e outras máquinas bielorrussas a este país africano, com um efeito económico total estimado em 200 milhões de dólares. Durante a visita, a Bielorrússia assinou um conjunto de documentos bilaterais importantes, incluindo acordos económicos de base destinados a promover a cooperação industrial e a cooperação económica com a África do Sul. Em especial, um acordo intergovernamental sobre a regularização das relações fiscais ajudará a resolver tarefas como "a

⁴⁷⁵ As empresas da empresa "Bellesbumprom" desenvolvem sistematicamente os mercados de África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/predpriiatija-kontserna-bellesbumprom-planomerno-osvaivajut-rynki-afriki-547390-2023/>

⁴⁷⁶ Embaixador da Bielorrússia sobre a cooperação com a África Austral: é necessário vir aqui a sério e por muito tempo [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-belarusi-osotrudnichestve-s-jugom-afriki-sjuda-nado-prihodit-serjezno-i-nadolgo-547179-2023/>

distribuição dos direitos de tributação entre Estados, a eliminação da dupla tributação, o intercâmbio de informações entre serviços fiscais⁴⁷⁷. Foi criada uma comissão permanente conjunta bilateral para alargar ainda mais a cooperação e um organismo de coordenação, uma task force dos ministérios da agricultura dos dois países, iniciará os seus trabalhos.

Ao mesmo tempo, o segundo fórum empresarial bielorrusso-zimbabweano "Expandindo Horizontes: Soluções Dinâmicas para o Desenvolvimento Económico" foi realizado em Harare, a capital do Zimbabué, onde participaram 33 empresas bielorrussas e onde se observou que as áreas mais promissoras para a cooperação bilateral são os cuidados de saúde, alimentação, indústria ligeira, construção de máquinas, metalurgia, combustível e energia, mineração, produtos químicos e processamento de madeira. Para referência, notamos que "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Zimbabué aumentou 7 vezes desde 2018 e atingiu 39 milhões de dólares no final de janeiro-novembro do ano passado [2022]"⁴⁷⁸. Durante o fórum, as empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos com parceiros do Zimbabué. Em particular, foram adoptados memorandos e acordos de cooperação entre o concessionário oficial - AFTRADE DMCC - e Lidselmash OJSC, Gomselmash OJSC, Bobruiskagromash OJSC e Minsk Motor Plant Holding Management Company OJSC para desenvolver a cooperação na agricultura, a fim de vender os produtos destas empresas no mercado deste país. A MTZ e a AFTRADE DMCC adoptaram igualmente um documento sobre a parceria estratégica para promover a maquinaria da Bielorrússia no Zimbabué. Para este efeito, em 2023-2024, a fábrica de tractores de Minsk fornecerá 3575 máquinas ao mercado do Zimbabué e, no futuro, o número de máquinas e as condições de fornecimento serão determinados pelos resultados das negociações. Note-se que "entre 2018 e 2022, a Minsk Tractor Works forneceu mais de 1800 unidades de máquinas ao Zimbabué"⁴⁷⁹. E em Harare, foi criado um centro de serviços multifuncional com filiais em Mutare e Bulawayo e um armazém de peças sobresselentes para prestar assistência às máquinas fornecidas. Além disso, a MTW, juntamente com o parceiro, dá formação permanente aos consumidores

⁴⁷⁷ A Bielorrússia e o Zimbabué chegaram a acordo sobre a cooperação no domínio fiscal [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-zimbabve-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-nalogovoj-sfere-547558-2023/>

⁴⁷⁸ Ponte transcontinental, investimentos e gelado bielorrusso em África. Detalhes do fórum empresarial em Harare [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/transkontinentalnyj-most-investitsii-i-belorusskoe-morozhenoe-v-afrike-podrobnosti-biznes-foruma-v-547289-2023/>

⁴⁷⁹ A MTZ fornecerá mais de 3,5 mil tractores BELARUS ao Zimbabué no prazo de dois anos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-zimbabve-bolee-35-tys-tractorov-belarus-v-techenie-dvuh-let-547284-2023/>

sobre as particularidades de funcionamento dos tratores BELARUS. Outro facto interessante é a "assinatura de um memorando de intenções entre a BELAZ, a SOHRA Overseas FZE e a Zimbabwe Consolidated Diamond Company Pvt Ltd com vista à implementação de acordos sobre o fornecimento de maquinaria e equipamento bielorrusso para a indústria mineira no Zimbabué" .⁴⁸⁰

A cooperação industrial com parceiros do Zimbabué tem igualmente um enorme potencial noutras áreas. Por exemplo, foi assinado um contrato para o fornecimento de equipamento fabricado na Bielorrússia para a construção e modernização de complexos de armazenamento de cereais no Zimbabué. De facto, as autoridades deste país anunciaram planos para atribuir terras agrícolas a empresas estatais bielorrussas para complexos agrícolas destinados ao cultivo de trigo, soja, carne e produtos lácteos e criação de aves de capoeira. E a parte bielorrussa já recebeu 10 mil hectares de terra "no distrito de Mbire para o cultivo de milho, soja e construção de uma exploração de carne e lacticínios. Ao mesmo tempo, será lançada uma linha de processamento de leite e carne com posterior venda de produtos acabados através de cadeias de retalho"⁴⁸¹ . Está previsto que a lista de culturas seja completada com arroz e trigo, e que os especialistas bielorrussos plantem pomares. Outro facto é que "foi assinado um memorando de entendimento sobre a cooperação no fornecimento à República do Zimbabué de maquinaria e equipamento para a indústria florestal fabricados na Bielorrússia"⁴⁸² . Os dois países estão também mutuamente interessados na cooperação no sector da indústria ligeira. Em particular, a Bellegprom Concern estudará as possibilidades de fornecimento de algodão deste país africano, e "à margem do fórum empresarial bielorrusso-zimbabweano em Harare, os dois países discutiram as possibilidades de cooperação nos sectores têxtil e do couro da indústria ligeira" .⁴⁸³

Quanto à interação entre as regiões dos dois países, durante a visita de Estado da delegação bielorrussa, as duas capitais - Minsk e Harare - assinaram

⁴⁸⁰ As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriyatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

⁴⁸¹ Abukhovich, Y. Comércio, agricultura, exploração mineira. Perspectivas de cooperação com o Zimbabué e os EAU / Y. Abukhovich // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/torgovlja-selskoe-hozjajstvo-dobycha-poleznyh-iskopaemyh-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-zimbabve-i-oe-8585/>

⁴⁸² Rogozhnik: a cooperação industrial com o Zimbabué tem um enorme potencial [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-sotrudnichestvo-v-promyshlennoj-sfere-s-zimbabve-imeet-ogromnyj-potentsial-547600-2023/>

⁴⁸³ A Bielorrússia e o Zimbabué estão interessados na cooperação no domínio da indústria ligeira [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-legproma-547603-2023/>

um acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação, que já define áreas promissoras "no sector da energia, nas áreas dos cuidados de saúde, educação, abastecimento de água, tratamento de água e equipamento municipal"⁴⁸⁴. E, aparentemente, num futuro próximo, o acordo será seguido pela assinatura de planos de ação que reforçarão ainda mais as relações regionais bilaterais bielorrusso-zimbabueanas, incluindo a cooperação comercial e económica entre as duas capitais.

Uma conversa à parte é sobre a interação entre os dois países no domínio da educação. No final de janeiro de 2023, a Bielorrússia e o Zimbabué assinaram em Harare um memorando de entendimento sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos. E vêem grandes perspectivas de cooperação em várias áreas de interação inter-universitária. "Isto aplica-se à formação de especialistas com formação superior em domínios como o complexo agroindustrial, a engenharia mecânica e as tecnologias médicas. São domínios que são procurados em qualquer país. Dado que o Zimbabué é hoje um país em desenvolvimento muito dinâmico, é necessário, antes de mais, pessoal"⁴⁸⁵. Durante a visita da delegação bielorrussa a este Estado africano, as partes discutiram a formação de especialistas tanto para a ciência e alta tecnologia, como para trabalhadores de nível médio, uma vez que é relevante para o Zimbabué, dado o fornecimento de equipamento de alta tecnologia da Bielorrússia a este país e o desenvolvimento da cooperação industrial. Recorde-se que, por iniciativa do Presidente deste país, Emmerson Mnangagwa, "está a ser implementado o programa Vision-2030, que inclui medidas específicas para mecanizar, industrializar o Zimbabué, melhorar o nível educacional, a qualidade dos serviços médicos, o nível de vida da população em geral"⁴⁸⁶. Por conseguinte, os serviços educativos bielorrussos serão muito úteis neste país.

Por exemplo, uma vasta gama de cooperação científica e inovadora com parceiros zimbabueanos foi apresentada pela Universidade Estatal Bielorrussa (BSU) no fórum empresarial "Expanding Horizons: Dynamic Solutions for Economic Development" na capital do Zimbabué. A BSU coopera com este país africano no âmbito de um memorando de entendimento assinado em 2019

⁴⁸⁴ Minsk e Harare tornaram-se cidades irmãs. O que é que se segue? [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-harare-stali-gorodami-pobratimami-chto-dalshe-547593-2023/>

⁴⁸⁵ Ivanets vê grandes perspectivas de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbabué no domínio da educação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ivanets-vidit-bolshie-perspektivy-dlja-sotrudnichestva-belarusi-i-zimbabve-v-sfere-obrazovanija-547599-2023/>

⁴⁸⁶ Nikolajchik: conseguimos aumentar significativamente a intensidade e a eficácia dos contactos com o Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolajchik-namudalos-znachitelno-narastit-intensivnost-i-effektivnost-kontaktov-s-zimbabve-547791-2023/>

com o Ministério do Ensino Superior e Secundário Especializado, Ciência e Desenvolvimento Tecnológico. Atualmente, esta cooperação está a intensificar-se. Em Harare, a BSU assinou de uma só vez seis memorandos de entendimento com instituições de ensino superior do Zimbabué: 1) Universidade do Zimbabué; 2) Universidade Aberta do Zimbabué; 3) Universidade Estatal de Lupane; 4) Universidade Nacional de Tecnologia e Ciência; 5) Instituto de Tecnologia de Harare; 6) Universidade de Tecnologia de Chinhoyi. Nestes documentos, as partes tencionam "desenvolver o intercâmbio académico de estudantes e especialistas, participar em projectos de investigação e educação, trocar materiais, planos, publicações e outras informações pertinentes"⁴⁸⁷.

Quanto às propostas de cooperação, a BSU iniciou mais de 20, relacionadas com os domínios da medicina, produtos farmacêuticos, gestão da água, tratamento da água, geologia, exploração mineral, biotecnologia, ecologia e ciências do solo. Estas incluem a produção de produtos farmacêuticos, medidores de gás ultra-sónicos, serviços para resolver problemas mineiros aplicados e tratamento de águas poluídas, entre outros. "No domínio da agricultura, os projectos conjuntos para estudar o impacto da salinização dos solos nas plantas e nas culturas e o impacto das alterações climáticas no ambiente podem tornar-se promissores. No domínio da educação, a interação traduz-se na formação de cidadãos zimbabuenses no Instituto de Formação Contínua, na formação em inglês em programas de mestrado, de pós-graduação e de educação de adultos"⁴⁸⁸. Propõe-se igualmente o desenvolvimento e a execução de programas educativos conjuntos, a participação em conferências científicas, a organização de palestras e estágios para professores e estudantes do Zimbabué.

A Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU) também assinou memorandos com as principais universidades do Zimbabué. De facto, a economia deste país necessita de especialistas formados pela BNTU, pelo que o interesse pela universidade bielorrussa é particularmente elevado. As partes estão interessadas na investigação científica conjunta, na transferência de tecnologia e na transferência de experiência na organização do tecnoparque da BNTU, na criação de tecnoparques nas universidades do Zimbabué. Além disso, "está prevista a execução de programas educativos conjuntos em

⁴⁸⁷ Os primeiros acordos da BSU e das universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/pervye-dogovorennosti-bgu-i-vuzov-zimbabve-d/>

⁴⁸⁸ A cooperação está a intensificar-se. A BSU assinou seis memorandos com universidades do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-aktiviziruetsja-bgu-podpisa-shest-memorandumov-s-vuzami-zimbabve-547721-2023/>

domínios promissores como a arquitetura, a engenharia civil, a engenharia mecânica e a robótica, sendo possível, no futuro, a cooperação noutros sectores⁴⁸⁹.

A Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU) assinou memorandos de cooperação com as principais instituições de ensino da República do Zimbabué - Universidade Nacional de Tecnologia e Ciência, Instituto de Tecnologia de Harare, Universidade de Tecnologia de Chinhoyi, Universidade do Zimbabué, Universidade Estatal de Lupane, Universidade Aberta do Zimbabué - em janeiro de 2023.⁴⁹⁰ A interação com estes parceiros implica o desenvolvimento de formas de cooperação como "intercâmbio de experiências no domínio da educação e promoção do intercâmbio de estudantes de licenciatura, mestrado e pós-graduação; desenvolvimento do intercâmbio de docentes; desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos em áreas de interesse mútuo; formação de cidadãos da República do Zimbabué no âmbito de programas educativos conjuntos; formação em estudos de mestrado e pós-graduação, estudos de doutoramento; estágios; formação de cidadãos da República do Zimbabué no âmbito de programas educativos conjuntos.

Todos estes factos demonstram que a Bielorrússia é atraente para o Zimbabué devido ao seu potencial intelectual. Por conseguinte, a cooperação entre as instituições de ensino dos dois países pode ser multifacetada e produzir bons resultados.

⁴⁸⁹ Transferência de tecnologia e investigação conjunta. Como a BNTU planeia cooperar com as universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/transfer-tehnologij-i-sovmestnye-issledovanija-kak-bntu-planiruet-sotrudnicat-s-vuzami-zimbabve-547979-2023/>

⁴⁹⁰ O Reitor da BSTU Igor Voitov assinou memorandos de cooperação com universidades do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belstu.by/news/university/university/rektor-bgtu-igor-voitov-podpisal-memorandumi-o-sotrudnichestve-s-universitetami-zimbabve>

Bielorrússia: com o objetivo de promover interesses comerciais e económicos

Todos os anos, a Bielorrússia aprova o Plano de Exposições Nacionais em Países Estrangeiros. A sua característica distintiva é o facto de a parte bielorrussa se concentrar na promoção dos seus interesses comerciais e económicos nos países da Ásia, África e América Latina - Vietname, Mongólia, Coreia do Sul, Índia, China, Turquia, Qatar, Irão, Quênia, Zimbabué e Brasil. A este respeito, o continente asiático é particularmente importante, onde "ainda existem muitas oportunidades nesta direção <...>. Para as aproveitar com sucesso, é necessário continuar a trabalhar de forma sistemática e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novos formatos de contactos, como está efetivamente a acontecer no desenvolvimento de relações de parceria com uma série de países asiáticos"⁴⁹¹, incluindo o **Vietname, Irão, Mongólia, Turquia, Paquistão, China**, onde os exportadores bielorrussos participam ativamente em eventos de exposição especializados.

É característico o facto de os representantes da Bielorrússia não participarem pela primeira vez numa série de eventos de exposição, mas utilizarem já a sua experiência anterior para promover os seus interesses. **Isto** inclui, em particular, a feira comercial **Vietnam Expo**, que se realiza anualmente desde 1990 e é uma das maiores do Sudeste Asiático, atraindo regularmente centenas de expositores e dezenas de milhares de visitantes profissionais. Em dezembro de 2018, este evento empresarial realizou-se na cidade de Ho Chi Minh pela 16ª vez. No evento, a Bielorrússia foi representada por uma exposição nacional, com a participação de mais de 50 grandes empresas, centrada "em produtos técnicos complexos e intensivos em conhecimento, bem como em produtos agrícolas e alimentares" .⁴⁹²

Em particular, apenas a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) apresentou cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos nos domínios da agricultura, instrumentação, química, cuidados de saúde e tecnologias da informação. "Em particular, a exposição incluiu uma preparação microbiana complexa "Zhytsen". A sua utilização provou a sua eficácia no aumento do rendimento das culturas de cereais, melhora a qualidade do solo e acelera a

⁴⁹¹ Zalesky, B. Horizontes do arco distante. O potencial de interação entre a República da Bielorrússia e os países da Ásia e de África / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2022. - C. 25.

⁴⁹² Grishkevich, A. A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na exposição comercial na cidade de Ho Chi Minh / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavljena-na-torgovj-vystavke-v-hoshimine-328209-2018/>

decomposição do restolho e da palha"⁴⁹³. Aqui também foram apresentados os biopesticidas BSU para proteção integrada das plantas "Aurin", "Stimul", que são utilizados para estimular o crescimento e o desenvolvimento das plantas, a sua proteção contra infecções bacterianas e fúngicas. Os visitantes da exposição também estavam muito interessados em dispositivos ultra-sónicos de medição de gás, dispositivo de monitorização remota para objectos móveis "Agent B-602", unidade médica de hipertermia geral "Ptich-M", medicamentos anticancerígenos, desinfetantes, películas de embalagem comestíveis.

Empresas como a OJSC Krinita, a OJSC Belsolod, a JV OJSC Spartak, a OJSC Minsk Kristall - Sociedade Gestora da Minsk Kristall Group Holding, a OJSC Minsk Sparkling Wine Factory, a OJSC Slodych Confectionery Factory, a SOAO Kommunarka, a OJSC Krasnyi Gazvik, a OJSC Krasnyi Mozyryanin e a OJSC Lidapischekoncentraty demonstraram as possibilidades das exportações de produtos alimentares da Bielorrússia na cidade de Ho Chi Minh. O seu interesse neste fórum empresarial pode ser explicado pelo facto de "o Vietname não ser apenas um mercado consumidor favorável com mais de 92 milhões de pessoas, mas também uma espécie de porta de entrada comercial para toda a região do Sudeste Asiático, cuja população excede os 600 milhões de pessoas".⁴⁹⁴

Em 2022, mais de 350 empresas de 16 países, incluindo a China, os EUA, o Japão, a Índia, o Sri Lanka, a Indonésia e Cuba, participaram neste fórum. A Bielorrússia apresentou mais de 100 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores no domínio do equipamento de alta tecnologia neste fórum. O evento é realizado sob os auspícios do Ministério da Indústria e do Comércio do Vietname. "Os temas da exposição são TI e telecomunicações, ciência e educação, engenharia e equipamento industrial, agricultura, alimentação, produtos farmacêuticos e médicos, materiais de construção, produtos químicos, indústria ligeira, bens de consumo"⁴⁹⁵.

Quanto ao **Irão**, a Exposição Internacional da Agricultura e da Indústria Alimentar Iran Agrofood realizou-se em junho de 2022. A Exposição Nacional da República da Bielorrússia foi organizada no Centro Internacional de

⁴⁹³ A BSU apresentará desenvolvimentos científicos e técnicos na feira comercial no Vietname [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-predstavit-nauchno-tehnicheskie-razrabotki-na-torgovoj-jarmarke-vo-vjetname-327981-2018/>

⁴⁹⁴ As empresas da Belgospisheprom apresentarão seus produtos em uma exposição no Vietnã [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospisheproma-predstavjat-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-327182-2018/>

⁴⁹⁵ Mais de 100 projectos serão apresentados pela Bielorrússia na Expo Vietname [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-100-proektov-predstavit-belarus-na-vystavke-vietnam-expo-495765-2022/>

Exposições de Teerão. Este fórum é um evento industrial fundamental no domínio da produção alimentar e da agricultura no Irão. As principais secções da exposição são: maquinaria agrícola, alimentos e bebidas, equipamento para a sua produção, restauração, armazenamento e embalagem, ingredientes. A exposição realiza-se anualmente. Em 2021, 311 organizações e empresas tornaram-se seus participantes. Desta vez, a Bielorrússia, o Brasil, a Alemanha, a Itália, a Alemanha, a Turquia, os Países Baixos e outros apresentaram os seus produtos. Os fabricantes bielorrussos apresentaram uma grande variedade de produtos. Assim, a gama de produtos da fábrica de confeitaria "Vitba" incluía mais de 100 artigos, incluindo cereais de pequeno-almoço, waffles e biscoitos.

A Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia apresentou desenvolvimentos inovadores em vários domínios. Por exemplo, o Centro Científico e Prático de Criação Animal da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia ofereceu uma série de medicamentos veterinários e bioaditivos baseados em nanopartículas para animais de criação. A Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia apresentou aos convidados da exposição "novos tipos de fertilizantes minerais, tecnologias de processamento de resíduos agrícolas para produzir materiais de construção e compósitos, tecnologias de processamento de matérias-primas vegetais e ervas medicinais para produzir aditivos biologicamente activos, novos métodos de análise da qualidade do linho e dos produtos de linho"⁴⁹⁶. A Universidade Estatal da Bielorrússia apresentou 15 desenvolvimentos científicos e técnicos na exposição internacional Iran Agrofood. Entre as inovações da BSU contam-se películas e revestimentos comestíveis à base de polissacáridos e aditivos antimicrobianos e antioxidantes vegetais. "São o único tipo de embalagem de polímero biodegradável que não necessita de triagem e de condições especiais de eliminação, preservando o sabor, o aroma, o aspeto estético e a esterilidade dos produtos. O novo tipo de embalagem é atóxico, totalmente degradável no corpo humano e animal, capaz de reduzir muitas vezes a utilização de plástico"⁴⁹⁷.

E na **Mongólia**, em setembro de 2022, a Exposição Nacional da Bielorrússia foi apresentada na 47.^a Exposição Internacional Multidisciplinar da Parceria Ulaanbaatar, em Ulaanbaatar. A exposição contou com a presença das principais empresas bielorrussas orientadas para a exportação - produtores

⁴⁹⁶ Uma vasta gama de produtos bielorrussos será apresentada na exposição Iran Agrofood [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shirokij-spektr-belorusskih-tovarov-budet-predstavlen-na-vystavke-iran-agrofood-507944-2022/>

⁴⁹⁷ Filmes comestíveis, vitaminas, preparações veterinárias: BSU apresenta 15 desenvolvimentos em exposições no Irão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sjedobnye-plenki-vitaminy-vetpreparaty-bgu-predstavljaet-15-razrabotok-na-vystavke-v-irane-508439-2022/>

de produtos alimentares, produtos farmacêuticos, empresas de construção de máquinas, organizações científicas e técnicas e outras. "A exposição da Parceria de Ulaanbaatar tem um carácter universal e abrange uma vasta gama de secções temáticas: alimentos e bebidas, agricultura, engenharia, construção, cuidados de saúde, produtos farmacêuticos, indústria ligeira, eletrónica de consumo. O evento é uma das maiores exposições multi-sectoriais na Mongólia: em 2021 reuniu 110 empresas e 12 mil visitantes"⁴⁹⁸. A Bielorrússia participou na exposição em Ulaanbaatar no formato de uma exposição nacional em 2019. Nessa altura, a exposição apresentou produtos e serviços de 15 empresas: organizações de engenharia mecânica, indústria alimentar, ciência e educação. O programa empresarial incluiu um fórum empresarial bielorrusso-mongol com a participação de representantes de 60 empresas mongóis.

Na **Turquia**, a exposição nacional da Bielorrússia foi apresentada no início de novembro de 2022 em Istambul, no âmbito da exposição internacional multidisciplinar MUSIAD Expo. A participação de empresas e organizações nacionais na exposição nacional nesta exposição ajudou a estabelecer novos contactos comerciais com potenciais parceiros, a aumentar as exportações bielorrussas e a diversificar a gama de produtos. A Turquia é um parceiro importante da Bielorrússia. "No ano passado, o volume de negócios comercial entre os dois países totalizou 1081,6 milhões de dólares (146% até 2020), incluindo exportações de 360,5 milhões de dólares (270%) e importações de 721,1 milhões de dólares (119%). Em 2021, o volume de negócios dos serviços entre a Bielorrússia e a Turquia totalizou 94,8 milhões de dólares (162%), exportações - 52,8 milhões de dólares (134%), importações - 42 milhões de dólares (220%)"⁴⁹⁹. Quanto à Expo de Istambul, a MUSIAD Expo é o maior evento bienal multidisciplinar da Turquia. Em 2020, contou com a participação de mais de 500 empresas e mais de 100 mil visitantes de 125 países. As principais secções da exposição são a indústria alimentar, a agricultura, a construção, a engenharia mecânica e automóvel, as máquinas-ferramentas, a metalurgia, a petroquímica, os produtos farmacêuticos e os cuidados de saúde, os serviços, o turismo, o imobiliário, os bens de consumo, o mobiliário, a energia, a logística, as tecnologias da informação, as indústrias têxtil, do vestuário e do calçado e os artigos de couro.

⁴⁹⁸ A Bielorrússia apresentará a sua exposição na exposição na Mongólia em setembro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sentjabre-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-v-mongolii-511811-2022/>

⁴⁹⁹ A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na exposição multisectorial na Turquia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-turtsii-514624-2022>

Em 2023, serão organizadas exposições nacionais da Bielorrússia em vários outros países asiáticos. Em particular, no **Paquistão**. Recorde-se que na Feira Internacional de Comércio e Indústria, que teve lugar na cidade paquistanesa de Karachi em novembro de 2021, o stand coletivo bielorrusso do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia apresentou cerca de 60 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores. As instituições do Ministério da Educação, bem como as organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, apresentaram as suas exposições no domínio do tratamento e modificação de superfícies, tecnologias e materiais químicos, ciência dos materiais físicos e novos materiais. "Entre os desenvolvimentos mais interessantes contam-se a tecnologia de obtenção de revestimentos absorventes compósitos opticamente selectivos para colectores solares, janelas inteligentes com efeito biestável, complexo multifuncional para a preparação e vazamento automático de misturas híbridas-compósitas multicomponentes preenchidas e não preenchidas, tecnologia de fabrico de aquecedores de alumínio planos e flexíveis economizadores de energia com elemento resistivo de fibra de carbono"⁵⁰⁰. Este ano haverá ainda mais participantes bielorrussos.

Falando da **China** International Import Expo, que se realiza anualmente em Xangai, em novembro de 2022 já se tornou a quinta. A exposição bielorrussa contou com a participação de 27 organizações da indústria alimentar, logística, ciência e educação. O pavilhão bielorrusso na feira de importação incluía "duas secções principais: 'Produtos Alimentares e Agrícolas' e 'Equipamento de Alta Tecnologia e Tecnologias de Informação'"⁵⁰¹. A área total da exposição bielorrussa era de cerca de 100 metros quadrados. Em 2023, será ainda maior.

É de notar que, nos últimos anos, as exposições bielorrussas também foram apresentadas no continente africano. Por exemplo, no **Quénia**, o interesse da Bielorrússia no fórum empresarial da Exposição Comercial Internacional do Quénia (KITE) explica-se pelo facto de ser o maior evento de exposição na África Oriental. Em 2019, o nosso país foi representado pela primeira vez com uma exposição nacional na 22ª Exposição Internacional de Alimentação, Hospitalidade e Agricultura FoodAgro em Nairobi, que faz parte da KITE. Nessa altura, as empresas da Belgospischeprom Concern,

⁵⁰⁰ Cerca de 60 desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos serão apresentados na exposição internacional no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/okolo-60-belorusskikh-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavjat-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-pakistane-469010-2021/>

⁵⁰¹ Abertura da Exposição Internacional de Importação da China em Xangai [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/world/view/v-shanhae-otkrylas-kitajskaja-mezhdunarodnaja-vystavka-importa-533320-2022/>

Lidselmash Holding Management Company, Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidakhleboproduct, Smorgon Bread Products Plant demonstraram os seus produtos na capital do Quénia. A participação na exposição abriu-lhes "novas oportunidades para promoverem as máquinas e o equipamento agrícola, os fertilizantes, os géneros alimentícios e os produtos agrícolas bielorrussos no mercado queniano"⁵⁰², e também apontou o caminho para os mercados de outros países da África Oriental e Austral. Em particular, foi adotado um memorando de entendimento entre o representante oficial das empresas bielorrussas MTZ, Lidagroprommash, Bobruiskagromash, Gomselmash, Lidselmash, MAZ e Pewin Motors, tendo-se chegado a um acordo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa - tratores, maquinaria e equipamento agrícola, acessórios. Por exemplo, apenas a "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" assinou um acordo para fornecer a sua maquinaria no valor de cerca de 500.000 dólares. "Os visitantes [da exposição] estavam mais interessados em equipamento de lavoura, reboques de tratores e semi-reboques, bem como em equipamento de colheita de forragem (ceifeiras, ancinhos, enfardadeiras)"⁵⁰³. Além disso, "a Lidselmash OJSC e a Peter Wanjohi Company estabeleceram uma cooperação para a construção de complexos de colheita e transformação de cereais no Quénia, Uganda e outros países da região"⁵⁰⁴. A Belgospischeprom concordou em fornecer os primeiros lotes de óleo de girassol e de cerveja light em lata a este país africano. Por último, na mesma altura, "foram assinados acordos para a construção de uma fábrica de estruturas de betão armado em terrenos quenianos e para a criação de uma exploração piscícola no valor de mais de cem milhões de dólares"⁵⁰⁵.

No **Zimbabué**, em abril de 2022, a exposição nacional da Bielorrússia foi apresentada na 61.ª Feira Internacional do Zimbabué, o maior evento de exposições multidisciplinares na África do Sul. Mais de 400 empresas de 15 países, incluindo o Quénia, Moçambique, a República da África do Sul, o Japão e os Estados Unidos da América, apresentaram os seus produtos. O stand

⁵⁰² A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quénia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356942-2019/>

⁵⁰³ A "Bobruiskagromash" fornecerá ao Quénia maquinaria e peças sobressalentes por 500 mil dólares. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-postavit-v-keniju-tehniku-i-zapchasti-na-500-tys-358196-2019/>

⁵⁰⁴ As empresas bielorrussas da FoodAgro chegaram a um acordo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola ao Quénia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/>

⁵⁰⁵ Zaleskii, B.L. Bielorrússia - Quénia: pontos de crescimento promissores delineados / B.L. Zaleskii // Actas da XV Conferência Científica Internacional, Novini na nauchna progress - 2019, 15 - 22 de agosto de 2019: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3.

da Bielorrússia em Bulawayo apresentou "uma vasta gama de máquinas e equipamentos, desenvolvimentos científicos e técnicos, medicamentos"⁵⁰⁶. A área total de exposição do pavilhão era de cerca de 170 metros quadrados.

Os importadores estrangeiros mostraram-se particularmente interessados nos produtos farmacêuticos apresentados no pavilhão da Bielorrússia. Em particular, os representantes da Belmedpreparaty RUE, parte da holding Belpharmprom, mantiveram negociações efectivas. "Espera-se assim alargar a presença dos medicamentos bielorrussos no mercado africano"⁵⁰⁷. A parte zimbabuense manifestou a sua intenção de desenvolver a cooperação neste domínio, bem como de atuar como representante das empresas bielorrussas no mercado regional. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com instituições de ensino e organizações científicas do Zimbabué, enquanto a BELAZ assinou acordos sobre o fornecimento de peças para automóveis.

O interesse da parte bielorrussa por este fórum explica-se também pelo facto de que "atualmente o Zimbabué está a expandir ativamente a exploração mineira, tem reservas significativas de carvão, diamantes, ouro, lítio, cobre e é um dos destinos de exportação promissores para as máquinas BELAZ"⁵⁰⁸. A título de referência, o Zimbabué utiliza camiões basculantes bielorrussos com cargas úteis de 55 e 130 toneladas, bulldozers, carregadoras, reboques e camiões de irrigação. Na exposição em Bulawayo, o fabricante bielorrusso manteve negociações com a National Diamond Mining Company ZCDC, "que opera mais de 20 camiões basculantes com uma carga útil de 55 toneladas e outro equipamento especial BELAZ, bem como com a empresa mineira de carvão HWANGE Colliery"⁵⁰⁹. Como resultado, foram alcançados acordos sobre o desenvolvimento de parcerias já existentes.

Em 2023, as exposições bielorrussas serão também apresentadas noutros países africanos - **Argélia** e **Egipto**. Em particular, a **Argélia acolherá** a exposição internacional da FIA. A exposição bielorrussa neste fórum de exposições foi organizada pela primeira vez em 2017. Na altura, a Bielorrússia

⁵⁰⁶ A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na maior exposição do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-krupnejshhej-vystavke-v-zimbabve-499129-2022/>

⁵⁰⁷ Os fabricantes bielorrussos de medicamentos apresentarão os seus produtos na exposição no Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-lekarstv-predstavjat-svoju-produktsiju-na-vystavke-v-zimbabve-498300-2022/>

⁵⁰⁸ A BELAZ participará nas maiores exposições em três continentes [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-primet-uchastie-v-krupnejshih-vystavkah-na-treh-kontinentah-497525-2022/>

⁵⁰⁹ A BELAZ pretende desenvolver a cooperação e reforçar os laços com as empresas do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-i-ukrepljat-delovye-svjazi-s-kompanijami-zimbabve-499547-2022/>

foi representada pelos produtos das empresas do Ministério da Indústria, incluindo a OJSC MAZ, a OJSC Gomselmash e a OJSC Minsk Electrotechnical Plant, bem como pelos desenvolvimentos do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia, da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e do Ministério da Educação. "A exposição da Bielorrússia na FIA 2017 despertou grande interesse dos representantes dos organismos estatais argelinos, de grandes empresas privadas e de empresas, bem como do corpo diplomático. Como resultado das negociações realizadas durante a exposição, foram assinados memorandos de cooperação entre a MTZ OJSC e a Belarus Motor Algeria, bem como entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e potenciais parceiros"⁵¹⁰. Em geral, cerca de mil empresas de 40 países participaram na exposição FIA-2017 na Argélia. Em 2023, aparentemente, o número de participantes será ainda maior.

Quanto à exposição internacional de alimentos e bebidas Food Africa Cairo, que se realiza anualmente no **Cairo**, este ano a exposição bielorrussa será organizada neste local pela quinta vez. Em dezembro de 2022, a exposição Belarus. The Taste of Nature foi apresentada no Centro Internacional de Exposições **do Egipto**. No âmbito da exposição, 14 empresas bielorrussas apresentaram uma vasta gama de produtos lácteos, de carne, de amido, bem como produtos de pastelaria. Os seus produtos foram apresentados aos visitantes estrangeiros da exposição por "empresas da holding Grodnyasomolprom (OJSC Bellakt, OJSC Molochny Mir, Lida Dairy Canning Plant e a sua sucursal Smorgon Dairy Products, Rogoznitsky Starch Plant, Volkovysk e Slonim meat processing plants), bem como Agrokombinat Skidelsky, Smorgon Bread Products Plant, Primilk Ltd, Lidakhleboprodukt, Slutsk Cheese Factory e Minsk Milk Plant No. 1"⁵¹¹.

Todos estes factos falam por uma coisa: a participação em grandes eventos de exposição em África pode abrir novas oportunidades de exportação para as empresas bielorrussas, cujo potencial é verdadeiramente enorme.

⁵¹⁰ A Bielorrússia e a Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Rachkov [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>

⁵¹¹ A exposição bielorrussa é apresentada na exposição alimentar no Egipto [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussskaja-ekspozitsija-predstavlena-na-prodovolstvennoj-vystavke-v-egipte-538642-2022/>

Bielorrússia: existem incentivos para os investidores

Em dezembro de 2021, o Conselho da República da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia aprovou alterações à lei "Sobre as Zonas Económicas Livres" (FEZ), que prevêem a transferência de poderes para alterar os limites destes territórios do chefe de Estado para o governo. "Ao mesmo tempo, o Presidente do país continuará a dar o seu acordo à inclusão de territórios agrícolas e florestais nos limites das ZEE"⁵¹². Espera-se que esta inovação encurte o tempo entre a ideia e o início de novos projectos de investimento nos territórios, que são considerados pontos de crescimento nas regiões, uma vez que encorajará os potenciais investidores a investir recursos nos FEZ. Para estes, "uma regra clara permanece inalterada: os limites dos FEZ podem ser alargados exclusivamente para projectos de investimento específicos"⁵¹³. Convém recordar que a lei "Zonas Económicas Livres" foi adoptada em dezembro de 1998. Define um dos principais objectivos das zonas económicas francas como "atrair investimentos para a criação e o desenvolvimento de indústrias orientadas para a exportação e para a substituição das importações, com base em novas e elevadas tecnologias"⁵¹⁴. É de notar que existem apenas seis FEZ na Bielorrússia. Em 1 de outubro de 2021, existiam 429 empresas com o número de empregados - cerca de 137 mil pessoas, onde estão a ser implementados projectos com investimentos de quase sete mil milhões de dólares de mais de 30 países do mundo. O facto de os FEZs serem territórios onde é possível construir um negócio de sucesso hoje em dia é confirmado pelas estatísticas de 2021. Em três trimestres, o volume de exportações aqui cresceu quase uma vez e meia, e o influxo de investimento direto estrangeiro representou um quinto do total do país.

Em particular, os residentes do **FEZ Grodnoinvest** estão a alcançar resultados elevados em 2021, com exportações superiores a mil milhões de dólares em janeiro-setembro. A geografia destes fornecimentos é muito vasta: Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, Azerbaijão, Alemanha, Dinamarca, Egipto, Itália, Lituânia, Grã-Bretanha, Turquia. "Durante 9 meses, foi obtido um excedente de comércio externo de 540 milhões de dólares, o que constitui o

⁵¹² O Conselho da República aprovou o projeto de lei sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sovet-respubliki-odobril-zakonoproekt-o-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-476194-2021/>

⁵¹³ Nikitina: a jurisdição nacional atractiva ativa o influxo de investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikitina-privlekatelnaja-natsionalnaja-jurisdiksija-aktiviziruets-privok-investitsij-475406-2021/>

⁵¹⁴ Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 64.

melhor indicador entre os FEZ da Bielorrússia"⁵¹⁵. Consequentemente, os residentes do FEZ já representam mais de 43% das exportações e mais de 30% da produção industrial de toda a região de Grodno. O segmento da construção de máquinas está a desenvolver-se de forma especialmente dinâmica neste FEZ. Basta dizer que aqui "as exportações de equipamento informático, eletrónico e ótico duplicaram nos primeiros nove meses do atual ano [2021]"⁵¹⁶. No total, nove empresas de construção de máquinas e outras sete de metalurgia foram registadas em Grodnoinvest até agora. Em geral, 75 empresas com investimentos de 40 países são residentes no FEZ. Estas empresas executam com êxito projectos de investimento nos sectores da madeira e do mobiliário, da construção de máquinas e da metalurgia, da indústria alimentar, química e ligeira, da agricultura e exportam uma vasta gama de produtos, sendo a maior parte dos fornecimentos estrangeiros constituída por produtos de madeira e mobiliário, produtos alimentares e químicos, máquinas e equipamento e têxteis.

É característico que hoje estejam a ser lançados novos projectos de investimento no FEZ Grodnoinvest, que num futuro próximo terão um impacto muito positivo na componente de exportação tanto do próprio FEZ como de toda a região de Grodno. Em particular, nas instalações do FEZ em Smorgon, a Europlastex Invest LLC já iniciou o segundo projeto como residente da Grodnoinvest. O primeiro envolve a construção de um complexo verticalmente integrado para a produção de fio de algodão e produtos de fio de algodão. O segundo projeto consiste na organização de uma fábrica de transformação de metais em Smarhoni, cujo custo total ultrapassará os cinco milhões de euros. Os primeiros produtos estão planeados para serem produzidos aqui já em 2022. A maior parte deles "será orientada para a exportação para os países da Ásia Central, Europa Ocidental e Médio Oriente"⁵¹⁷. Para o efeito, serão construídas instalações de produção novas e modernizadas, bem como será adquirido equipamento tecnológico moderno para a produção de tubos e perfis de aço. Consequentemente, o novo projeto de investimento criará dezenas de novos postos de trabalho, utilizará instalações não utilizadas e substituirá parcialmente os produtos importados do estrangeiro.

⁵¹⁵ As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em janeiro-setembro excederam mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-janvare-sentjabre-prevysil-1-mlrd-472551-2021/>

⁵¹⁶ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" duplicaram a exportação de equipamento eletrónico e ótico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-udvoili-eksport-elektronnoj-i-opticheskoj-apparatury-473562-2021/>

⁵¹⁷ Investidor estrangeiro organiza a produção de tubos de aço em Smargon [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/inostrannyj-investor-organizuet-v-smorgoni-proizvodstvo-stalnyh-trib-454884-2021/>

É de notar que nove empresas residentes, incluindo as que têm investimentos dos Países Baixos, Polónia, Turquia e outros países, que desde 2015 "investiram mais de 470 milhões de dólares na criação de empresas modernas orientadas para a exportação"⁵¹⁸ já estão a funcionar com sucesso nos locais industriais do FEZ Hrodnainvest no distrito de Smarhon. Foi aqui que quase metade - 48 por cento - de toda a produção industrial do FEZ Grodnoinvest foi produzida em 2020. Quanto a outras instalações industriais do FEZ, "29 por cento da produção recai na cidade de Grodno, 8 por cento - no distrito de Lida. Os líderes em termos de taxa de crescimento para 2020 foram os distritos de Smorgon (136 por cento), Grodno (123 por cento) e Svisloch (123 por cento)"⁵¹⁹.

E há boas razões para acreditar que em breve aparecerão aqui novos investidores nacionais e estrangeiros. O facto é que em agosto de 2021, Smorgoni encomendou o segundo complexo de arranque de um projeto de infra-estruturas de grande escala para reconstruir a principal artéria de transportes da cidade - a Avenida Industrial, que liga o desenvolvimento residencial ao parque industrial da Zona Económica Livre e inclui uma estrada moderna de quatro faixas, redes de infra-estruturas de engenharia, paisagismo e jardinagem do território adjacente, iluminação. Em 2021, iniciou-se aqui a implementação da terceira fase do projeto, que envolve a criação de uma rotunda, bem como o fornecimento de eletricidade adicional ao parque industrial. Tudo isto tornará as condições de funcionamento para os residentes existentes e potenciais do FEZ ainda mais atractivas.

A zona industrial do FEZ em Hrodna também continua a desenvolver-se, com dois novos residentes registados em 2021. O primeiro, a empresa Unis Trade, está a estabelecer a produção de estruturas metálicas em Hrandichi. A segunda, a OV-PlastSnab LLC, que irá organizar uma empresa para a produção de uma vasta gama de produtos de polímeros sintéticos, foi registada aqui em junho de 2021. Para além da exportação de produtos acabados e da substituição de importações, o projeto de investimento do novo residente permitirá formar pré-requisitos adicionais para o desenvolvimento do cluster químico no FEZ no local industrial na área "Auls", onde residentes como "PCC Consumer Products Navigator" LLC, "Belagrofert" LLC, "Grodnorayagroservice" OJSC, PT "Typhoon" LLC já estão a implementar com sucesso os seus projectos. E

⁵¹⁸ A segunda parte do projeto de infra-estruturas do FEZ "Grodnoinvest" é concluída em Smarhoni [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vtoraja-ochered-infrastruktturnogo-proekta-sez-grodnoinvest-zavershena-v-smorgoni-455912-2021/>

⁵¹⁹ A produção industrial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" aumentou 14% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promyshlennoe-proizvodstvo-rezidentov-sez-grodnoinvest-vyroslo-na-14-430320-2021/>

"a construção de uma fábrica única para a produção de produtos de vidro começou recentemente"⁵²⁰ . Por conseguinte, as perspectivas de crescimento da componente de exportação são muito sérias neste domínio.

Os residentes **do FEZ "Vitebsk"** aumentaram as exportações em mais de 60 por cento nos três trimestres de 2021, elevando o seu volume para 623 milhões de dólares e interagindo com parceiros de 73 países. Como resultado do trabalho de diversificação das exportações, os participantes da FEZ conseguiram aumentar quase metade o envio dos seus produtos para os mercados dos países do "arco distante", e para o Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Índia, Paquistão, Israel, Brasil - três e mais vezes. Além disso, "pela primeira vez, foram feitos fornecimentos de cabos de fibra ótica ao Afeganistão, foram enviados analisadores de gás e de fumo para a Polónia, peles para a China, linho para o Chile, cabos isolados para França"⁵²¹ . Ao que tudo indica, aos mais de 50 projectos de investimento implementados neste FEZ juntar-se-ão em breve alguns novos, uma vez que os investidores estrangeiros mostram interesse em organizar aqui a produção de materiais compósitos, na esfera da construção de máquinas-ferramentas, do trabalho da madeira e da criação de produtos acabados a partir de matérias-primas de madeira, bem como de microfertilizantes. Em particular, "um investidor da Suécia, em cooperação com um parceiro da China, está pronto a investir cerca de 100 milhões de dólares na construção de uma fábrica para a transformação de madeira de baixa qualidade. Representantes dos Países Baixos estão à procura de um local para organizar a produção de mobiliário com um volume de investimento de cerca de 100 milhões de euros. <...> Uma empresa alemã está a planear a criação de uma unidade de produção de tábuas para terraços no valor de cerca de 9 milhões de dólares"⁵²² . Além disso, empresários chineses já registaram uma entidade jurídica em Vitebsk para implementar um projeto de trabalho da madeira com um investimento previsto de cerca de 26 milhões de dólares. No total, estão a ser considerados "cerca de 8 outros

⁵²⁰ Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará uma produção inovadora de produtos de polímeros sintéticos em Grodno [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-innovacionnoe-proizvodstvo-izdelij/>

⁵²¹ Os residentes do FEZ "Vitebsk" em janeiro-setembro aumentaram a exportação de mercadorias em quase 62% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-janvare-sentjabre-uvelicili-eksport-tovarov-pochti-na-62-471298-2021/>

⁵²² Investidores de 4 países mostram interesse na implementação de projectos nos locais do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-projavljajut-interes-k-realizatsii-proektov-na-ploschadkah-sez-vitebsk-472892-2021/>

projectos, cuja execução atrairá pelo menos 160 milhões de dólares para a economia da região de Vitebsk"⁵²³ .

Recorde-se que 56 projectos de investimento com a participação de investidores de 15 países, incluindo Alemanha, República Checa, Rússia, Polónia, Lituânia, Grã-Bretanha, Israel, Chipre e Espanha, estão atualmente a ser implementados neste FEZ no território de 16 sectores. No primeiro trimestre de 2021, três novos residentes foram registados aqui com projectos para desenvolver a produção de equipamento especial de hidropressão, materiais de construção e modernizar instalações para a produção de componentes de substituição de importações para máquinas agrícolas e automóveis de passageiros. "Os projectos atraíram 12,2 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro numa base líquida, o que representou mais de 40% do valor para a região de Vitebsk no seu conjunto"⁵²⁴ .

Os residentes **do FEZ Gomel-Raton** exportaram mais de metade dos produtos produzidos em janeiro-setembro de 2021. Mais de 1,1 mil milhões de dólares de mercadorias foram enviados para os mercados de 63 países. Os cinco principais importadores são a Rússia, a Ucrânia, a Polónia, a Lituânia e a China. Estes não são maus indicadores, considerando que, em 1 de outubro de 2021, 69 entidades empresariais operavam no FEZ, das quais 30 eram empresas com capital estrangeiro de 16 países. Em 2021, três novas empresas residentes com o volume de investimentos declarados de cerca de 50 milhões de dólares foram aqui registadas. E no total "76,3 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro foram atraídos no FEZ "Gomel-Raton" para a implementação de projectos de investimento durante 9 meses"⁵²⁵ . Isto representa quase metade do volume total de investimentos na região de Gomel.

Até ao final de 2021, o FEZ esperava aumentar o volume de produção em 18,5 por cento devido à modernização das instalações de produção existentes e ao registo de novos residentes com projectos de investimento promissores. Assim, a empresa "Alcopack" está a construir um novo edifício, onde planeia produzir novos produtos médicos. A "Polycap" está a trabalhar

⁵²³ Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produksii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

⁵²⁴ Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produksii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

⁵²⁵ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" durante 9 meses aumentaram a produção de produtos industriais em mais de 42% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-ration-za-9-mesjatsev-velichili-proizvodstvo-promproduksii-bolee-chem-na-42-471389-2021/>

num projeto para produzir louça de mesa descartável a partir de celulose"⁵²⁶ . Empresas como a Veza-G e a Multipak também irão expandir a sua produção. A MIRTEK-engineering LLC, que produz dispositivos de medição de energia, já fornece mais de metade da sua produção a mercados estrangeiros - Rússia, Cazaquistão, Arménia e países europeus. Recentemente, começou a trabalhar na externalização da produção de placas de circuito impresso de montagem em superfície com componentes SMD e DIP - uma direção promissora, que é relevante para todas as empresas associadas à produção de módulos e conjuntos electrónicos. Note-se que "em 2020, foram feitos 230 milhões de dólares de investimentos na FEZ Gomel-Raton"⁵²⁷ .

Quanto ao **FEZ de Brest**, em janeiro de 2022, na exposição mundial da Expo 2020 nos Emirados Árabes Unidos, o seu potencial foi apresentado pela primeira vez num pavilhão separado na exposição nacional bielorrussa. Empresas residentes no FEZ como a JV "Santa Bremore" Ltd, o grupo de empresas "STiM", JSC "Barkhim" demonstraram as suas capacidades e exposições aos numerosos visitantes do fórum mundial. O próprio facto de o FEZ "Brest" estar presente na "ECPO-2020" ilustra de forma eloquente o papel crescente deste "território económico multiperfil, onde podem ser desenvolvidas actividades de produção, tecnológicas e logísticas"⁵²⁸ , para a economia da região de Brest.

Recorde-se que os residentes deste FEZ em 2021 já forneceram um quinto da produção industrial total desta região bielorrussa. "Foram fornecidos bens no valor de 936 milhões de dólares fora do país (taxa de crescimento - 123,9%). O peso específico do FEZ no volume total das exportações da região de Brest foi de 29% com um excedente de comércio externo de 289 milhões de dólares"⁵²⁹ . E isto apesar do facto de em dezembro de 2021 existirem 72 residentes, incluindo 42 - com capital estrangeiro, e o número de empregados totalizar 21,5 mil pessoas. Em 2021, foram criados 700 postos de trabalho adicionais no FEZ. No final de dezembro de 2021, o 73º residente do FEZ "Brest" tornou-se LLC "Green-Glass" com um projeto de investimento para modernizar a produção de artigos de vidro para um ciclo completo. "O

⁵²⁶ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" pretendem aumentar o volume de produção em 18,5% em 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvlichit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

⁵²⁷ Os FEZs são um motor de desenvolvimento territorial - Asliuk [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-javlajutsja-drajverom-razvitija-territorij-asljuk-434551-2021/>

⁵²⁸ Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 67.

⁵²⁹ O potencial de investimento do FEZ "Brest" será apresentado na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsionnyj-potentsial-sez-brest-predstavjat-na-uvstavke-v-dubae-480588-2022/>

investidor pretende investir mais de 500 mil euros neste negócio no prazo de três anos. A gama de produtos inclui vidro processado em folha, vidro plano reforçado (temperado) e laminado, espelhos de vidro, janelas de vidro duplo de uma e duas câmaras"⁵³⁰ .

Antes disso, em outubro de 2021, a Kesar Industrial LLC, uma empresa com capital bielorrusso-israelita, localizada em Kobrin e especializada em madeira serrada, tornou-se residente do FEZ. O novo residente arrendou um terreno e adquiriu a propriedade dos edifícios nele situados, para onde, após a reconstrução, será transferida a produção de "placas de mobiliário feitas de aglomerado laminado, produtos de madeira laminada com uma vasta gama de aplicações. Prevê-se que uma parte significativa dos produtos seja fornecida a mercados estrangeiros"⁵³¹ . O início da produção destes produtos está previsto para dentro de três anos. A Kesar Industrial Ltd. pretende investir mais de meio milhão de euros na primeira fase deste projeto de investimento. É interessante notar que o novo residente será a quinta empresa a operar no FEZ no domínio da transformação da madeira.

É de notar que o FEZ "Brest" se caracteriza hoje não só pelo aparecimento de novos residentes, mas também pela expansão das actividades das empresas que aqui operam há muito tempo. O facto é que em 2016 o seu território foi expandido principalmente à custa de empresas que tinham espaço livre. Em cinco anos, cerca de 80 empresas instalaram-se nas capacidades não utilizadas de antigos gigantes industriais, incluindo fábricas de lâmpadas eléctricas, tapetes e eletromecânica. Em geral, os residentes do FEZ "Brest" estão agora localizados no centro regional e no distrito de Brest, bem como em Baranavichy, Pinsk, Kobrin e Ivatsevichy.

Assim, em agosto de 2021, a Anrex IOOO, residente no FEZ há um quarto de século, adquiriu instalações de produção, administrativas e domésticas da Tsvetotron OJSC, sediada em Brest, e aí instalou a produção de mobiliário. "Está previsto um investimento de cerca de 60 milhões de francos belgas no projeto e a criação de 500 postos de trabalho. O primeiro complexo de arranque já foi posto em funcionamento..."⁵³² . Como resultado, a cidade livrou-se dos edifícios não rentáveis da antiga fábrica e conseguiu uma nova

⁵³⁰ Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-476969-2021/>

⁵³¹ A empresa de trabalho da madeira juntou-se ao número de residentes do FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/derevoobrabatvayushee-predpriyatie-popolnilo-chislo-rezidentov-sez-brest-462782-2021/>

⁵³² O investidor nas instalações de Brest "Tsvetotron" criou a produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-na-ploschadjah-brestskogo-tsvetotona-sozdal-mebelnoe-proizvodstvo-457323-2021/>

produção. Outro exemplo neste contexto é a Arlight and K LLC, uma empresa com capital russo-chinês, registada no FEZ de Brest em novembro de 2015 e localizada na zona industrial do Aeroport. Nos últimos seis anos, a empresa criou aqui uma produção de alta tecnologia de LEDs, que são utilizados para produzir tiras de LED e dispositivos de iluminação que são procurados não só na Bielorrússia, mas também na Rússia, bem como na Polónia e na Alemanha. Basta dizer que em 2020 enviou produtos no valor de 3,7 milhões de dólares a parceiros estrangeiros. Em 2021, foi lançada aqui uma nova linha, que "duplicará a capacidade da fábrica e produzirá até 3 mil luzes lineares e até 350 km de fita LED por mês"⁵³³. Isto permitirá aumentar o número de trabalhadores para 250 pessoas.

Uma série de outras empresas residentes no FEZ estão também a planear expandir as suas instalações de produção. Por exemplo, a Polipol Mebel Bel LLC, registada aqui no verão de 2020, que se tornou "a sétima empresa no FEZ com capital alemão"⁵³⁴, está a construir uma grande fábrica para a produção de mobiliário estofado em Ivatsevichy com um volume de investimento previsto de 26 milhões de euros. "Uma nova linha para a produção de enchidos crus fumados vai ser lançada pela IE "Inko-Food" Ltd. A JV "Santa Bremore" LLC investe pelo menos 5 milhões de dólares por ano no desenvolvimento da produção"⁵³⁵. Todos estes factos mostram claramente o sério potencial de investimento e produção que a FEZ "Brest" tem atualmente em termos de desenvolvimento futuro. E que, após a demonstração na exposição mundial "EXPO-2020" no Dubai, pode receber novos e poderosos impulsos em termos de desenvolvimento futuro.

Em geral, resta acrescentar que as zonas económicas livres na Bielorrússia, enquanto modelo de relações económicas nas regiões, já se tornaram um instrumento eficaz para o desenvolvimento da economia nacional. E a adoção de alterações à lei "sobre as zonas económicas livres" só contribuirá certamente para a preservação da dinâmica positiva de desenvolvimento, que já conseguiram alcançar nos últimos 20 anos desde o aparecimento das zonas económicas livres na Bielorrússia.

⁵³³ O fabricante de LEDs no FEZ "Brest" planeia duplicar o volume de produção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-svetodiodov-v-sez-brest-planiruet-udvoit-objem-proizvodstva-450766-2021/>

⁵³⁴ Zalesky, B.L. FEZ "Brest": as perspectivas inspiram otimismo / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Modern european science - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 7.

⁵³⁵ Cinco novas empresas serão lançadas este ano no FEZ "Brest". [Recurso eletrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pjat-novyh-predpriyatij-zapustjat-v-etom-godu-v-sez-brest-433948-2021/>

Bielorrússia: A otimização como impulso para o desenvolvimento de pontos de crescimento nas regiões

Os resultados de 2021 mostraram que os residentes de seis zonas económicas livres (FEZ) que operam na República da Bielorrússia foram capazes de gerar até 70 por cento do investimento, até metade das exportações de bens e um terço da produção industrial das suas regiões. E isto apesar do facto de que "no início de 2022, 432 entidades económicas estavam registadas em FEZs, projectos com investimentos de mais de 30 países estão a ser implementados para um montante total de investimentos declarados de cerca de 7,5 mil milhões de dólares. Em 2021, 25 novos residentes foram adicionados aos FEZs com um montante total de investimentos declarados de 441 milhões de dólares, dos quais um terço - com capital estrangeiro (401 milhões de dólares)"⁵³⁶. Em dezembro de 2021, a República da Bielorrússia aprovou alterações à lei "Sobre Zonas Económicas Livres" (FEZ), que previam a transferência de autoridade para alterar os limites destas parcelas preferenciais de terra do chefe de Estado para o governo. O objetivo destas inovações é "reduzir o tempo que decorre entre a ideia e o início da execução de novos projectos de investimento nos territórios que são considerados pontos de crescimento nas regiões"⁵³⁷.

Com base nesta decisão, em abril de 2022, o governo bielorrusso ajustou o território do **FEZ Hrodnoinvest**, acrescentando áreas que representam zonas de elevada procura para os investidores e excluindo áreas que não são promissoras. Recorde-se que, em 2018, este FEZ já alterou os seus contornos. Depois, os territórios de Svisloch foram incluídos nas suas fronteiras pela primeira vez, os parques industriais em Smorgon e no distrito de Grodno foram alargados. Isto permitiu atrair mais de mil milhões de dólares de investimentos estrangeiros para o FEZ desde então. Desta vez, foram feitos ajustamentos nas áreas localizadas nos distritos de Hrodna, Svisloch e Smarhon, bem como nas cidades de Lida, Novogrudok, Smarhon, Slonim e Hrodna, o que deverá "melhorar as condições para atrair investimentos para as regiões, envolver novas instalações industriais com uma capacidade de investimento até 60 milhões de dólares, assegurar a possibilidade de uma maior implementação

⁵³⁶ Os residentes do FEZ em 2021 formaram a quinta parte dos principais indicadores republicanos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-v-2021-godu-sformirovali-piatuju-chast-osnovnyh-respublikanskih-pokazatelej-485111-2022/>

⁵³⁷ Zaleskii, B. Tempo de decisões concretas. Crónica da cooperação internacional / B. Zaleskyy. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 141.

efectiva de projectos de investimento de residentes existentes no FEZ no valor de mais de 120 milhões de dólares"⁵³⁸ .

É de notar que em 2021 os residentes do FEZ Hrodnainvest já aumentaram seriamente tanto a produção industrial como os fornecimentos de exportação para países próximos e distantes, bem como atraíram um volume recorde de investimento direto estrangeiro. Em números, é assim: o volume de negócios do comércio externo dos residentes aumentou mais de 40 por cento e ultrapassou os dois mil milhões de dólares. "O motor do crescimento foi a exportação de produtos bielorrussos. O seu volume totalizou 1,4 mil milhões de dólares, com uma taxa de crescimento de 146% em relação ao nível de 2020. O excedente do comércio externo totalizou 721 milhões de dólares, o que representa mais 283 milhões de dólares em comparação com 2020"⁵³⁹ . A geografia dos fornecimentos é constituída por 63 países. As exportações para a Dinamarca, a Suécia, a Áustria, a Itália, o Reino Unido, os Países Baixos, a Alemanha e os EUA aumentaram significativamente. Mas a Rússia, a Polónia e a Ucrânia continuam a ser os principais mercados. A maior parte do volume de produtos expedidos - mais de 70 por cento - provém de produtos de madeira e papel, mobiliário, produtos alimentares e agrícolas. Para além disso, os fabricantes de equipamento ótico, produtos químicos e produtos metálicos também aumentaram as suas exportações. Estes resultados bem sucedidos das actividades dos residentes do FEZ baseiam-se, sem dúvida, na sua política ativa de investimento. Em 2021, conseguiram atrair 160 milhões de dólares de investimento estrangeiro. Os principais investidores foram a Áustria, Chipre, Polónia e Países Baixos. No total, os vectores de investimento dos FEZs incluem 15 países. A maioria dos investimentos foi feita nas instalações de produção localizadas nos parques industriais de Smarhon, Svisloch e Hrodna.

É também importante que, em 2021, quatro empresas envolvidas nas indústrias química, metalúrgica e logística se tornem novos residentes do FEZ Grodnoinvest. Assim, a empresa Portela, com investimentos portugueses, está a implementar um projeto de construção de um centro de transporte e logística no distrito de Hrodna. Outro residente - "Unis Trade" - está a organizar a produção de estruturas metálicas em Grodno, onde "será construído um complexo de produção e armazém, será adquirido equipamento moderno para o fabrico de várias estruturas metálicas. O arranque da produção está previsto

⁵³⁸ O governo ajustou os limites do FEZ "Hrodnainvest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pravitelstvo-skorrektirovalo-granitsy-sez-grodnoinvest-496079-2022/>

⁵³⁹ As exportações do FEZ "Grodnoinvest" cresceram 1,5 vezes no ano passado [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-sez-grodnoinvest-za-proshlyj-god-vyros-v-15-razu-494540-2022/>

para o final de 2022"⁵⁴⁰. E a empresa OV-PlastSnab, numa instalação industrial no bairro de Aulsa, planeia produzir uma vasta gama de produtos de polímeros sintéticos. Finalmente, em dezembro de 2021, a "ServicePromPak Group" LLC foi registada no FEZ com um projeto de investimento para a criação de uma empresa de alta tecnologia para a produção de uma vasta gama de tipos de embalagens feitas de poliolefinas para venda para exportação e a outros residentes do FEZ, que será implementada no distrito de Grandice. "A produção do primeiro lote de produtos está planeada para o segundo trimestre de 2022. Está prevista a criação de 45 postos de trabalho"⁵⁴¹.

A dinâmica positiva de exportação e atração de investimentos estrangeiros mantém-se aqui em 2022. Em particular, em janeiro-março deste ano, "mais de 70% dos produtos vendidos foram exportados a partir daqui, o que representa mais 4 pontos percentuais em comparação com o 1º trimestre de 2021. A geografia das exportações ultrapassou os 60 países"⁵⁴². Quanto aos investimentos estrangeiros, no primeiro trimestre de 2022, foram recebidos no FEZ quase 135 milhões de dólares de 12 países, incluindo os Países Baixos, Chipre, Áustria, Grã-Bretanha, Polónia, Emirados Árabes Unidos. "O principal volume de investimentos veio de empresas do parque industrial do FEZ "Grodnoinvest" no distrito de Smorgon, onde os fabricantes globais operam com sucesso. Mais de 16 milhões de dólares foram atraídos por residentes do FEZ localizados em Grodno"⁵⁴³. Falando de novos residentes, deve ser dito que a empresa "Unionway" já foi registada aqui em 2022, que está a implementar um projeto para construir um terminal de contentores perto da estação ferroviária de mercadorias "Svisloch". Este terminal será "especializado no transbordo de contentores da bitola de 1520 mm para a bitola de 1435 mm e vice-versa, consoante o sentido do transporte. O equipamento moderno permitirá, além disso, organizar o transbordo de contentores para o transporte rodoviário e a armazenagem de contentores, tanto ao ar livre como

⁵⁴⁰ Logística, química e metalurgia: FEZ "Grodnoinvest" em 2021 acrescentou 4 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/logistika-himija-i-metalloobrabotka-sez-grodnoinvest-v-2021-godu-popolnili-4-novyh-rezidenta-481367-2022/>

⁵⁴¹ A produção química de alta tecnologia será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vysokotekhnologichnoe-himproizvodstvo-sozdast-novyj-rezident-sez-grodnoinvest-477539-2021/>

⁵⁴² Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" pagaram mais de 61 milhões de Br61 de impostos e outras taxas em janeiro-março [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-uplatili-svyshe-br61-mln-nalogov-i-inyh-sborov-501549-2022/>

⁵⁴³ No FEZ "Grodnoinvest" recebeu mais de 134 milhões de dólares de investimentos estrangeiros em janeiro-março [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-postupilo-bolee-134-mln-inostrannyh-investitsij-501557-2022/>

em armazéns"⁵⁴⁴ . Os investimentos no projeto ascenderão a mais de 23 milhões de dólares. Está prevista a criação de 70 novos postos de trabalho no local. A construção da primeira fase terá início já em 2022, e em 2025 o terminal deverá começar a prestar serviços. Foi também assinado um memorando de intenções sobre o desenvolvimento de um terminal de transportes e logística na região de Grodno, no valor de cerca de cem milhões de dólares, com a empresa árabe BRIKOIL TRANS-F.Z.E.

O vetor polaco de interação também continua a ser relevante para o FEZ. Isto é evidenciado pelo facto de que "em 2021, o volume de negócios comercial entre os residentes do FEZ e as empresas polacas totalizou mais de 266 milhões de dólares, o que é 147% mais do que em 2020. Durante o período de atividade do FEZ desde 2002, foram atraídos 140 milhões de dólares de investimentos da Polónia"⁵⁴⁵ . As empresas com capital polaco na indústria de materiais de construção, trabalho da madeira e produção química estão a operar aqui com sucesso. Em abril de 2022, a administração do FEZ assinou um acordo de cooperação com a empresa polaca i4-Mobile Sp. z o.o., que contribuirá para uma cooperação efectiva entre as partes.

Em abril de 2022, os limites do sector no **FEZ "Vitebsk" foram** otimizados, em resultado do que a sua área foi reduzida em cerca de 500 hectares, excluindo áreas ineficientes e não reclamadas - planícies aluviais fluviais, pântanos, terras más, edifícios residenciais. Ao mesmo tempo, esta zona preferencial incluiu novos terrenos promissores para a realização de projectos de investimento significativos que criarão pelo menos 470 postos de trabalho. Em particular, foram acrescentados 14 hectares em Vitebsk para a implementação de um projeto no valor de mais de 94 milhões de dólares - "Desenvolvimento da produção de produtos de cabos e fios", onde serão criados pelo menos 320 postos de trabalho. Surgiram mais dois locais FEZ em Orsha e no distrito de Dokshitsky. No primeiro caso, um investidor local planeia desenvolver aí a produção de misturas de betão com a organização de cerca de 20 postos de trabalho. No segundo caso, "está planeada a localização de uma empresa de transformação de madeira de baixo valor e de produção de pellets de madeira para combustível. O custo do projeto está estimado em cerca

⁵⁴⁴ Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" vai construir um terminal de contentores em Svisloch [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-postroit-v-svislochi-kontejnernyj-terminal-492911-2022/>

⁵⁴⁵ FEZ "Grodnoinvest" expande a cooperação com empresas polacas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-rasshirjaet-sotrudnichesvto-s-polskimi-kompanijami-497707-2022/>

de 30 milhões de dólares e o investidor calculou a possibilidade de criar cerca de 50 postos de trabalho.⁵⁴⁶

Mais dois locais estão incluídos no FEZ no distrito de Polotsk. Um deles destina-se à produção de pellets de madeira, que custará cerca de 30 milhões de dólares. O segundo é para acomodar a produção inovadora de placas de parede de madeira colada cruzada e lajes de pavimento para a construção de habitações e edifícios de vários fins funcionais, bem como a produção de madeira laminada colada e pellets de combustível com um volume de investimento de 60 milhões de dólares. Para este fim, em abril de 2022, a "KimaBel" LLC tornou-se um novo residente do FEZ com um projeto de modernização da produção de madeira, que prevê a renovação dos locais de produção e a introdução de novas soluções tecnológicas para organizar a produção de produtos de madeira inovadores orientados para a exportação. O novo residente, que opera desde 2013 no distrito de Polotsk e é especializado na produção de vigas e tábuas, vendas de serradura e aparas de madeira, "os mercados do Médio Oriente, do Leste e do Sudeste Asiático estão a ser estudados como destinos de exportação promissores para os seus produtos"⁵⁴⁷

Falando de novos residentes do FEZ, é de recordar que o primeiro aqui em 2022 foi a BRR Arshieh ECO Health LLC - uma empresa com capital iraniano para a produção de louça e embalagens biodegradáveis. "A implementação do projeto visa uma redução gradual da utilização de embalagens de polímero e a sua substituição por embalagens amigas do ambiente, que é identificada como uma das prioridades do desenvolvimento socioeconómico da Bielorrússia"⁵⁴⁸. Prevê-se que, até ao final de 2022, o novo residente tenha resolvido todas as questões de conceção do local de produção no sector de Zhurzhevo, nos arredores de Vitebsk, e que em 2023 já comece a construção das instalações, onde se espera que sejam criados cerca de 25 novos postos de trabalho.

Até ao final de abril, 53 empresas residentes foram já registadas no FEZ Vitebsk, que estão a implementar projectos com a participação de investidores de 14 países. E estão a fazê-lo com muito sucesso. Por exemplo, a Polotsk

⁵⁴⁶ A otimização dos limites do sector FEZ "Vitebsk" permitirá atrair mais de 200 milhões de dólares de investimentos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/optimizatsija-granits-sektorov-sez-vitebsk-pozvolit-privlech-bolee-200-mln-investitsij-496811-2022/>

⁵⁴⁷ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de produtos de madeira inovadores [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyy-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-innovatsionnyh-izdelij-iz-drevesiny-498382-2022/>

⁵⁴⁸ O primeiro residente com capital iraniano é registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-rezident-s-iranskim-kapitalom-zaregistrovan-v-sez-vitebsk-484100-2022/>

leskhoz conseguiu triplicar a sua produção em 2021, enquanto a LLC "Production Association "Energokomplekt" - mais de uma vez e meia. A Vityaz OJSC aumentou as entregas de exportação dos seus produtos em 2,7 vezes durante o mesmo período. O volume de serviços exportados pela "Raw Materials-Bel" Ltd. aumentou quase 10 vezes. A este respeito, não podemos deixar de recordar a UP "Polimerkonstruktsiya" - um conhecido fabricante de equipamento e tecnologias de tratamento de água, que registou um crescimento quase duplo no volume de produção, o mesmo montante - nas receitas de vendas, e o lucro líquido aumentou quase seis vezes. "A empresa trabalhou ativamente nos mercados estrangeiros, mais do que duplicando os fornecimentos a parceiros estrangeiros"⁵⁴⁹, e também demonstrou uma elevada atividade de inovação, tendo enviado aos seus consumidores produtos inovadores no valor de três milhões de rublos bielorrussos, o que é 23(!) vezes superior ao mesmo indicador de 2020. Todos estes factos indicam que o FEZ está muito empenhado em alcançar um elevado desempenho em 2022. Isto é confirmado pelos resultados da atividade dos residentes do FEZ no primeiro trimestre deste ano. Basta dizer que durante estes três meses produziram aqui quase um quarto mais produtos industriais do que no mesmo período de 2021. Além disso, "em janeiro-março, os residentes atraíram cerca de 31 milhões de investimentos estrangeiros, dos quais mais de 16 milhões de dólares numa base líquida"⁵⁵⁰.

A atividade internacional ativa dos FEZ deve contribuir para a preservação das vantagens competitivas e das condições favoráveis à realização de negócios. Um passo importante neste caminho é a assinatura em abril de 2022 pelas administrações do FEZ "Vitebsk" e da zona-piloto de comércio regional e cooperação económica "China-SCO" de um memorando de cooperação, no qual as partes delinearão áreas promissoras de interação. Uma delas é a "promoção das oportunidades de investimento do FEZ "Vitebsk" e da zona-piloto "China-SCO" como plataformas promissoras para a cooperação internacional no âmbito da iniciativa "Uma Faixa - Uma Rota"⁵⁵¹. É de notar que a zona piloto "China-SCO" na província de Shandong, à qual a região de Vitebsk está ligada por um acordo de cooperação, surgiu em 2018.

⁵⁴⁹ Sete empresas foram reconhecidas como os melhores residentes do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2021 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/luchshimi-rezidentami-sez-vitebsk-po-itogam-2021-goda-priznany-sem-predpriyatij-487020-2022/>

⁵⁵⁰ Os residentes do FEZ "Vitebsk" no primeiro trimestre aumentaram em um quarto a produção de bens [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-pervom-kvartale-narastili-na-chetvert-proizvodstvo-produktsii-496741-2022/>

⁵⁵¹ A FEZ "Vitebsk" e a zona-piloto "China-SCO" desenvolverão a cooperação comercial e de investimento [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-pilotnaja-zona-kitaj-shos-budut-razvivat-torgovo-investitsionoe-sotrudnichestvo-499010-2022/>

Está localizada a 40 quilómetros da cidade de Qingdao, na parte costeira da cidade de Jiaozhou. Graças à sua ligação às comunicações terrestres, marítimas e aéreas desta região chinesa, representa uma nova plataforma para a implementação de projectos de cooperação comercial, económica e de inovação entre os Estados da Organização de Cooperação de Xangai e os seus parceiros, incluindo a Bielorrússia, o que abre perspectivas muito tentadoras para o desenvolvimento da cooperação.

Em abril de 2022, as correcções também afectaram o território do **FEZ "Minsk"**, onde "das fronteiras desta zona económica livre são excluídos os territórios não reclamados no desenvolvimento de territórios com uma área total de 140,01 ha, localizados em Minsk e na região de Minsk"⁵⁵². Em 2021, sete novas empresas com investimentos não só da Bielorrússia, mas também da Rússia, Itália, Roménia e Bulgária apareceram aqui de uma só vez. "O investimento direto estrangeiro numa base líquida ascendeu a 58,1 milhões de dólares. Em 2021, foram criados mais de mil postos de trabalho nas empresas da zona económica livre "Minsk"⁵⁵³. E as exportações de bens dos residentes do FEZ para 85 países aumentaram quase 40 por cento e atingiram um recorde de dois mil milhões de dólares. É característico que em 2022 o trabalho ativo de registo de novos residentes continue aqui. Assim, em janeiro, o primeiro residente registado no FEZ "Minsk" em 2022 foi a 3D Paperko LLC - uma empresa com investimento chinês, que irá implementar um projeto para a produção de embalagens amigas do ambiente a partir de cartão. O novo residente irá "produzir todos os tipos de embalagens de cartão descartáveis para estabelecimentos de fast food. O projeto está orientado tanto para o abastecimento do mercado bielorrusso como para a exportação"⁵⁵⁴.

O primeiro residente registado no **FEZ Brest** em 2022 é a Soyuz Greenhouse Complex, uma empresa com capital bielorrusso-polaco, à qual foi atribuída uma parcela de terreno de cerca de 60 hectares perto do aeroporto de Brest em janeiro deste ano. "Dentro de três anos, deverá surgir aqui um complexo de estufas de alta tecnologia com uma capacidade de mais de 30 000 toneladas de produtos hortícolas por ano, incluindo 18 000 toneladas de pepinos e 13 000 toneladas de tomates. O volume de produção ascenderá a

⁵⁵² As fronteiras do FEZ "Minsk" são ajustadas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/granitsy-sez-minsk-skorrektirovany-496357-2022/>

⁵⁵³ A exportação de bens dos residentes do FEZ "Minsk" atingiu um recorde de 2 mil milhões de dólares no ano passado [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-tovarov-rezidentov-sez-minsk-v-proshlom-godu-dostig-rekordnyh-2-mlrd-486329-2022/>

⁵⁵⁴ O primeiro residente foi registado no FEZ "Minsk" em 2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-2022-godu-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-minsk-480078-2022/>

cerca de 33 milhões de euros por ano"⁵⁵⁵. O novo residente planeia investir 75 milhões de euros na implementação deste projeto e criar 450 novos postos de trabalho. Espera-se que cerca de 80 por cento dos produtos vegetais cultivados sejam enviados para os países da União Económica Eurasiática e outros mercados estrangeiros. O segundo residente neste FEZ em 2022 foi registado em março - LLC "Dalmio", que irá implementar um projeto de investimento relacionado com a produção de equipamento tecnológico, linhas e componentes para a indústria alimentar. A este respeito, "a empresa adquiriu áreas de produção não utilizadas no território do FEZ. No prazo de três anos, o novo residente pretende investir pelo menos Br1,5 milhões. O projeto prevê a expansão da produção, o aumento do número de postos de trabalho"⁵⁵⁶, bem como o aumento dos volumes de exportação e a solução de tarefas de substituição de importações.

O FEZ Gomel-Raton também mostra bons resultados no desenvolvimento da componente de exportação em 2022, com 67 residentes registados a partir de 1 de abril. Nos primeiros três meses deste ano, aumentaram as suas exportações em quase 30 por cento. Para ser absolutamente preciso, aqui "a percentagem de entregas fora da Bielorrússia ascendeu a quase 70 por cento das receitas totais das vendas"⁵⁵⁷.

Todos estes factos provam mais uma vez que, mesmo nas actuais condições difíceis, os FEZ continuam a ser um instrumento eficaz para o desenvolvimento acelerado das regiões da Bielorrússia, "onde é possível construir hoje uma empresa de sucesso"⁵⁵⁸ e abordar eficazmente as questões actuais da economia bielorrussa. A tarefa de cada FEZ é evitar uma diminuição da eficiência das suas actividades. Afinal, "é nas zonas preferenciais que o potencial de investimento, inovação, produção e exportação do país ganha uma expressão concentrada sob a forma de projectos empresariais promissores"⁵⁵⁹,

⁵⁵⁵ Um novo residente do FEZ "Brest" estará envolvido na produção de vegetais [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvom-ovoshej-480900-2022/>

⁵⁵⁶ Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-490538-2022/>

⁵⁵⁷ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram as exportações em quase um terço no I trimestre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-pochti-na-tret-uvlichili-eksport-v-i-kvartale-495702-2022/>

⁵⁵⁸ Zalesky, B.L. Amendments to the law as an incentive for investors / B.L. Zalesky // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 7.

⁵⁵⁹ Chervjakov: é necessário preservar as vantagens competitivas e o clima empresarial favorável no FEZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-nuzhno-sohranit-konkurentnye-preimuschestva-i-blagoprijatnyj-biznes-klimat-v-sez-495990-2022/>

que, por sua vez, contribuem para o desenvolvimento sustentável e dinâmico do Estado bielorrusso.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia: um instrumento eficaz para acelerar o desenvolvimento

No atual contexto difícil, as zonas económicas francas (FEZ) continuam a ser um instrumento eficaz para o desenvolvimento acelerado das regiões bielorrussas e para abordar eficazmente questões prementes da economia bielorrussa. A tarefa de cada FEZ consiste em evitar um declínio da sua eficiência. Afinal de contas, é nas zonas preferenciais que o potencial de investimento, inovação, produção e exportação do país "recebe uma expressão concentrada sob a forma de projectos empresariais promissores, que, por sua vez, contribuem para o desenvolvimento sustentável e dinâmico do Estado bielorrusso".⁵⁶⁰

No primeiro semestre de 2022, 15 novas empresas foram adicionadas à lista de residentes do FEZ na Bielorrússia, com um volume de investimento declarado de mais de 140 milhões de dólares e planos para criar 760 novos postos de trabalho. Trata-se de um volume recorde de investimentos declarados em novos projectos nos últimos três anos. "Entre os maiores projectos contam-se a organização de instalações de produção nos distritos de Brest (criação de uma exploração de estufas e construção de um complexo para a produção de perfis de alumínio extrudido), Svisloch (construção de um terminal de contentores) e Polotsk (criação de uma instalação de produção de pellets de combustível de madeira e construção de uma fábrica de galvanização a quente)".⁵⁶¹

O afluxo de residentes é facilitado pelo trabalho contínuo das administrações dos FEZ para encontrar novos investidores, apresentações regulares das suas oportunidades em conferências e exposições internacionais, bem como as decisões tomadas pelo governo em abril de 2022 para expandir as fronteiras destes territórios para a implementação de projectos de investimento significativos. "No primeiro semestre de 2022, os residentes das zonas económicas livres representaram um quarto do investimento direto estrangeiro numa base líquida e as exportações de bens, um quinto da produção industrial nos indicadores nacionais".⁵⁶² . Dependendo do FEZ, os residentes

⁵⁶⁰ Zaleskii, B. Orientação para os resultados. Concretizar as oportunidades das relações económicas internacionais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 22.

⁵⁶¹ Os FEZ da Bielorrússia registam o volume recorde de investimentos declarados em novos projectos durante três anos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-belarusi-otmechajut-rekordnyj-za-tri-goda-objem-zajavlenyh-investitsij-po-novym-proektam-518444-2022>

⁵⁶² Os FEZs forneceram um quarto do investimento direto estrangeiro numa base líquida no primeiro semestre de 2022 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-obespechili-chetvert-prjamyh-inostrannyh-investitsij-na-chistoj-osnove-v-i-polugodii-2022-goda-519459-2022/>

geraram até 80 por cento do investimento, até 54 por cento das exportações de bens e até 37 por cento da produção industrial regional. Em três trimestres, este valor aumentou 1,7 vezes para mais de 415 milhões de dólares. Além disso, "foram registados este ano 22 novos residentes com projectos nos sectores da madeira, da indústria química, da logística, da agricultura e da metalurgia. O investimento total será de 167 milhões de dólares. Serão criados 1080 novos postos de trabalho"⁵⁶³. Isto sugere que em 2022 o FEZ da Bielorrússia será enriquecido com novos residentes interessantes. Vamos familiarizar-nos com alguns deles.

Começemos pela **FEZ "Brest"**. A primeira zona económica livre na Bielorrússia foi criada em 1996. Ao longo de um quarto de século, o investimento total ascendeu a cerca de 1,8 mil milhões de dólares. O FEZ inclui atualmente 16 locais, que estão localizados em Brest e no distrito de Brest, Kobrin e no distrito de Kobrin, Ivatsevichi e no distrito de Ivatsevichi, bem como em Pinsk, Gantsevichi e Drohichin. "Em 2021, as entidades económicas do FEZ exportaram mercadorias no valor de 950 milhões de dólares para 80 países. Em comparação com 2020, o volume da produção industrial aumentou 26,4% e atingiu Br3,2 mil milhões. Os investimentos em capital fixo totalizaram Br135 milhões, o investimento direto estrangeiro numa base líquida - 43,4 milhões de dólares"⁵⁶⁴. As tendências positivas no FEZ continuam em 2022. De janeiro a setembro, as exportações aumentaram quase nove por cento, com um excedente de mais de 300 milhões de dólares. "Nos primeiros nove meses de 2022, foi atraído um investimento estrangeiro de 133,6 milhões de dólares (taxa de crescimento - 105,7 por cento). O investimento direto estrangeiro, numa base líquida, foi de 59 milhões de dólares (taxa de crescimento de 135,9 por cento)."⁵⁶⁵. Em 2022, seis organizações com um volume total de investimento de 92 milhões de dólares estão registadas como residentes do FEZ "Brest".

Em particular, "o primeiro residente registado em 2022 foi a LLC Greenhouse Plant "Soyuz" - uma empresa com capital

⁵⁶³ Abramenko: O IDE numa base líquida no FEZ em janeiro-setembro aumentou 1,7 vezes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-pii-na-chistoj-osnove-v-sez-za-janvar-sentjabr-vozrosli-v-17-raza-536597-2022>

⁵⁶⁴ O fabricante de equipamento higiénico-sanitário tornou-se um residente do FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-sanitarno-gigienicheskogo-oborudovanija-stal-rezidentom-sez-brest-527300-2022/>

⁵⁶⁵ Os residentes da FEZ "Brest" continuam a reorientação dos fornecimentos de exportação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://fezbrest.com/rezidentyi-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-prodolzhayut-pereorientacziyu-eksportnyix-postavok>

bielorrusso-polaco..."⁵⁶⁶. Seguiram-se outras. Em julho, a administração do FEZ "Brest" registou o terceiro novo residente este ano. A Arlight PRO Ltd. pretende estabelecer a produção de perfis de alumínio extrudido. O projeto destina-se a resolver tarefas de substituição de importações: apenas uma empresa na Bielorrússia produz tais produtos. Prevê-se que os produtos da empresa sejam utilizados principalmente para a produção de electrodomésticos. "Para organizar a produção, será atribuído ao novo residente do FEZ um local de investimento na zona do aeroporto de Brest. Este ano, será iniciada a construção de um complexo administrativo, de produção e de armazém com a sua própria fonte de calor alimentada a gás. O arranque da produção está previsto para o final de 2023"⁵⁶⁷. O investimento total ascenderá a cerca de 10 milhões de dólares. Serão criados mais de 100 postos de trabalho na empresa. Um detalhe importante: de janeiro a junho de 2022, os residentes do FEZ "Brest" produziram mais de um bilião e meio de rublos bielorrussos de produtos industriais, 65% dos quais foram fornecidos aos mercados estrangeiros. A taxa de crescimento das exportações para o primeiro semestre do ano foi de 100,6 por cento.

Em setembro de 2022, dois novos residentes foram registados no FEZ. Em primeiro lugar, é a PolesyeCentre LLC, que se dedicará à propagação microclonal de plântulas de coníferas e plantas ornamentais. Para a implementação deste projeto de investimento, a empresa planeia arrendar um terreno na zona do aeroporto com cerca de seis hectares, onde será construído um complexo de estufas para o cultivo de plântulas com um sistema radicular fechado. Prevê-se a produção de mais de dois milhões e meio de mudas de árvores coníferas por ano, que serão utilizadas para reflorestação. Prevê-se que o complexo entre em funcionamento em 2023 e que atinja a sua capacidade de projeto em 2024. O projeto de investimento prevê investimentos de mais de um milhão de euros. Está previsto empregar doze trabalhadores nos locais de trabalho adicionais.

Em segundo lugar, a Zubr Energy LLC - fábrica de Pinsk para a produção de baterias de arranque - também se juntou às fileiras dos residentes do FEZ. Espera-se que o novo estatuto permita à empresa com mais de duas décadas de história aumentar as exportações e melhorar a eficiência da produção. O projeto de investimento num curto período de tempo "prevê a

⁵⁶⁶ Zalessky, B. Desafios da multi-vectorialidade. Ideologia da cooperação internacional em condições de turbulência global / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 228.

⁵⁶⁷ Um novo residente do FEZ "Brest" estará envolvido na produção de perfis de alumínio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvom-aluminievogo-profilja-512121-2022/>

modernização com a expansão das áreas de produção existentes, a produção de novos tipos de baterias"⁵⁶⁸ e destina-se a resolver os problemas de substituição de importações. Prevê-se que as instalações entrem em funcionamento em 2023. O investimento no projeto ascenderá a cerca de doze milhões de euros. Está previsto empregar mais de 100 pessoas nos postos de trabalho criados adicionalmente.

Em outubro de 2022, foi registado outro novo residente no FEZ - a AgroPischeProm Limited Liability Company, que foi criada em 2009. A empresa produz uma vasta gama de equipamento tecnológico especializado, de transporte e de tanques para empresas alimentares, químicas e agro-industriais. A gama de produtos inclui mais de 300 artigos, incluindo máquinas para lavagem de contentores, equipamento para higiene de empresas, abate e processamento primário de gado, processamento de subprodutos, elevadores, transportadores e outras instalações. Atualmente, a empresa emprega mais de 150 especialistas qualificados. A expansão da base de produção implica a criação de novos postos de trabalho. O projeto de investimento irá aumentar a capacidade de produção da empresa e expandir a gama de produtos à custa de novas áreas. Para o efeito, o edifício de produção no território do FEZ será reconstruído. O investidor tenciona investir cerca de dois milhões e meio de rublos bielorrussos na execução do projeto. Está planeado lançar a produção no novo local em 2024. Até ao final do ano, o FEZ "Brest" planeia considerar os planos de negócios de várias outras potenciais entidades empresariais.

Outro residente do FEZ planeia expandir significativamente a sua linha de produtos. A Brestmash OJSC - residente do FEZ "Brest" desde 2015 - é um fabricante de equipamento tecnológico moderno para empresas da indústria alimentar, componentes para fogões domésticos a gás e eléctricos. "A entrada da Brestmash OJSC na Belavtomaz Holding abriu novas oportunidades para o desenvolvimento da empresa"⁵⁶⁹. O fabrico de componentes para a produção de veículos automóveis, a montagem de grandes unidades de veículos de carga e de passageiros tornou-se uma importante área de atividade do residente do FEZ "Brest". Em setembro de 2022, a Brestmash apresentou protótipos de veículos de ambulância e táxi social feitos com base no chassis da fábrica de automóveis de Minsk. "O lançamento de uma nova linha de mini-autocarros, especialmente

⁵⁶⁸ Dois novos residentes foram registados no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dvuh-novyh-rezidentov-zaregistrovali-v-sez-brest-525763-2022/>

⁵⁶⁹ O residente do FEZ "Brest" participa na implementação do projeto de produção de ambulâncias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://fezbrest.com/rezident-sez-%C2%ABrest%C2%BB-prinimaet-uchastie-v-realizaczii-proekta-po-proizvodstvu-mashin-skoroj-pomoshhi>

nas condições de trabalho intensificado ao abrigo do programa de substituição de importações, permite entrar em novos segmentos de mercado, bem como reforçar a posição da marca nacional no estrangeiro⁵⁷⁰. A encomenda dos novos veículos já foi recebida do Ministério da Saúde da Bielorrússia. Os primeiros veículos serão entregues ao serviço dos médicos bielorrussos até ao final de 2022.

O exemplo seguinte é o FEZ "**Grodnoinvest**", onde no primeiro semestre de 2022 atraiu investimentos estrangeiros no valor de mais de 150 milhões de dólares. "Em comparação com o ano passado, este montante é 2,5 vezes mais. A geografia dos investimentos inclui 12 países. Estes incluem os EAU, Uzbequistão, Eslováquia, Alemanha, Rússia <...>. A maior parte dos investimentos é atraída pelos Países Baixos, Chipre, Áustria, Grã-Bretanha e Polónia. A sua quota no volume total excedeu 95%"⁵⁷¹. Dois terços dos investimentos são atraídos por residentes que realizam projectos no distrito de Smarhon. As empresas do FEZ localizadas em Grodno atraíram quase 18 milhões de dólares.

Em 2022, a administração do FEZ Grodnoinvest continua a melhorar o clima de investimento na região de Grodno, a aumentar o nível de acessibilidade de infra-estruturas modernas de engenharia e transportes. Mais de 32 milhões de rublos bielorrussos serão afectados a estes fins dentro dos limites do FEZ. "Existem planos para construir no centro regional uma saída para automóveis para a zona industrial do FEZ (distrito de Grandichi) e uma rotunda no cruzamento da rua nº 1 com a autoestrada Skidelskoye (distrito de Auls), para reconstruir a Avenida Industrial em Smorgon, para construir novas fontes de abastecimento de energia nas instalações do FEZ em Svisloch e Grodno com uma capacidade total de até 100 MW"⁵⁷². Em especial, foi construída uma nova via de acesso de 1,2 quilómetros de comprimento perto da aldeia de Novaya Gozha, que tornou possível separar o movimento de camiões pesados e equipamento especial. No total, nove empresas residentes no FEZ estão localizadas na zona industrial deste distrito, que investiram mais de 30 milhões de dólares na criação de modernas instalações de produção nas

⁵⁷⁰ O residente do FEZ "Brest" planeia expandir a linha de carros fabricados [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-brest-planiruet-rasshirit-linejku-vypuskaemyh-avtomobilej-526001-2022/>

⁵⁷¹ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram investimentos estrangeiros no valor de 151 milhões de dólares este ano [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-etom-godu-privlekli-inostrannyh-investitsij-na-151-mln-518233-2022/>

⁵⁷² O FEZ "Grodnoinvest" investiu mais de Br1,5 milhões na construção de uma estrada no distrito de Grodno [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-investirovala-svyshe-br15-mln-v-stroitelstvo-dorogi-v-grodnenskom-rajone-520208-2022/>

indústrias da madeira, química e têxtil. Até 2025, os residentes planeiam investir mais de 8 milhões de dólares adicionais.

Os resultados das exportações do semestre não são menos importantes: durante seis meses, os residentes da zona económica livre Hrodnainvest forneceram produtos no valor de quase 715 milhões de dólares. "Os residentes da zona económica livre exportaram para 54 países produtos da produção de madeira e mobiliário, indústria química, engenharia mecânica e metalomecânica, indústria ligeira, produção de materiais de construção e complexo agroindustrial"⁵⁷³. A percentagem das exportações na produção total do FEZ Grodnoinvest em janeiro-junho de 2022 aumentou para 69 por cento. As empresas do FEZ forneceram mais de 46 por cento de todas as exportações de bens da região de Grodno.

Em julho de 2022, a Vimzovplast LLC tornou-se residente no FEZ Grodnoinvest, que produzirá produtos a partir de polímeros sintéticos e aglomerado de quartzo. O novo residente pretende criar uma empresa moderna com equipamento de moldagem por injeção de alta tecnologia, formar uma vasta gama de produtos, bem como lançar a produção de produtos de substituição de importações - granulado de polímero sintético. A maioria dos produtos será vendida ao abrigo de um regime jurídico especial do FEZ através do desenvolvimento de relações de cooperação com os residentes do FEZ. O investidor planeia iniciar a produção no quarto trimestre de 2022. "Os custos totais de investimento do projeto serão superiores a 1 milhão de euros. O volume total de investimentos no âmbito da execução do projeto excederá seis vezes o total dos benefícios fiscais. Está prevista a criação de 30 postos de trabalho durante todo o período de execução do projeto"⁵⁷⁴.

Em novembro de 2022, a Kronos-Grodna LLC foi registada no FEZ Grodnoinvest com um projeto de investimento para criar uma unidade de produção multi-perfil para mobiliário e produtos de madeira. O novo residente irá construir um novo complexo, incluindo produção, armazém e instalações administrativas, e adquirir equipamento tecnológico moderno. "A execução do projeto criará cerca de 30 novos postos de trabalho, alargará a gama de produtos e aumentará as exportações, aumentará as deduções ao orçamento e

⁵⁷³ No primeiro semestre do ano, os residentes do FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos no valor de 714 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-pervoe-polugodie-rezidenty-sez-grodnoinvest-eksportirovali-produktsii-na-714-mln-520243-2022/>

⁵⁷⁴ O novo residente do FEZ "Grodnoinvest" produzirá produtos a partir de polímeros sintéticos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-budet-proizvodit-izdelija-iz-sinteticheskikh-polimerov-511741-2022/>

os fundos extra-orçamentais"⁵⁷⁵. Tudo isto será realizado no âmbito do agrupamento de mobiliário efetivamente operacional do FEZ "Grodnoinvest" na região de Grodno, no qual participam mais de 20 residentes do FEZ de diferentes orientações de produção. A cooperação tornará possível criar um produto com elevado valor acrescentado, concentrar o potencial de recursos na região e aumentar a rentabilidade dos produtos manufacturados.

Um pouco mais tarde, em novembro de 2022, outro residente - Terminal West CJSC - foi registado no FEZ Grodnoinvest com um projeto de investimento para criar uma empresa de produção e logística. A empresa dedicar-se-á ao transbordo de gases de hidrocarbonetos liquefeitos de vagões-cisterna ferroviários de bitola larga para bitola estreita, bem como de vagões-cisterna para transporte rodoviário. Além disso, serão prestados serviços de limpeza e de composição de gases de hidrocarbonetos liquefeitos. "O projeto será realizado nos locais #4 (Grodno) e #12 (distrito de Svisloch) do FEZ "Grodnoinvest". No decurso da execução, a empresa adquirirá novo equipamento tecnológico, procederá à modernização técnica das estações de abastecimento de gás, melhorará as infra-estruturas"⁵⁷⁶. É de notar que a empresa "Terminal West" se tornou o quinto residente do FEZ registado este ano. No início de 2022, a empresa Unionway LLC foi registada no sector da logística em Grodnoinvest, que está a implementar um projeto para construir um terminal de contentores perto da estação ferroviária de mercadorias Svisloch. A construção da primeira fase começou este ano, e "a empresa começará a prestar serviços a partir de 2025. Os custos totais de investimento ascenderão a mais de 23 milhões de dólares. Durante o período de execução do projeto, está prevista a criação de 70 novos postos de trabalho"⁵⁷⁷. Além disso, residentes como a Portela, que está a construir um centro de transportes e logística no distrito de Hrodna, a Vilaris, com capital dos Emirados Árabes Unidos, e a Silva Logistics BiWay, com investimentos dos Países Baixos, já estão a implementar com êxito projectos no FEZ.

Em 2022, as oportunidades do FEZ Grodnoinvest foram repetidamente demonstradas em conferências e exposições internacionais. Por exemplo, em novembro deste ano, no âmbito da Exposição Internacional MUSIAD EXPO

⁵⁷⁵ Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará uma produção multiperfil de mobiliário estofado em Grodno [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyy-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-mnogoprofilnoe-proizvodstvo-myagkoj-mebeli/>

⁵⁷⁶ No FEZ "Grodnoinvest" será criada uma nova empresa de produção e logística [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-grodnoinvest-sozdatut-novoe-proizvodstvenno-logisticheskoe-predpriyatie-535377-2022/>

⁵⁷⁷ Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" vai construir um terminal de contentores em Svisloch [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyy-rezident-sez-grodnoinvest-postroit-v-svislochi-kontejnernyj-terminal/>

em Istambul, as propostas do FEZ nas áreas do investimento, comércio, economia e turismo foram expressas no Fórum de Investimento Turco-Bielorrusso. O debate incidiu sobre a realização de novos projectos de investimento na região de Grodno, "incluindo a criação do parque industrial "Grodno" com a participação de empresas turcas, a expansão das relações comerciais e económicas e o desenvolvimento da cooperação industrial nos sectores químico, da madeira, da construção de máquinas e outros"⁵⁷⁸. Um dos temas de discussão foi um novo projeto ambicioso de construção de um parque industrial "Grodno" com uma infraestrutura pronta e uma logística desenvolvida. Foram também apresentadas as vantagens do parque turístico e recreativo especial "Avgustovsky Kanal". Como resultado destas conversações, foi assinado um Memorando de Cooperação entre a administração do FEZ Grodnoinvest e a Associação de Industriais e Empresários Independentes MUSIAD, que prevê a expansão da cooperação entre empresas bielorrussas e turcas nas áreas de produção, investimento, finanças, comércio e economia. A título de referência, o FEZ tem um residente com capital turco - Europlastex Invest LLC, que implementa dois projectos no parque industrial de Smarhoni - fios de algodão e tubos de aço.

No mesmo mês de novembro, as propostas de FEZ foram também analisadas no Dubai, no Fórum Empresarial Eurasiático "Focus on Belarus", onde se realizaram também negociações com a Câmara de Comércio e Indústria de Sharjah e se analisaram as perspectivas de "cooperação em matéria de comércio e investimento, organização de entregas mútuas de produtos e trabalho conjunto nos mercados do Médio Oriente e do Norte de África"⁵⁷⁹. As partes acordaram na cooperação.

Quanto ao **FEZ Vitebsk**, o volume de investimentos estrangeiros atraídos para seis meses de 2022 excedeu 30 milhões de dólares, ou quase metade do volume total de investimentos da região de Vitebsk. Durante este período, foram registados cinco residentes, incluindo pela primeira vez com capital do Irão. As novas empresas pretendem implementar projectos na esfera da transformação da madeira, bem como criar a produção de louça de mesa descartável biodegradável e embalagens amigas do ambiente. Em junho, foi registada a empresa Novopolotsk SM Ltd. A empresa planeia implementar um projeto de investimento para expandir a produção existente de materiais de

⁵⁷⁸ As empresas turcas são apresentadas às oportunidades de investimento no território da FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/tureczkie-kompanii-zainteresovany-v-rasshirenii-sotrudnichestva-v-ramkax-sez-grodnoinvest/>

⁵⁷⁹ O FEZ "Grodnoinvest" e a CCI Sharjah dos Emirados Árabes Unidos chegaram a acordo sobre cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/sez-grodnoinvest-i-tp-shardzha-obedinennyx-arabskix-emirator-dogovorilis-o-sotrudnichestve/>

curativos médicos modernos, bem como de fitas eléctricas, de isolamento térmico e de vedação feitas de têxteis, que são componentes para várias indústrias. Isto permitirá aumentar a capacidade da empresa para produzir produtos que substituem as importações e aumentar o seu potencial de exportação. Está prevista a criação de mais de 20 postos de trabalho.

Em setembro de 2022, o 6º residente desde o início do ano - CJSC BELTANK - foi registado no FEZ com um projeto para a produção de contentores de aço. A produção de substituição de importações será organizada no distrito de Polotsk num dos locais incluídos no FEZ em 2018. O projeto é iniciado por um investidor nacional, que planeia aumentar a produção de produtos procurados em mais de 2 vezes devido ao estabelecimento da empresa no FEZ "Vitebsk". "A base da carteira de produção do novo residente será constituída por tanques e reservatórios verticais e horizontais feitos de aço inoxidável, alumínio, incluindo com aquecimento, arrefecimento, isolamento e mistura. O projeto também prevê a produção de tanques e reservatórios metálicos com capacidades de 1.000 a 10 milhões de litros, de acordo com as encomendas individuais dos clientes"⁵⁸⁰. Os produtos podem ser utilizados no sector da energia, no complexo petroquímico e de construção, nas indústrias alimentar, farmacêutica e cosmética e nos serviços públicos. Prevê-se a criação de cerca de 20 postos de trabalho. Os principais mercados para os produtos da BELTANK são os países da União Económica Eurasiática.

No FEZ "Vitebsk", mais dois projectos estão prontos para registo, incluindo os que contam com a participação de investidores estrangeiros. "Envolvem a organização da produção de reforço de fibra de vidro, bem como a criação da produção de galvanização de metais por imersão a quente, que é considerada um dos métodos mais económicos e generalizados de proteção contra a corrosão de metais"⁵⁸¹. Atualmente, já estão registadas no FEZ 56 empresas residentes, que estão a implementar projectos com a participação de investidores de 15 países. Um detalhe importante: em 2022, o FEZ Vitebsk passou um marco na atividade de investimento - desde a criação do FEZ, o volume total de investimentos declarados pelos residentes ultrapassou a marca de mil milhões de rublos bielorrussos.

⁵⁸⁰ O residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de tanques de aço que substituem as importações perto de Polotsk [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-importozameschajuschih-stalnih-emkostej-pod-polotskom-526248-2022/>

⁵⁸¹ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes têxteis que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-vypusk-importozameschajuschih-tekstilnyh-komplektujuschih-510424-2022/>

Quanto às exportações, "os residentes do FEZ Vitebsk exportaram 425 milhões de dólares de mercadorias em janeiro-junho [2022], o que é 4,4 por cento mais do que no mesmo período de 2021"⁵⁸². A geografia dos fornecimentos inclui 68 países, incluindo os 10 Estados parceiros da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes. Respondendo às condições específicas da atual situação internacional, as empresas estão a reorganizar as suas cadeias logísticas e a aumentar ativamente os fornecimentos de produtos aos países do arco distante, incluindo Israel, Kuwait, Mongólia, Tailândia, Turquia e Uruguai.

Quanto à componente de inovação dos residentes do FEZ Vitebsk, também aqui há factos interessantes. Em particular, a empresa Polimerkonstruktsiya, que foi registada como residente do FEZ em 2011 com um projeto para expandir a produção de sistemas inovadores de tratamento de água e desferrização, desenvolveu uma tecnologia inovadora para purificar o lixiviado de aterros de resíduos sólidos urbanos. Os especialistas da empresa recolheram e examinaram amostras de efluentes da maioria dos aterros sanitários de diferentes regiões da Bielorrússia. Com base nos resultados da investigação, a Polimerkonstruktsiya desenvolveu tecnologias e equipamento que podem ser aplicados tendo em conta o terreno, as especificidades do aterro e outros aspectos. O método baseia-se no tratamento químico utilizando tecnologias de membrana, bem como no tratamento biológico como opção alternativa. As vantagens da solução doméstica são a utilização de uma remoção natural de contaminantes independente da energia, a automatização dos processos e a disponibilidade do equipamento a longo prazo. "Atualmente, a Polimerkonstruktsiya está a implementar um projeto de tratamento de lixiviados no aterro sanitário de Orsha, que também servirá os distritos de Orsha, Dubrovensky e Tolochinsky"⁵⁸³. Em 2021, foi criada uma instalação única para Vitebskdreva, que permite o retorno de soluções químicas gastas à produção, reduzindo assim a carga nas instalações de tratamento de águas residuais. Está a ser desenvolvido equipamento semelhante para uma série de outras empresas de transformação de madeira e de pasta e papel.

Em 2022, continua o trabalho ativo de registo de novos residentes no **FEZ Minsk**. Assim, em janeiro, o primeiro residente registado no FEZ em 2022 foi a 3D Paperko LLC, uma empresa com investimentos chineses, que

⁵⁸² Os residentes do FEZ "Vitebsk" exportaram 425 milhões de dólares de mercadorias no 1º semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-1-m-polugodii-eksportirovali-tovarov-na-425-mln-521133-2022/>

⁵⁸³ O residente do FEZ "Vitebsk" oferece-se para limpar os efluentes dos aterros sanitários através de um método inovador [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-vitebsk-predlagaet-ochischat-stoki-poligonov-tko-innovatsionnym-sposobom-520105-2022/>

irá implementar um projeto para a produção de embalagens de cartão amigas do ambiente. Em junho, outro - o quinto - residente em 2022 foi registado no FEZ. Trata-se da sociedade de responsabilidade limitada de produção e comércio "Agrostroy", que planeia realizar um projeto de investimento para a produção de ferramentas de perfuração para a indústria mineira no FEZ. "O projeto prevê a construção de um complexo de produção e armazém de engenharia, a criação de mais de 40 postos de trabalho, a atração de mais de 1 milhão de euros de investimentos"⁵⁸⁴. A produção estabelecida será de alta tecnologia e orientada para a exportação.

Em termos de reforço do trabalho com investidores estrangeiros, em novembro de 2022, a administração do FEZ "Minsk" apresentou o potencial de investimento do FEZ no Fórum de Investimento Turco-Bielorrusso e assinou um memorando de cooperação com a Associação de Industriais e Empresários Independentes MUSIAD, que "servirá de impulso para gerar novas ideias e implementar projectos conjuntos"⁵⁸⁵. Deve acrescentar-se que esta associação inclui mais de 60 mil empresas turcas.

Também. Em outubro de 2022, o Conselho de Chefes de Administração dos FEZ da Bielorrússia apareceu em Minsk, que se destina a coordenar o trabalho sobre o desenvolvimento da imagem dos FEZ bielorrussos e prevê actividades conjuntas para melhorar a eficiência do funcionamento destas estruturas, organização de programas educativos, seminários, conferências para encontrar formas eficazes de interação com os círculos empresariais internacionais e promoção orientada da marca nacional e regional. "Este formato de cooperação ajudará a aumentar a eficiência na execução das tarefas atribuídas para atrair investimentos para a economia do país, aproveitar novas oportunidades e ultrapassar as tendências negativas nas actuais condições económicas"⁵⁸⁶. É evidente que hoje em dia é necessário intensificar o trabalho com os investidores para reforçar ativamente as direcções da cooperação industrial, as medidas para estimular a atividade de investimento e a entrada em mercados de exportação alternativos.

⁵⁸⁴ Um novo residente do FEZ "Minsk" estará envolvido na produção de ferramentas de perfuração [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-burovogo-instrumenta-509471-2022>

⁵⁸⁵ O FEZ "Minsk" apresentará o potencial de investimento no fórum turco-bielorrusso em Istambul [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-minsk-predstavit-investpotencial-naturetsko-belorusskom-forume-v-stambule-533423-2022/>

⁵⁸⁶ Buben: O Conselho dos Chefes de Administração dos FEZ ajudará a aumentar a eficiência da atração de investimentos para a economia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/buben-sovet-glav-administratsij-sez-pomozhet-povysit-effektivnost-privlechenija-investitsij-v-ekonomiku-530261-2022/>

Bielorrússia: as zonas económicas livres como instrumento de implementação de iniciativas empresariais

Em janeiro de 2023, na conferência em Vitebsk "Conceção e construção nos territórios das zonas económicas livres em condições económicas modernas, permitindo encurtar o ciclo de investimento desde o momento da ideia de negócio até ao início da atividade de produção", foi notado que nas condições da Bielorrússia a tarefa mais importante é "encontrar soluções ótimas que ajudem o investidor a iniciar a sua atividade como residente do FEZ da forma mais eficiente possível"⁵⁸⁷. No contexto deste tópico, notamos que em 2022 o número de residentes nas zonas económicas livres (FEZs) da República da Bielorrússia, o parque industrial Velikiy Kamen e a zona económica especial Bremino-Orsha, aumentou 10% para 53 novas entidades empresariais. "O volume total dos investimentos declarados é de 260 milhões de dólares e está prevista a criação de 2,7 mil postos de trabalho"⁵⁸⁸. Além disso, os FEZ da Bielorrússia em 2022 forneceram quase um quarto do volume das exportações de mercadorias bielorrussas. E isto apesar do facto de existirem 427 residentes registados em seis FEZs em 1 de janeiro de 2023. Falando sobre os tipos de atividades dos participantes nos FEZ, no ano passado "o mais comum foi a indústria transformadora - 86,4%. A indústria dos transportes envolveu 2,9% dos residentes, comércio - 2,4%, operações imobiliárias - 2,4%, agricultura, silvicultura e pesca - 2,4%, construção - 1%, abastecimento de água, recolha de resíduos, tratamento e eliminação - 0,7%, atividades profissionais, científicas e técnicas - 0,7%"⁵⁸⁹. Em particular, podem observar-se experiências interessantes de investimento e inovação nos FEZ de "Minsk", "Vitebsk", "Brest" e "Grodnoinvest".

O FEZ de Minsk é um dos locais de investimento mais atractivos na República da Bielorrússia. Está localizado em 21 terrenos, situados em territórios promissores da região de Minsk - dentro dos limites de Minsk, Molodechno, Fanipol, Zhodino e Borisov. Em 2023, o FEZ celebra o seu 25.º aniversário. Mais de 100 empresas com capital estrangeiro de 19 países,

⁵⁸⁷ Buben: a nossa tarefa é ajudar os investidores a começarem efetivamente a trabalhar como residentes do FEZ [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/buben-nasha-zadachapomoch-investoram-effektivno-nachat-rabotu-v-kachestve-rezidentov-sez-544306-2023/>

⁵⁸⁸ O número de residentes do FEZ em 2022 aumentou 10% [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-sez-v-2022-godu-uvelichilos-na-10-543104-2023/>

⁵⁸⁹ No ano passado, as zonas económicas livres forneceram 22,3% das exportações de mercadorias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svobodnye-ekonomicheskie-zony-v-proshlom-godu-obespechili-223-eksporta-tovarov-550537-2023/>

incluindo a Grã-Bretanha, a Alemanha, a Itália, a Suíça, os Estados Unidos da América, a Letónia, a Lituânia, a Suécia, a República Checa, a Polónia, a China e a Estónia, vieram para cá durante um quarto de século. Durante este tempo, foram atraídos mais de dois biliões e meio de dólares em capital fixo e foram criados mais de 29 mil novos postos de trabalho. A geografia das exportações abrange 85 países do mundo. "Durante todo o período de atividade do FEZ "Minsk", as empresas exportaram produtos no valor de mais de 15 mil milhões de dólares"⁵⁹⁰. As principais esferas industriais em que as empresas do FEZ operam são a construção de máquinas, a metalurgia, a indústria automóvel, o trabalho da madeira, a produção de materiais de construção, a eletrónica, a impressão e a embalagem.

De acordo com os resultados de 2022, a produção de produtos industriais dos residentes do FEZ aumentou em mais de 10 por cento. A quota de produtos que substituem as importações foi superior a 50 por cento, e "a quota de fornecimentos de exportação das empresas FEZ foi de 75 por cento"⁵⁹¹. Outro facto interessante: os residentes do FEZ mais do que duplicaram os seus fornecimentos à China em 2022. Gostaríamos também de lembrar que no ano passado a composição da zona foi complementada por seis novos residentes com um volume total de investimentos declarados - mais de quatro milhões de dólares, dos quais a percentagem de investimentos estrangeiros foi de cerca de 30 por cento. Ao mesmo tempo, foram criados mais de 490 postos de trabalho. Em particular, o sexto residente do FEZ em dezembro de 2022 tornou-se Belbansvi LLC, que organizará a produção de tecido técnico com base em matérias-primas secundárias e resíduos têxteis. "Está previsto que a empresa comece a trabalhar já no segundo trimestre de 2023 em Fanipol, onde serão criados cerca de 50 postos de trabalho. O volume de investimento declarado para o projeto durante 2023-2027 ascenderá a mais de 1 milhão de euros. A percentagem de entregas para exportação é superior a 90%"⁵⁹². Os produtos da Belbansvi são procurados na indústria do petróleo e do gás, na indústria do mobiliário, nos serviços automóveis, na esfera médica, bem como noutros sectores de produção.

⁵⁹⁰ Buben, A. Sobre a contribuição do FEZ "Minsk" para a economia do país, substituição de importações, trabalho sob sanções / A. Buben // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/buben-o-vklade-sez-minsk-v-ekonomiku-strany-importozameschenii-rabote-v-usloviyah-sanktsij-8539/>

⁵⁹¹ Os residentes do FEZ "Minsk" atraíram 1,7 vezes mais investimentos estrangeiros directos em 2022 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-minsk-v-2022-godu-privlekli-v-17-raza-bolshe-prjamyh-inostrannyh-investitsij-544008-2023/>

⁵⁹² O residente do FEZ "Minsk" produzirá tecido técnico com base em materiais reciclados [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-tehnicheskiju-tkan-na-osnove-vtorsyrjja-538832-2022/>

Também. Em 2023, as principais tarefas a serem realizadas no FEZ "Minsk" incluem: 1) atração de novos investidores; 2) intensificação da atividade econômica estrangeira; 3) utilização de novas tecnologias inovadoras; 4) estimulação da atividade empresarial; 5) utilização eficiente dos recursos; 6) expansão das capacidades de produção de substituição de importações.

Quanto ao **FEZ Vitebsk**, em meados de janeiro de 2023, já havia 57 organizações registradas como residentes, que estão a implementar projectos com a participação de investidores de 14 países. O FEZ é composto por 17 sectores localizados nos distritos de Vitebsk, Orsha, Polotsk, Postavy, Miorsky e Dokshitsky, bem como no centro regional. Em janeiro, o primeiro residente de 2023 - LLC Lesdrevconsult - já estava registrado aqui. Nas instalações de Polotsk, a empresa planeia organizar a produção de motosserras, roçadoras e corta-matos em substituição das importações, para satisfazer as necessidades das empresas florestais. O projeto será realizado com o apoio de parceiros chineses. "Espera-se que os produtos protótipo sejam produzidos já no primeiro semestre do ano. No futuro, os investidores tencionam organizar a produção de componentes em Polotsk, aumentando gradualmente o grau de localização da produção de ferramentas a gasolina. O volume de investimentos excederá Br1,5 milhões"⁵⁹³. Metade da produção será exportada para os mercados da União Económica Eurasiática.

É de notar que sete novas empresas foram registradas no FEZ em 2022. A BELTANK CJSC tornou-se o sexto residente em setembro. A empresa irá implementar um projeto de investimento no distrito de Polotsk para a produção de contentores de aço, que envolve o aumento da produção de produtos que substituem as importações e a criação de novos postos de trabalho. "Os produtos podem ser utilizados no sector da energia, no complexo petroquímico e da construção, por organizações das indústrias alimentar, farmacêutica e cosmética e por serviços públicos. Prevê-se a criação de cerca de 20 postos de trabalho. Os principais mercados para os produtos da BELTANK são os países da União Económica Eurasiática"⁵⁹⁴. O sétimo residente em novembro de 2022 foi a Metal Rolling Company LLC com um projeto para desenvolver uma fábrica de folha de Flandres branca na cidade distrital de Miori, que "prevê um aumento significativo na produção de produtos orientados para a exportação,

⁵⁹³ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de ferramentas de gasolina em Polotsk [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-benzoinstrumenta-v-polotske-542995-2023/>

⁵⁹⁴ Zaleskii, B. O sucesso está no desenvolvimento. As zonas económicas livres como pontos de crescimento / B. Zaleskyy. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 57.

o envolvimento de mais trabalhadores da produção na economia do distrito de Miori⁵⁹⁵. Assim, este FEZ tem boas perspectivas de investimento e de exportação.

Falando do **FEZ "Brest"**, o volume de exportação dos residentes da zona excedeu um bilhão de dólares pela primeira vez em 2022. Ao mesmo tempo, foi assegurado um excedente de 460 milhões de dólares, o que representa 44% do volume de produtos expedidos para fora da Bielorrússia. Isto significa que os residentes do FEZ excederam o objetivo de exportação em quase três por cento. Mais especificamente, "a exportação de produtos da Accumulator Alliance LLC cresceu 3,7 vezes, quase 5,5 vezes - Barkhim OJSC, mais de 1,7 vezes - Vastega IOOO, 1,4 vezes - Inco-Food IP, 2,5 vezes - Kondor IOOO. A JV "Santa Bremore" e a LLC "STiM" exportaram mais 18% de produtos do que no ano transato. Os fornecimentos de exportação da Brest Hosiery Combine aumentaram 16%"⁵⁹⁶. Em geral, a percentagem de residentes no FEZ no total das exportações das empresas da região de Brest foi de 28%. Aparentemente, a dinâmica positiva manter-se-á em 2023. Especialmente porque a Santa Bremore planeia aumentar os volumes de produção física em mais de sete por cento, a Gefest-Technica - em oito por cento, a Involut - em quase 20 por cento e a Polipol Mebel Bel - em quase 10 por cento. Além disso, 42 residentes do FEZ continuaram a investir na produção em 2022.

O ano de 2023 também começou bem no FEZ. Em janeiro, o primeiro residente do ano foi registado aqui - a SanSpectr, que irá implementar um projeto de investimento para criar um complexo de transportes e logística "West-East". Este projeto será organizado num troço de vias férreas na área da estação de Brest-Severny e centrar-se-á na prestação de uma vasta gama de serviços logísticos - armazenamento e armazenagem de cargas, expedição, alfândegas e outros serviços. O período de implementação é de cinco anos. A empresa com capital bielorrusso tenciona investir mais de sete milhões e meio de rublos bielorrussos e criar cerca de 20 novos postos de trabalho. "O projeto já começou a funcionar. A reparação das estradas de acesso já começou. Está prevista a construção de vias de alimentação, o equipamento de locais adicionais para contentores e a aquisição de equipamento especial dispendioso. Paralelamente, a empresa está a elaborar um certificado para os seus próprios

⁵⁹⁵ Metalloprokatnaya Kompaniya" Ltd - um novo residente do FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://fez-vitebsk.by/press-room/rezidenty/ooo-metalloprokatnaya-kompaniya--novyy-rezident-sez-vitebsk/>

⁵⁹⁶ O volume anual de exportação dos residentes do FEZ "Brest" excedeu mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/godovoj-objem-eksporta-rezidentov-sez-brest-prevysil-1-mlrd-547421-2023/>

serviços. Isto dará a oportunidade de atrair novos operadores e expandir o mercado de serviços na esfera do transporte ferroviário de contentores⁵⁹⁷. Espera-se que as infra-estruturas novas e reconstruídas para o armazenamento de contentores e o transbordo para veículos a motor proporcionem oportunidades adicionais para resolver problemas relacionados com a capacidade insuficiente dos caminhos-de-ferro polacos e a necessidade de mudar para uma bitola diferente. Assim, o complexo de transportes e logística contribuirá para alargar os estrangulamentos no tratamento de comboios de contentores no nó ferroviário de Brest nas direcções Este-Oeste-Leste.

No mesmo mês de janeiro de 2023, o residente do FEZ - Brestmash OJSC - apresentou uma nova linha de veículos para fins sociais, incluindo um autocarro escolar, um veículo de serviço social e uma ambulância. A nova linha de veículos é de interesse para os serviços sociais da cidade. Em dezembro de 2022, "o centro territorial de serviço social da população do distrito de Moskovski de Brest adquiriu um novo automóvel fabricado na Brestmash OJSC para utilização como "táxi social". O automóvel está equipado com um dispositivo para levantar e baixar suavemente uma cadeira de rodas, o que facilita o transporte de pessoas com deficiência⁵⁹⁸. No futuro, serão montadas cerca de 500 unidades de veículos a motor especiais de 26 modelos nas instalações de produção do residente do FEZ "Brest". Trata-se de carrinhas comerciais, veículos para patrulha e controlo e serviços caninos, para transporte de pessoas com deficiência, ambulâncias. A capacidade de produção da fábrica permite-lhe montar até dois mil veículos por ano.

Outro exemplo. Em 2011, a Associação de Produção de Algodão de Baranovichi tornou-se residente do FEZ. Em 2023, a empresa celebrará o seu 60.º aniversário. Em janeiro deste ano, na reunião realizada com a participação do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia, foi considerada a implementação da estratégia de desenvolvimento da associação para os próximos cinco anos. A associação é um dos maiores produtores de têxteis da Europa e da Comunidade de Estados Independentes. A associação inclui fábricas de fiação, tecelagem, acabamento e vestuário e emprega cerca de 1.200 pessoas. Nos últimos anos, este residente do FEZ já completou várias fases de modernização, o que permitiu aumentar o nível de automatização do processo de produção, dominar novos tipos de produtos e obter impressões de

⁵⁹⁷ O primeiro residente foi registado no FEZ "Brest" este ano [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-etom-godu-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-547274-2023/>

⁵⁹⁸ O residente do FEZ "Brest" JSC "Brestmash" apresenta uma nova linha de carros sociais [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-ao-%C2%ABbrestmash%C2%BB-prezentuet-novuyu-linejku-soczialnyix-avtomobilej>

alta qualidade de qualquer complexidade. Em condições de forte concorrência neste sector, onde os fabricantes asiáticos têm tradicionalmente posições fortes, "em Baranovichi será preservado todo o ciclo de produção de tecidos. A empresa planeia expandir a produção de polycotton. Devido à adição de acrílico, o tecido adquirirá propriedades especiais antibacterianas e não inflamáveis"⁵⁹⁹. Assim, a estratégia da associação continuará a ser implementada - na linha de uma poderosa modernização inovadora para levar a JSC a um novo nível de desenvolvimento.

Recorde-se: atualmente, o FEZ "Brest" já "inclui 16 locais, que estão localizados em Brest e no distrito de Brest, Kobrin e no distrito de Kobrin, Ivatsevichy e no distrito de Ivatsevichy, bem como em Pinsk, Hantsevichy e Drohychn"⁶⁰⁰. No início de fevereiro de 2023, 76 empresas de 16 países já estão a operar como residentes. Isto mostra que o FEZ "Brest" continua a abordar ativamente as questões do aumento da componente de exportação e inovação, a fim de contribuir para o desenvolvimento dinâmico de toda a região de Brest.

Em 2022, o **FEZ Hrodnainvest** estava a desenvolver ativamente áreas de atividade dos residentes como a transformação da madeira, a produção de produtos químicos, a construção de máquinas e a transformação de metais. Cinco empresas foram registadas como residentes do FEZ no ano passado. O montante total dos investimentos declarados para a execução de projectos foi de cerca de 30 milhões de dólares. A realização dos projectos de investimento declarados permitirá criar cerca de 180 novos postos de trabalho com salários decentes. Em primeiro lugar, em Grodno, a empresa Krones-Grodno organizou uma produção de mobiliário e produtos de madeira num local no distrito de Grandichi. No âmbito do projeto, será construído um novo complexo, incluindo instalações de produção, armazém e administração, e será adquirido equipamento tecnológico moderno. Em segundo lugar, "um outro novo residente - VIMZOVPLAST LLC - criará uma fábrica moderna no centro regional para produzir uma vasta gama de produtos a partir de polímeros sintéticos e aglomerado de quartzo. Os produtos substituem as importações e serão vendidos ao abrigo de um regime jurídico especial do FEZ através do desenvolvimento de relações de cooperação com residentes do FEZ da

⁵⁹⁹ A estratégia de desenvolvimento da BPCW foi discutida com a participação do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/strategiya-razvitiya-bpxo-obsuzhdalas-pri-uchastii-premer-ministra-respubliki-belarus>

⁶⁰⁰ Zalesky, B. Apostar na eficácia. Peculiaridades das relações económicas da Bielorrússia com os parceiros asiáticos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 48.

Bielorrússia..."⁶⁰¹. Em terceiro lugar, no distrito de Grodno, num local na zona de Novaya Gozha, a empresa Barinpak está a implementar um projeto para produzir embalagens ecológicas feitas de painéis de fibras de alta densidade. Os produtos acabados destinam-se a ser exportados para países próximos e longínquos, mas uma parte deles será vendida na Bielorrússia no âmbito da transição gradual do país das embalagens de polietileno para embalagens ambientalmente seguras. O primeiro lote de produtos já foi produzido e foi muito apreciado no concurso republicano de projectos inovadores.

Outra área chave de atividade dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2022 é a logística. Basta dizer que só no ano passado seis residentes trabalharam no FEZ no domínio da logística, o que foi o maior número entre estruturas semelhantes. Em 2022, o estabelecimento de empresas de produção e logística, em particular, foi anunciado pela Terminal West e Unionway CJSC, que estão a implementar projectos de investimento em instalações industriais em Grodno e Svisloch. Além disso, no ano passado, a administração do FEZ e a empresa árabe BRIKOIL TRANS-T.Z.E. assinaram um memorando de intenções para desenvolver o terminal de transporte e logística existente na região de Grodno.

Em fevereiro de 2023, o sétimo residente no FEZ Hrodnainvest no sector da logística tornou-se ZapadTransGranitsa LLC, que irá construir um complexo de comércio internacional e logística perto do aeroporto de Hrodna. O projeto, localizado na zona da cidade agrícola de Obukhovo, consiste em concluir a construção de um edifício inacabado do terminal aéreo com demolição parcial. "A empresa planeia criar um complexo de instalações administrativas e de armazenamento, construir estradas de acesso, parques de estacionamento e vias de circulação para aviões, bem como uma placa de carga. O complexo único será multimodal e utilizará o potencial dos transportes rodoviários e aéreos. A primeira fase da construção estará concluída até ao final de 2025. No total, serão investidos mais de 35 milhões de dólares no projeto e serão criados cerca de 100 postos de trabalho"⁶⁰². Este complexo permitirá utilizar o potencial logístico da região de Grodno, atrair investimentos para a criação de um centro multimodal que não tem análogos na região, envolver na atividade económica a construção do terminal aéreo que

⁶⁰¹ 5 novos residentes registados no FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/5-novyx-rezidentov-zaregistrovano-v-sez-grodnoinvest-v-2022-godu/>

⁶⁰² O residente do FEZ "Grodnoinvest" vai construir um complexo internacional de comércio e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-poitroit-mezhdunarodnyj-torgovo-logisticheskij-kompleks-550573-2023/>

ainda não foi concluída, atrair turistas e empresas de comércio estrangeiro, estimulando assim a atividade empresarial local e o volume de negócios.

E mais alguns factos. Em 2022, a administração do FEZ Grodnoinvest construiu e colocou em funcionamento sete novas instalações de infra-estruturas. Foram construídas novas estradas e comunicações nas parcelas do FEZ nas cidades de Grodno e Smarhon, bem como no distrito de Grodno. A rua nº 7 em Grodno, no distrito de Auls, foi reconstruída e ajardinada. A construção de uma rotunda no cruzamento da rua nº 1 com a autoestrada Skidelskoye foi concluída. "Os projectos de 12 empresas residentes no FEZ para a produção de materiais de construção, produtos químicos e produtos de carpintaria são aqui implementados com sucesso. No próximo ano [2023], será lançada a fábrica de vidro Grodno OJSC, uma unidade de produção única na Bielorrússia"⁶⁰³. No distrito de Grodno, foram construídos e postos em funcionamento três parques de estacionamento com 30 lugares para veículos de passageiros nas instalações da Novaya Gozha. A reconstrução da Avenida Industrial em Smorgon prosseguiu a expensas do fundo de desenvolvimento do FEZ Grodnoinvest. O 3º complexo de arranque, no valor de mais de dois milhões de rublos bielorrussos, foi posto em funcionamento, foi instalada uma rotunda e ligações pedonais, iluminação exterior, drenagem de águas pluviais, sistema de abastecimento de água doméstica. O complexo de obras implementado permitiu melhorar significativamente a capacidade de tráfego de carga dos residentes do FEZ, melhorar a qualidade da logística dos transportes e garantir a segurança rodoviária ao nível adequado neste local.

Em 2023, está prevista a conceção e construção de infra-estruturas de engenharia nos locais do FEZ Grodnoinvest por um montante total de cerca de sete milhões e meio de rublos bielorrussos. Isto permitirá aumentar a atratividade do investimento da região de Grodno para a implementação de novos projectos e melhorar as condições para as empresas residentes no FEZ já existentes.

⁶⁰³ 7 projectos de infra-estruturas realizados em 2022 pela administração do FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/7-infrastrukturnyx-proektov-realizovano-v-2022-godu-administraciej-sez-grodnoinvest/>

Bielorrússia: da modernização à localização máxima da produção e à substituição das importações

Já no Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020, foi delineada a tarefa de criar condições para a implementação da política de substituição racional das importações e o desenvolvimento de indústrias de substituição das importações, incluindo a utilização do potencial das pequenas e médias empresas, a fim de melhorar a balança comercial do país para eventualmente alcançar "um aumento anual da produção de produtos que substituem as importações no montante de pelo menos 600 milhões de dólares"⁶⁰⁴. Note-se que, na Bielorrússia, o principal objetivo da substituição de importações, entendida como uma política estatal destinada a racionalizar as importações de bens e serviços, estimulando os produtores nacionais, incluindo os que contam com a participação de capital estrangeiro, a organizar a produção de bens que eram anteriormente importados, é formulado como "não a substituição mecânica de bens importados, mas o desenvolvimento de uma produção nacional competitiva"⁶⁰⁵. De acordo com o Ministério da Economia da Bielorrússia, a percentagem de produtos que substituem as importações no país já está próxima dos 40%, ou em termos monetários - 20 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "a percentagem de vendas de produtos que substituem as importações para exportação aumentou para 50%. Isto mostra que não só é competitivo no mercado interno, como também é procurado no estrangeiro"⁶⁰⁶.

Entre as entidades económicas da Bielorrússia que têm sido bastante bem sucedidas na abordagem das questões de substituição de importações nos últimos anos estão as empresas da Bellesbumprom Concern. Em 2019, aumentaram a produção de tais produtos em quase 10 por cento e produziram-nos por mais de 530 milhões de dólares. Mais especificamente, 26 empresas produziram produtos que substituem as importações em 38 artigos de base, incluindo pasta de papel, painéis de fibras, painéis de aglomerado, contraplacado, papel e cartão não revestidos, cartão ondulado e não ondulado, sacos de papel, papel de jornal e papel sanitário. Em particular, "em 2019, a

⁶⁰⁴ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>

⁶⁰⁵ Ideias para a substituição de importações [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/

⁶⁰⁶ A percentagem de produtos que substituem as importações na indústria da Bielorrússia está a aproximar-se dos 40% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolja-importozameschajuscej-produktsii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>

Svetlogorsk CCP produziu 145 000 toneladas de pasta de papel, o que é 5,6 vezes mais do que em 2018⁶⁰⁷. Outro exemplo interessante neste contexto é a JSC Rechitsadrev. Há alguns anos, em Rechitsa, começou a funcionar uma fábrica de resinas sintéticas. Uma das utilizações desta resina é a produção de película decorativa a partir de papel comum utilizado no fabrico de painéis de madeira laminada. O resultado: enquanto anteriormente os fabricantes de mobiliário tinham de comprar resina sintética no estrangeiro, começaram agora a exportar eles próprios os seus excedentes de resina. Só em 2019, este facto gerou cerca de três milhões de euros para a empresa. No entanto, no total, "a produção da nossa própria resina poupou cerca de 10 milhões de euros durante todo o período"⁶⁰⁸.

O segredo do sucesso das empresas da Concern reside na modernização das instalações básicas de transformação da madeira, o que permitiu alargar significativamente a gama de produtos e garantir a sua elevada qualidade. Resultado: nos últimos cinco anos, quando as novas instalações entraram em funcionamento, o volume de produção de produtos que substituem as importações mais do que duplicou. Prosseguindo o desenvolvimento desta prioridade atual, a Bellesbumprom Concern considera como áreas promissoras o alargamento da gama e o aumento da produção de vários tipos de embalagens de papel como alternativa às embalagens de polietileno, bem como a produção de cartão revestido de alta qualidade, utilizado em quantidades significativas nas indústrias gráfica, alimentar, farmacêutica e cosmética. Como resultado, "em 2020, as empresas da Concern planeiam aumentar a produção de produtos que substituem as importações em 30 milhões de dólares para 560 milhões de dólares"⁶⁰⁹.

Uma experiência interessante no desenvolvimento da substituição de importações foi também acumulada na associação de produção Energokomplekt em Vitebsk, onde em 2019 "86% do volume total no valor de 112 milhões de dólares foi exportado. Ao mesmo tempo, a empresa Vitebsk é responsável por 70% de todos os produtos de cabo fabricados na Bielorrússia"⁶¹⁰. É apropriado acrescentar que esta associação, fundada em

⁶⁰⁷ As empresas de "Bellesbumprom" em 2019 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriatija-bellesbumproma-v-2019-godu-uvlichili-proizvodstvo-importozameschajuschej-produktsii-na-379049-2020/>

⁶⁰⁸ Kapba, E. Na lente - "JSC Rechitsadrev". Substituição bem sucedida de importações / E. Kapba // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://dneprovec.by/companynews/2020/02/14/25898>

⁶⁰⁹ Igor Lyashenko dirige a "Bellesbumprom" para uma produção mais ativa de produtos que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>

⁶¹⁰ Bogacheva, O. Deve ser dada mais atenção às questões de substituição de importações - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimanija-anfimov-378866-2020/>

1992 e agora residente na zona económica livre de Vitebsk, emprega 650 pessoas, fornecendo aos consumidores nacionais e estrangeiros produtos inovadores.

Nas empresas da região de Gomel podem ser observados vários exemplos de aplicação bem sucedida da política de substituição de importações. Em particular, "um deles é a atividade da fábrica de lacticínios Turov para produzir queijos italianos tradicionais para venda no mercado nacional bielorrusso"⁶¹¹. Todos estes exemplos mostram que a política de substituição de importações na Bielorrússia, embora esteja a desenvolver-se, tem ainda um enorme potencial, que muitos intervenientes no mercado terão de dominar, guiados pelas melhores práticas já disponíveis no país.

É por isso que o Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2021-2025, adotado em meados de 2021, previa o reforço da política de substituição racional das importações, tendo em conta a produção de novos bens de alta tecnologia e orientados para a exportação, incluindo no âmbito da União Económica Eurasiática. Este documento afirma que a produção de produtos que substituem as importações até ao final do plano quinquenal no país "aumentará para 22,3 mil milhões de dólares, com um crescimento total da produção de 4 mil milhões de dólares"⁶¹².

Em dezembro de 2021, o Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, ao considerar os problemas de fornecimento ininterrupto de componentes e materiais necessários enfrentados pelos fabricantes nacionais, estabeleceu a tarefa de maximizar a localização dos produtos bielorrussos, nomeadamente através da cooperação com a Rússia e outros países da União Económica Eurasiática, tendo em conta as tendências positivas observadas no trabalho de substituição de importações. De facto, durante o período de cinco anos - de 2016 a 2020 - a produção de produtos que substituem as importações na Bielorrússia aumentou cerca de um terço - de 13,6 mil milhões de dólares para 18 mil milhões de dólares. Durante o mesmo período, a sua quota na produção industrial total aumentou de 34,2 para 38%. Atualmente, "mais de 53% dos produtos que substituem as importações não são apenas utilizados no país, mas também exportados. O saldo do comércio externo de mercadorias ao abrigo do regime de substituição de importações

⁶¹¹ Shumel, K.V. Desenvolvimento de indústrias de substituição de importações no contexto do conceito de desenvolvimento inovador da República da Bielorrússia / K.V. Shumel // Mulheres cientistas da Bielorrússia e do Cazaquistão: actas da conferência científica e prática internacional, Minsk, 1-2 de março de 2018 / editado por I.V. Kazakova [e outros]. I.V. Kazakova [e outros]. - Minsk: RIVSH, 2018. - C. 553.

⁶¹² Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 28.

aprovado registou uma melhoria de 412 milhões de dólares nos últimos cinco anos"⁶¹³.

Entre as medidas que estimulam as empresas a substituírem as importações, foram nomeadas na reunião do Presidium do Conselho de Ministros as seguintes: aumento da localização, desenvolvimento de cadeias tecnológicas, transformação de matérias-primas locais, atração de pequenas e médias empresas. E "já foram propostos cerca de 170 projectos de substituição de importações, num montante total de quase 13 mil milhões de euros de investimentos"⁶¹⁴, dos quais o Ministério da Economia seleccionou 47 projectos mais significativos com investimentos de cerca de oito mil milhões de rublos bielorrussos, cuja implementação permitirá produzir produtos de substituição de importações por mais de nove mil milhões de rublos bielorrussos.

Um plano de ação rigoroso para o desenvolvimento das indústrias que substituem as importações para 2022 foi novamente elaborado pela empresa "Bellesbumprom", que "estabeleceu a tarefa de produzir e vender produtos que substituem as importações no valor de 876,1 milhões de dólares (o que é 31% superior à tarefa do plano de metas nacional)"⁶¹⁵. A empresa pretende resolver esta tarefa com base no desenvolvimento de novas instalações de produção nas indústrias da madeira e da pasta e do papel. Atualmente, 26 empresas da Bellesbumprom produzem esses produtos em 50 artigos de base, "incluindo pasta de papel, aglomerado de partículas, painel de fibras (MDF), contraplacado, papel e cartão não revestidos, cartão ondulado e caixas feitas do mesmo, sacos de papel, cartão não ondulado, papel de jornal e papel sanitário, e produtos feitos do mesmo. Para 2021, a taxa de crescimento da produção de produtos que substituem as importações por parte da Preocupação foi de 163% até 2020"⁶¹⁶.

Em 2021, foram implementadas medidas interessantes de substituição de importações na Krichevcementosilfer, uma das maiores empresas bielorrussas produtoras de materiais de construção. Em particular, começaram

⁶¹³ Nas condições de sanções, é necessário aumentar a localização da produção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10092>

⁶¹⁴ Cherviakov: a substituição de importações adquire especial importância como instrumento de combate às sanções [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-importozameschenie-priobretayet-osoboe-znachenie-kak-instrument-protivodejstviya-sanktsijam-473567-2021/>

⁶¹⁵ Aumentar a substituição de importações e reduzir os custos: Presidente da "Bellesbumprom" sobre as tarefas para o ano [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/naraschivanie-importozameschenija-i-snizhenie-zatrat-predsedatel-bellesbumproma-o-zadachah-na-god-485290-2022/>

⁶¹⁶ As empresas de "Bellesbumprom" em 2021 aumentaram as exportações em 48,2% [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2021-godu-uvlechili-eksport-na-482-485259-2022/>

a utilizar ativamente o cimento arenoso para este fim. E em comparação com 2020, o seu fornecimento em janeiro-outubro de 2021 quadruplicou - até 270 mil toneladas. A este cimento foi adicionada "areia de rio local com elevado teor de silício" em vez de escória estrangeira. O grau de cimento e a sua qualidade mantêm-se ao mesmo nível, mas o custo do produto é significativamente reduzido"⁶¹⁷ . Por outras palavras, com a mesma taxa de produção, a empresa aumentou a rentabilidade de cada tonelada de cimento à custa da areia nacional barata.

Outro exemplo interessante neste contexto é a abertura, no final de dezembro de 2021, de um local para a produção de tubos de vácuo para recolha de sangue venoso na Medplast OJSC em Gomel. Este produto "é um substituto de importação - não foi produzido no país até à data, e as necessidades das instituições médicas foram satisfeitas por fornecimentos importados. Foi instalado equipamento moderno no local. Em conformidade com todas as normas sanitárias, serão produzidos aqui 121 tipos de tubos de diferentes tamanhos e volumes"⁶¹⁸ . Um pormenor importante: a Bielorrússia tornou-se o quarto país do mundo, a seguir aos EUA, à China e à Turquia, onde existe uma produção completa deste tipo de dispositivos médicos.

As empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia enfrentam atualmente tarefas particularmente árduas neste domínio. Em 2022, devem produzir produtos que substituam as importações no valor de quatro mil milhões e meio de dólares, o que representa quase 20 por cento mais do que em 2021. "A resolução desta tarefa exige um aumento significativo das exportações - até 70 por cento da produção de bens (3,19 mil milhões de dólares). As organizações do Ministério da Indústria devem dominar a produção de quase 400 itens de novos produtos"⁶¹⁹ . É de notar que, na atual situação económica, muitas empresas não só declaram os problemas emergentes, mas também vêem neles verdadeiros impulsos para o avanço tecnológico, para a abertura de novas direcções e para o desenvolvimento de novos nichos.

⁶¹⁷ Yevmenkova, Y. "Krichevmentnoshiffer" exportou quase 40% dos produtos durante 10 meses / Y. Yevmenkova // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krichevmentnoshifer-eksportiroval-za-10-mesjatsev-pochti-40-produktsii-470044-2021/>

⁶¹⁸ Produção de tubos de vácuo para amostragem de sangue venoso aberta em Gomel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-vakuumnyh-probirok-dlja-zabora-venoznoj-krovi-otkryli-v-gomele-477229-2021/>

⁶¹⁹ Parkhomchik, P. A indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-uslovijah-sanktsij-ministr-orbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

Por exemplo, a OJSC "Mogilevliftmash" produziu o primeiro lote de guinchos sem engrenagem no local de produção de motores eléctricos em março de 2022. "Anteriormente, a empresa comprava esses guinchos em Espanha, mas devido a restrições de sanções, há interrupções na importação de guinchos"⁶²⁰. Agora, a JSC planeia aumentar a produção destes componentes e evitar completamente as compras de importação, bem como iniciar a sua venda a outras empresas. A Zenit JSC está também ativamente empenhada na substituição de importações, estando a trabalhar no desenvolvimento de componentes electrónicos de alta tecnologia e de estações de controlo, o que permitirá criar componentes de alta qualidade que substituam as importações e que encontrarão os seus consumidores não só no mercado bielorrusso, mas também noutros países pós-soviéticos.

Também existem empresas deste tipo na Belneftekhim Concern. Em particular, o acordo-quadro sobre a continuação da modernização da empresa, assinado em novembro de 2021 no âmbito do fórum de investimento "Mill of Success" realizado em Mogilev, destina-se a atualizar o trabalho de substituição de importações na OJSC "Mogilevkhimvolokno". O facto é que "uma empresa com capital turco BelEmsa está a operar em Mogilev. Na sua produção, utiliza spunlace, que é produzido a partir dos fios da "Mogilevkhimvolokna", mas na região de Rostov. Em seguida, esta matéria-prima regressa a Mogilev"⁶²¹. Em resultado do acordo alcançado com a BelEmsa, o spunlace será agora transferido de um extremo ao outro de Mogilev.

O trabalho multifacetado de substituição de importações é também característico do sector energético bielorrusso, onde se abrem grandes oportunidades para as organizações da indústria da turfa. Recorde-se que na Bielorrússia são extraídos anualmente cerca de dois milhões de toneladas de turfa. A prioridade é dada à produção de combustível de turfa, que permite substituir a utilização de gás natural e de hulha importados. Ao mesmo tempo, "é dada especial atenção ao aumento do fornecimento destes produtos a organizações da indústria do cimento e do sector da habitação e dos serviços públicos. Assim, nos últimos cinco anos, o volume de consumo de turfa de moagem pelas caldeiras do sector da habitação e serviços públicos aumentou

⁶²⁰ "Mogilevliftmash" dominou a produção de novos componentes e pretende evitar completamente as compras de importação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevliftmash-osvoil-vypusk-novyh-komplektujuschih-i-nameren-polnostiju-ujti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/>

⁶²¹ Graças aos novos projectos de investimento na região de Mogilev surgirão cerca de 600 postos de trabalho [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/blagodarja-novym-investproektam-v-mogilevskoj-oblasti-pojavitsja-okolo-600-rabochih-mest-468164-2021/>

2,5 vezes: de 25,9 mil toneladas em 2016 para 75,3 mil toneladas em 2021"⁶²². Até ao final de 2025, prevê-se que estes volumes aumentem para 160 mil toneladas. E a utilização de turfa na indústria cimenteira após a implementação do projeto de combustão de secagem de turfa permitiu aumentar o seu consumo de 80 mil toneladas em 2015 para 358 mil toneladas em 2021. A produção de produtos de turfa para fins não combustíveis também está a crescer. Em particular, a região de Brest está agora a trabalhar na questão da criação da produção de um novo tipo de material de cobertura para o cultivo de cogumelos. "O volume total do mercado interno destes produtos no país está estimado em cerca de 50 000 toneladas por ano. A maior parte deste volume era anteriormente importada. Dada a disponibilidade da nossa própria base de matérias-primas, existem oportunidades para substituir estas importações"⁶²³.

A região de Brest está também a trabalhar no desenvolvimento de outras áreas de substituição de bens importados por bens nacionais. Em particular, foi enviado um apelo à Academia das Ciências sobre a necessidade de finalizar as tecnologias de enriquecimento de argila refractária para a JSC "Berezastroymaterialy" e areias de quartzo no distrito de Stolin. Outro exemplo interessante diz respeito às pequenas e médias empresas dispostas a produzir produtos que substituam as importações. Por exemplo, um investidor privado planeia produzir matérias-primas "a partir de granitóides na RUPP "Granit" para substituir matérias-primas de basalto ucraniano para uma empresa de Gomel que produz lã mineral. A Riona LLC, um produtor nacional de produtos poliméricos, está pronta para expandir a produção de loiça descartável de polipropileno. Para este efeito, as empresas do sector da carne e dos lacticínios estão a atrair 3 milhões de euros de investimento do Banco de Desenvolvimento"⁶²⁴.

Note-se que o apelo ao sector privado neste contexto é muito relevante. Basta dizer que, em 2021, "637 pequenas e médias empresas [estavam] envolvidas na implementação de projectos de substituição de importações no país. Produziram produtos no valor de 2,5 mil milhões de dólares, ou seja, quase 36 por cento do total da produção de substituição de importações do

⁶²² Karankevich, V. As organizações do Ministério da Energia reforçaram o trabalho de substituição de importações sob sanções / V. Karankevich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/organizatsii-minenergo-usilili-rabotu-po-importozamescheniju-v-uslovijah-sanktsij-8135>

⁶²³ Ibid.

⁶²⁴ Shuleiko disse aos deputados do Conselho Regional de Brest sobre as principais direções da substituição de importações [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/shuleiko-rasskazal-deputatam-brestskogo-oblsoveta-ob-osnovnyh-napavlenijah-importozameschenija-492478-2022/>

país"⁶²⁵. Portanto, o potencial aqui é bastante sério. Em 2022, esta interação entre o sector público e as pequenas e médias empresas será significativamente alargada para que os empresários possam integrar-se organicamente em cadeias tecnológicas cooperativas para substituir os fornecedores estrangeiros que abandonaram o mercado. O trabalho aqui está a ser feito em várias áreas ao mesmo tempo.

Em particular, a Bielorrússia já lançou um centro de contacto operacional 24 horas por dia, 7 dias por semana, na Agência Nacional para o Investimento e a Privatização. Além disso, o Fundo Bielorrusso de Apoio Financeiro aos Empresários criou um recurso de informação sobre contratos a nível nacional para facilitar ao máximo a procura de organizações interessadas na cooperação. Por último, outro elemento importante de todo este trabalho, de acordo com o Ministério da Economia da Bielorrússia, é levar a informação "sobre esta área de cooperação a todos os produtores, mesmo os mais pequenos. <...> É necessário promover cuidadosamente esta ideia "manualmente" junto de cada empresário, explicar os benefícios e as vantagens da participação em cadeias de cooperação"⁶²⁶. E esse trabalho já está a ser desenvolvido na Bielorrússia.

Por exemplo, em março de 2022, a Fábrica de Automóveis de Minsk, para a qual a substituição de importações é um fator importante de "segurança estratégica que contribui para o funcionamento rítmico das fábricas de toda a holding Belavtomaz e de dezenas de outras empresas na Bielorrússia"⁶²⁷, realizou uma exposição e um seminário para pequenas e médias empresas. O evento contou com a participação de mais de uma centena de representantes de 63 organizações que podem ser envolvidas na cooperação com o portastandarte da indústria automóvel bielorrussa. A empresa está confiante de que o desenvolvimento de novas posições por parte dos empresários exigirá, naturalmente, tempo e investimentos, mas os produtos que substituem as importações, obtidos em resultado desta interação, serão procurados não só na fábrica de automóveis de Minsk, mas também por outros participantes no

⁶²⁵ Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação industrial sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/0-razvitiu-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsij-8115/>

⁶²⁶ Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação industrial sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/0-razvitiu-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsij-8115/>

⁶²⁷ Kravchenko: as restrições às sanções intensificarão o trabalho de substituição das importações de componentes para a MAZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kravchenko-sanktsionnye-ogranichenija-aktivizirujut-rabotu-po-importozamescheniju-komplektujuschih-492137-2022/>

mercado automóvel da Bielorrússia, da Rússia e de outros países da União Económica Eurasiática.

Todos estes exemplos mostram que, em 2022, a substituição das importações deve tornar-se a tarefa mais importante de todas as empresas relacionadas com as importações, a fim de trabalharem à frente da curva. É por isso que todas as regiões da Bielorrússia foram incumbidas de tarefas desafiantes a este respeito, que não podem deixar de ser cumpridas.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: cada vetor requer atenção

Uma das tarefas prioritárias da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) em 2021 é aumentar a quota de empresas dos países do "arco distante" - Ásia, África e América Latina - no volume de negócios da bolsa. "Isto explica-se pelo potencial significativo que existe na interação com estes parceiros, e cuja realização bem sucedida promete benefícios consideráveis tanto para os exportadores bielorrussos como para os importadores estrangeiros"⁶²⁸. Até ao final de 2021, mais de 27,5 mil entidades empresariais de 69 países estavam registadas no BUTB. O maior número de empresas da Rússia, Lituânia, Letónia, Polónia e Ucrânia estão atualmente a operar na bolsa. Quanto à dinâmica de crescimento do número de novos comerciantes, em 2021 a China foi o líder. Ao mesmo tempo, BUTB continuou a expandir de forma constante a geografia dos novos participantes nas sessões de negociação aqui realizadas.

Assim, em meados de setembro de 2021, um dos maiores fornecedores de produtos de madeira para o mercado **japonês** - Shimizu Lumber, fundado em 1950 e com sede em Kobe, na ilha de Honshu - completou a papelada, tornando-se o primeiro residente acreditado da BUTB no Japão. "A empresa considera a sua entrada no mercado bielorrusso como uma oportunidade para diversificar as fontes de fornecimento de produtos de madeira, principalmente madeira serrada de coníferas, que é muito procurada no Japão"⁶²⁹. É de notar que esta empresa já compra volumes significativos de matérias-primas de madeira e madeira serrada no Sudeste Asiático, na América do Norte e na Europa. No entanto, espera estabelecer uma cooperação frutuosa a longo prazo com fornecedores locais também na Bielorrússia.

No final de dezembro de 2021, a primeira empresa do **Paquistão**, Sakafat Forever, foi acreditada no BUTB e pretende trabalhar aqui "em ambas as direcções - importação de mercadorias da Bielorrússia e exportação de produtos paquistaneses para o mercado bielorrusso"⁶³⁰, não excluindo o comércio através do BUTB com empresas de outros países através de acordos

⁶²⁸ Zalesky, B. Objetivo - trajetória de crescimento. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2021. - C. 272.

⁶²⁹ A madeira serrada da Bielorrússia será fornecida ao Japão através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-budut-postavljatsja-v-japoniju-cherез-butb-460335-2021/>

⁶³⁰ A BUTB acredita a primeira empresa do Paquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuju-kompaniju-iz-pakistana-477387-2021/>

de trânsito. No mercado bielorrusso, a empresa paquistanesa começará por comprar madeira serrada, uma vez que os produtos de madeira são muito procurados neste país do Sul da Ásia. Por outro lado, a empresa já começou a trabalhar em oportunidades para vender arroz e outros produtos agrícolas, que são exportações chave do Paquistão, na Bielorrússia.

No início de dezembro de 2021, a primeira transação de compra de madeira serrada foi feita na BUTB por uma empresa **israelita** acreditada aqui como corretor não residente. "O volume do carregamento piloto foi de 150 cc com entrega no porto de Ashdod. Espera-se que o acordo-piloto se torne o ponto de partida para entregas regulares de exportação de produtos de madeira serrada nacionais [bielorrussos] para o mercado israelita"⁶³¹. Um pormenor importante: paralelamente à exportação de madeira serrada, a Fábrica de Metalurgia da Bielorrússia está atualmente a trabalhar no fornecimento de produtos metálicos a Israel. Já na primeira década de dezembro de 2021, foi formado um círculo de potenciais compradores israelitas. Espera-se que, após a sua acreditação na BUTB, sejam também colocadas as primeiras encomendas de compra. "Nesta categoria de mercadorias, o mercado israelita está estimado em cerca de 4 mil milhões de dólares, o que significa que quase todos os volumes podem ser potencialmente vendidos através da plataforma de intercâmbio. Além disso, nós [em Israel] estamos atualmente a viver um verdadeiro boom na construção e a procura de vergalhões e estruturas de aço é muito elevada"⁶³².

No final de novembro de 2021, os fabricantes **indianos** de materiais de revestimento, peças sobressalentes para máquinas agrícolas e equipamento industrial manifestaram grande interesse em comercializar os seus produtos no BUTB. Em particular, estavam a falar de listar azulejos de cerâmica, azulejos de porcelana e argamassas epóxi produzidas na Índia, que são muito procuradas pelas organizações de construção bielorrussas. Considerando que, em 2021, os produtos da indústria da construção foram objeto de transações de trânsito no BUTB mais do que uma vez - na maioria das vezes entre residentes russos e bálticos, se as empresas indianas fizerem ofertas de venda, há uma probabilidade muito elevada de que os compradores para eles sejam encontrados muito rapidamente. "Para além dos materiais de construção, as empresas indianas anunciaram a sua disponibilidade para colocar na bolsa

⁶³¹ O corretor BUTB em Israel fez a primeira transação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/broker-butb-v-izraile-sovershil-pervuju-sdelku-473363-2021/>

⁶³² A BUTB está a estudar a possibilidade de fornecer madeira serrada e produtos metálicos bielorrussos a Israel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatva-et-vozmozhnost-postavok-belorusskih-pilomaterialov-i-metalloproduksii-v-izrail-466415-2021/>

rolamentos, anéis de pressão, espigões e outras peças sobressalentes para tractores, automóveis e equipamento de construção. As lâmpadas LED e o equipamento para a indústria de confeitaria estão também entre as posições promissoras de mercadorias"⁶³³ .

Outro exemplo interessante de expansão da geografia da cooperação empresarial da BUTB é nos países europeus. Em dezembro de 2021, foi alcançado um acordo para desenvolver a cooperação no domínio do comércio de produtos agrícolas com a bolsa de mercadorias **sérvia** Novi Sad NSCOMEX. As partes concordaram em resolver a questão do acesso mútuo das empresas sérvias e bielorrussas às transacções, o que contribuirá para o crescimento do volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Sérvia no seu conjunto. Para o efeito, as empresas agro-industriais de ambos os países disporão de um instrumento adicional para as operações de exportação-importação. O BUTB vê grandes perspectivas na celebração de tais acordos, uma vez que "a forma mais eficaz de promover os serviços de intercâmbio no estrangeiro é a acreditação de corretores não residentes, que assumem as questões de atração de novas empresas e, em regra, prestam assistência nas liquidações e na logística"⁶³⁴ . É de supor que os resultados desta interação entre as duas bolsas não tardarão a chegar já em 2022.

Em janeiro de 2022, a geografia das transacções electrónicas na BUTB expandiu-se para 70 países. Isto aconteceu depois de a primeira empresa **indiana** - Ark Packaging Solutions - ter sido acreditada aqui. É de notar que, em todo o ano de 2021, cinco novos países - Brasil, Gibraltar, Japão, Paquistão, Coreia do Sul e Gibraltar - foram acrescentados ao BUTB. Além disso, "no final de 2021, a Lituânia, a Alemanha, a Letónia, a Estónia, a Rússia, a Polónia, os Países Baixos, a Grã-Bretanha, a Eslováquia e a China tornaram-se os dez maiores mercados para os produtos bielorrussos"⁶³⁵ . É evidente que vários produtos da Bielorrússia foram fornecidos a diferentes mercados através da BUTB: madeira serrada, aglomerados de combustível, óleo de colza, produtos de beterraba sacarina para países europeus; produtos de madeira serrada, postes de madeira, estacas e produtos semi-acabados de curtume "vet-blue" para compradores britânicos; leite seco, manteiga, queijo e produtos de sementes

⁶³³ Os fabricantes indianos de materiais de construção e equipamento promocional estão interessados na plataforma B2B BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskie-proizvoditeli-strojmaterialov-i-promoborudovanija-zainteresovalis-b2b-ploschadkoj-butb-471997-2021/>

⁶³⁴ BUTB e a Bolsa de Mercadorias da Sérvia acordaram em cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tovarnaja-birzha-serbii-dogovorilis-o-sotrudnichestve-475901-2021/>

⁶³⁵ A BUTB alargou a geografia do comércio de divisas a 70 países [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-geografiju-birzhevoj-torgovli-do-70-stran-479981-2022>

oleaginosas para consumidores russos. Quanto à República Popular da China, "cujo mercado é considerado pela BUTB como um dos mais prometedores"⁶³⁶, os líderes até à data são a madeira, o óleo de colza e o açúcar. Mas, ao que parece, em 2022, este equilíbrio pode alterar-se seriamente.

O facto é que a **China é um** dos países cuja presença na plataforma BUTB está a crescer rapidamente. Basta dizer que, em 2021, o volume de negócios do intercâmbio bielorrusso-chinês cresceu três vezes e meia. E houve várias razões para isso. Entre elas - "o número de empresas chinesas acreditadas na plataforma de intercâmbio bielorrusso quase duplicou. Ao mesmo tempo, duas delas receberam o estatuto de corretores e estão empenhadas em promover os produtos bielorrussos no mercado da RPC"⁶³⁷. Para referência, 64 empresas do Império Celestial foram acreditadas no BUTB a partir de 1 de dezembro de 2021. Em janeiro de 2022, Zhejiang Pinke Textile Co., Ltd tornou-se um novo corretor BUTB na China. A empresa planeia atrair compradores de produtos agro-industriais para o leilão e considera o óleo de colza e a carne e produtos lácteos como os produtos mais promissores a este respeito.

Neste contexto, a intenção da China SAMS Engineering Corporation (CAMSE), anunciada em janeiro de 2022, de comprar carne e outros produtos do complexo agroindustrial através de um mecanismo de troca, também parece promissora. Recorde-se que a SAMSE é o maior acionista do parque industrial sino-bielorrusso "Great Stone". Este facto abre, evidentemente, amplas possibilidades de cooperação no domínio da logística para a BUTB. "Dadas as infra-estruturas e a localização existentes, Velikiy Kamen poderia tornar-se um centro logístico ideal para a consolidação de carga em contentores com mercadorias que são vendidas à China através da bolsa. Trata-se, antes de mais, de madeira serrada, óleo de colza, leite em pó, carne e fibra de linho"⁶³⁸. Um pormenor importante: uma filial da SAMSE comprou quatro milhões de dólares de carne de bovino à Bielorrússia em 2021. Em 2022, planeia aumentar ainda mais as compras não só de carne, mas também de outros produtos agrícolas produzidos na Bielorrússia. Esperam alargar a gama de fornecedores e concluir acordos em condições mais favoráveis com a ajuda da BUTB.

⁶³⁶ Zalesky, B.L. Reference point of co-operation - far abroad / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Aplikovane vedecke novinky - 2021". Volume 7: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16.

⁶³⁷ O novo corretor BUTB na China centrar-se-á nas importações de produtos agrícolas bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-v-kitae-sosredotochitsja-na-importe-belorusskoj-selhozproduktsii-479109-2022/>

⁶³⁸ A BUTB está pronta para assegurar o fornecimento ininterrupto de produtos agrícolas bielorrussos à China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-obespechit-besperebojnye-postavki-belorusskoj-selhozproduktsii-v-kitaj-481488-2022/>

A próxima tendência importante é o alargamento da lista de produtos envolvidos no comércio mútuo. Anteriormente, os representantes chineses estavam mais interessados na madeira serrada bielorrussa, enquanto agora as vendas de açúcar e produtos oleaginosos através da BUTB estão a aumentar. Outro ponto importante é a realização de sessões comerciais especiais centradas no mercado chinês, com entrega ao comprador final. Além disso, no final de 2021, graças à implementação de um conjunto de medidas para desenvolver o comércio cambial com a China, tornou-se possível especificar o custo das mercadorias e liquidar as transacções cambiais em yuan chinês. Em janeiro de 2022, teve lugar a primeira transação de exportação deste tipo no BUTB. O vendedor era uma empresa de carpintaria da China e o comprador era um comerciante europeu que fornecia produtos de madeira para a União Europeia, Ásia e África. "Como resultado da transação, a madeira serrada de coníferas foi vendida por um total de 1,8 milhões de yuanes chineses, ou seja, 287 mil dólares em equivalente"⁶³⁹. Deve assumir-se que esta primeira experiência bem sucedida de liquidações na moeda nacional se tornará um bom exemplo para todas as empresas chinesas acreditadas no BUTB, uma vez que neste caso os riscos cambiais dos participantes na transação são reduzidos, bem como o tempo de receção dos fundos na conta do vendedor.

O seguinte facto complementa o quadro de interação entre a plataforma de intercâmbio bielorrussa e os parceiros chineses. Em janeiro de 2022, a primeira transação de trânsito entre residentes chineses, que decidiram utilizar esta plataforma comercial para minimizar o risco de incumprimento da contraparte, foi feita na BUTB. Como resultado, "uma empresa de Hong Kong vendeu um carregamento de 80 toneladas de carne de bovino a uma empresa da China continental. Anteriormente, este tipo de transacções era efectuado sobretudo com empresas da Rússia e dos Estados Bálticos para segurar os riscos do comércio externo"⁶⁴⁰. Naturalmente, este facto testemunha de forma muito eloquente a crescente confiança na plataforma de intercâmbio bielorrussa por parte dos representantes do comércio chinês. E há todos os motivos para acreditar que os volumes de comércio de trânsito com a participação de residentes chineses no BUTB só irão aumentar. Tal como noutros domínios de cooperação.

⁶³⁹ A primeira transação em yuan chinês foi feita no BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-v-kitajskih-juanjah-sovershili-na-butb-481365-2022/>

⁶⁴⁰ A primeira transação de trânsito entre residentes chineses foi feita em BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervaja-tranzitnaja-sdelka-mezhdu-rezentami-kitaj-sovershena-na-butb-474701-2021/>

Outro resultado de 2021 é que o vetor russo de interação continua a ser uma prioridade para o BUTB, uma vez que a **Rússia** manteve o primeiro lugar em termos do montante do volume de negócios de intercâmbio com a Bielorrússia. Além disso, a partir de 1 de janeiro de 2022, quase metade das 5.539 empresas estrangeiras acreditadas nesta plataforma de intercâmbio eram russas - 2.745. Isto também indica que "o comércio de divisas está gradualmente a tornar-se um dos motores da integração bielorrusso-russa e um projeto muito promissor implementado no âmbito do Estado da União"⁶⁴¹. E, ao que tudo indica, esta tendência positiva só ganhará um impulso constante em 2022.

Por exemplo, em janeiro de 2022, a fim de aumentar o volume de negócios da bolsa e o número de comerciantes russos, o terceiro corretor no mercado russo, Alor Asset Management, que tem muitos anos de experiência na prestação de serviços de corretagem, foi acreditado no BUTB. Entre os seus parceiros contam-se plataformas de negociação importantes como a Bolsa de Moscovo e a Bolsa Mercantil Internacional de São Petersburgo. Com a ajuda do novo corretor, a BUTB planeia aumentar significativamente o fluxo de clientes do país vizinho, bem como alargar a lista de produtos bielorrussos vendidos na Rússia. E isto apesar do facto de em 2021 uma vasta gama de produtos já ter sido fornecida ao mercado russo através da BUTB. Estes incluíam manteiga, leite em pó, produtos oleaginosos e cimento, que representavam cerca de 80 por cento das vendas de exportação. Além disso, "os participantes russos compravam regularmente couro azul, sucata, materiais de construção e géneros alimentícios através da bolsa"⁶⁴². O aparecimento do novo corretor deverá dar um novo impulso à parceria da bolsa bielorrussa na Rússia.

Em 2022, a BUTB dará também prioridade a uma área tão nova e promissora como a venda de aditivos para alimentação animal fabricados na Bielorrússia - sulfato de L-lisina, glúten de trigo e pré-misturas - no Estado da União. Isto será facilitado pela parceria da BUTB com a Empresa Nacional de Biotecnologia da Bielorrússia (BNBC), que está agora a aumentar rapidamente as exportações de aditivos para a alimentação animal. Em dezembro de 2021, a cooperação da BNBK "com a bolsa de valores passou a uma nova fase. Nessa altura, foi feito o primeiro acordo para exportar sulfato de L-lisina para a

⁶⁴¹ Zaleskii, B.L. Exchange trade as a promising integration project of interaction between regions / B.L. Zaleskii// Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Wykształcenie i nauka bez granic - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 10.

⁶⁴² BUTB expande a rede de corretores na Rússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-set-brokerov-v-rossii-480545-2022/>

Rússia"⁶⁴³. E em janeiro de 2022 o montante das transacções de exportação do BNBK já duplicou. As perspetivas são, portanto, muito animadoras.

Atrair potenciais compradores de produtos bielorrussos das regiões russas continuará a ser uma prioridade clara para o BUTB em 2022, embora em 2021 o volume do comércio de intercâmbio com as regiões russas tenha aumentado muito significativamente, alguns deles várias vezes. Por exemplo, o volume de negócios comercial com a região de Moscovo, onde as empresas bielorrussas forneceram manteiga, farinha, pedra britada e produtos semi-acabados de curtumes, duplicou. A mesma taxa de crescimento foi observada no Oblast de Leninegrado. Uma das razões para este sucesso parece ser o facto de, no início de dezembro de 2021, 296 entidades empresariais da região de Leninegrado terem sido "acreditadas na BUTB, cerca de um terço das quais participam regularmente no comércio. O cimento Portland e a carne e os produtos lácteos são fornecidos principalmente a esta região através da plataforma de intercâmbio, enquanto os produtos de metais ferrosos e o carvão são comprados"⁶⁴⁴. Em 2022, esta gama de trocas comerciais será significativamente alargada para incluir produtos de confeitaria, materiais de embalagem e mobiliário de escritório. A região de Chelyabinsk também tem bons indicadores a este respeito, 64 representantes dos quais estão acreditados no BUTB, e "o montante das transacções por eles efectuadas atingiu 76 milhões de dólares".⁶⁴⁵

Há todos os motivos para acreditar que, em 2022, os empresários do Bashkortostan começarão a tomar parte ativa no processo de concurso BUTB. Afinal, cerca de 70 empresas bashkir envolvidas na metalurgia ferrosa, petroquímica, agricultura e indústria ligeira participaram num seminário empresarial realizado em dezembro de 2021, onde puderam ver por si próprios como a utilização ativa do mecanismo de intercâmbio no comércio transfronteiriço tem um impacto positivo nos volumes de exportação, contribui para a diversificação da sua estrutura e cria um ambiente favorável ao reforço dos contactos comerciais.

⁶⁴³ BNBK aumenta as exportações de aditivos para rações através da bolsa [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bnbk-naraschivaet-eksport-kormovyh-dobavok-cherez-birzhu-482306-2022/>

⁶⁴⁴ As empresas da região de Leninegrado pretendem vender produtos de confeitaria e mobiliário no BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-leningradskoj-oblasti-namereny-prodavat-na-butb-konditerskie-izdelija-i-mebel-472442-2021/>

⁶⁴⁵ O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios das mercadorias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitiye-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

A Udmurtia é outra região russa que pretende intensificar significativamente a sua interação com o BUTB em 2022. No final de 2021, vários produtores de produtos agrícolas, produtos metálicos, maquinaria e equipamento de Udmurt manifestaram a sua disponibilidade para serem acreditados na plataforma de intercâmbio bielorrussa. Em particular, foi alcançado um acordo específico para utilizar o BUTB como um canal de venda adicional de madeira serrada e painéis de madeira na Bielorrússia, na União Europeia e nos países asiáticos com dois dos principais produtores de produtos florestais de Udmurt - Orion LLC e Vostok-resource TPK LLC. Além disso, a venda de produtos de madeira serrada e de painéis de madeira a países terceiros através de acordos de trânsito está a ser considerada como outra direção da interação da BUTB com as empresas de madeira da Udmúrcia. "A este respeito, os mercados mais promissores são os Estados Bálticos e a China, onde os esforços da BUTB já formaram um círculo de compradores regulares"⁶⁴⁶. Só nos Estados Bálticos existem cerca de 120 empresas deste tipo, e o montante total das transações em 2021 ultrapassou os 300 milhões de dólares.

O desenvolvimento do comércio de intercâmbio como fator que contribui para o crescimento do volume de negócios foi também discutido em fevereiro de 2022 numa reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia. Durante a discussão, foi observado que a área mais promissora de interação de intercâmbio é o segmento do complexo agroindustrial, uma vez que "as empresas bielorrussas envolvidas na transformação de cereais estariam certamente interessadas em comprar estes produtos em Karachay-Cherkessia. Em primeiro lugar, trata-se de trigo, aveia, trigo mourisco e milho. Além disso, a Bielorrússia tem uma produção bem desenvolvida de óleos vegetais, pelo que as sementes de colza, girassol e outras sementes oleaginosas são também muito procuradas nas transações em bolsa"⁶⁴⁷. Aparentemente, estas propostas encontraram o seu lugar no roteiro para o desenvolvimento da cooperação para 2022-2024 adotado pelas partes. A negociação em bolsa tornar-se-á outro instrumento com o qual a Bielorrússia e a Carachai-Cherkessia planeiam aumentar o volume de negócios e alargar a gama de fornecimentos mútuos num futuro próximo.

⁶⁴⁶ A BUTB planeia comercializar produtos de madeira da Udmurtia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-torgovat-piloproductsiej-iz-udmurtii-476203-2021/>

⁶⁴⁷ BUTB propõe desenvolver o comércio de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-razvivat-birzhevuj-torgovlju-selhozproduksiej-mezhdu-belarusju-i-karachaevu-483814-2022/>

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: o potencial da plataforma de intercâmbio no domínio do comércio externo é enorme

Os resultados da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) em 2021 mostraram que a utilização do mecanismo de intercâmbio está a contribuir cada vez mais para a criação de condições iguais e competitivas para fazer negócios no país, bem como para o aumento das actividades de aquisição eficazes e para a expansão dos mercados para os produtos bielorrussos. Recorde-se que "até ao final de 2021, mais de 27,5 mil entidades empresariais de 69 países estavam registadas no BUTB. <...> Ao mesmo tempo, a geografia dos novos participantes das sessões de negociação aqui realizadas continuou a expandir-se de forma constante"⁶⁴⁸. A este respeito, uma das principais tarefas da bolsa em 2022 é ajudar as empresas nacionais a promover os seus produtos para exportação. Para o efeito, "deve ser dada especial atenção à realização do potencial da Bolsa na esfera do comércio externo. Em primeiro lugar, é a diversificação das exportações de bens bielorrussos com foco na República Popular da China e noutros países asiáticos..."⁶⁴⁹. E, deve ser dito, BUTB já está a tomar medidas enérgicas para resolver estas tarefas.

Quanto à China, "em 2021, o volume de negócios da bolsa bielorrusso-chinesa cresceu três vezes e meia de uma só vez"⁶⁵⁰, e no final do primeiro trimestre de 2022, por exemplo, este país tornou-se um dos três maiores compradores de óleo de colza no BUTB. "Isto foi alimentado por um grupo crescente de compradores chineses, bem como por um aumento do número de transacções por eles efectuadas. Como resultado, em comparação com o mesmo período em 2021, as vendas de óleo de colza à RPC aumentaram 67 por cento em termos de valor para 2,2 milhões de dólares".⁶⁵¹.

No primeiro semestre de 2022, o volume de negócios do intercâmbio bielorrusso-chinês excedeu mais de 40 milhões de dólares, o que é uma vez e

⁶⁴⁸ Zaleskii, B.L. From expanding geography - to deepening cooperation / B.L. Zaleskii // Actas da XVIII Conferência Científica Internacional, Present Research and Development - 2022, 17 - 25 de janeiro de 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 6.

⁶⁴⁹ O MART delinea as prioridades do desenvolvimento do comércio de trocas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-oboznachil-prioritety-razvitiya-birzhevoj-torgovli-488282-2022/>

⁶⁵⁰ Zaleskii, B. Da confiança à cooperação. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 135.

⁶⁵¹ A China tornou-se um dos três maiores compradores de óleo de colza na BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-voshel-v-trojku-krupnejshih-pokupatelej-rapsovogo-masla-na-butb-493049-2022/>

meia mais do que no mesmo período do ano passado. Desde o início do ano, 20 novos residentes vieram para o intercâmbio. Atualmente, são quase 90. Cerca de metade participa regularmente nas transações, três têm o estatuto de corretores. "Os produtos mais procurados pelos chineses foram a madeira serrada de coníferas e o óleo de colza não refinado. Os produtos metálicos - chapas laminadas e tubos de aço sem costura - foram enviados da China para a Bielorrússia"⁶⁵².

Outro facto interessante: a BUTB concluiu o primeiro negócio de venda de leite em pó desnatado à China em julho de 2022. "O volume do lote piloto foi de 75 toneladas e o montante foi de 250 mil dólares. O objetivo da transação experimental é trabalhar praticamente as questões de liquidação mútua e logística, o que tornará possível no futuro não só aumentar o volume de compras de leite seco bielorrusso, mas também organizar entregas de outros tipos de produtos lácteos, tais como manteiga, natas, queijo e soro de leite, para o mercado chinês"⁶⁵³. Até à data, as empresas chinesas utilizaram a plataforma de intercâmbio bielorrussa principalmente para comprar madeira serrada, o que as impediu de realizar todo o potencial do comércio de intercâmbio entre os dois países. A expansão da nomenclatura dos produtos de base cria oportunidades adicionais para aumentar o volume do comércio mútuo, pelo que a primeira experiência bem sucedida de exportação de leite em pó para a China através da bolsa pode ser posteriormente extrapolada para outros produtos lácteos representados na plataforma de intercâmbio. Pelo lado positivo, os consumidores chineses já se convenceram da elevada qualidade dos produtos lácteos bielorrussos, comprando-os no mercado de balcão.

Em junho de 2022, a BUTB na China ganhou outro parceiro internacional - o Xinjiang Asia-European International Trade Centre (AEEX), que é o operador da plataforma de comércio eletrónico Asia Europe Exchange. O objetivo é unir esforços e promover conjuntamente o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China. As áreas prioritárias de cooperação incluem a cooperação na promoção de produtos fabricados na Bielorrússia na China, a informação das empresas chinesas sobre as oportunidades de encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia através da plataforma BUTB e o intercâmbio de dados analíticos e estatísticos que reflectam a situação atual nos mercados de produtos de base dos dois países. Quanto aos produtos de base

⁶⁵² Markina, T. Com que empresas bielorrussas entram no mercado chinês / T. Markina // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/s-chem-belorusskie-predprijatija-vyhodjat-na-rynok-kitaja-513455-2022>

⁶⁵³ Produtos lácteos bielorrussos vendidos à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskaja-molochnaja-produktsija-prodana-v-kitaj-cherez-butb-512556-2022/>

promissores para o comércio mútuo, "o produto de base bielorrusso mais líquido é a madeira serrada, que tem uma procura consistentemente elevada na China, especialmente no sector da construção. Neste caso, a entrega das mercadorias adquiridas na BUTB é possível através do transporte ferroviário ao longo da Nova Rota da Seda. Além disso, está prevista a utilização da rede de contactos comerciais da AEECH na região Ásia-Pacífico para diversificar as exportações de produtos florestais bielorrussos"⁶⁵⁴. É dada especial atenção às perspectivas de participação dos fornecedores chineses no intercâmbio de substituição de importações. Em particular, espera-se que a entrada de fabricantes chineses de peças sobresselentes e equipamento tecnológico aumente a concentração da oferta destes produtos e alargue a sua gama, o que terá um impacto positivo no nível de preços para os consumidores bielorrussos.

Mais um facto. Em abril de 2022, a China Merchants CHN-BLR Commerce and Logistics Company (CMCB), membro do Grupo China Merchants, assinou um memorando com a BUTB, que prevê a cooperação entre as partes no domínio dos transportes e da logística comercial. As partes partem da premissa de que uma extensa infraestrutura logística e ligações de transporte bem estabelecidas são as condições básicas para o funcionamento do mercado de troca de mercadorias entre a Bielorrússia e a China. Por conseguinte, o potencial da cooperação bilateral só pode ser plenamente realizado através da sinergia entre as tecnologias de comércio eletrónico e as vastas capacidades logísticas.

Desde julho de 2022, a parte chinesa tem vindo a prestar assistência para atrair fornecedores e clientes da China para a plataforma eletrónica de substituição de importações da Bolsa de Mercadorias. A fim de otimizar os custos logísticos, o CMCB e o BUTB trabalharão em rotas alternativas para a entrega à China de mercadorias bielorrussas adquiridas na bolsa, utilizando diferentes modos de transporte. As perspectivas desta direção são também evidenciadas pelos resultados da análise das ordens de compra colocadas na plataforma de substituição de importações BUTB. "Isto é especialmente característico de categorias de bens como equipamento elétrico, equipamento de comunicações, bem como componentes e materiais para a indústria. Até agora, apenas alguns fornecedores de produtos de substituição de importações da RPC estão a trabalhar na plataforma de comércio de trocas, mas o seu número poderá aumentar num futuro próximo. Isto deve-se principalmente às empresas chinesas já acreditadas na BUTB, mas que participam em concursos

⁶⁵⁴ A BUTB e a AEECH da China irão cooperar no comércio eletrónico [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-ploschadka-aeex-budut-sotrudnichat-v-sfere-elektronnoj-torgovli-510290-2022/>

noutras secções de mercadorias"⁶⁵⁵. Quanto às questões logísticas, a entrega de mercadorias da Bielorrússia para a China e vice-versa é efectuada normalmente.

Falando da implementação de planos para diversificar as exportações de câmbio, chegando aos consumidores finais no Médio Oriente, notamos que até recentemente, os residentes de Israel, Líbano e Egipto eram os mais activos na plataforma de câmbio bielorrussa. Em fevereiro de 2022, os Emirados Árabes Unidos foram acrescentados a esta lista, quando foi feito o primeiro negócio no BUTB para vender produtos de madeira a este país do Golfo Pérsico. Durante uma sessão de comércio de exportação, uma empresa de Abu Dhabi comprou um lote experimental de madeira serrada de madeira dura a uma empresa bielorrussa de transformação de madeira. A mercadoria foi entregue no país de destino pelo comprador. Atualmente, a BUTB considera que a sua principal tarefa consiste em conquistar uma posição no mercado dos Emirados, aumentando o número de empresas acreditadas e o volume de entregas. Afinal de contas, este país do Médio Oriente é um centro de comércio internacional e de logística. "Isto significa que, ao fornecerem os seus produtos a Abu Dhabi, Dubai ou Sharjah, as empresas bielorrussas têm automaticamente acesso a potenciais compradores de África, do Sudeste Asiático e de outras regiões"⁶⁵⁶.

Em março de 2022, participando na Feira Internacional de Madeira e Maquinaria de Madeira do Dubai nos EAU, os representantes da BUTB realizaram uma série de reuniões produtivas com empresas interessadas em parcerias comerciais. Como resultado, "Beston Wood Industries LLC, um importante importador e distribuidor de produtos de madeira nos EAU, anunciou a sua disponibilidade para entrar no mercado bielorrusso através da plataforma de intercâmbio, e Good Wood LLC, um fabricante egípcio de placas de mobiliário e painéis de portas, pretende ser acreditado na BUTB para a compra de placas de madeira macia e outros produtos de empresas bielorrussas de carpintaria"⁶⁵⁷. A BUTB está agora a concentrar os seus esforços no desenvolvimento de novos mercados e na expansão da sua presença em países cuja quota-parte nas importações de produtos de madeira

⁶⁵⁵ A empresa chinesa ajudará a atrair fornecedores e clientes para o sítio de substituição de importações BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-kompanija-pomozhet-privlech-postavschikov-i-zakazchikov-na-ploschadku-importozameschenija-514280-2022>

⁶⁵⁶ Madeira serrada bielorrussa vendida pela primeira vez nos Emirados Árabes Unidos através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialiy-vperve-prodany-v-oae-cherez-butb-485480-2022/>

⁶⁵⁷ BUTB reorienta as exportações de madeira serrada para o Médio Oriente e Norte de África [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-pereorientiruet-eksport-pilomaterialov-v-strany-blizhnego-vostoka-i-severnoj-afriki-491054-2022/>

era anteriormente insignificante. Por esta razão, para além da China, onde os fornecimentos de madeira serrada já triplicaram, países asiáticos como o Azerbaijão, Geórgia, Israel, Líbano e Turquia, que estão prontos a aumentar as importações de produtos de madeira serrada bielorrussa, são vistos como muito eficazes. Assim, "nos primeiros três meses de 2022, mais de metade do volume total do ano passado já foi vendido apenas ao Azerbaijão"⁶⁵⁸. Recorde-se que, em meados de maio de 2022, mais de 28,5 mil empresas de 70 países já estavam acreditadas no BUTB. Atualmente, "são comercializados aqui cerca de 5 mil artigos de mercadorias, com mais de 400 mil transações por ano"⁶⁵⁹. E há todos os motivos para acreditar que estes números só irão aumentar em 2022.

Falando da promoção dos interesses da BUTB na Ásia Central, é de notar que em março de 2022 a plataforma de intercâmbio bielorrussa acreditou um novo corretor no Cazaquistão - First-KO LLP, que se tornou o 16º na rede de corretores de intercâmbio BUTB representando 11 países. Espera-se que a chegada deste corretor aumente o número de comerciantes do Cazaquistão, dos quais 85 foram acreditados a partir de 1 de março de 2022, e contribua também para o crescimento do volume de negócios do comércio bielorrusso-cazaque. Para referência, notamos que em 2021 "o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Cazaquistão ascendeu a cerca de 30 milhões de dólares. O mercado cazaque foi abastecido principalmente com carne e produtos lácteos, artigos de couro e açúcar, enquanto os bens mais procurados pelos compradores bielorrussos foram o carvão e os produtos metálicos ferrosos"⁶⁶⁰. O novo corretor vai simplificar tanto quanto possível o trabalho das empresas cazaques no mercado bielorrusso e concentrar-se nos produtos em que a Bielorrússia é líder no espaço pós-soviético, tais como produtos lácteos, batatas, pneus e peças sobresselentes para equipamento especial.

O Uzbequistão é outro parceiro da BUTB na Ásia Central. Para referência, notamos que, a partir de 1 de abril de 2022, 5.673 empresas estrangeiras, incluindo 40 empresas uzbeques, estavam acreditadas para participar na negociação na plataforma de câmbio bielorrussa. E no mesmo mês de abril, foi feito aqui o primeiro acordo para exportar produtos da

⁶⁵⁸ BUTB expande a geografia da exportação: os primeiros negócios foram feitos pelos EAU e pela Suíça [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-geografiju-eksporta-pervye-sdelki-proveli-oae-i-shveitsarija-493578-2022/>

⁶⁵⁹ Mais de 28,5 mil empresas de 70 países estão acreditadas no BUTB [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovano-bole-285-tys-kompanij-iz-70-stran-502289-2022/>

⁶⁶⁰ BUTB acreditou um novo corretor no Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-novogo-brokera-v-kazahstane-490807-2022>

indústria química para este país da Ásia Central. No âmbito da sessão de negociação, "uma empresa uzbeque comprou 20 toneladas de fibra de poliácrlonitrilo em condições de expedição do armazém da fábrica. Anteriormente, o mercado uzbeque, através da plataforma de intercâmbio, era abastecido exclusivamente com mercadorias do grupo agrícola - principalmente carne e subprodutos de carne"⁶⁶¹. Dado que as fibras sintéticas têm uma procura estável entre as empresas da indústria têxtil uzbeque, há todos os motivos para acreditar que a transação de troca será o primeiro passo dos exportadores bielorrussos para expandir o potencial deste sector no mercado uzbeque. As razões para tal conclusão podem ser vistas no nível bastante elevado de desenvolvimento da indústria têxtil, de vestuário e de malhas do Usbequistão e na procura cada vez maior de matérias-primas de qualidade por parte das empresas locais.

A BUTB deu mais um passo interessante no sentido de expandir o potencial do comércio cambial com a Ásia e o Médio Oriente em fevereiro de 2022, quando registou como novo corretor a empresa bielorrussa CJSC Meat and Dairy Company, que é um exportador oficial do Ministério da Agricultura e Alimentação da República da Bielorrússia. Esta empresa representa os interesses de todos os exportadores bielorrussos de carne e produtos lácteos. A união de esforços com a BUTB pode certamente garantir um trabalho mais eficiente das organizações agrícolas nacionais nos mercados de países não pertencentes à CEI, bem como contribuir para a expansão da geografia das vendas. Neste caso, não estamos a falar apenas de trabalho intensivo no mercado chinês. Aparentemente, outros países asiáticos, bem como a região do Médio Oriente, não serão negligenciados. São áreas com grande potencial de exportação, que <...> juntamente com o intercâmbio terão de ser desbloqueadas"⁶⁶². E há todos os motivos para acreditar que, num futuro próximo, esta interação será altamente eficaz em termos de aumento das exportações bielorrussas para os países asiáticos.

E consideremos mais um tópico atual relativo à BUTB neste contexto. Atualmente, o lado bielorrusso está à procura de novas formas de desenvolvimento industrial e empresarial. A substituição de importações é uma dessas soluções em 2022. Este processo já envolveu não só grandes empresas, mas também empresas privadas, médias e pequenas empresas. "A substituição

⁶⁶¹ A BUTB alargou a nomenclatura das mercadorias exportadas para o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-tovarnuju-nomenklaturu-eksporta-v-uzbekistan-494941-2022/>

⁶⁶² O exportador oficial do Ministério da Agricultura e da Alimentação tornou-se corretor da BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ofitsialnyj-eksporter-minselhozproda-stal-brokerom-butb-482741-2022/>

de importações tornou-se a tarefa mais importante de todas as empresas relacionadas com as importações para trabalhar à frente da curva⁶⁶³. E já existem alguns exemplos interessantes.

Em particular, a BUTB opera há mais de três meses uma plataforma de substituição de importações, que está a ganhar força, provando a sua eficácia e que já conta com cerca de trezentas empresas da Ásia Central e do Extremo Oriente, incluindo da República Popular da China e da Comunidade de Estados Independentes. Durante este tempo, "desde 27 de maio de 2022, foram feitas 6387 transacções no valor de Br46,6 milhões na plataforma de substituição de importações BUTB⁶⁶⁴. Em junho-agosto, a estrutura das vendas de bens de substituição de importações foi dominada por produtos para a construção, componentes e materiais para a indústria, ligações eléctricas e equipamento eléctrico, equipamento de aquecimento e sistemas de ar condicionado, bem como dispositivos de medição e vestuário de trabalho. "Em particular, os produtos de plástico e de borracha, os adesivos, os aparelhos de iluminação LED e os produtos de pintura e verniz são particularmente procurados pelos clientes. Estes grupos de mercadorias representam mais de um quarto do montante total das transacções efectuadas na bolsa desde o seu lançamento⁶⁶⁵. A grande maioria dos fornecedores são pequenas e médias empresas nacionais que, graças ao serviço de substituição de importações, receberam um canal de vendas adicional e puderam encontrar novos parceiros comerciais, incluindo grandes empresas do sector público. Além disso, "a Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia e as empresas Bellesbumprom estão agora a funcionar com êxito no local⁶⁶⁶. Na segunda quinzena de agosto, uma nova empresa da China foi acreditada para participar no concurso para o sítio de substituição de importações.

A BUTB espera estabelecer trocas comerciais com o Paquistão através da plataforma de substituição de importações. O plano é resolver a questão da venda de madeira serrada, que é muito procurada nas indústrias da construção

⁶⁶³ Zalesky, B.L. The most important task of every enterprise / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Nauka: teoria i praktyka - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 15.

⁶⁶⁴ Cerca de 300 empresas dos países da Ásia Central e do Extremo Oriente trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-300-kompanij-iz-stran-srednej-azii-i-dalnego-vostoka-rabotajut-na-ploschadke-importozameschenija-521269-2022/>

⁶⁶⁵ Nos líderes de vendas no sítio de substituição de importações de bens BUTB para a construção e a indústria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-liderah-prodazh-na-ploschadke-importozameschenija-butb-tovary-dlja-stroitelstva-i-promyshlennosti-520451-2022>

⁶⁶⁶ Parkhomchik disse que as empresas trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-rasskazal-kakie-predprijatija-rabotajut-na-ploschadke-importozameschenija-butb-521262-2022/>

e do mobiliário, para o mercado paquistanês, bem como a exportação de produtos petroquímicos, que já são ativamente adquiridos por empresas da Índia. O Paquistão é um novo mercado para a BUTB, mas tem um grande potencial tanto em termos de vendas de produtos bielorrussos como de importações de produtos paquistaneses. Para este fim, a primeira empresa de corretagem do Paquistão, AP Sakafat Forever, foi acreditada junto da BUTB em julho de 2022 e tem participado no comércio de intercâmbio de exportação de produtos de madeira serrada como visitante comercial desde dezembro de 2021. "Como proponente profissional, pretende atrair compradores de madeira serrada e bens do grupo agrícola para a plataforma de intercâmbio, bem como ajudar os produtores paquistaneses de arroz, metais não ferrosos e têxteis a encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia"⁶⁶⁷. Com a ajuda do novo corretor, é possível estabelecer fornecimentos de fibra sintética bielorrussa, polietileno, sulfato de amónio e outros produtos químicos e petroquímicos ao Paquistão. A empresa de corretagem planeou "um volume de negócios de cerca de 150 milhões de dólares e tentará utilizar todos os instrumentos cambiais para o conseguir"⁶⁶⁸. Uma empresa paquistanesa, que produz equipamento desportivo, manifestou o desejo de entrar no mercado bielorrusso, colocando os seus produtos no catálogo eletrónico de mercadorias que substituem as importações. No que se refere às transacções, está a ser considerada, numa primeira fase, a possibilidade de licitar através de um corretor.

A empresa iraquiana Al Seraj Al Mubeen Co. tenciona resolver a questão da organização do fornecimento de leite seco e de carne de bovino bielorrussos ao Iraque. A empresa "é especializada na importação e venda por grosso de produtos alimentares, cuja procura aumentou significativamente num contexto de instabilidade permanente do mercado alimentar mundial"⁶⁶⁹. Consequentemente, foi necessário alargar a geografia das compras e a Bielorrússia é considerada um dos mercados mais prometedores.

Outro país que é muito ativo no BUTB na elaboração de direcções de mercadorias com parceiros bielorrussos é a Suíça. Em particular, no primeiro semestre de 2022, os produtos agrícolas representaram 95% do comércio cambial da Bielorrússia com a Suíça, "que é um importador líquido de bens

⁶⁶⁷ A BUTB planeia estabelecer o comércio entre a Bielorrússia e o Paquistão através da plataforma de substituição de importações [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-torgovlju-belarusi-i-pakistan-chez-ploschadku-importozameschenija-515035-2022/>

⁶⁶⁸ Primeiro corretor acreditado BUTB do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovan-pervyj-broker-iz-pakistan-519087-2022/>

⁶⁶⁹ Empresa iraquiana pretende comprar leite seco e carne de vaca bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irakskaja-kompanija-namerena-zakupat-belorusskoe-suhoe-moloko-i-govjadinu-515773-2022>

bielorrussos, uma vez que todas as 16 empresas suíças acreditadas na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia actuam exclusivamente como compradores no leilão. Em janeiro-junho deste ano, a soma das transacções efectuadas pelas empresas suíças na bolsa totalizou cerca de 6 milhões de dólares, dos quais as exportações de óleo de colza bielorrusso e de couro "vet-blue" renderam mais de 5 milhões de dólares"⁶⁷⁰. Esta é a prova da elevada procura de produtos agro-industriais bielorrussos no mercado suíço e do potencial significativo para aprofundar a cooperação neste domínio. Não só o óleo de colza, mas também outros artigos não menos líquidos, como o leite em pó e o soro de leite, a carne de bovino e o melão de beterraba. Resta acrescentar que os produtos agrícolas não são, de modo algum, o único grupo de produtos bielorrussos que são procurados na Suíça. Existem também outras direcções.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁷⁰ BUTB: os produtos agrícolas representaram 95% do volume de negócios da Bielorrússia e da Suíça [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-produktsija-selskogo-hozjajstva-sostavila-95-birzhevogo-tovarooborota-belarusi-i-shvejtsarii-515347-2022>

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: o vetor asiático alarga a cooperação

O aumento do fornecimento de produtos bielorrussos aos países asiáticos e do Médio Oriente é uma das tarefas prioritárias da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB). Os números mostram que, no final de 10 meses de 2022, as exportações de produtos nacionais através da BUTB para vários países asiáticos aumentaram significativamente: para Singapura - 6,6 vezes, para a Turquia - 21 vezes, para o Uzbequistão - 30 vezes.

Neste contexto, em 2022, o segmento **chinês** do comércio eletrónico de divisas no BUTB foi também significativamente ativado. No entanto, mesmo "em 2021 o volume de negócios da bolsa bielorrusso-chinesa cresceu três vezes e meia"⁶⁷¹. E em outubro de 2022, 100 empresas da China, três das quais com o estatuto de corretores de bolsa, já estavam a trabalhar no BUTB. Nos primeiros nove meses de 2022, o montante das suas transações totalizou 27 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, mais de 24 milhões de dólares foram fornecidos por madeira serrada - principalmente tábuas de madeira macia serrada. A 100ª empresa chinesa acreditada para participar na negociação na BUTB foi a China Township Enterprise Co., Ltd. (CTEC), que na fase inicial pretende utilizar a plataforma de troca para comprar produtos de madeira. De facto, desde o final de outubro de 2022, a BUTB retomou a prática de realizar sessões de negociação especiais para a venda de madeira serrada para a China com entrega em contentores no destino. "Para além da madeira serrada, este ano a bolsa também forneceu óleo de colza não refinado e leite em pó desnatado à China. O montante total das transações ascendeu a mais de 3 milhões de dólares"⁶⁷². Tendo em conta que uma das actividades do CTEC na China é o comércio de produtos do complexo agroindustrial, não é de excluir que, no futuro, a empresa chinesa venha a dominar este segmento do mercado de mercadorias da bolsa.

Voltando ao tema dos fornecimentos de exportação de produtos de madeira serrada para a China, notamos que, na sequência de uma sessão comercial especial realizada na primeira década de novembro de 2022 na BUTB, mais de 20 mil metros cúbicos de madeira serrada fabricada na Bielorrússia foram vendidos ao mercado chinês. Onze residentes da China

⁶⁷¹ Zaleski, B. Parcerias sistémicas. Especificidades da interação económica entre a Bielorrússia e as repúblicas pós-soviéticas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 45.

⁶⁷² A 100ª empresa da China foi acreditada na BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-100-ja-kompanija-iz-kitaja-530408-2022/>

participaram nesta sessão. "Ao mesmo tempo, foram disponibilizadas várias bases de entrega de mercadorias para conveniência dos compradores, nomeadamente as cidades de Taicang, Tianjin, Xangai e Changsha. A principal característica das sessões especiais de negociação é o facto de serem dirigidas a um mercado de escoamento específico - neste caso, a China."⁶⁷³ . Em dezembro de 2022, no final de uma sessão especial de negociação de exportação na bolsa de valores da Bielorrússia, estas transacções tornaram-se recordes tanto em termos do montante das transacções efectuadas como do volume de recursos vendidos ao mercado chinês. Trata-se de mais de 60 mil metros cúbicos de madeira serrada "com um valor total de 85,5 milhões de yuan, ou seja, 12,3 milhões de dólares em equivalente <...>. Como resultado, os residentes da RPC e de Singapura adquiriram 10 lotes de 62,2 mil metros cúbicos de madeira serrada, ou seja, metade de todos os produtos de madeira serrada colocados em leilão"⁶⁷⁴ . É de notar que, desde dezembro de 2020, têm sido realizadas sessões especiais de negociação para a venda de madeira serrada à China no BUTB com o apoio do Ministério das Florestas da Bielorrússia, a fim de diversificar os fornecimentos de exportação de produtos das empresas nacionais de madeira e aumentar as receitas de exportação através da utilização de um mecanismo competitivo de negociação cambial.

Para referência, 103 empresas chinesas já estavam acreditadas na BUTB a partir de 1 de novembro de 2022. Entre os novos participantes da plataforma eletrónica bielorrussa estava uma empresa da China, que comprou pela primeira vez o produto semi-acabado curtido "vet-blue" na BUTB. Assim, a geografia das vendas deste produto através desta plataforma expandiu-se para oito países. "O produto semi-acabado curtido "vet-blue" tem uma procura estável entre os produtores de curtumes de todo o mundo. Empresas da Rússia, do Cazaquistão, da Grã-Bretanha, da Itália, da Suíça, da Lituânia e da Polónia compram regularmente este produto em trocas comerciais. Em janeiro-outubro deste ano, o montante total das transacções ascendeu a 6,5 milhões de dólares"⁶⁷⁵ . Até à data, esses produtos ainda não foram enviados da Bielorrússia para a China. Aparentemente, após o acordo-piloto, novos fornecimentos de couro curtido não estão longe.

⁶⁷³ Empresas da China e de Singapura compraram produtos de serração no valor de mais de 4 milhões de dólares na BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/piloproduktsiju-na-bolee-chem-4-mln-priobreli-na-butb-kompanii-iz-kitaja-i-singapura-533965-2022/>

⁶⁷⁴ Madeira de serra por 12,3 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilomaterialy-na-123-mln-prodany-v-kitaj-cherz-butb-541419-2022/>

⁶⁷⁵ Agora também a China: a geografia das exportações de produtos de couro bielorrusso através da BUTB expandiu-se [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/teper-i-kitaj-geografija-eksporta-belorusskoj-kozhevennoj-produktsii-cherz-butb-rasshirilas-533733-2022/>

Outro facto interessante. Em novembro de 2022, uma grande empresa comercial chinesa com sede em Chongqing, especializada no fornecimento de carne de bovino, frango e marisco às províncias do sul da China, manifestou interesse em licitar produtos agrícolas na BUTB. A empresa "tem uma extensa rede de fornecedores em todo o mundo, incluindo a Bielorrússia, mas todas as relações foram colocadas em pausa durante a pandemia. Utilizando a plataforma comercial BUTB, onde estão representados os principais fornecedores nacionais de carne e produtos à base de carne, o importador chinês pretende estabelecer novos contactos comerciais e retomar as compras de carne de bovino congelada na Bielorrússia"⁶⁷⁶ . Além disso, nos últimos anos, os produtos bielorrussos ganharam popularidade no mercado chinês e são muito procurados pelos consumidores chineses. Por conseguinte, a empresa não prevê quaisquer problemas com as vendas. Para além do escritório e dos pontos de venda por grosso em Chongqing, a empresa tem escritórios de representação noutras províncias da China, o que assegurará a mais ampla geografia possível das vendas de carne adquirida na bolsa.

A fim de facilitar o desenvolvimento do comércio eletrónico Bielorrússia-China, BUTB continua a expandir a lista de parceiros do Reino do Meio para reforçar ainda mais as relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Em particular, em setembro de 2022, BUTB assinou um memorando de cooperação com a filial chinesa do Instituto BRICS para Estudos de Redes Futuras (BIFNC) para promover um envolvimento mais ativo das empresas bielorrussas e chinesas, incluindo as pequenas e médias empresas, no comércio de intercâmbio transfronteiriço. "Uma das áreas promissoras de interação poderia ser a acreditação do BIFNC como corretor. Isto permitirá não só utilizar plenamente a vasta rede de contactos comerciais do BIFNC para atrair vendedores e compradores da China para o comércio de divisas, mas também concluir transacções em seu nome, assegurando assim o crescimento do volume de negócios do comércio de divisas entre a Bielorrússia e a China"⁶⁷⁷ . Espera-se que, na fase inicial, a tónica seja colocada nos fornecimentos de madeira serrada bielorrussa e de aglomerados de combustível à China, que são os produtos de base mais procurados no mercado chinês.

⁶⁷⁶ Um grande importador chinês de carne e marisco está interessado em cooperar com a BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-mjasa-i-moreproduktov-zainteresovalsja-sotrudnichestvom-s-butb-536236-2022/>

⁶⁷⁷ A BUTB e a sucursal chinesa do Instituto BRICS promoverão o desenvolvimento do comércio eletrónico de divisas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskij-filial-instituta-briks-budut-sodejstvovat-razvitiju-elektronnoj-birzhevoj-torgovli-525751-2022/>

Outro novo parceiro da BUTB em novembro de 2022 é a Aliança de Consultores Económicos e Comerciais da China. A parte chinesa está interessada em produtos de base altamente líquidos como a madeira serrada, o óleo de colza e o couro azul de veterinário, uma vez que "num futuro próximo, o nível de procura aumentará, incluindo para os produtos fabricados na Bielorrússia que deram provas no mercado chinês"⁶⁷⁸. Assim, o comércio de trocas entre a Bielorrússia e a China parece estar a atingir um novo nível qualitativo.

A BUTB tem também grandes planos para outros países do continente asiático, incluindo **a Índia, o Paquistão, a Turquia e a Mongólia**.

Por exemplo, em setembro de 2022, a BUTB e a Câmara de Comércio e Indústrias Iventivepreneur (ICCI) com sede em Nova Deli (**Índia**) decidiram unir forças para atrair empresas indianas interessadas em entrar no mercado bielorrusso para a plataforma de intercâmbio bielorrusso. Afinal, a utilização do mecanismo de intercâmbio não só ajudará a reforçar as relações comerciais entre a Bielorrússia e a Índia, como também criará condições favoráveis a uma cooperação mais estreita em domínios conexos. Recorde-se que a ICCI tem mais de 10 mil membros em toda a Índia. Trata-se principalmente de pequenas e médias empresas que operam em vários sectores da indústria e da agricultura, que recebem serviços da Câmara de Comércio e Indústria para uma atividade comercial eficaz, incluindo análises de mercado, assistência na atração de investimentos, cursos de desenvolvimento de pessoal e procura de parceiros comerciais na Índia e no estrangeiro. A principal tarefa da ICCI consiste em prestar assistência na expansão das empresas, o que geralmente implica a entrada nos mercados de outros países, incluindo a Bielorrússia. Dado o seu baixo risco, a sua vasta gama de produtos e o acesso direto às principais empresas bielorrussas, a BUTB é a solução ideal para a ICCI iniciar as suas operações na Bielorrússia. Em particular, "a fibra acrílica bielorrussa e outros produtos petroquímicos são muito procurados na Índia, uma vez que as transações neste grupo de mercadorias são feitas regularmente <...>. A madeira serrada, os produtos lácteos e os produtos da indústria ligeira não são menos promissores"⁶⁷⁹.

⁶⁷⁸ A BUTB e a Aliança de Conselheiros Económicos e Comerciais da China identificaram áreas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-aljjans-ekonomicheskikh-i-kommercheskikh-sovetnikov-kitaja-opredelili-napravlenija-sotrudnichestva-535514-2022/>

⁶⁷⁹ A BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria Indiana planeiam cooperar no comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-planirujut-sotrudnicat-v-sfere-birzhevoj-torgovli-524659-2022/>

Outro facto curioso: em novembro de 2022, uma empresa farmacêutica da Índia - Tosco Pharmachem, que produz e vende compostos químicos especiais e reagentes para a indústria farmacêutica indiana, foi acreditada pela primeira vez no BUTB para efeitos de aquisição de produtos petroquímicos. "A Tosco Pharmachem planeia comprar acetona ciano-hidrina na plataforma de troca bielorrussa e, no futuro, outros produtos químicos e preparações de que necessita"⁶⁸⁰. O interesse desta empresa na plataforma BUTB deve-se a uma série de razões. Em primeiro lugar, a Índia é um dos três líderes mundiais em termos de produção farmacêutica. Em segundo lugar, a empresa indiana abrirá novas oportunidades de exportação para as empresas petroquímicas bielorrussas através do comércio de divisas. Em terceiro lugar, para além de aumentar o volume de negócios do comércio de divisas entre a Bielorrússia e a Índia, a BUTB proporcionará experiência no mercado indiano, que poderá ser útil na venda de outros produtos de base em procura, incluindo fibras sintéticas, a este país do Sul da Ásia. Em dezembro de 2022, foi registada a primeira transação na BUTB: a Tosco Pharmachem comprou 23 toneladas de ciano-hidrina de acetona bielorrussa no final da sessão de negociação. O pequeno volume de compra deve-se ao desejo da empresa indiana de elaborar todo o esquema de importação de bens da Bielorrússia. "A parte indiana está interessada numa cooperação a longo prazo com a bolsa de valores, o que implica uma participação regular nas transacções da bolsa e o aumento do volume de compras. Ao mesmo tempo, devido à falta de experiência prática de trabalho no mercado bielorrusso através da plataforma da bolsa, a empresa preferiu concluir primeiro uma transação experimental de um pequeno montante para minimizar possíveis riscos"⁶⁸¹. A este respeito, a BUTB espera um aumento dos fornecimentos de produtos petroquímicos bielorrussos à Índia. Para referência: o comércio de exportação de produtos químicos e petroquímicos tem sido realizado na BUTB desde outubro de 2021. Toda a gama de produtos produzidos pela indústria petroquímica da Bielorrússia é fornecida no estrangeiro. Em 2022, as fibras sintéticas, a gasolina, os óleos e os solventes foram particularmente procurados pelos compradores estrangeiros. Os principais mercados são uma série de países da Comunidade de Estados Independentes, bem como os países do "arco distante" - China, Síria, Paquistão, Emirados Árabes Unidos e Turquia.

⁶⁸⁰ A BUTB planeia começar a exportar produtos petroquímicos para a indústria farmacêutica indiana [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-nachat-eksport-neftehimicheskoi-produksii-dlja-indijskoj-farmotrasli-535977-2022/>

⁶⁸¹ A empresa indiana faz o seu primeiro negócio no BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskaja-kompanija-vpervye-sovershila-sdelku-na-butb-537935-2022/>

Em 2022, foram também dados alguns passos para intensificar o comércio de câmbio entre a Bielorrússia e o Paquistão. Em particular, a primeira empresa de corretagem deste país já foi acreditada na BUTB e, graças aos esforços da Embaixada do Paquistão na Bielorrússia, o escritório central da bolsa foi visitado por 70 representantes da comunidade empresarial paquistanesa, que estão interessados em comprar produtos da Bielorrússia. E não se trata apenas de madeira serrada, mas também de produtos químicos e petroquímicos. Por exemplo, "a fibra acrílica bielorrussa é muito procurada no Paquistão, tendo sido recentemente fornecida regularmente a este mercado através da nossa plataforma comercial. Os volumes de transacções ainda não são muito grandes, pelo que expandir o círculo de compradores paquistaneses é uma tarefa de extrema importância"⁶⁸² para aumentar efetivamente o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Paquistão.

A Turquia é outro país da Ásia que é muito promissor para a venda de produtos bielorrussos através da BUTB. Durante os três trimestres de 2022, 27 empresas turcas foram acreditadas na bolsa. "Este ano, compraram madeira doméstica, bem como sucata e resíduos de metais não ferrosos na bolsa de comércio. Se compararmos com janeiro-setembro do ano passado, o montante das transacções efectuadas pelos participantes turcos aumentou quase 1,5 vezes"⁶⁸³. Não só as transacções tradicionais de exportação-importação envolvendo empresas bielorrussas, mas também as transacções de trânsito entre não residentes são consideradas como possíveis áreas de cooperação.

Em novembro de 2022, a BUTB concordou em desenvolver o comércio de intercâmbio de produtos agro-alimentares e de madeira com a Bolsa de Mercadorias de Istambul (ISTIB), a fim de "unir esforços para aumentar o comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Turquia, com especial destaque para os produtos agrícolas e de madeira, cuja procura é consistentemente elevada em ambos os países"⁶⁸⁴. A este respeito, os parceiros bielorrussos esperam o apoio e a assistência da ISTIB, cujos membros são mais de dez mil empresas turcas, e para muitas delas a ISTIB poderia tornar-se uma "janela" para o mercado da Bielorrússia e da União Económica Eurasiática. Afinal, a plataforma de intercâmbio é um instrumento eficaz para estabelecer contactos

⁶⁸² A BUTB organiza o fornecimento de madeira serrada da Bielorrússia para a indústria do Paquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskih-pilomaterialov-dlja-promyshlennosti-pakistana-535371-2022/>

⁶⁸³ A BUTB apresentará as vantagens do comércio de divisas numa exposição na Turquia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavit-preimuschestva-birzhevoj-torgovli-na-vystavke-v-turtsii-529829-2022/>

⁶⁸⁴ A BUTB e a Bolsa de Mercadorias de Istambul desenvolverão o comércio de produtos agrícolas e de madeira [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-torgovlju-produktsiej-apk-i-derevoobrabotki-533002-2022/>

directos entre produtores e consumidores dos dois países, o que tornará possível organizar um comércio regular de mercadorias de elevada liquidez, como a madeira serrada e os produtos lácteos.

A partir de dezembro de 2022, a fim de tornar o mecanismo de intercâmbio mais atrativo para as empresas estrangeiras, incluindo potenciais compradores de pellets ou pellets de combustível e outros produtos de madeira, a BUTB introduziu um procedimento de acreditação simplificado para os residentes da Turquia. Note-se que "o procedimento de acreditação simplificado já se aplica a residentes de 21 países, o que torna o mecanismo de intercâmbio mais acessível às empresas estrangeiras e favorece o crescimento dos fornecimentos de produtos bielorrussos a estes mercados"⁶⁸⁵. Mais de 18 mil metros cúbicos de pellets leves e cinzentos foram oferecidos no primeiro concurso de exportação, que se destinava ao mercado turco e teve lugar na primeira década de dezembro de 2022. Mais de 20 empresas turcas manifestaram interesse em comprar biocombustível bielorrusso. Aparentemente, a logística clara e a capacidade significativa do mercado turco fazem dele um dos destinos de exportação mais promissores para os produtos combustíveis bielorrussos.

Também. Em janeiro de 2023, a primeira empresa da **Mongólia** foi acreditada para participar na negociação na BUTB. Isto significa que a geografia do comércio bolsista bielorrusso se expandiu no novo ano e abrange agora 71 países em quatro continentes. Através do BUTB, "a empresa mongol planeia fornecer à Bielorrússia produtos mineiros, incluindo espatoflúor e escórias utilizadas na indústria metalúrgica, bem como comprar produtos metálicos e bens agrícolas bielorrussos"⁶⁸⁶. O interesse das empresas mongóis na bolsa de valores da Bielorrússia não é acidental. Todas as empresas metalúrgicas da Bielorrússia estão acreditadas e participam na negociação na BUTB, e o montante das transacções na secção de produtos metálicos em 2022 excedeu dois mil milhões de rublos bielorrussos. A bolsa concentra os maiores consumidores e produtores de bens que a empresa mongol pretende comercializar. A situação é semelhante no segmento agroindustrial: a BUTB oferece a mais vasta gama de produtos de empresas agrícolas bielorrussas, incluindo exportadores de leite, natas e manteiga, que são especialmente procurados na Mongólia. Espera-se que o próximo passo na cooperação entre a plataforma de intercâmbio bielorrussa e a empresa mongol seja conceder-lhe

⁶⁸⁵ BUTB simplifica a acreditação para empresas turcas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-uproschaet-akkreditatsiju-dlja-turetskih-kompanij-537787-2022/>

⁶⁸⁶ A primeira empresa da Mongólia é acreditada no BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovana-pervaja-kompanija-iz-mongolii-545414-2023/>

o estatuto de corretor de intercâmbio, o que lhe permitirá atuar como representante oficial da BUTB na Mongólia e atrair novos importadores e exportadores para o mercado bielorrusso.

De um modo geral, no que se refere à cooperação da BUTB com os países asiáticos, é de notar que esta área de relações tem um enorme potencial de exportação. E "já num futuro próximo, esta cooperação demonstrará uma elevada eficiência"⁶⁸⁷. E os primeiros passos neste sentido já foram dados.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁸⁷ Zaleskii, B. Potencialidades do mecanismo de intercâmbio. Coletânea de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 52.

Literatura

1. Strahar: a cooperação inter-regional é a base para o desenvolvimento do comércio mútuo na CEI [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/strahar-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-javljaetsja-bazisom-dlja-razvitija-vzaimnoj-torgovli-v-sng-474946-2021/>
2. Zalessky, B.L. Do fórum de regiões - à expansão da cooperação / B.L. Zalessky // Materiais da XVII Conferência Internacional Científica e Prática "Proceedings of academic science - 2021", 30 de agosto - 7 de setembro de 2021: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 16-18.
3. Indústria, transportes, esfera humanitária: Minsk discutiu as áreas de cooperação entre a Bielorrússia e Moscovo [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/promyshlennost-transport-gumanitarnaja-sfera-v-minske-obsudili-napraavljenija-sotrudnichestva-belarusi-s-474907-2021/>
4. As regiões de Grodno e Kostanay assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiju-sotrudnichestva-podpisali-grodnenskaja-i-kostanajskaja-oblasti-462339-2021/>
5. Presidente da Câmara de Bishkek: estamos interessados na compra de equipamento bielorrusso [recurso eletrônico]. - 2021. URL: <https://www.belta.by/economics/view/mer-bishkeka-my-zainteresovany-v-zakupke-belorusskoj-tehniki-469870-2021/>
6. Bishkek planeia comprar à MTZ máquinas para limpeza de ruas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bishkek-planirujut-zakupit-u-mtz-tehniku-dlja-uborki-ulits-470601-2021/>
7. As empresas uzbeques estão interessadas na cooperação com parceiros da região de Gomel [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uzbekskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-partnerami-iz-gomelskoj-oblasti-398194-2020/>
8. A região de Gomel assinará três acordos com o Uzbequistão no I Fórum das Regiões [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-podpishet-tri-soglashenija-s-uzbekistanom-na-i-forume-regionov-356296-2019/>
9. A região de Gomel e a região de Navoi do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação na indústria das TI [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/gomelskaja-oblast-i-navoijskij-region-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-it-otrasli-440395-2021/>
10. O Fórum das Regiões abriu novos horizontes para a Bielorrússia e o Uzbequistão em muitos domínios - Safaev [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-regionov-otkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistana-vo-mnogih-oblastjah-safaev-356612-2019/>
11. Pacote de acordos inter-regionais de cooperação assinados no I Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/paket-mezhregionalnyh-soglashenij-o-sotrudnichestve-podpisan-na-i-forume-regionov-belarusi-i-356632-2019/>

12. o volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão no primeiro trimestre aumentou 25,3% para 67,5 milhões [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-za-i-kvartal-uvlechilsja-na-253-do-675-mln-440482-2021/>

13. Embaixador: os projectos bielorrussos no Tajiquistão não são apenas justificados, mas têm um efeito económico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-belorusskie-proekty-v-tadzhikistane-ne-prosto-obosnovany-a-dajut-ekonomicheskij-effekt-459969-2021/>

14. Comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://tajikistan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/belarus_tajikistan/trade_economic/

15. Denisenko: a amizade dos líderes da Bielorrússia e do Tajiquistão é uma boa base para uma cooperação abrangente [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/denisenko-druzhba-liderov-belarusi-i-tadzhikistana-horoshaja-osnova-dlja-vsestoronnego-sotrudnichestva-460655-2021/>

16. Zaleski, B.L. In the line of positive dynamics of co-operation / B.L. Zaleski // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 13-15.

17. Sementes de algodão, fruta e batata: a região de Minsk planeia aumentar a cooperação com o Tajiquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/hlopok-frukty-semena-kartofelja-minskaja-oblast-planiruet-naraschivat-sotrudnichestvo-s-tadzhikistanom-467756-2021/>

18. As empresas das regiões de Minsk e Sughd estão interessadas na cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-minskoj-i-sogdijskoj-oblastej-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-promyshlennosti-468050-2021/>

19. Zayats: A região de Mogilev e a região de Sughd do Tajiquistão estão interessadas numa cooperação estreita e na implementação de projectos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zajats-mogilevskij-region-i-sogdijskaja-oblast-tadzhikistana-zainteresovany-v-tesnom-sotrudnichestve-i-467893-2021/>

20. A secção de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da região de Sughd do Tajiquistão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevskoe-otdelenie-beltp-p-i-tp-p-sogdijskoj-oblasti-tadzhikistana-podpisali-soglashenie-o-468065-2021/>

21. Zalesky, B.L. Eurasian integration in the context of a large partnership on the continent / B.L. Zalesky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukow-praktycznej konferencji "Naukowa mysl informacyjnej powieki - 2021", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C.24-27.

22. A EAEU aprovou as principais direções das actividades internacionais para 2022 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/v-eaes-utverdili-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoj-devatelnosti-na-2022-god/>

23. Discurso do Presidente Sadyr Zhaparov aos chefes dos Estados membros da EAEU por ocasião da presidência do Quirguizistão nos órgãos da União em 2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/obrashnenie-prezidenta-sadyra-zhaparova-k-glavam-gosudarstv-%E2%80%93chlenov-eaes-po-sluchayu-predsedatelstvovaniya-kyrgyzstana-v-organakh-soyuza-v-2022-godu/>

24. Zalesky, B.L. Vectors of Eurasian integration - Indonesia, Chile, Egypt / B.L. Zalesky // Materialy XV Mezinarodni vedecko-prakticka konference "Vedecky prumysl evropskeho kontinentu - 2019". Volume 6: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 11-13.

25. Gorelik, Y. Sem confinamentos industriais e redução da atividade de exportação / Y. Gorelik // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bez-promyshlennyh-lokdaunov-i-snizhenija-eksportnoj-aktivnosti-predstavitel-mid-o-vneshnetorgovoj-477276-2021/>

26. Os países da EAEU e da América Latina pretendem atingir os indicadores comerciais pré-crise até ao final de 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-strany-latinskoj-ameriki-namereny-vyti-na-dokrizisnye-pokazateli-torgovli-po-itogam-2021-goda/>

27. A CEE e o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano anunciaram a transição para negociações substantivas sobre comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-i-postoyannyj-sekretariat-latinoamerikanskoj-ekonomicheskoy-sistemy-zayavili-o-perehode-k-predmetnym-peregovoram-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve/>

28. EAEU e Cuba assinaram um plano de acções conjuntas até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-do-2025-goda/>

29. A ECE e a Organização Internacional do Açúcar assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-i-mezhdunarodnaya-organizatsiya-po-saharu-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii/>

30. Andrey Slepnev: "A cooperação entre a EAEU e a RPC está a ganhar força, complementa organicamente as relações bilaterais dos nossos Estados" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-sotrudnichestvo-eaes-knr-nabiraet-oboroty-ono-organichno-dopolnyaet-dvustoronnie-otnosheniya-nashih-gosudarstv/>

31. Formação da "janela única" e alfândegas inteligentes discutidas por representantes da CEE e da China [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/formirovanie-%C2%ABedinogo-okna%C2%BB-i-intellektualnuyu-tamozhnyu-obsudili-predstaviteli-EEK-i-kitaya/>

32. Zalesky, B.L. Vectors of Eurasian integration - Serbia, Iran, China / B.L. Zalesky // Materialy XV Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Perspektywiczne

opracowania sa nauka i technikami - 2019", Volume 6. Przemysl: Nauka i studia. - C. 19-21.

33. Pivovar, E. A validade do acordo temporário de comércio livre entre a EAEU e o Irão é prorrogada até 2025 / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dejstvie-vremennogo-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-mezhdu-eaes-i-iranom-prodleno-do-2025-goda-474217-2021>

34. A CEE e o Governo da Mongólia discutem planos de interação até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-pravitelstvo-mongolii-obsuzhdayut-plany-vzaimodejstviya-do-2025-goda/>

35. Os países da EAEU e o Bangladesh têm potencial para aumentar o volume de negócios do comércio [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/strany-eaes-i-bangladesh-imeyut-potentsial-dlya-dostizheniya-tovarooborota-v-3-mlrd-dollarov-ssha/>

36. Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - 60 c.

37. Sergey Glazyev: "A Estratégia-2025 vai ao encontro dos interesses das empresas euro-asiáticas e europeias". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergej-glazev-%C2%ABstrategiya-2025-otvechaet-interesam-kak-evrazijskogo-tak-i-evropejskogo-biznesa%C2%BB/>

38. Realizou-se a reunião da direção do bloco comercial da Comissão Económica Eurasiática com a Associação de Empresas Europeias [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sostoyalas-vstrecha-rukovodstva-torgovogo-bloka-evraziyskov-ekonomicheskoy-komissii-s-associaciyev-evropejskogo-biznesa/>

39. A CEE e a Comissão Europeia realizaram consultas sobre questões actuais do trabalho empresarial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-evrokomissiya-proveli-konsultacii-po-aktualnym-voprosam-raboty-biznesa/>

40. Ruslan Beketayev: "O diálogo direto é um instrumento eficaz de interação entre a CEE e os empresários e investidores europeus" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ruslan-beketaev-%C2%ABpyramoj-dialog-%E2%80%93-efektivnyj-instrument-%20vzaimodejstviya-eeek-s-evropejskimi-predprinimatelnyami-i-investoram%C2%BB/>

41. Gohar Barseghyan: "Empresas portuguesas captam novas oportunidades no mercado da EAEU" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/goar-barsegvan-%C2%ABportugalskij-biznes-fiksiruets-novye-vozmozhnosti-na-rynke-eaes%C2%BB/>

42. A CEE realizou um seminário para empresas alemãs sobre a regulamentação da atividade económica estrangeira na EAEU [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-provela-seminar-dlya-germanskogo-biznesa-po-voprosam-regulirovaniya-vneshneekonomicheskoy-deyatelnosti-v-eaes/>

43. Zaleskii, B. O formato da integração euro-asiática. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 80 c

44. As principais direcções das actividades internacionais da EAEU para 2023 foram aprovadas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/utverzhdny-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodny-deyatelnosti-eaes-na-2023-god/>

45. Memorando de Entendimento entre a Comissão Económica da Eurásia e a Associação das Nações do Sudeste Asiático no domínio da cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <file:///C:/Users/User/Downloads/%D1%8E%D0%B3%D0%BE-%D0%B2%D0%BE%D1%81%D1%82+%D0%90%D0%B7%D0%B8%D1%8F+%D1%80%D1%83%D1%81+%D0%BF%D0%BE%D0%B4%D0%BB.pdf>

46. A EAEU e a ASEAN aumentam o volume de negócios [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://eec.eaeuРазвития_nion.org/news/eaes-i-asean-narashchivayut-obemy-tovarooborota-/

47. Andrey Slepnev: "No âmbito do Fórum Económico Eurasiático em 2023, propõe-se a realização de um diálogo empresarial com a Indonésia" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-v-ramkakh-evraziyskogo-ekonomicheskogo-foruma-v-2023-godu-predlagaetsya-provesti-bizn/>

48. A EAEU e a Indonésia deram início às negociações de um acordo de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-indoneziya-dali-start-peregovorom-po-soglasheniyu-o-svobodnoy-torgovle/>

49. A EAEU e a Tailândia estão interessadas em desenvolver a cooperação em matéria de infra-estruturas, novas tecnologias, digitalização e economia verde [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-tailand-zainteressovany-v-razvitiisotrudnichestva-v-sfere-infrastruktury-novyh-tehnologij-tsifrovizatsii-i-zelenoj-ekonomiki/>

50. A ECE e o Governo do Camboja assinaram uma declaração conjunta sobre o reforço da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-pravitelstvo-kambodzhii-podpisali-sovmestnoezavavlenie-o-rasshirenii-sotrudnichestva/>

51. A EAEU e o Governo dos EAU assinaram um Memorando de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-pravitelstvo-oeaepodpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>

52. A EAEU iniciará negociações com os Emirados Árabes Unidos sobre a conclusão de um acordo de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-nachnet-peregovory-s-oea-o-zaklyuchenii-soglasheniya-o-svobodnoy-torgovle/>

53. Pivovar, E. As negociações sobre a zona de comércio livre entre a EAEU e os EAU estão planeadas para serem conduzidas de forma acelerada / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/peregovory-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-oea-planiruetsja-vesti-v-uskorennom-rezhime-546918-2023>

54. Andrey Slepnev: "Atualmente, temos um sério incentivo para o desenvolvimento de acordos regionais e da conectividade regional" [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-segodnya-my-imeem-sereznyy-stimul-dlya-razvitiya-regionalnykh-soglasheniy-i-regionaln/>

55. Andrei Slepnev discutiu em Teerão as questões da finalização das negociações sobre um acordo de zona de comércio livre com o Irão [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-obsudil-v-tegerane-voprosy-zaversheniya-peregovorov-po-soglasheniyu-o-zone-svobodnoy/>

56. Sergey Glazyev: "Convido o continente africano a cooperar com a EAEU na criação de uma nova arquitetura financeira e económica". [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazev-priglasayu-afrikanskiy-kontinent-k-sotrudnichestvu-s-eaes-v-sozdanii-novoy-finansovo-/>

57. A Comunidade Económica dos Estados da África Central mostra interesse na interação com a EAEU [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ekonomicheskoe-soobshchestvo-gosudarstv-tsentralnoy-afriki-proyavlyayet-interes-k-vzaimodeystviyu-s-e/>

58. Zaleskii, B. Com foco na cooperação. Crónica da cooperação internacional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - 192 c.

59. Andrey Slepnev: "A EAEU e o Egipto esperam realizar uma ronda completa de negociações de comércio livre num futuro próximo" [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-eaes-i-egipet-rasschityvayut-na-provedenie-polnocennogo-raunda-peregovorov-o-svobodnoy-torgovle-v-blizhayshey-perspektive/>

60. Andrey Slepnev: "As relações comerciais e económicas entre a EAEU e o Egipto continuam a desenvolver-se a um ritmo acelerado" [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-torgovo-ekonomicheskie-otnosheniya-eaes-i-egipta-prodolzhayut-razvivatsya-uskorennyimi/>

61. A CEE e a África do Sul discutirão a criação da zona industrial euro-asiática na África do Sul e intensificarão a cooperação na agricultura [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/EEK-i-yuar-storony-obsudyat-sozdanie-v-yuar-evraziyskoy-promyshlennoy-zony-i-aktiviziruyut-vzaimodey/>

62. A EAEU e a Etiópia discutiram planos para o desenvolvimento da cooperação para 2022 [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-etiopiya-obsudili-plany-razvitiya-sotrudnichestva-na-2022-god/>

63. Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 80 c.

64. Pivovar, E. Os primeiros-ministros da EAEU aprovaram o projeto "Eurasian Agroexpress" para a entrega acelerada de alimentos / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/premjer-ministry-eaes-odobrili-proekt-evrazijskij-agroekspress-po-uskorennoj-dostavke-prodovolstvija-486781-2022/>

65. Cooperação industrial, substituição de importações, segurança alimentar: Golovchenko sobre as principais tarefas da EAEU [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/promkooperatsija-importozameschenie-prodbezopasnost-golovchenko-o-kljuhevyyh-zadachah-eaes-486890-2022/>

66. A Bielorrússia espera aumentar o fornecimento de alimentos à China com o lançamento do "Eurasian Agroexpress". [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-narastit-postavki-prodovolstvija-v-kitaj-s-zapuskom-evrazijskogo-agroekspressa-486858-2022/>

67. Brylo, I. Procura sustentável no país e no estrangeiro: a Bielorrússia está a aumentar o fornecimento de alimentos a todas as regiões do mundo / I. Brylo // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivyyj-spros-v-strane-i-za-rubezhom-belarus-naraschivaet-postavki-prodovolstvija-vo-vse-regiony-mira-8088/>

68. Pivovar, E. O Conselho Intergovernamental Eurasiático apoiou a expansão da participação do Uzbequistão nos projectos da EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/evrazijskij-mezhpravsovet-podderzhal-rasshierenie-uchastie-uzbekistana-v-proektah-eaes-486888-2022/>

69. Zalessky, B.L. Bielorrússia - Uzbequistão: prioridade de cooperação - agricultura / B.L. Zalessky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência Europeia Moderna - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 9-11.

70. Golovchenko: existem pré-requisitos para aumentar o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-est-predposylki-dlja-naraschivanija-tovarooborota-mezhdu-belarusju-i-uzbekistanom-486939-2022/>

71. Golovchenko: envolvimento em grande escala dos países da EAEU nos trabalhos do corredor Norte-Sul [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-nuzhno-polnomasshtabnoe-vovlechenie-stran-eaes-v-rabotu-koridora-sever-jug-548158-2023/>

72. Pivovar, E. O projeto "Eurasian Agroexpress" incluirá transportes para o Turquemenistão, Irão, Emirados Árabes Unidos e Índia / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-proekt-evrazijskij-agroekspress-inkluchat-perevozki-v-turkmenistan-iran-oae-i-indiju-548163-2023/>

73. Relações jurídicas na esfera monetária, política industrial comum e "Eurasian Agroexpress": o que se discute na EAEU [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pravootnosheniya-v-valjutnoj-sfere-edinaja-prompolitika-i-evrazijskij-agroekspress-cto-obszhdajut-v-547995-2023/>

74. O instrumento comercial do projeto "Eurasian Agroexpress" será a empresa comercial russa na China [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/torgovym-instrumentom-proekta-evrazijskiy-agroekspress-stanet-rossiyskaya-torgovaya-kompaniya-v-kita/>

75. Pivovar, E. A CEE propõe a conclusão de um acordo separado sobre a substituição de importações na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/EEK-predlagaet-zakljuchit-v-eaes-otdelnyj-dogovor-po-voprosam-importozameshenija-548223-2023/>

76. Golovchenko: é necessário trabalhar para alcançar a soberania tecnológica na EAEU [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-neobhodimo-rabotat-nad-dostizheniem-tehnologicheskogo-suvereniteta-v-ramkah-eaes-548144-2023/>

77 Pivovar, E. A implementação do projeto-piloto "Eurasian electric bus" começou na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/realizatsija-pilotnogo-proekta-evrazijskij-eklektrobus-nachalas-v-eaes-521716-2022/>

78. Pivovar, E. Peritos dos países da EAEU discutiram a implementação do projeto "Autocarro elétrico da Eurásia" em Belkommunmash / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-stran-eaes-obsudili-na-belkommunmashe-realizatsiju-proekta-evrazijskij-eklektrobus-528846-2022/>

79. Golovchenko: os projectos para criar um produto inovador sob a marca euroasiática devem ser mais [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-proektov-po-sozdaniyu-innovatsionnogo-produkta-pod-evrazijskim-brendom-dolzno-byt-bolshe-530593-2022/>

80. Serão atribuídos cerca de 20 milhões de dólares por ano para apoiar projectos de cooperação na EAEU [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-20-mln-v-god-budut-napravljat-na-podderzhku-kooperatsionnyh-proektov-v-eaes-530531-2022/>

81. Pivovar, E. EEC discute os detalhes do projeto "Eurasian electric bus" iniciado pela Bielorrússia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-obsuzhdaet-detali-initsiiovannogo-belarusiju-proekta-evrazijskij-eklektrobus-548208-2023/>

82. O Conselho da CEE aprovou medidas para o desenvolvimento da cooperação dos países da EAEU na construção de veículos eléctricos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/soviet-EEK-odobril-mery-po-razvitiyu-kooperatsionnogo-sotrudnichestva-stran-eaes-v-elektromobilestroe/>

83. Zalessky, B. A orientação para a parceria - Sucesso. Crónica da interação multivectorial / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 108 c.

84. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende reforçar os laços comerciais e económicos com as regiões russas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10081>

85. Governador: Astrakhan Oblast e Belarus estão ligados por relações de parceria de longa data [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gubernator-astrahanskuj-obl-ast-s-belarusiju-svjazvjavut-mnogoletnie-partnerskie-otnoshenija-472693-2021/>

86. Governador da região de Astrakhan: atribuímos os sucessos na agricultura à utilização de máquinas bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/gubernator-astrahanskoj-oblasti-uspehi-v-selskom-hozjajstve-my-svjazyvaem-s-ispolzovaniem-belorusskoj-472691-2021/>

87. Zhilkin, A. Realização de projectos conjuntos requer uma elaboração minuciosa / A. Zhilkin // Direções prioritárias da cooperação regional como fator-chave da construção da união: projeto de integração da informação / compilado, entrevistado: K. Gusev, B. Zalessky. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 81-87.

88. A Bielorrússia e a região de Astrakhan assinaram um plano de acções conjuntas para 2022-2024 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-astrahanskaja-oblast-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-na-2022-2024-gody-472832-2021/>

89. A região de Astrakhan ofereceu à Bielorrússia a utilização do porto de Olya para exportações para o Sudeste Asiático [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/astrahanskaja-oblast-predlozila-belarusi-ispolzovat-port-olja-dlja-eksporta-v-jugo-vostochnuju-aziju-472703-2021/>

90. Vinokurov, E. Corredor internacional de transportes "Norte-Sul": criação de um quadro de transportes para a Eurásia. Relatório 21/5 / E. Vinokurov, A. Akhunbaev, M. Shashkenov, A. Zabojev. - Almaty, Moscovo: Banco Eurasiático de Desenvolvimento, 2021. - 124 c.

91. Zalessky, B. Relações internacionais e media. Características da cooperação internacional multi-vetorial no período dos desafios globais / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2016. - 392 c.

92. O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

93. O chefe do Bashkortostan com uma grande delegação visitou a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/ufa/news/f288069d32f80b7a.html>

94. "Não temos medo nem de kovid nem de sanções". Bashkortostan pretende aprofundar a cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nas-ne-pugajut-ni-kovid-ni-sanktsii-bashkortostan-ameren-uglubljat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-473499-2021/>

95. As exportações das empresas de "Bellesbumprom" para Bashkortostan em janeiro-outubro aumentaram 27% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-predprijatij-bellesbumproma-v-bashkortostan-v-janvare-oktjabre-vyros-na-27-473805-2021/>

96. Fornecimento de maquinaria, complexo agroindustrial e petroquímica: Roman Golovchenko delineou prioridades na cooperação com o Bashkortostan [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10091>

97. O Bashkortostan quer expandir a montagem de tratores bielorrussos e está interessado em drones [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-hochet-rasshirit-sborku-belorusskih-tractorov-i-zainteresovalsja-bespilotnikami-473514-2021/>

98. Bashkortostan está interessado em estudar a experiência bielorrussa de manutenção de estradas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bashkortostan-zainteresovan-v-izuchenii-belorusskogo-opyta-dorozhного-hozhajstva-473566-2021/>

99. Agricultura, indústria, turismo: a região de Grodno e a República de Tyva assinaram um protocolo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/selskoe-hozhajstvo-industrija-turizm-grodnenskaja-oblast-i-respublika-tyva-podpisali-protokol-o-480420-2022/>

100. A República da Bielorrússia e a República Tyva da Federação Russa planeiam intensificar a cooperação [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://russia.mfa.gov.by/ru/embassy/regions/krasnoyarsk/news/98cd50c57373.html>

101. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende aumentar o volume de negócios comercial com a República de Tyva [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10135>

102. A Bielorrússia ajudará Tyva na construção de uma fazenda de gado leiteiro [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-pomozhet-tyve-v-stroitelstve-molochno-tovarnoj-fermy-480369-2022/>

103. A República de Tyva está interessada na experiência bielorrussa de formação de especialistas em TI [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-tyva-zainteresovana-v-belorusskom-opyte-podgotovki-it-spetsialistov-481053-2022/>

104. Karanik sobre a cooperação com a República de Tyva: é necessário transformar o potencial em projectos concretos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/karanik-o-sotrudnichestve-s-respublikoj-tyva-nado-prevratit-potentsial-v-konkretnye-proekty-480387-2022/>

105. Economia, tecnologia, complexo agroindustrial: a região de Gomel e a República de Tyva pretendem desenvolver a cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ekonomika-tehnologii-apk-gomelskaja-oblast-i-respublika-tyva-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-480782-2022/>

106. Zaleskii, B.L. With an eye on trade and production co-operation / B.L. Zaleskii // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Dynamika naukowych badan - 2021", Volume 6. Przemysl: Nauka i studia. - C. 21-24.

107. Golovchenko: o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão em 2021 excedeu pela primeira vez mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-tovarooborot-belarusi-kazahstana-v-2021-godu-vpervye-prevysil-1-mlrd-486829-2022/>

108. Golovchenko: A Bielorrússia e o Cazaquistão precisam de avançar no domínio da cooperação industrial [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarusi-i-kazahstanu-nuzhno-dvigatsja-dalshe-v-oblasti-promkooperatsii-531879-2022/>

109. Snopkov: A base da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão é a cooperação na produção [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-bazoj-sotrudnichestva-belarusi-i-kazahstana-javljaetsja-proizvodstvennaja-kooperatsija-506651-2022/>

110. A fábrica de motores de Minsk apresentou os seus produtos na exposição no Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskij-motornyj-zavod-predstavil-produktsiju-na-vystavke-v-kazahstane-528774-2022/>

111. Mais de 30 empresas bielorrussas participam em exposições industriais no Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-30-belorusskih-predpriyatij-uchastvujut-v-vystavkah-promyshlennosti-v-kazahstane-525159-2022/>

112. Produção de preparações veterinárias e construção de MTF. Como a Bielorrússia e o Cazaquistão irão cooperar no complexo agroindustrial [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-vetpreparatov-i-stroitelstvo-mtf-kak-budut-sotrudnicat-belarus-i-kazahstan-v-apk-531987-2022/>

113. Bairro bielorrusso em Astana, bairro cazaque em Minsk. Que novos projectos são discutidos em construção [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskij-kvartal-v-astane-kazahstanskij-v-minske-kakie-novye-proekty-obsuzhdajut-v-stroitelstve-531980-2022/>

114. A Bielorrússia e o Cazaquistão planeiam desenvolver o tráfego ferroviário de mercadorias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-planirujut-razvivat-gruzoperevozki-po-zheleznoj-doroge-530740-2022/>

115. Zaleskii, B. O objetivo é o crescimento estável. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 180 c.

116. Turchin discutiu com Beisenbaev o desenvolvimento da cooperação entre a região de Minsk e o Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-beisenbaevym-razvitie-sotrudnichestva-mezhdu-minskoj-oblastju-i-kazahstanom-486296-2022/>

117. Potylitsyn, S. O processo de evolução regular / S. Potylitsyn // [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <https://kazpravda.kz/n/protsess-zakonomernoy-evolyutsii/>

118. Akhmetova, A. Os residentes de Karaganda montaram o primeiro camião basculante bielorrusso / A. Akhmetova // [Recurso eletrónico]. - 2013. - URL: <https://www.altyn-orda.kz/karagandincy-sobrali-pervyj-belorusskij-samosval/>

119. A Bielorrússia e o Cazaquistão podem lançar a produção conjunta de equipamento de combate a incêndios no território da região de Karaganda [recurso

eletrónico]. - 2021. - URL: https://primepress.by/news/kompanii/belarus_i_kazakhstan_mogut_zapustit_sovmestnoe_proizvodstvo_pozharnoy_tekhniki_na_territorii_karagan-38483/

120. Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia à região de Karaganda [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c25b80e259079cad.html>

121. Zalessky, B. Atual media topics of Belarusian-Kazakh interaction / B. Zalessky // International Journalism-2018: global challenges, regional partnership and media: materials of the VII International scientific and practical conference, Minsk, 15 February. 2018 / comp. B.L. Zaleskii ; ed. por T.N. Dasaeva. - Minsk: Izd. Centre BSU, 2018. - C. 92-102.

122. A BELAZ entregou camiões basculantes de 130 toneladas ao Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-130-tonnye-samosvaly-v-kazahstan-428544-2021/>

123. As empresas da região de Gomel pretendem desenvolver relações de cooperação com o Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-gomelskoj-oblasti-namereny-razvivat-kooperatsionnye-svjazi-s-kazahstanom-512360-2022>

124. Isachenko numa reunião com o Embaixador do Cazaquistão: é tempo de reforçar o trabalho na esfera comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/isachenko-na-vstreche-s-poslom-kazahstana-prishlo-vremja-usilit-rabotu-v-torgovo-ekonomicheskoy-sfere-525098-2022/>

125. Embaixador do Cazaquistão na reunião com Karanik: a nossa tarefa é ajudar os homens de negócios dos dois países a encontrarem-se [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-kazahstana-na-vstreche-s-karanikom-nasha-zadacha-pomoch-biznesmenam-dvuh-stran-naiti-drug-druga-514826-2022/>

126. BarSU pretende cooperar estreitamente com a universidade do Cazaquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bargu-natselen-tesno-sotrudnicat-s-universitetom-iz-kazahstana-530948-2022/>

127. Embaixador do Cazaquistão: A Bielorrússia é um país ao qual se quer sempre regressar [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/posol-kazahstana-belarus-strana-v-kotoruju-vsegda-hochetsja-vozvrachatsja-526048-2022/>

128. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Uzbequistão podem aumentar o comércio e o investimento, foram encontrados pontos de crescimento [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10260>

129. A Bielorrússia e o Uzbequistão intensificam a implementação de projectos de produção e cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-aktivizirujut-realizatsiju-proizvodstvenno-kooperatsionnyh-proektov-495026-2022/>

130. Máquinas, equipamentos, desenvolvimentos científicos e técnicos. O que a Bielorrússia apresentará na exposição em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/comments/view/tehnika-oborudovanie-nauchno-tehnicheskie-razrabotki-chto-belarus-prezuet-na-vystavke-v-tashkente-8158/>

131. Roman Golovchenko: O volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão deve ser aumentado para pelo menos 500 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10257>

132. A Fábrica de Automóveis de Minsk estabeleceu a montagem de máquinas no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-naladil-sborku-tehniki-v-uzbekistane-496181-2022/>

133. A "MAZ-Tashkent" assinou um grande contrato com uma empresa uzbeque para a entrega de 41 veículos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-tashkent-podpisal-krupnyj-kontrakt-s-uzbekskoj-kompaniej-na-postavku-41-avtomobilja-498224-2022/>

134. A MTZ no I trimestre aumentou os fornecimentos de maquinaria ao Uzbequistão em mais de 23% [recurso eletrônico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-i-kvartale-narastil-postavki-tehniki-v-uzbekistan-bolee-chem-na-23-499321-2022/>

135. Centro de vendas e serviços para máquinas agrícolas bielorrussas aberto em Tashkent [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-prodazh-i-servisnogo-obsluzhivanija-belorusskoj-selhoztehniki-otkrylja-v-tashkente-499290-2022/>

136. A Bielorrússia e o Uzbequistão discutem o aprofundamento da cooperação na indústria farmacêutica [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-obszhdajut-uglublenie-sotrudnichestva-v-farmotrasli-498163-2022/>

137. Golovchenko: A Bielorrússia está a preparar a entrega de casas de madeira ao Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-prorabatvaet-postavki-v-uzbekistan-derevjannyh-domov-498185-2022/>

138. A Bielorrússia está interessada em fornecer substratos de turfa ao Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-torfjanyh-substratov-v-uzbekistan-499019-2022/>

139. As empresas bielorrussas da indústria ligeira apresentam o seu potencial no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-predprijatija-legkoj-promyshlennosti-prezentyut-svoj-potencial-v-uzbekistane-498369-2022/>

140. Nos fóruns e exposições "Belinterexpo" as empresas nacionais assinaram contratos no valor de 80 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-forumah-i-vystavkah-belintereksपो-otechestvennye-predprijatija-podpisali-kontrakty-na-80-mln-476100-2021/>

141. Mais de 20 empresas bielorrussas participaram de uma grande exposição industrial no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/bolee-20-belorusskih-predpriyatij-prinjali-uchastie-v-krupnoj-promyshlennoj-vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>

142. Zaleskii, B. Tarefa principal - desenvolvimento. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 108 c.

143. O pavilhão nacional da Bielorrússia será apresentado na exposição "INNOPROM" no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskij-natsionalnyj-paviljon-budet-predstavlen-na-vystavke-innoprom-v-uzbekistane-480872-2022/>

144. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia é apresentado nas exposições em Tashkent [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-paviljon-belarusi-predstavlen-na-vystavke-v-tashkente-471340-2021/>

145. A fábrica de automóveis de Minsk apresentou um novo caminhão basculante a gás na exposição no Uzbequistão [recurso eletrônico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-predstavil-novyj-gazovyj-samosval-na-vystavke-v-uzbekistane-471501-2021/>

146. A MAZ assinou um contrato para a entrega de máquinas ao Uzbequistão por 1 milhão de dólares [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-podpisal-kontrakt-na-postavku-tehniki-v-uzbekistan-na-1-mln-471344-2021/>

147. Zaleskii, B. A sustentabilidade como fórmula de crescimento. Características da cooperação internacional baseada na componente inovadora / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - 156 c.

148. Tikhonov, A. Fórum agrário bielorrusso-uzbeque: posfácio / A. Tikhonov // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://produkt.by/story/belorussko-uzbekskiy-agrarnyy-forum-posleslovie>

149. Pushnyakova, A. O Uzbequistão pode tornar-se para as empresas da região de Vitebsk um trampolim para o abastecimento da Ásia / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-mozhet-stat-dlja-predpriyatij-vitebskoj-oblasti-tramplinom-dlja-postavok-v-aziju-491940-2022/>

150. A região de Namangan irá cooperar com Vitebsk [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://nampravda.uz/ekonomika/namanganskaya-oblast-budet-sotrudnicat-s-vitebsko-m.html>

151. Sete FEZs farmacêuticos são criados no Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2017/05/05/pharm/>

152. FEZ "Vitebsk" e Uzbek "Kosonsoy-farm" desenvolverão a cooperação de investimento [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-uzbekskaja-kosonsoj-farm-budut-razvivat-investitsionnoe-sotrudnichestvo-352766-2019/>

153. Zaleskii, B. Vetor de integração pós-soviética. Vista da Bielorrússia / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - 268 c.

154. O presidente arménio Sarkisian chegou à Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/prezident-armenii-sarkisian-pribyl-v-belarus-353322-2019/>

155. Reunião com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Arménia na República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8605>

156. Myasnikovich ofereceu à Arménia para intensificar a cooperação em matéria de investimento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-predlozhit-armenii-aktivizirovat-investsotrudnichestvo-343419-2019/>

157. A Arménia está interessada em desenvolver a cooperação com a Bielorrússia no domínio da agricultura [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/armenija-zainteresovana-razvivat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-353502-2019/>

158. A Bielorrússia está pronta para participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>

159. Os chefes dos departamentos de transportes da Bielorrússia e da Arménia delinearão os pontos de crescimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/glavy-transportnyh-vedomstv-belarusi-i-armenii-nametili-tochki-rosta-sotrudnichestva-354239-2019/>

160. A Bielorrússia e a Arménia aumentaram o volume de negócios comercial 2,5 vezes em 5 anos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-armenija-za-5-let-avelichili-tovarooborot-v-25-raza-471337-2021/>

161. Drozhzha: A Bielorrússia e a Arménia têm reservas para aumentar o comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/drozhzha-u-belarusi-i-armenii-est-rezervy-dlja-naraschivaniya-vzaimnoj-torgovli-471650-2021/>

162. A Bielorrússia está interessada em fornecer produtos de madeira à Arménia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-piloproduktsii-v-armeniju-523446-2022/>

163. Kulik sobre o desenvolvimento do comércio com a Arménia: precisamos de projectos de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kulik-o-razvitii-torgovli-s-armeniej-nuzhny-kooperatsionnye-proekty-526560-2022/>

164. A Bielorrússia e a Arménia estão interessadas na utilização de moedas nacionais nas liquidações [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-armenija-zainteresovany-v-ispolzovanii-natsionalnyh-valjut-pri-raschetah-526881-2022>

165. A 16ª sessão da comissão intergovernamental arménio-bielorrussa sobre comércio e cooperação económica realizou-se em Erevan [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://cis.minsk.by/news/24151/v_erevane_sostojalos_16-e_zasedanie_armjano-belorusskoj_mezhpravitelstvennoj_komissii_po_torgovo-ekonomicheskomu_sotrudnichestvu

166. A fábrica de automóveis de Minsk fornecerá 500 veículos de passageiros à Arménia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-postavit-500-mashinokomplektov-passazhirskoj-tehniki-v-armeniju-527026-2022>

167. A "Belgospisheprom" apresentou os seus produtos na exposição Armenia Expo em Yerevan [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-predstavil-produktsiju-na-vystavke-armenia-expo-v-erevane-460163-2021/>

168. A fábrica de laticínios Kalinkovichi celebrou um contrato de 55 mil dólares na Armenia Expo. [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kalinkovichskij-molochnyj-kombinat-na-armenia-expo-zakljuchil-kontrakt-na-55-tys-460231-2021/>

169. A exposição da Bielorrússia será apresentada no fórum comercial e industrial na Arménia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-torgovo-promyshlennom-forume-v-armenii-512548-2022/>

170. A "Belgospisheprom" apresentou os seus produtos na exposição "Armenia EXPO 2022" em Yerevan [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-predstavil-svoju-produktsiju-na-vystavke-armenia-expo-2022-v-erevane-524117-2022/>

171. Comércio, ciência e cultura: a região de Vitebsk e a Arménia pretendem intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-i-kultura-vitebskaja-oblast-i-armenija-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-505369-2022/>

172. O embaixador arménio ofereceu-se para dominar a produção do produto de leite azedo Narine na região de Vitebsk [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-armenii-predlozhit-osvoit-v-vitebskoj-oblasti-proizvodstvo-kislomolochnogo-produkta-narine-505390-2022/>

173. A Arménia está interessada em laços inter-regionais com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/armenija-zainteresovana-v-mezhregionalnyh-svjazjah-s-belarusju-502868-2022/>

174. Relações bilaterais entre a Bielorrússia e o Azerbaijão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/political/

175. Igor Lyashenko fez uma visita de trabalho ao Azerbaijão [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8786>

176. O Presidente do Azerbaijão reuniu-se com o Vice-Primeiro Ministro da Bielorrússia Lyashenko [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/prezident-azerbajdzhana-vstretisjsja-s-vitse-premjerom-belarusi-ljashenko-347392-2019/>

177. O Azerbaijão começou a produzir colheitadeiras de cereais e autocarros eléctricos bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-azerbajdzhane-pristupili-k-vypusku-belorusskih-zernouborochnyh-kombajnov-i-elektrobusov-347363-2019/>

178. Matievsky, M. A produção de montagem de tractores bielorrussos na Turquia deve começar em julho / M. Matievsky // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-v-turtsii-dolzno-zarabotat-v-ijule-344079-2019/>

179. A Bielorrússia está interessada em desenvolver a cooperação com o Azerbaijão no complexo agroindustrial e na cooperação industrial [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-razvivat-s-azerbajdzhanom-sotrudnichestvo-v-apk-i-promkooperatsiju-347429-2019/>

180. A Bielorrússia apresentou a maior exposição nacional na exposição agrícola em Baku [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predstavila-krupnejshuju-natsionalnuju-ekspozitsiju-na-selskohozjajstvennoj-vystavke-v-baku-347619-2019/>

181. A "Belgospisheprom" e a Azerbaijan Industrial Corporation assinaram um protocolo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-i-azerbajdzhanskaja-promyshlennaja-korporatsija-podpisali-protokol-o-sotrudnichestve-347723-2019/>

182. Sobre os resultados do comércio de mercadorias entre a Bielorrússia e o Azerbaijão em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a81fa7c9e40a3b23.html>

183. Petrishenko: A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação comercial e económica com o Azerbaijão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/petrishenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-526693-2022/>

184. Sobre a reunião do Grupo de Trabalho Bielorrusso-Azerbaijano sobre Agricultura e Segurança Alimentar [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://azerbaijan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b29ba1099335e43e.html>

185. Em 2021, a Bielorrússia e o Azerbaijão aumentaram os alimentos e as matérias-primas agrícolas em quase 20% [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-azerbajdzhan-v-2021-godu-uvelichili-tovarooborot-prodtovarov-i-selhozsyryja-pochti-na-20-496191-2022/>

186. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia será apresentado na exposição BakuBuild [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-paviljon-belarusi-budet-predstavlen-na-vystavke-bakubuild-463807-2021/>

187. A região de Grodno está interessada em expandir a cooperação com o Azerbaijão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-zainteriosovana-v-rashirenij-sotrudnichestva-s-azerbajdzhanom-494171-2022/>

188. O Azerbaijão está interessado na cooperação com as regiões da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/azerbajdzhan-zainteriosovan-v-sotrudnichestve-s-regionami-belarusi-499846-2022/>

189. A Fábrica de Automóveis de Ganja está interessada na produção conjunta de colheitadeiras com "Gomselmash" [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gjandzhinskij-avtozavod-zainteriosovan-v-sovmestnom-proizvodstve-kombajnov-s-gomselmashem-333783-2019/>

190. Construção de máquinas, construção, complexo agroindustrial. Petrishenko sobre os planos de interação com o Azerbaijão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mashinostroenie-stroitelstvo-apk-petrishenko-oplanah-vzaimodejstvija-s-azerbajdzhanom-505333-2022/>

191. A Bielorrússia apresentou um pavilhão na exposição de petróleo e gás no Azerbaijão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-paviljon-na-neftegazovoj-vystavke-v-azerbajdzhane-505359-2022/>

192. A BZhd começou a fornecer cargas por comboios acelerados da Bielorrússia para o Azerbaijão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bzhd-nachala-postavljat-gruzy-uskorennymi-poezdami-iz-belarusi-v-azerbajdzhan-517606-2022/>

193. A BSU e a Universidade Estatal de Baku concluíram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-bakinskij-gosuniversitet-zakljuchili-soglashenie-o-sotrudnichestve-525475-2022/>

194. O Quirguistão está interessado no desenvolvimento das relações comerciais e económicas com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2013. - URL: <http://www.belvpo.com/ru/26710.html>

195. Andrei Kobaykov encontrou-se com o chefe do governo do Quirguistão [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6027>

196. Sobre a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Quirguizistão sobre Comércio e Cooperação Económica [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://kyrgyzstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b7a170b217ff5943.html>

197. O Quirguizistão está interessado no estabelecimento de instalações de montagem de máquinas agrícolas bielorrussas [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kyrgyzstan-zainteriosovan-v-sozdanii-sborochnyh-proizvodstv-belorusskoj-selhoztehniki-251058-2017/>

198. Omuraliev observou uma tendência positiva no desenvolvimento das relações entre o Quirguizistão e a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/omuraliev-otmetil-pozitivnuju-tendentsiju-v-razvitiitnoshenij-mezhdu-kyrgyzstanom-i-belarusju-269017-2017/>

199. A reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-quirguizistão terá lugar em Minsk em 21 de fevereiro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zasedanie-belorusko-kyrgyzskoj-mezhpravkomissii-projdet-v-minske-21-fevralja-378085-2020/>

200. Nemankova, Y. A exposição dos produtores bielorrussos será apresentada na FoodExpo em Bishkek / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspozitsija-beloruskich-proizvoditelej-budet-predstavlena-na-vystavke-foodexpo-v-bishkeke-378791-2020/>

201. O Quirguizistão oferece à Bielorrússia a criação de um agrocluster para a transformação de leite [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kyrgyzstan-predlagaet-belarusi-sozdat-agroklaster-po-pererabotke-moloka-380586-2020/>

202. Vladimir Kukharev: os autocarros eléctricos bielorrussos podem aparecer nas ruas de Bishkek [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9293>

203. Matveeva, N. Bishkek planeia comprar equipamento a empresas de Minsk para o desenvolvimento dos transportes públicos / N. Matveeva // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bishkek-planiruet-zakupit-u-minskih-predpriyatij-tehniku-dlja-razvitija-obshchestvennogo-transporta-265609-2017/>

204. A região de Gomel desenvolverá a cooperação com a região de Chui do Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskij-region-budet-razvivat-sotrudnichestvo-s-chujskoj-oblastiju-kyrgyzstana-381123-2020>

205. O NCM falou sobre as perspectivas de promoção de bens e serviços bielorrussos no Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ntsm-rasskazal-o-perspektivah-prodvizhenija-beloruskich-tovarov-i-uslug-v-kyrgyzstan-519484-2022/>

206. As empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos na exposição de cuidados de saúde [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-predstavili-produktsiju-na-vystavke-zdravoohraneniya-v-bishkeke-494393-2022/>

207. As empresas farmacêuticas da Bielorrússia planeiam expandir a gama e o volume de fornecimentos de medicamentos ao Quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/farmpredpriyatija-belarusi-planirujut-rasshirit-assortiment-i-objemy-postavok-lekarstv-v-kyrgyzstan-494553-2022/>

208. No âmbito da 10.^a reunião da Comissão Intergovernamental Quirguiz-Bielorrussa para o Comércio e a Cooperação Económica em Osh, realizou-se um fórum empresarial [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://cis.minsk.by/news/24072/v_ramkah_10-go_zasedaniya_mezhpravitelstvennoj_kyrgyzsko-beloruskoj_komissii_po_torgovo-ekonomicheskomu_sotrudnichestvu_v_oshe_sostojalsja_biznes-forum

209. Contratos no valor de 900 mil dólares assinados como resultado do fórum empresarial bielorrusso-quirguizistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-900-tys-podpisany-po-itogam-belorussko-kyrgyzskogo-biznes-foruma-523912-2022/>

210. 16 empresas da Belgospischeprom apresentaram os seus produtos na exposição "Yug Expo" no Quirguizistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/produktsiju-na-vystavke-jug-ekspo-v-kyrgyzstane-predstavili-16-predpriyatij-belgospischeproma-523807-2022>

211. 6ª feira internacional universal "Yug Expo-2022". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://omr.by/news/news-main/6-ya-mezhdunarodnaya-universalnaya-vystavka-yarmarka-yug-ekspo-2022>

212. A Bielorrússia e o Tadjiquistão precisam de implementar mais ativamente projectos na agricultura - Krupko [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarusi-i-tadzhikistanu-nuzhno-aktivnee-realizovyvat-proekty-v-selskom-hozjajstve-krupko-435795-2021/>

213. "Bobruiskagromash" irá expandir a produção de montagem no Tadjiquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-rasshirit-sborochnoe-proizvodstvo-v-tadzhikistane-436621-2021/>

214. A Bielorrússia e o Tadjiquistão discutiram o desenvolvimento da cooperação comercial e económica e da cooperação industrial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-obsudili-razvitie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-promkoooperatsiju-436006-2021/>

215. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos para o Tadjiquistão em 2020 aumentou 1,4 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-tadzhikistan-v-2020-godu-vyros-v-14-raza-434869-2021/>

216. A "Bellegprom" está a trabalhar na possibilidade de fornecer linho ao Tadjiquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-prorabatyvaet-vozmozhnosti-postavok-lina-v-tadzhikistan-435980-2021/>

217. A Bielorrússia, o Tadjiquistão e o Afeganistão assinaram 8 documentos sobre o desenvolvimento de parcerias no fórum empresarial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-tadzhikistan-i-afganistan-podpisali-na-biznes-forume-8-dokumentov-o-razvitii-partnerstva-435998-2021/>

218. A Bielorrússia e o Tadjiquistão estão interessados em expandir as áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-tadzhikistan-zainteresovany-v-rasshirenii-napravlenij-sotrudnichestva-506166-2022>

219. Pivovar, E. Krutoy declarou sobre a disponibilidade da Bielorrússia para fornecer ao Tadjiquistão qualquer tipo de equipamento de engenharia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krutoj-zajavil-o>

[gotovnosti-belarusi-obespechit-tadzhikistan-ljubymi-vidami-mashinostroitelnoj-tehniki-523859-2022/](https://www.belta.by/economics/view/gotovnosti-belarusi-obespechit-tadzhikistan-ljubymi-vidami-mashinostroitelnoj-tehniki-523859-2022/)

220. O Tadjiquistão está interessado em aumentar os fornecimentos de carne e produtos lácteos bielorrussos e de maquinaria agrícola [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tadzhikistan-zainteressovan-v-uvelichenii-postavok-belorusskoj-mjaso-molochnoj-produktsii-i-506657-2022/>

221. A Bielorrússia está pronta para fornecer produtos halal ao Tadjiquistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-postavljat-v-tadzhikistan-haljalnuju-produktsiju-506619-2022/>

222. A cooperação entre a Bielorrússia e o Tadjiquistão foi discutida no comitê executivo da cidade de Minsk [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-tadzhikistana-obsudili-v-mingorispolkome-525441-2022/>

223. As regiões de Gomel e Khatlon pretendem desenvolver a cooperação no complexo agroindustrial e na indústria [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-hatlonskaja-oblasti-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-apk-i-promyshlennosti-507131-2022/>

224. Rakhmon delineou áreas prioritárias de cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/rahmon-oboznachil-prioritetnye-napravlenija-sotrudnichestva-s-belarusiju-528619-2022/>

225. A Bielorrússia e o Tadjiquistão assinaram um roteiro para 2022-2026 e vários outros documentos importantes. [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-podpisali-dorozhnuju-kartuna-2022-2026-gody-i-esche-neskolko-vazhnyh-dokumentov-528597-2022/>

226. O fórum empresarial Tadjiquistão-Bielorrússia realiza-se em Dushanbe [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/fotofakt-tadzhikskobelorusskij-biznes-forum-prohodit-v-dushanbe-528500-2022/>

227. A MTZ celebrou contratos com empresas do Tadjiquistão no valor de 11 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-zakljuchil-kontrakt-y-s-kompanijami-iz-tadzhikistana-na-11-mln-528650-2022/>

228. A MAZ fornecerá máquinas ao Tadjiquistão por quase 500 mil dólares. [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-postavit-tehniku-v-tadzhikistan-pochti-na-500-tys-528637-2022/>

229. Zhidkov: O Tadjiquistão é um dos principais parceiros da Belgospisheprom no mercado da Ásia Central [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zhidkov-tadzhikistan-odin-iz-kljuchevyh-partnerov-dlja-belgospisheproma-na-tsentralnoaziatskom-rynke-528642-2022/>

230. A Bielorrússia está a estudar a possibilidade de investir na produção de algodão no Tadjiquistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-izuchaet-vozmozhnost-investirovanija-v-proizvodstvo-hlopka-v-tadzhikistane-528489-2022/>

231 Emomali Rahmon participou na abertura da produção de montagem de elevadores "Mogilevliftmash" no Tajiquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/emomali-rahmon-prinjal-uchastie-v-otkrytii-sborochnogo-proizvodstva-liftov-mogilevliftmash-v-496483-2022/>

232. Cooperação entre a BNTU e as universidades do Tajiquistão no domínio da ciência, da educação e da inovação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bntu-i-vuzy-tadzhikistana-budut-sotrudnichat-v-sfere-nauki-obrazovanija-i-innovatsij-528871-2022>

233. O Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-462939-2021/>

234. Khan, S.H. Sobre planos de negócios, entregas de tratores e masterclass de pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-tractorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887//>

235. Zaleskii, B.L. Key task - realisation of cooperation potential / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Internacional Científica e Prática, Novinata za nadrednali nauka - 2021, 17 - 25 de maio de 2021: Sófia. "Byal GRAD-BG". - C. 18-21.

236. Barysevich: as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão estão a tornar-se estratégicas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnoshenija-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>

237. A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de estabelecer a produção de montagem de tratores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatriva jut-vozmozhnost-sozdaniya-sborochnogo-proizvodstva-belorusskih-tractorov-462934-2021/>

238. O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusiju-cherez-ploschadku-butb-462927-2021/>

239. BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitija-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>

240. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

241. Golovchenko: A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com os Emirados Árabes Unidos no comércio e no investimento [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oe-v-sfere-torgovli-i-investitsij-470873-2021/>

242. Cherviakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na Expo 2020 permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-natsionalnyj-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriyatij-470830-2021/>

243. Roman Golovchenko: Na EXPO estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

244. A construção do centro de exposições no complexo "North Bank" em Minsk está planeada para começar este ano [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo-vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnij-bereg-v-minske-planirujut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/>

245. O volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os Emirados Árabes Unidos aumentou 1,5 vezes [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovyj-oborot-mezhdu-brestskoj-oblastiju-i-oae-vyros-v-15-raza-479871-2022/>

246. Contratos de 18 milhões de dólares celebrados pelas empresas da região de Brest na exposição no Dubai [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zakljuchili-predpriyatija-brestskoj-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>

247. Brest Technopark apresenta o projeto da cidade inteligente na exposição no Dubai [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnopark-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>

248. Andreichenko: A Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andrejchenko-belarus-zainteresovana-uglubljat-i-razvivat-kontakty-s-saudovskoj-araviej-480335-2022/>

249. Kochanova: A Bielorrússia atribui grande importância às relações de amizade com a Arábia Saudita [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridaet-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoj-araviej-480404-2022>

250. Cooperação política [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/

251. A Bielorrússia e a Arábia Saudita trabalharão na realização de uma reunião do comité intergovernamental conjunto [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-prorobotajut-provedenie-zasedanija-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>

252. A Bielorrússia e a Arábia Saudita concordaram em estabelecer um conselho empresarial conjunto [recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-dogovorilis-o-sozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>

253. Kiseleva, O. A Bielorrússia pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-serjezno-rasshirit-assortiment-produktsii-na-rynke-saudovskoj-aravii-193602-2016/>

254. Fórum de negócios "Bielorrússia - Arábia Saudita". [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudovskaya-araviva/#>

255. A Bielorrússia está interessada em aumentar o fornecimento de alimentos à Arábia Saudita - Krupko [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/>

256. Zaleskii, B.L. Export of food and agricultural products: growth of supplies and expansion of geography / B.L. Zaleskii // Materiali za XVII International International Scientific Practical Conference, Scientific Potential for Light - 2021, 17 - 25 septemvri 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3-6.

257. A fábrica de laticínios Polotsk mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-chem-v-dva-raza-velichil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyj-kombinat-479923-2022>

258. Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

259. Zaleskii, B. Jornalismo de comunidades regionais. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.

260. O Embaixador do Vietname vê o potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-vietnama-vidit-potentsial-dlja-udvoenija-tovarooborota-s-belarusju-493021-2022/>

261. A Bielorrússia e o Vietname discutiram as perspectivas de desenvolvimento de empresas comuns [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-obsudili-perspektivy-razvitiya-sovmestnyh-predpriyatij-478965-2022/>

262. A Bielorrússia e o Vietname estão a estudar a possibilidade de produção conjunta de equipamento para serviços de incêndio [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-prorabatyvajut-vozmozhnost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-sluzhb-494398-2022/>

263. As empresas da Belgospisheprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospisheproma-predstavili-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-495887-2022/>

264. A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Expo Vietname em abril [recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>

265. Cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos apresentarão a BSU na Exposição Internacional VietnamExpo-2022 [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>

266. Andreichenko: as relações entre a Bielorrússia e a Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios da igualdade, confiança e respeito [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-otnosheniya-belarusi-i-indii-razvivajutsja-na-printsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>

267. Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - 675 c.

268. Kochanova: A Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável na Ásia para a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyj-partner-v-azii-482540-2022/>

269. Produtos farmacêuticos, esfera de TI e educação: a região de Grodno aumenta a cooperação com a Índia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-naraschivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>

270. Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas esferas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-medsina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotovy-razvivat-novye-sfery-492016-2022/>

271. Strahar: Mogilev "Tekhnolit" em condições difíceis mostra a sua eficiência [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprotyh-uslovijah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022/>

272. Agricultura, indústria têxtil: embaixador indiano sobre a necessidade de uma maior cooperação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshirenija-sotrudnichestva-492918-2022/>

273. Materiais da conferência de imprensa após a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, Vladimir Makei, à Síria (9 de fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html

274. O projeto de estabelecimento de uma produção de montagem de automóveis bielorrussos na Síria foi retomado [recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlena-prorabotka-proekta-sozdanija-v-sirii-sborochnogo-proizvodstva-belorusskoj-avtotehnik-155561-2015/>

275. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades da Síria em produtos de construção de máquinas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>

276. A Bielorrússia e a Síria estão interessadas na cooperação no sector da construção [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sirija-zainteresovany-sotrudnicchat-v-stroitelnoj-sfere-481516-2022/>

277. As empresas bielorrussas participarão na maior exposição industrial da Síria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejšej-promyshlennoj-vystavke-v-sirii-458048-2021/>

278. Sluka: A Síria hoje precisa de realizações modernas da economia bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-belorussoj-ekonomiki-462466-2021/>

279. A Síria estudará a experiência de construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovarnyh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>

280. Cooperação entre a Bielorrússia e a Síria no domínio da informação [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoj-sfere-275/>

281. Cooperação no domínio da ciência, da educação e da cultura [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html

282. Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 "Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk, 2021. - 20 c.

283. Em "Velikiy Kamen" durante 9 meses mais de um terço aumentou o investimento em capital fixo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesjatsev-bolee-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/>

284. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá placas electrónicas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>

285. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá materiais compósitos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

286. LLC "InKata" tornou-se o residente de "Velikiy Kamen". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>

287. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá reagentes para o diagnóstico de doenças [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlya-diatgnostiki-boleznej-469205-2021/>

[rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/](https://www.belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/)

288. A nova empresa "Great Stone" criará simuladores para a prática de habilidades manuais em cirurgia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

289. O novo residente da "Grande Pedra" vai começar a produzir veículos aéreos não tripulados [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

290. Koroteev, K. Apoio a startups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre as inovações do decreto sobre o desenvolvimento do parque "Grande Pedra" / K. Koroteev // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

291. Xiaoyun, S. Belarus e China: o crescimento da cooperação empresarial e da interação na liberação de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

292. O Centro de Perícia e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park acordaram a cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytanij-v-zdravoohraninii-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

293. O novo residente da "Grande Pedra" inicia o projeto na esfera da medicina chinesa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>

294. Kryzhevich, I. Dois novos residentes da "Grande Pedra" estarão envolvidos no desenvolvimento da inteligência artificial e no desenvolvimento de equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>

295. Medidas definidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-po-razvitiju-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

296. Kukharev e o Embaixador da China discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades da República Popular da China [Recurso eletrônico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-knr-453612-2021/>

297. Polazhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Polazhai // [Recurso eletrônico]. - 2010. - URL:

<https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

298. Em Changchun construir o tecnoparque sino-bielorrusso [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-belorusskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

299. O Technopark em Changchun dará um contributo significativo para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

300. Cerca de 300 candidaturas são apresentadas ao concurso de jovens sino-bielorrussos de projectos inovadores [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

301. Parque científico e tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

302. Minsk e o plano chinês Changchun para desenvolver a cooperação empresarial [recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

303. Minsk e Changchun chinês assinaram um acordo de cooperação em turismo e cultura [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kulturny-250871-2017/>

304. Zalesky, B.L. Gomel region: Chinese vector of partnership / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16-18.

305. A região de Gomel aumentou as exportações para a China 20 vezes em três anos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvlechila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

306. Laços inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.]. - Minsk: Belaruskaya nauvuka, 2020. - 323 c.

307. Grishkevich, A. Uma nova fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de ceifeiras-debulhadoras começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-belorusko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebej-237889-2017>

308. A Gomselmash fornecerá à China kits de máquinas de ceifeiras-debulhadoras de forragem no valor de mais de 1,5 milhões de dólares. [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormoubochnih-kombaynov-na-summu-bolee-1.5-mln-doll>

309. Gomel e a chinesa Handan pretendem desenvolver laços de geminação [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

310. O distrito de Svetlogorskiy e o Baoding chinês assinaram um acordo sobre relações de geminação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskiy-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

311. Cherviakov: as relações de amizade e parceria com a China são especialmente importantes para a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnoshenija-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022>

312. O volume de negócios entre a Bielorrússia e a China no primeiro trimestre totalizou 1,2 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>

313. A Bielorrússia e a China reforçam a parceria na indústria [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukrepljajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/>

314. "Bellesbumprom" irá cooperar com a associação chinesa para a exportação de produtos de madeira [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnicat-s-kitajskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022>

315. Zalesky, B.L. Parque industrial "Grande Pedra": novos projectos aproximam o futuro / B.L. Zalesky // Materiały XVIII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialalnosci - 2022", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 3-6.

316. Yaroshenko: As empresas Velikiy Kamen fornecem produtos a 20 países do mundo [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-predprijatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

317. O novo residente da "Grande Pedra" estará empenhado na criação de instalações de energia digital [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovyh-energoobjektov-477402-2021/>

318. Yakimov, P. "A Grande Pedra" abre amplas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>

319. O novo residente da "Grande Pedra" vai lidar com tecnologias digitais e sistemas de pagamento móvel [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platezhej-490657-2022/>

320. O novo residente da "Grande Pedra" estará empenhado na promoção digital de bens [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

321. O novo residente da "Grande Pedra" vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

322. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá aerocápsulas inovadoras [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

323. O novo residente da "Grande Pedra" criará um centro de monitorização do transporte transfronteiriço [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/>

324. O número de residentes da "Grande Pedra" aumentou para 90 com o volume declarado de investimentos em 1,24 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozroslo-do-90-s-zajavlennym-objemom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/>

325. Zaleskii, B.L. "Grande Pedra": perspectiva de desenvolvimento - subparques / B.L. Zaleskii // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência e Civilização - 2020", 30 de janeiro - 7 de fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 20-22.

326. A "Grande Pedra" e a zona cubana de desenvolvimento especial "Mariel" cooperarão na atração de investimentos [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitija-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>

327. "Great Stone" pretende desenvolver a cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriyatijami-487548-2022/>

328. A "Grande Pedra" e o FEZ do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

329. A produção de carros Volkswagen no Uzbequistão começará em 2022 [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

330. A fábrica no Uzbequistão para a produção de KIA e Lada em 2023 aumentará a localização para 30% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://uz.sputniknews.ru/2021/10/22/zavod-v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>

331. Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syrdarya [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

332. Mirzaev, G. Syr Darya abre as suas portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html>

333. Zaleskii, B. Tempo de decisões concretas. Crônica da cooperação internacional / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 244 c.

334. Pushnyakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com o Jiangxi chinês / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tszjansi-532401-2022>

335. Os dias da região de Vitebsk são realizados na província chinesa de Heilongjiang [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodjat-v-kitajskoj-provintsii-heilunzsjan-525147-2022/>

336. Grodno e a China Lanzhou assinaram um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios amigáveis [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/>

337. A região de Grodno pretende expandir a cooperação com a província chinesa de Gansu [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/>

338. O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem concluir um acordo sobre o estabelecimento de cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/>

339. A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2024 anos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubej-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/>

340. Xie Xiaoyun: a cooperação entre a Bielorrússia e a China em ciência e tecnologia está a ser continuamente reforçada [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologii-neprevyarno-ukrepljaetsja-534171-2022>

341. Zaleskii, B. Fronteiras da multivectorialidade. Coletânea de artigos / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 696 c.

342. A NAS estabeleceu mais de 20 centros e laboratórios conjuntos com parceiros da China [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bolee-20-sovmestnyh-tsentrov-i-laboratorij-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/>

343. Biomedicina e novas fontes de energia. NAS da Bielorrússia assinou um acordo com a corporação chinesa [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglashenie-s-kitajskoj-korporatsiej-498676-2022/>

344. A China e a Bielorrússia publicaram a Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de relações de parceria estratégica global e abrangente [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuiu-deklaraciiu-ob-ustanovlenii-otnoshenij-vsepogodnogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html>

345. A Bielorrússia e a China realizaram uma videoconferência sobre cooperação na educação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-po-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovanija-526453-2022/>

346 Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razvitii-sotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

347. A cooperação da BSU e da Universidade Politécnica de Dalian representada no tetrápode de bronze din [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-daljanskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechatleli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>

348. BSU e Universidade de Tsinghua assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinghua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-441298-2021/>

349. A BSU e a Universidade Chinesa de Huzhou assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskij-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-524518-2022/>

350. Kravchuk, M.A. Abertura do centro inovador sino-bielorrusso de ensino e investigação-produção de endurecimento, restauro e proteção contra a corrosão de peças de máquinas / M.A. Kravchuk // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrytie-kitajsko-belorusskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

351. Sheleg, V.K. Conferência sobre o intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências / V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciya-po-nauchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoj-himii-an-kitaya>

352. BSTU e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandumy-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

353. A BrGTU e a Universidade de Xinyang iniciaram a implementação do programa conjunto [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-i-sinsjanskij-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

354. A BrSTU e a escola profissional de construção de Guangdong concordaram em estabelecer uma cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/brgtu-i-guandunskij-stroitelnyj-proftehkolledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

355. A PolesGU irá cooperar com o Instituto de Ciência e Tecnologia da China [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudnichat-s-institutom-nauki-i-tehnologij-iz-kitaja-524605-2022/>

356. Universidades da Bielorrússia na V China International Import Expo China International Import Expo [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzy-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

357. Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos são apresentados na Exposição Internacional de Importação da China [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/bolee-120-belorusskih-razrabotok-predstavleny-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

358. Novidades da indústria alimentar e naves espaciais: o que a Bielorrússia apresentará na exposição de importações na China [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pisheproma-i-kosmicheskie-apparaty-cto-predstavit-belarus-na-vystavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

359. Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem cooperação no domínio da inovação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitaja-razvivajut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022>

360. Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tornou-se um acontecimento significativo nas relações com a China [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekín-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-kr-557851-2023/>

361. A Bielorrússia e a China têm como objetivo a criação de indústrias inovadoras conjuntas [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

362. Abramenko: "Grande Pedra" é uma oportunidade colossal para fazer negócios na plataforma "Belt and Road" [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedenija-biznesa-na-platfome-pojas-i-put-556679-2023/>

363. Zaleskii, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euro-asiático nas condições de ameaças globais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 134 c.

364. O número de residentes da "Grande Pedra" atingiu 100 [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/>

365. Velikiy Kamen" terminou o ano com o maior negócio [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshej-sdelkoj-542635-2022/>

366. "Grande Pedra" este ano planeia atrair pelo menos 20 residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

367. O novo residente da "Grande Pedra" vai criar um centro de transportes e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

368. Mais dois residentes com capital bielorrusso estão registados em "Veliky Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

369. O novo residente da "Grande Pedra" desenvolverá a logística internacional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

370. Este ano "Grande Pedra" registou 7 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

371. Chervjakov: os actuais desafios da economia - uma janela de oportunidade para os residentes da "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

372. Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na CCW, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-v-knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

373. O Diretor Geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

374. A Bielorrússia espera quase duplicar o volume de fornecimentos de alimentos à China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/>

375. A exportação de bens bielorrussos para a China quase duplicou em 2022 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheskii-udvoilsja-556681-2023/>

376. Abramenko: Bielorrússia e China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todas as áreas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstvia-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/>

377. Nikolai Snopkov: O efeito económico cumulativo dos acordos bielorrusso-chineses é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

378. Foi assinado o plano para o desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

379. A China e a Bielorrússia adoptaram a Declaração Conjunta [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://viazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitay-i-belarus-prinyali-sovmestnuyu-deklaraciyu>

380. O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

381. A Bielorrússia e a China estão a preparar um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kr-gotovjat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

382. O acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa farmacêutica chinesa [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023/>

383. Bielorrússia - China: 17 novos acordos no domínio da educação assinados [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-553144-2023/>

384. Zalessky, B. A rota da interação - Ásia. Intensificação das relações multifacetadas da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 112 c.

385. A BSU entra num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/>

386. Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China identificaram novos vectores de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitaja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

387. A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

388. BELTA e Xinhua assinaram um acordo sobre o reforço da cooperação e a intensificação do intercâmbio de notícias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostjami-553192-2023/>

389. Sobre a sétima reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Indonésia de Cooperação Comercial, Económica e Técnica [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html

390. A Bielorrússia e a Indonésia concordaram em intensificar a cooperação comercial e de investimento [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionoe-vzaimodejstvie-271768-2017/>

391. Zaleskii, B. Jornalismo de parceria. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.

392. BelCCI: aumentar o volume de negócios comercial com a Indonésia para mil milhões de dólares é uma tarefa real para o futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltpu-velichenie-tovarooborota-s-indoneziej-do-1-mlrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>

393. Relações comerciais e económicas com a República da Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/

394. A Bielorrússia e a Indonésia assinaram memorandos no domínio da normalização e garantia de qualidade dos produtos [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandumy-v-oblasti-standartizatsii-i-obespechenija-kachestva-497060-2022>

395. Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do cloreto de potássio e dos BELAZs ao renascimento do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

396. A terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada à indústria dos lacticínios [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://ncmps.by/news/tretya-belorussko-indoneziyskaya-videokonferentsiya-povoprosam-biznesa-i-torgovli-posvyashchena-mol/>

397. A Bielorrússia e a Indonésia assinaram um memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandum-ot-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-426979-2021/>

398. Vechorko, S. A região de Brest estabelece cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-sotrudnichestvo-s-indonezijskoj-provintsiej-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>

399. Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

400. Memorando de Entendimento assinado entre a BSU e a Universidade de Airlangga [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>

401. Cooperação com a Universidade Veterana de Yogyakarta (República da Indonésia) [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarte-respublika-indoneziya>

402. Noskova, S.A. Indonésia - Bielorrússia: interesse mútuo / S.A. Noskova // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: http://baa.by/news/?ELEMENT_ID=5208

403. Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://science.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektov>

404. Zaleskii, B. A integração como fator de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 244 c.

405. Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de produtos bielorrussos na Indonésia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskikh-tovarov-v-indoneziju-8163/>

406. NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-na-rynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskikh-tovarov-i-uslug-8226/>

407. Parkhomchik: A Bielorrússia e o Irão estão interessados em aumentar a cooperação na indústria [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-iran-zainteresovany-v-naraschivanii-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

408. Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia pode atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-irana-tovarooborot-s-belarusiju-v-blizhajshee-vremja-mozhet-dostich-1-mlrd-516242-2022/>

409. O Irão está interessado em grandes fornecimentos de maquinaria de pedreiras BELAZ [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-krupnyh-postavkah-karjernoj-tehniki-belaz-516134-2022/>

410. Zalesky, B.L. FEZ "Vitebsk": otimização com vista ao resultado / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Vedecky pokrok na prelomu tysyachalety - 2022". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 21-24.

411. O tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização por imersão a quente no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorussko-iranskij-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjachego-tsinkovaniya-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

412. A Bielorrússia planeia fornecer ao Irão plantas, carne e produtos lácteos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rastenievodcheskuju-mjasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

413. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais na cooperação comercial, económica e de investimento [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

414. Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpadajut-po-vsemu-krugu-voprosov-ekonomicheskoy-povestki-dnja-536376-2022/>

415. Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/iransko-belorusskiy-biznes-forum/#>

416. O fórum empresarial iraniano-belorrusso é realizado em Teerão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://iran.ru/news/analytics/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_belorusskiy_biznes_for_um

417. As Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-belarusi-i-irana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>

418. A NAS da Bielorrússia desenvolverá um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas do Irão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotaet-proekt-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-s-nauchnymi-organizatsijami-irana-500275-2022/>

419. Koltsov: O registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorussko-iranskij-pravovoj-reestr-vkljuchaet-bolee-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/>

420. A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultaty-sertifikatsii-haljalnoj-produktsii-555113-2023/>

421. Raisi: as relações entre o Irão e a Bielorrússia revelaram um avanço [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnoshenija-mezhdu-iranom-i-belarusiju-prodemonstrirovali-proryv-555018-2023/>

422. Rogozhnik: as potencialidades da Bielorrússia e do Irão permitem aumentar significativamente o volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-pozvoljajut-znachitelno-uvlichit-vzaimnyj-tovarooborot-554952-2023/>

423. No ano passado, as empresas da "Bellebumprom" aumentaram as exportações para o Irão em 2,3 vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-proshlom-godu-uvelichili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/>

424. A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre o sistema de transporte rodoviário de mercadorias sem autorização [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoj-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/>

425. A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transportes Norte-Sul através do Irão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razvitii-transportnogo-koridora-sever-jug-cherez-iran-555159-2023/>

426. Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. O que a Bielorrússia e o Irão marcarão no 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenko a Teerão / D. Koltsov // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/torgovlja-kooperatsija-i-snjatie-barjerov-chem-belarus-i-iran-otmetjat-30-letie-dipotnoshenij-vo-vremja-8621/>

427. Zalesky, B.L. Prioridade - restauração de parcerias / B.L. Zalesky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI powieka - 2021", Volume 4. Przemysl: Nauka i studia. - C. 23-26.

428. Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Irão à província de Hormozgan [Recurso eletrónico]. 2022. - URL: <https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bdd91d54c2ef1c14.html>

429. Narkevich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkevich // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/15022023/my-privetstvuem-iranskie-investiczii-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-strany/>

430. O volume de negócios comercial da região de Minsk e do Irão em 2022 aumentou mais de dez vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-minskoj-oblasti-i-irana-v-2022-godu-vyros-bolee-chem-v-desjat-raz-550380-2023/>

431. Zaleskii, B. Vectores do arco distante. Oportunidades de cooperação setorial / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 112 c.

432. A Bielorrússia e os países de África e do Médio Oriente [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/

433. A África torna-se um parceiro promissor e de longo prazo da Bielorrússia - Ulakhovich [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsja-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>

434. A Bielorrússia propõe aos países africanos a cooperação no domínio dos serviços, do complexo agroindustrial e da engenharia mecânica [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnicat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020/>

435. MTZ triplicou as exportações para África [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uelichil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

436. O BMZ aumentou as vendas de armaduras para África em quase 20% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uelichil-prodazhi-armatury-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

437. O Zimbabuê lançou um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer máquinas agrícolas às explorações agrícolas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschena-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obespechenija-ferm-selhoztechnikoj-408853-2020/>

438. "Gomselmash" reforça a sua posição no mercado do Zimbabuê [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepljajet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

439. A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar um comité de cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komitet-potorgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-417026-2020/>

440. Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html

441. Os especialistas associam o desenvolvimento da economia mundial a África. Como é que a Bielorrússia pode tirar partido deste facto? [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoj-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/>

442. Grishkevich, A. Os camiões basculantes e a maquinaria agrícola bielorrussos assumiram posições fortes nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-na-rynkah-mnogih-afrikanskih-stran-443820-2021/>

443. Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrusso-Africano [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc66b6a8ee1bbd02.html

444. O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-belarusiju-443740-2021/>

445. "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos expressaram áreas promissoras de cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-prjamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/>

446. Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

447. Turchin discutiu com o Embaixador da África do Sul a cooperação no domínio da agricultura e da produção de maquinaria [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>
448. Martyniuk, E. A província de Free State da África do Sul pretende adotar a experiência bielorrussa na transformação de produtos agrícolas / E. Martyniuk // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-perenjat-belorusskij-opyt-po-pererabotke-selhozproduktsii-211004-2016/>
449. A África do Sul está interessada na cooperação com a região de Minsk [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastiju-417308-2020/>
450. Sobre a videoconferência "Possibilidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal no domínio dos têxteis e do vestuário". [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89c659bd7.html>
451. Sobre a visita do Embaixador A. Sidoruk a Richards Bay [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>
452. Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província de Mpumalanga da África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kulyagin // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>
453. Sobre o fórum empresarial bielorrusso-queniano [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>
454. Bielorrússia Quênia [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/
455. Lukashenko espera que o Quênia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cto-kenija-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>
456. A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quênia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>
457. A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>
458. A procura de máquinas agrícolas bielorrussas no Quênia está em constante crescimento [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskuju-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

459. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende aumentar os fornecimentos aos países do arco distante [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10368>

460. Zalesky, B. Perímetro do arco distante. O potencial da parceria sustentável na resolução da interação multi-vetorial. / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 256 c.

461. Nikolaychik: A Bielorrússia expande sistemática e propositadamente a sua presença em África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolajchik-belarusi-planomemo-i-tselenapravlenno-rasshirjaet-svoe-prisutstvie-v-afrike-547784-2023/>

462. As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredprijatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

463. Juntamente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, estamos a avaliar o potencial de cooperação com África. Que interesse têm em nós? [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vmeste-s-mid-otsenivaem-potentsial-sotrudnichestva-s-afrikoj-cto-im-interesno-u-nas-547795-2023/>

464. Ministério dos Negócios Estrangeiros: Missões bielorrussas cobrem regiões-chave de África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mid-predstavitelstva-belarusi-ohvatyvajut-kljuचेvyje-regiony-afriki-547191-2023/>

465. Parkhomchik, P. Indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-uslovijah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

466. As empresas da empresa "Bellesbumprom" desenvolvem sistematicamente os mercados de África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/predprijatija-kontserna-bellesbumprom-planomemo-osvaivajut-rynki-afriki-547390-2023/>

467. Embaixador da Bielorrússia sobre a cooperação com a África Austral: é necessário vir aqui a sério e por muito tempo [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-belarusi-o-sotrudnicestve-s-jugom-afriki-sjuda-nado-prihodit-serjezno-i-nadolgo-547179-2023/>

468. A Bielorrússia e o Zimbabué chegaram a acordo sobre a cooperação no domínio fiscal [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarusi-zimbabve-dogovorilis-o-sotrudnicestve-v-nalogovoj-sfere-547558-2023/>

469. Ponte transcontinental, investimentos e gelado bielorrusso em África. Detalhes do fórum empresarial em Harare [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/transkontinentalnyj-most-investitsii-i-beloruskoe-morozhenoe-v-afrike-podrobnosti-biznes-foruma-v-547289-2023/>

470. A MTZ fornecerá mais de 3,5 mil tratores BELARUS ao Zimbabué no prazo de dois anos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-zimbabve-bolee-35-tys-tractorov-belarus-v-techenie-dvuh-let-547284-2023/>

471. As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre cooperação no Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriyatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

472. Abukhovich, Y. Comércio, agricultura, exploração mineira. Sobre as perspectivas de cooperação com o Zimbabué e os EAU / Yu. Abukhovich // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/torgovlja-selskoe-hozjajstvo-dobycha-poleznyh-iskopaemyh-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-zimbabve-i-oe-8585/>

473. Rogozhnik: a cooperação na esfera industrial com o Zimbabué tem um enorme potencial [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-sotrudnichestvo-v-promyshlennom-sfere-s-zimbabve-imeet-ogromnyj-potentsial-547600-2023/>

474. A Bielorrússia e o Zimbabué estão interessados na cooperação no domínio da indústria ligeira [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-legproma-547603-2023/>

475. Minsk e Harare tornaram-se cidades irmãs. O que é que se segue? [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-harare-staligorodami-pobratimami-chno-dalshe-547593-2023/>

476. Ivanets vê grandes perspectivas de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbabué no domínio da educação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ivanets-vidit-bolshie-perspektivy-dlja-sotrudnichestva-belarusi-i-zimbabve-v-sfere-obrazovanija-547599-2023/>

477. Nikolaychik: conseguimos aumentar significativamente a intensidade e a eficácia dos contactos com o Zimbabué [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolajchik-nam-udalos-znachitelno-narastit-intensivnost-i-effektivnost-kontaktov-s-zimbabve-547791-2023/>

478. Os primeiros acordos da BSU e das universidades do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/pervye-dogovorennosti-bgu-i-vuzov-zimbabve-d/>

479. A cooperação está a intensificar-se. A BSU assinou seis memorandos com universidades do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-aktiviziruetsja-bgu-podpisal-shest-memorandumov-s-vuzami-zimbabve-547721-2023/>

480. Transferência de tecnologia e investigação conjunta. Como a BNTU planeia cooperar com as universidades do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/transfer-tehnologii-i-sovmestnye-issledovanija-kak-bntu-planiruet-sotrudnicat-s-vuzami-zimbabve-547979-2023/>

481. O Reitor da BSTU Igor Voitov assinou memorandos de cooperação com as universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belstu.by/news/university/university/rektor-bgtu-igor-voitov-podpisal-memorandumyi-o-sotrudnichestve-s-universitetami-zimbabve>

482. Zaleskii, B. Horizontes do arco distante. Potencial de interação da República da Bielorrússia com os países da Ásia e África / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2022. - 216 c.

483. Grishkevich, A. A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na exposição comercial na cidade de Ho Chi Minh / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-torgovoj-vystavke-v-hoshimine-328209-2018/>

484. A BSU apresentará desenvolvimentos científicos e técnicos na feira comercial no Vietname [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-predstavit-nauchno-tehnicheskie-razrabotki-na-torgovoj-jarmarke-vo-vjetname-327981-2018/>

485. As empresas da Belgospischeprom apresentarão seus produtos em uma exposição no Vietnã [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-predstavjat-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-327182-2018/>

486. Mais de 100 projectos serão apresentados pela Bielorrússia na exposição Vietnam Expo [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-100-proektov-predstavit-belarus-na-vystavke-vietnam-expo-495765-2022/>

487. Uma vasta gama de produtos bielorrussos será apresentada na exposição Iran Agrofood [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shirokij-spektr-belorusskih-tovarov-budet-predstavlen-na-vystavke-iran-agrofood-507944-2022/>

488. Filmes comestíveis, vitaminas, preparações veterinárias: o BNU apresenta 15 desenvolvimentos em exposições no Irão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sjodobnye-plenki-vitaminy-vetpreparaty-bgu-predstavljajet-15-razrabotok-na-vystavke-v-irane-508439-2022/>

489. A Bielorrússia apresentará a sua exposição na exposição na Mongólia em setembro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sentjabre-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-v-mongolii-511811-2022/>

490. A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na exposição multisectorial na Turquia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-turtsii-514624-2022>

491. Cerca de 60 desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos serão apresentados na exposição internacional no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/tech/view/okolo-60-belorusskih-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavjat-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-pakistane-469010-2021/>

492. Abertura da Exposição Internacional de Importação da China em Xangai [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/world/view/v-shanhae-otkrylas-kitajskaja-mezhdunarodnaja-vystavka-importa-533320-2022/>

493. A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quênia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356942-2019/>

494. A "Bobruiskagromash" fornecerá ao Quênia máquinas e peças sobressalentes por 500 mil dólares. [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-postavit-v-keniju-tehniku-i-zapchasti-na-500-tys-358196-2019/>

495. As empresas bielorrussas da FoodAgro concordaram com o fornecimento de maquinaria agrícola ao Quênia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztekhniki-v-keniju-357705-2019/>

496. Zaleskii, B.L. Belarus - Quênia: pontos de crescimento promissores delineados / B.L. Zaleskii // Actas da XV Conferência Internacional Científica e Prática, Novini na nauchna progress - 2019, 15 - 22 de agosto de 2019; Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3-5.

497. A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na maior exposição do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-krupnejshoj-vystavke-v-zimbabve-499129-2022/>

498. Os fabricantes bielorrussos de medicamentos apresentarão os seus produtos na exposição no Zimbabué [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-proizvoditeli-lekarstv-predstavjat-svoju-produktsiju-na-vystavke-v-zimbabve-498300-2022/>

499. A BELAZ participará nas maiores exposições em três continentes [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-primet-uchastie-v-krupnejshih-vystavkah-na-treh-kontinentah-497525-2022/>

500. A BELAZ pretende desenvolver a cooperação e reforçar os laços com as empresas do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-i-ukrepljat-delovye-svjazi-s-kompanijami-zimbabve-499547-2022/>

501. A Bielorrússia e a Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Rachkov [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>

502. A exposição bielorrussa é apresentada na exposição alimentar no Egípto [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskaja-ekspozitsija-predstavlena-na-prodovolstvennoj-vystavke-v-egipte-538642-2022/>

503. O Conselho da República aprovou o projeto de lei sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sovetspubliki-odobril-zakonproekt-o-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-476194-2021/>

504. Nikitina: a jurisdição nacional atractiva ativa o influxo de investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikitina-privlekatelnajanaatsionalnaja-jurisdiktsija-aktiviziruetspritok-investitsij-475406-2021/>

505. Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 64-79.

506. As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em janeiro-setembro excederam mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-janvare-sentjabre-prevysil-1-mlrd-472551-2021/>

507. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" duplicaram a exportação de equipamento eletrónico e ótico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-udvoili-eksport-elektronnoj-i-opticheskoy-apparatury-473562-2021/>

508. Investidor estrangeiro organiza a produção de tubos de aço em Smargon [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/inostrannyj-investor-organizuet-v-smorgoni-proizvodstvo-stalnyh-trub-454884-2021/>

509. A segunda parte do projeto de infra-estruturas do FEZ "Grodnoinvest" é concluída em Smargon [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vtoraja-ochered-infrastrukturnogo-proekta-sez-grodnoinvest-zavershena-v-smorgoni-455912-2021/>

510. A produção industrial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" aumentou 14% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promyshlennoe-proizvodstvo-rezidentov-sez-grodnoinvest-vyroslo-na-14-430320-2021/>

511. O novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará em Grodno uma produção inovadora de produtos a partir de polímeros sintéticos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-innovacionnoe-proizvodstvo-izdelij/>

512. Os residentes do FEZ "Vitebsk" em janeiro-setembro aumentaram a exportação de mercadorias em quase 62% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-janvare-sentjabre-uvlichili-eksport-tovarov-pochti-na-62-471298-2021/>

513. Investidores de 4 países mostram interesse na implementação de projectos nos locais do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-projavljajut-interes-k-realizatsii-proektov-na-ploschadkah-sez-vitebsk-472892-2021/>

514. Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

515. Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram as exportações em quase 30% no primeiro trimestre [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastili-eksport-pochti-na-30-za-pervyj-kvartal-442145-2021/>

516. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" durante 9 meses aumentaram a produção de produtos industriais em mais de 42% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-za-9-mesjatsev-uvulichili-proizvodstvo-promproduktsii-bolee-chem-na-42-471389-2021/>

517. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" pretendem aumentar o volume de produção em 18,5% em 2021 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvulichit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

518. Os FEZs são um motor de desenvolvimento territorial - Asliuk [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-javlajutsja-draiverom-razvitija-territorij-asljuk-434551-2021/>

519. O potencial de investimento do FEZ "Brest" será apresentado na exposição no Dubai [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsionnyj-potentsial-sez-brest-predstavjat-na-vystavke-v-dubae-480588-2022/>

520. Um novo residente foi registrado no FEZ "Brest" [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrirovali-v-sez-brest-476969-2021/>

521. A empresa de trabalho da madeira juntou-se ao número de residentes do FEZ "Brest" [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/derevoobratyvjajuschee-predpriyatje-popolnilo-chislo-rezidentov-sez-brest-462782-2021/>

522. O investidor nas instalações de Brest "Tsvetotron" criou a produção de mobiliário [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-na-ploschadjah-brestskogo-tsvetotrona-sozdal-mebelnoe-proizvodstvo-457323-2021/>

523. O fabricante de LEDs no FEZ "Brest" planeja duplicar o volume de produção [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-svetodiiodov-v-sez-brest-planiruet-udvoit-objem-proizvodstva-450766-2021/>

524. Zalesky, B.L. FEZ "Brest": as perspectivas inspiram otimismo / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Modern european science - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 6-8.

525. Cinco novas empresas serão lançadas este ano no FEZ "Brest". [Recurso eletrônico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pijat-novyh-predpriyatij-zapustjat-v-etom-godu-v-sez-brest-433948-2021/>

526. Os residentes do FEZ em 2021 formaram a quinta parte dos principais indicadores republicanos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-v-2021-godu-sformirovali-pjatuju-chast-osnovnyh-respublikanskij-pokazatelej-485111-2022/>

527. O governo ajustou os limites do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pravitelstvo-skorrektirovalo-granitsy-sez-grodnoinvest-496079-2022/>

528. As exportações do FEZ "Grodnoinvest" cresceram 1,5 vezes no ano passado [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-sez-grodnoinvest-za-proshlyj-god-vyros-v-15-raza-494540-2022/>

529. Logística, química e metalurgia: FEZ "Grodnoinvest" em 2021 acrescentou 4 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/logistika-himija-i-metalloobrabotka-sez-grodnoinvest-v-2021-godu-popolnili-4-novyh-rezidenta-481367-2022/>

530. A produção química de alta tecnologia será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vysokotekhnologichnoe-himproizvodstvo-sozdast-novyj-rezident-sez-grodnoinvest-477539-2021/>

531. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" pagaram mais de 61 milhões de Brands de impostos e outras taxas em janeiro-março [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-uplatili-svyshe-br61-mln-nalogov-i-inyh-sborov-501549-2022/>

532. No FEZ "Grodnoinvest" recebeu mais de 134 milhões de dólares de investimentos estrangeiros em janeiro-março [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-postupilo-bolee-134-mln-inostrannyh-investitsij-501557-2022/>

533. O novo residente do FEZ Grodnoinvest construirá um terminal de contentores em Svisloch [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-postroit-v-svislochi-kontejnernyj-terminal-492911-2022/>

534. FEZ "Grodnoinvest" expande a cooperação com empresas polacas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-rasshirjaet-sotrudnicesvto-s-polskimi-kompanijami-497707-2022/>

535. A otimização dos limites do sector FEZ "Vitebsk" permitirá atrair mais de 200 milhões de dólares de investimentos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/optimizatsija-granits-sektorov-sez-vitebsk-pozvolit-privlech-bolee-200-mln-investitsij-496811-2022/>

536. O novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de produtos de madeira inovadores [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-innovatsionnyh-izdelij-iz-drevesiny-498382-2022/>

537. O primeiro residente com capital iraniano é registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-rezident-s-iranskim-kapitalom-zaregistririvan-v-sez-vitebsk-484100-2022/>

538. Sete empresas foram reconhecidas como os melhores residentes do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2021 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/luchshimi-rezidentami-sez-vitebsk-po-itogam-2021-goda-priznany-sem-predpriyatij-487020-2022/>

539. Os residentes do FEZ "Vitebsk" no primeiro trimestre aumentaram em um quarto a produção de bens [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-pervom-kvartale-narastili-na-chetvert-proizvodstvo-produksii-496741-2022/>

540. O FEZ "Vitebsk" e a zona-piloto "China-SCO" desenvolverão a cooperação comercial e de investimento [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-pilotnaja-zona-kitaj-shos-budut-razvivat-torgovo-investitsionoe-sotrudnichestvo-499010-2022/>

541. Os limites do FEZ "Minsk" são ajustados [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/granitsy-sez-minsk-skorrektirovany-496357-2022/>

542. A exportação de bens dos residentes do FEZ "Minsk" atingiu um recorde de 2 mil milhões de dólares no ano passado [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-tovarov-rezidentov-sez-minsk-v-proshlom-godu-dostig-rekordnyh-2-mlrd-486329-2022/>

543. O primeiro residente foi registado no FEZ "Minsk" em 2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-2022-godu-rezidenta-zaregistririvali-v-sez-minsk-480078-2022/>

544. O novo residente do FEZ "Brest" estará envolvido na produção de vegetais [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvom-ovoschej-480900-2022/>

545. Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistririvali-v-sez-brest-490538-2022/>

546. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram as exportações em quase um terço no I trimestre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-pochti-na-tret-uvelicili-eksport-v-i-kvartale-495702-2022/>

547. Zaleskii, B.L. Amendments to the law as an incentive for investors / B.L. Zaleskii // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 7-10.

548. Chervjakov: é necessário preservar as vantagens competitivas e o clima empresarial favorável no FEZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-nuzhno-sohranit-konkurentnye-preimuschestva-i-blagoprijatnyj-biznes-klimat-v-sez-495990-2022/>

549. Zaleskii, B. Orientação - para o resultado. Realização das oportunidades das relações económicas internacionais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 76 c.

550. Os FEZ da Bielorrússia registam o volume recorde de investimentos declarados em novos projectos durante três anos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-belarusi-otmechajut-rekordnyj-za-tri-goda-objem-zajavlennyh-investitsij-po-novym-proektam-518444-2022>

551. Os FEZs forneceram um quarto do investimento direto estrangeiro numa base líquida no primeiro semestre de 2022 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-obespechili-chetvert-prjamyh-inostrannyh-investitsij-na-chistoj-osnove-v-i-polugodii-2022-goda-519459-2022/>

552. Abramenko: O IDE numa base líquida no FEZ em janeiro-setembro aumentou 1,7 vezes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-pii-na-chistoj-osnove-v-sez-za-janvar-sentjabr-voztrosli-v-17-raza-536597-2022>

553. O fabricante de equipamento higiénico-sanitário tornou-se um residente do FEZ "Brest". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-sanitarno-gigienicheskogo-oborudovaniya-stal-rezidentom-sez-brest-527300-2022/>

554. Os residentes do FEZ "Brest" continuam a reorientação dos fornecimentos de exportação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://fezbrest.com/rezidenty-sez-%C2%ABrest%C2%BB-prodolzhayut-pereorientacziyu-eksportnyx-postavok>

555. Zaleskii, B. Desafios do multi-vectorismo. A ideologia da cooperação internacional em condições de turbulência global / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 320 c.

556. O novo residente do FEZ "Brest" estará envolvido na produção de perfis de alumínio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvom-aljuminievogo-profilja-512121-2022/>

557. Dois novos residentes foram registados no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dvuh-novyh-rezidentov-zaregistrovali-v-sez-brest-525763-2022/>

558. O residente do FEZ "Brest" participa na implementação do projeto de produção de ambulâncias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://fezbrest.com/rezident-sez-%C2%ABrest%C2%BB-prinimaet-uchastie-v-realizaczii-proekta-po-proizvodstvu-mashin-skoroj-pomoshhi>

559. O residente do FEZ "Brest" planeia expandir a linha de carros fabricados [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-brest-planiruet-rasshirit-linejku-vypuskaemyh-avtomobilej-526001-2022/>

560. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram investimentos estrangeiros no valor de 151 milhões de dólares este ano [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-etom-godu-privlekli-inostrannyh-investitsij-na-151-mln-518233-2022/>

561. O FEZ "Grodnoinvest" investiu mais de Br1,5 milhões na construção da estrada no distrito de Grodno [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-investirovala-svyshe-br15-mln-v-stroitelstvo-dorogi-v-grodnenskom-rajone-520208-2022/>

562. No primeiro semestre do ano, os residentes do FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos no valor de 714 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-pervoe-polugodie-rezidenty-sez-grodnoinvest-eksportirovali-produktsii-na-714-mln-520243-2022/>

563. O novo residente do FEZ "Grodnoinvest" produzirá produtos a partir de polímeros sintéticos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-budet-proizvodit-izdelija-iz-sinteticheskikh-polimerov-511741-2022/>

564. Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará uma produção multiperfil de mobiliário estofado em Grodno [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-mnogoprofilnoe-proizvodstvo-myagkoj-mebeli/>

565. No FEZ "Grodnoinvest" será criada uma nova empresa de produção e logística [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-grodnoinvest-sozdadut-novoe-proizvodstvenno-logisticheskoe-predpriatie-535377-2022/>

566. O novo residente do FEZ Grodnoinvest vai construir um terminal de contentores em Svisloch [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-postroit-v-svislochi-kontejnernyj-terminal/>

567. As empresas turcas são apresentadas às oportunidades de investimento no território do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/tureczkie-kompanii-zainteresovany-v-rasshirenii-sotrudnichestva-v-ramkax-sez-grodnoinvest/>

568. FEZ "Grodnoinvest" e CCI Sharjah dos Emirados Árabes Unidos acordaram em cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/sez-grodnoinvest-i-tpp-shardzha-obedinennyx-arabskix-emirатов-dogovorilis-o-sotrudnichestve/>

569. O residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de tanques de aço que substituem as importações perto de Polotsk [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-importozameschajuschih-stalnyh-emkosteij-pod-polotskom-526248-2022/>

570. O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes têxteis que substituem as importações [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-vypusk-importozameschajuschih-tekstilnyh-komplektujuschih-510424-2022/>

571. Os residentes do FEZ "Vitebsk" exportaram 425 milhões de dólares de mercadorias no 1º semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-1-m-polugodij-eksportirovali-tovarov-na-425-mln-521133-2022/>

572. O residente do FEZ "Vitebsk" oferece-se para limpar as águas residuais dos aterros sanitários através de um método inovador [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-vitebsk-predlagaet-ochischat-stoki-poligonov-tko-innovatsionnym-sposobom-520105-2022/>

573. Um novo residente do FEZ "Minsk" estará envolvido na produção de ferramentas de perfuração [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-burovogo-instrumenta-509471-2022>

574. O FEZ "Minsk" apresentará o potencial de investimento no fórum turco-bielorusso em Istambul [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-minsk-predstavit-investpotentsial-na-turetsko-belorusskom-forume-v-stambule-533423-2022/>

575. Buben: O Conselho dos chefes das administrações dos FEZ ajudará a aumentar a eficiência da atração de investimentos para a economia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/buben-sovet-glav-administratsij-sez-pomozhet-povysit-effektivnost-privlechenija-investitsij-v-ekonomiku-530261-2022/>

576. Buben: a nossa tarefa é ajudar os investidores a começarem efetivamente a trabalhar como residentes do FEZ [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/buben-nasha-zadacha-pomoch-investoram-effektivno-nachat-rabotu-v-kachestve-rezidentov-sez-544306-2023/>

577. O número de residentes do FEZ em 2022 aumentou 10% [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-sez-v-2022-godu-uvlichilos-na-10-543104-2023/>

578. No ano passado, as zonas económicas livres forneceram 22,3% das exportações de mercadorias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svobodnye-ekonomicheskie-zony-v-proshlom-godu-obespechili-22-eksporta-tovarov-550537-2023/>

579. Buben, A. Sobre a contribuição do FEZ "Minsk" para a economia do país, substituição de importações, trabalho sob sanções / A. Buben // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/buben-o-vklade-sez-minsk-v-ekonomiku-strany-importozameschenii-rabote-v-uslovijah-sanktsij-8539/>

580. Os residentes do FEZ "Minsk" em 2022 atraíram 1,7 vezes mais investimentos estrangeiros directos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-minsk-v-2022-godu-privlekli-v-17-razu-bolshe-prjamyh-inostrannyh-investitsij-544008-2023/>

581. O residente do FEZ "Minsk" produzirá tecido técnico com base em materiais reciclados [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-tehnicheskiju-tkan-na-osnove-vtorsyrjja-538832-2022/>

582. Um novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de ferramentas de gasolina em Polotsk [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-benzoinstrumenta-v-polotske-542995-2023/>

583. Zaleskii, B. O sucesso está no desenvolvimento. As zonas económicas livres como pontos de crescimento / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 74 c.

584. Metalloprokatnaya Kompaniya" Ltd. - um novo residente do FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://fez-vitebsk.by/press-room/rezidenty/ooo-metalloprokatnaya-kompaniya--novyy-rezident-sez-vitebsk/>

585. O volume anual de exportação dos residentes do FEZ "Brest" excedeu mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/godovoj-objem-eksporta-rezidentov-sez-brest-prevysil-1-mlrd-547421-2023/>

586. O primeiro residente foi registado no FEZ "Brest" este ano [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-etom-godu-rezidenta-zaregistrirovali-v-sez-brest-547274-2023/>

587. O residente do FEZ "Brest" JSC "Brestmash" apresenta uma nova linha de carros sociais [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-oao-%C2%ABbrestmash%C2%BB-prezentuet-novuyu-linejku-soczialnyix-avtomobilej>

588. A estratégia de desenvolvimento do BPHO foi discutida com a participação do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/strategiya-razvitiya-bpxo-obsuzhdalas-pri-uchastii-premer-ministra-respubliki-belarus>

589. Zalesky, B. Apostando na eficiência. Características das relações económicas da Bielorrússia com os parceiros asiáticos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 80 c.

590. No ano passado, as zonas económicas livres forneceram 22,3% das exportações de mercadorias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svobodnye-ekonomicheskie-zony-v-proshlom-godu-obespechili-223-eksporta-tovarov-550537-2023/>

591. 5 novos residentes registados no FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/5-novyx-rezidentov-zaregistrirovano-v-sez-grodnoinvest-v-2022-godu/>

592. O residente do FEZ "Grodnoinvest" vai construir um complexo internacional de comércio e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-postroit-mezhdunarodnyj-torgovo-logisticheskij-kompleks-550573-2023/>

593. 7 projectos de infra-estruturas realizados em 2022 pela administração do FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press->

<center/7-infrastrukturnyx-proektov-realizovano-v-2022-godu-administraciej-sez-grodnoinvest/>

594. Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>

595. Ideias para a substituição de importações [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/

596. A percentagem de produtos que substituem as importações na indústria da Bielorrússia aproxima-se dos 40% [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolja-importozameschajuscej-produktsii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>

597. As empresas de "Bellesbumprom" em 2019 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-2019-godu-uvlichili-proizvodstvo-importozameschajuscej-produktsii-na-379049-2020/>

598. Kapba, E. Na lente - "JSC Rechitsadrev". Substituição bem sucedida de importações / E. Kapba // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://dneprovec.by/companynews/2020/02/14/25898>

599. Igor Lyashenko dirige a "Bellesbumprom" para uma produção mais ativa de produtos que substituem as importações [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>

600. Bogacheva, O. Deve ser dada mais atenção às questões da substituição de importações - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimanija-anfimov-378866-2020/>

601. Shumel, K.V. Development of import-substituting industries in the context of the concept of innovative development of the Republic of Belarus / K.V. Shumel // Mulheres cientistas da Bielorrússia e do Cazaquistão: actas da conferência científica internacional, Minsk, 1-2 de março de 2018 / editado por I.V. Kazakova [e outros]. : I.V. Kazakova [e outros]. - Minsk: RIVSH, 2018. - C. 552-554.

602. Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 71 c.

603. Nas condições de sanções, é necessário aumentar a localização da produção [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10092>

604. Chervjakov: a substituição de importações reveste-se de particular importância como instrumento para contrariar as sanções [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-importozameschenie-priobretaet-osoboe-znachenie-kak-instrument-protivodejstvija-sanktsijam-473567-2021/>

605. Aumentar a substituição de importações e reduzir os custos: Presidente da "Bellesbumprom" sobre as tarefas para o ano [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/naraschivanie-importozameschenija-i-snizhenie-zatrat-predsedatel-bellesbumproma-o-zadachah-na-god-485290-2022/>

606. As empresas "Bellesbumprom" em 2021 aumentaram as exportações em 48,2% [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2021-godu-uvlichili-eksport-na-482-485259-2022/>

607. Yevmenkova, Y. "Krichevcementnoshiffer" exportou quase 40% dos produtos durante 10 meses / Y. Yevmenkova // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krichevtsementnoshifer-eksportiroval-za-10-mesjatsev-pochti-40-produktsii-470044-2021/>

608. Graças aos novos projectos de investimento na região de Mogilev surgirão cerca de 600 postos de trabalho [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/blagodarja-novym-investproektam-v-mogilevskoj-oblasti-pojavitsja-okolo-600-rabochih-mest-468164-2021/>

609. Produção de tubos de vácuo para amostragem de sangue venoso aberta em Gomel [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-vakuumnyh-probirok-dlja-zabora-venoznoj-krovi-otkryli-v-gomele-477229-2021/>

610. Parkhomchik, P. Indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-usloviyah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

611. "Mogilevliftmash" dominou a produção de novos componentes e pretende evitar completamente as compras importadas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevliftmash-osvoil-vypusk-novyh-komplektujuschih-i-nameren-polnostiju-ujti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/>

612. Karankevich, V. As organizações do Ministério da Energia reforçaram o trabalho de substituição de importações sob sanções / V. Karankevich // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/organizatsii-minenergo-usilili-rabotu-po-importozamescheniju-v-usloviyah-sanktsij-8135>

613. Shuleiko disse aos deputados do Conselho Regional de Brest sobre as principais direções da substituição de importações [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/shulejko-rasskazal-deputatam-brestskogo-oblsovetu-ob-osnovnyh-napravlenijah-importozameschenija-492478-2022/>

614. Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação na produção sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-usloviyah-sanktsij-8115/>

615. Kravchenko: restrições de sanções activam o trabalho de substituição de importação de componentes para MAZ [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kravchenko-sanktsionnye-ogranichenija-aktivizirujut-rabotu-po-importozamescheniju-komplektujuschih-492137-2022/>

616. Zaleskii, B. Objetivo - trajetória de crescimento. Crônica da cooperação internacional / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - 330 c.

617. A madeira serrada da Bielorrússia será fornecida ao Japão através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-pilomaterialy-budut-postavljatsja-v-japoniju-cherez-butb-460335-2021/>

618. A BUTB acredita a primeira empresa do Paquistão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuju-kompaniju-iz-pakistana-477387-2021/>

619. O corretor BUTB em Israel fez a primeira transação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/broker-butb-v-izraile-sovershil-pervuju-sdelku-473363-2021/>

620. A BUTB está a estudar a possibilidade de fornecer madeira serrada e produtos metálicos bielorrussos a Israel [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatyvaet-vozmozhnost-postavok-belorusskih-pilomaterialov-i-metalloproduksii-v-izrail-466415-2021/>

621. Fabricantes indianos de materiais de construção e equipamento promocional interessados na plataforma B2B BUTB [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskie-proizvoditeli-strojmateriale-i-promoborudovanija-zainteresovalis-b2b-ploschadkoj-butb-471997-2021/>

622. A BUTB e a Bolsa de Mercadorias da Sérvia acordaram em cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tovarnaja-birzha-serbii-dogovorilis-o-sotrudnichestve-475901-2021/>

623. BUTB alargou a geografia do comércio de divisas a 70 países [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-geografiju-birzhevoj-torgovli-do-70-stran-479981-2022>

624. Zalesky, B.L. Reference point of co-operation - far abroad / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinardni vedecko-prakticka conference "Aplikovane vedecke novinky - 2021". Volume 7: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16-18.

625. O novo corretor BUTB na China centrar-se-á na importação de produtos agrícolas bielorrussos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-v-kitae-sosedotochitsja-na-importe-belorusskoj-selhozproduksii-479109-2022/>

626. A BUTB está pronta para assegurar o fornecimento ininterrupto de produtos agrícolas bielorrussos à China [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-obespechit-besperebojnve-postavki-belorusskoj-selhozproduksii-v-kitaj-481488-2022/>

627. A primeira transação em yuan chinês foi efectuada em BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-v-kitajskih-juanjah-sovershili-na-butb-481365-2022/>

628. A primeira transação de trânsito entre residentes chineses foi efectuada em BUTB [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervaja-tranzitnaja-sdelka-mezhdu-rezidentami-kitaja-sovershena-na-butb-474701-2021/>

629. Zaleskii, B.L. Exchange trade as a promising integration project of interaction between regions / B.L. Zaleskii // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Wysztalczenie i nauka bez granic - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 10-13.

630. BUTB expande a rede de corretores na Rússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-set-brokerov-v-rossii-480545-2022/>

631. BNBK aumenta as exportações de aditivos para rações através da bolsa [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bnbk-naraschivaet-eksport-kormovyh-dobavok-cherez-birzhu-482306-2022/>

632. As empresas da região de Leninegrado pretendem vender produtos de confeitaria e mobiliário na BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-leningradskoj-oblasti-namereny-prodat-na-butb-konditerskie-izdelija-i-mebel-472442-2021/>

633. O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios das mercadorias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

634. BUTB planeja comercializar produtos de madeira da Udmurtia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-torgovat-piloproduksiej-iz-udmurtii-476203-2021/>

635. BUTB propõe o desenvolvimento do comércio de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-razvivat-birzhevuj-torgovlju-selhozproduksiej-mezhdu-belarusiju-i-karachaevu-483814-2022/>

636. Zaleskii, B.L. From the expansion of geography - to the deepening of cooperation / B.L. Zaleskii // Materiali za XVIII Internatsionalna nauchna prakticheskaya konferencija, Real izvestvaniya i razvitiya - 2022, 17 - 25 Januari 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 6-9.

637. O MART delineou as prioridades do desenvolvimento do comércio de trocas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-oboznachil-prioritety-razvitiya-birzhevoj-torgovli-488282-2022/>

638. Zaleskii, B. Da confiança à cooperação. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 176 c.

639. A China tornou-se um dos três maiores compradores de óleo de colza na BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-voshel-v-trojku-krupnejshih-pokupatelej-rapsovogo-masla-na-butb-493049-2022/>

640. Markina, T. Com que é que as empresas bielorrussas entram no mercado chinês / T. Markina // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/s-chem-belorusskie-predpriyatija-vyhodjat-na-rynok-kitaja-513455-2022/](https://www.belta.by/economics/view/s-chem-belorusskie-predpriyatija-vyhodjat-na-rynok-kitaja-513455-2022)

641. Produtos lácteos bielorrussos vendidos à China através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskajaja-molochnaja-produktsija-prodana-v-kitaj-cherez-butb-512556-2022/>

642. A BUTB e a plataforma chinesa AEEX irão cooperar no domínio do comércio eletrônico [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-ploschadka-aeex-budut-sotrudnicat-v-sfere-elektronnoj-torgovli-510290-2022/>

643. A empresa chinesa ajudará a atrair fornecedores e clientes para o local de substituição de importações BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-kompanija-pomozhet-privlech-postavschikov-i-zakazchikov-na-ploschadku-importozameshenija-514280-2022>

644. Madeira serrada bielorrussa vendida pela primeira vez nos Emirados Árabes Unidos através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-pilomaterialy-vpervye-prodany-v-oe-cherez-butb-485480-2022/>

645. BUTB reorienta as exportações de madeira serrada para o Médio Oriente e Norte de África [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-pereorientruet-eksport-pilomaterialov-v-strany-blizhnego-vostoka-i-severnoj-afriki-491054-2022/>

646. BUTB expande a geografia da exportação: os primeiros negócios foram feitos pelos EAU e pela Suíça [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-geografiju-eksporta-pervye-sdelki-proveli-oe-i-shveysarija-493578-2022/>

647. Mais de 28,5 mil empresas de 70 países estão acreditadas no BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovano-bole-285-tys-kompanij-iz-70-stran-502289-2022/>

648. BUTB acreditou um novo corretor no Cazaquistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-novogo-brokera-v-kazahstane-490807-2022>

649. A BUTB alargou a nomenclatura das mercadorias exportadas para o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-tovarnuju-nomenklaturu-eksporta-v-uzbekistan-494941-2022/>

650. O exportador oficial do Ministério da Agricultura e da Alimentação tornou-se corretor da BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ofitsialnyj-eksporter-minselhozproda-stal-brokerom-butb-482741-2022/>

651. Zalesky, B.L. The most important task of every enterprise / B.L. Zalesky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji "Nauka: teoria i praktyka - 2022", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 15-18.

652. Cerca de 300 empresas dos países da Ásia Central e do Extremo Oriente trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-300-kompanij-iz-stran-srednej-azii-i-dalnego-vostoka-rabotajut-na-ploschadke-importozameschenija-521269-2022/>

653. Nos líderes de vendas no sítio de substituição de importações de bens BUTB para a construção e a indústria [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-liderah-prodazh-na-ploschadke-importozameschenija-butb-tovary-dlja-stroitelstva-i-promyshlennosti-520451-2022>

654. Parkhomchik disse que as empresas trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-rasskazal-kakie-predprijatija-rabotajut-na-ploschadke-importozameschenija-butb-521262-2022/>

655. A BUTB planeia estabelecer o comércio entre a Bielorrússia e o Paquistão através da plataforma de substituição de importações [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-torgovlju-belarusi-i-pakistana-cherez-ploschadku-importozameschenija-515035-2022/>

656. Primeiro corretor acreditado BUTB do Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovan-pervyj-broker-iz-pakistana-519087-2022/>

657. Empresa iraquiana pretende comprar leite seco e carne bovina bielorrussa [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irakskaja-kompanija-namerena-zakupat-belorusskoe-suhoe-moloko-i-govjadinu-515773-2022>

658. BUTB: os produtos agrícolas representaram 95% do volume de negócios da Bielorrússia e da Suíça [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-produktsija-selskogo-hozjajstva-sostavila-95-birzhevogo-tovarooborota-belarusi-i-shvejtsarii-515347-2022>

659. Zaleski, B. Parcerias sistémicas. Especificidades da interação económica entre a Bielorrússia e as repúblicas pós-soviéticas / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 72 c.

660. A 100.^a empresa da China foi acreditada no BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-100-ja-kompanija-iz-kitaja-530408-2022/>

661. Produtos de serração por mais de 4 milhões de dólares comprados em empresas BUTB da China e Singapura [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/piloproduktsiju-na-bolee-chem-4-mln-priobreli-na-butb-kompanii-iz-kitaja-i-singapura-533965-2022/>

662. Madeira de serra por 12,3 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilomaterialy-na-123-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-541419-2022/>

663. Agora também a China: a geografia das exportações de produtos de couro bielorrussos através da BUTB expandiu-se [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/teper-i-kitaj-geografija-eksporta-belorusskoj-kozhevennoj-produktsii-cherez-butb-rasshirilas-533733-2022/>

664. Grande importador chinês de carne e marisco interessado na cooperação com a BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-mjasa-i-moreproduktov-zainteresovalsja-sotrudnichestvom-s-butb-536236-2022/>

665. A BUTB e a sucursal chinesa do Instituto BRICS promoverão o desenvolvimento do comércio eletrônico de divisas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskij-filial-instituta-briks-budut-sodejstvovat-razvitiju-elektronnoj-birzhevoj-torgovli-525751-2022/>

666. A BUTB e a Aliança de Conselheiros Económicos e Comerciais da China identificaram áreas de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-aljans-ekonomicheskikh-i-kommercheskikh-sovetnikov-kitaja-opredelili-napravlenija-sotrudnichestva-535514-2022/>

667. A BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria Indiana planeiam cooperar no comércio de divisas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-planirujut-sotrudnicat-v-sfere-birzhevoj-torgovli-524659-2022/>

668. A BUTB planeia começar a exportar produtos petroquímicos para a indústria farmacêutica indiana [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-nachat-eksport-neftehimicheskoy-produktsii-dlja-indijskoj-farmotrasli-535977-2022/>

669. A empresa indiana faz o seu primeiro negócio no BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskaja-kompanija-vpervye-sovershila-sdelku-na-butb-537935-2022/>

670. A BUTB organiza o fornecimento de madeira serrada da Bielorrússia para a indústria do Paquistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskikh-pilomaterialov-dlja-promyshlennosti-pakistana-535371-2022/>

671. A BUTB apresentará as vantagens do comércio de divisas numa exposição na Turquia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavit-preimuschestva-birzhevoj-torgovli-na-vystavke-v-turtsii-529829-2022/>

672. A BUTB e a Bolsa de Mercadorias de Istambul desenvolverão o comércio de produtos agrícolas e de madeira [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-torgovlju-produktsiej-apk-i-derevoobrabotki-533002-2022/>

673. A primeira empresa da Mongólia é acreditada na BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovana-pervaja-kompanija-iz-mongolii-545414-2023/>

674. Zaleskii, B. Potencialidades do mecanismo de troca. Coletânea de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 68 c.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY